

TEMPO: bom. TEM-  
PERATURA: estável.  
VENTOS: este, fracos.  
VISIB.: boa. MANI-  
MA: 27,4. MINIMA:  
12,0. (Mais detalhes na  
1.ª pág. do Caderno de  
Classificados)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de agosto de 1967

Ano LXXVII — N.º 106

Ipamema, sede e fóra da es-  
quadrilha festiva. Ipamema — seus  
milos, seus ritos, suas bossas e  
fossos, o mal de amor e os pro-  
jetos eternamente adiados de  
arrastar a guerrilha — Ipamema  
vem sendo criada e fotografada ho-  
je, nas páginas 4 e 5 do Cader-  
no B.

## Governo vê salvação do Nordeste na interiorização

### O PASSO INICIAL



O Presidente instalou o Poder no Recife logo após a revista

### PC cubano responderá a soviéticos

O PC cubano responderá aos ataques da União Soviética à Conferência da OLAS, segundo anunciou ontem o jornal francês *Le Monde*, num artigo assinado pelo seu enviado especial a Havana. Os cubanos estão indignados com artigos publicados na imprensa europeia, classificando os membros da OLAS de "pequenos grupos reacionários".

A resolução da OLAS referente ao mecanismo de intervenção político-militar dos Estados Unidos na América Latina aponta o Brasil como cúmplice da instalação de bases militares norte-americanas, e chama a "rastreamento", todas as bases, diz a resolução. Em algumas bases, diz a resolução, é proibida a entrada de brasileiros.

A sessão de encerramento da I Conferência da OLAS, prevista para ontem e adiada para amanhã, contará com a presença do Primeiro-Ministro Fidel Castro, cujo discurso está despertando uma grande expectativa.

Em entrevista ao enviado especial do JB, o ex-cto Anselmo prometeu ontem em Havana que voltará ao Brasil, embora sabendo que poderá ser preso ou "morto" e confirmou que depois de sua fuga — "fácil, porque os policiais eram corruptos" — continuou residindo no território nacional, dedicando ao fortalecimento do Movimento Nacionalista Revolucionário. (Noticiário, pág. 2 e Editorial, pág. 6).

### EUA querem levar à ONU o Vietname

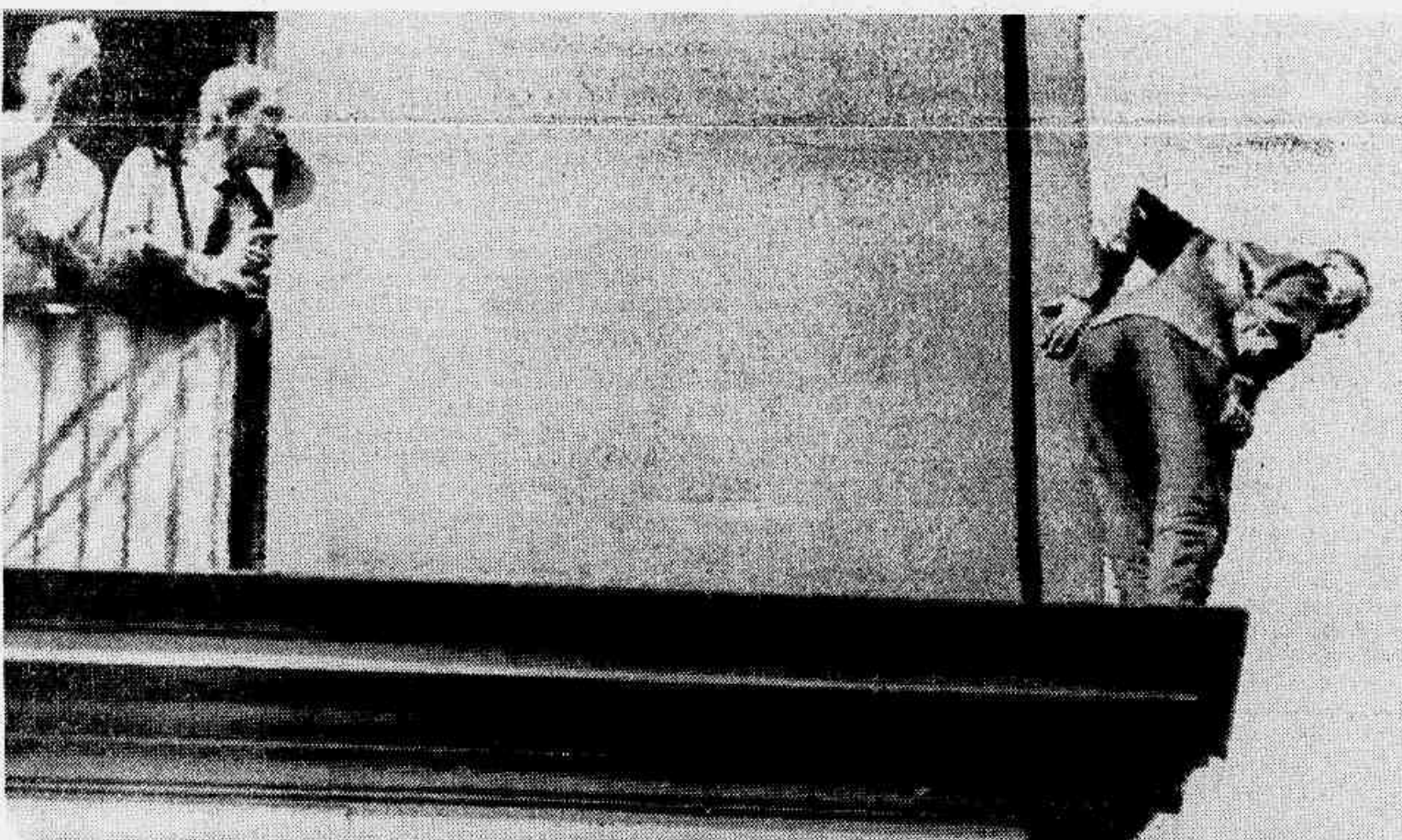
Os Estados Unidos estão estudando seriamente a possibilidade de levar a questão vietnamita ao Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, segundo informou o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, ressaltando entretanto que isto só será feito depois de assegurado o êxito da iniciativa.

McCloskey disse que, em fevereiro de 1966, o Governo norte-americano tomou a iniciativa de levar o Vietname àquele órgão, mas logo depois viu a inutilidade de seu esforço diante da posição de algumas nações. "Até agora, acrescentou, não foi possível desenvolver-se uma ação construtiva nas Nações Unidas em relação à guerra no Sudeste asiático".

Em sua campanha para as eleições presidenciais do dia 3 de setembro, o Presidente do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, prometeu ontem que, se for eleito, iniciará o mais rápido possível as negociações de paz com o Vietname do Norte. Admitiu, inclusive, a suspensão temporária dos bombardeios aéreos.

A aviação naval dos EUA atacou os arredores de Haiphong, principal porto do Vietname do Norte, e destruiu quatro prédios de um quartel militar, dois depósitos de munições e um pátio de estacionamento. Nas últimas 24 horas, foram realizadas 167 missões contra o território norte-vietnamita. (Página 8)

### SUSPENSE SUECO



### Mãe morre pelo gol de seu filho

Lima (UPI-JB) — Ao ver seu filho Julio, fazer um gol e diminuir a diferença de seu clube, o Simón Bolívar, de 3 a 1 para 3 a 2, Dona Catalina Sanchez de Cirinos, de 33 anos, sofreu um enfarte e morreu, sendo retirada de campo antes de ver seu outro filho, Wilfredo, fazer o terceiro gol e empatar a partida.

A morte da Sra. Cirinos ocorreu domingo último, na Cidade de Huaraz, durante a partida Simón Bolívar x Santa Rosa. No momento em que sofreu o enfarte, ela foi retirada de campo como se estivesse desmaiada, mas pouco depois era constatada sua morte.

### Nelson pede para ser processado

O Deputado Nelson Carneiro, retornando ontem à Câmara, onde, a 8 de junho, travou um tiroteio com o Deputado Souto Maior, solicitou aos seus companheiros que concedessem à Justiça licença para processá-lo por tentativa de homicídio, pois durante toda a sua vida tem assumido a responsabilidade de seus atos.

Escolheu para relator do pedido de licença na Comissão de Justiça, o Deputado Pedroso Horta, ex-Ministro da Justiça, concedeu ao Deputado Nelson Carneiro um prazo de dez dias para apresentação de defesa. O parlamentar carioca admitiu que se submeterá com serenidade à decisão dos tribunais e da opinião pública, pois está com a consciência tranquila. (Página 4)

### CTC evita vistorias em ônibus

Foram suspensos os trabalhos de fiscalização rotineira a que vinham sendo submetidos os veículos coletivos, porque o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, foi pressionado a reduzir o rigor das vistorias, "que estavam prejudicando demais a CTC", segundo informaram ontem funcionários daquele órgão.

A Avenida Rodrigues Alves entrou em obras na manhã de ontem, com os trabalhos de modificação do canteiro que divide as duas pistas e de recapamento asfáltico, pois a pavimentação está bastante deteriorada pelo tráfego intenso de veículos. O término das obras está previsto para 15 de setembro próximo. (Página 14)

Em Estocolmo, a Polícia entrou de repente na casa de um homem gritando-lhe ordem de prisão. Como não obedecesse, os policiais se puseram a persegui-lo, e o homem não encontrou outra saída senão a janela: pulou para o patamar (foto à esquerda) e dele, no sexto andar de um edifício, preparou o salto para o prédio vizinho, distante cerca de quatro metros. Enquanto na janela do apartamento e embaixo, na rua, os espectadores prendiam a respiração, o fugitivo realizava seu voo, chegando salvo mas não são do outro lado: pouco depois foi obrigado a descer e levado para um hospital



Radiofotos UPI

### ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMADA Risoleta Costa de Oliveira, estabelecida na Rua Marquês de Abrantes 22, G.B. encontra-se a quem se extraviou o livro de compras Modelo IV, 195, que se encontra ainda em circulação. Solicita a quem o encontrar devolver para o endereço acima.

DESAPARECEU cachorro raça Collie, da Rua Caratua, 434, c/3 — Grinaldo. Pedese a quem encontrar telefonar 38-7807, que será gratificado.

EXTRAVIOUSE a carteira do Conselho Regional de Engenharia n.º 455-A, da 3.ª Região, pertencente a Vitorino Luchini. — Tel. 45-2695.

EXTRAVIOU DE ACÓES — A quem interessar possa que o comprovante n.º 5528 de 30 ações da Cia. Cervejaria Brahma em nome de Fernando Alberto Puga Pereira se extraviou.

LUIZ ROBERTO PALACIO ALVARADO esqueceu num taxi DKW Vermelho, uma pasta contendo diploma de Direito e toda sua documentação escolar universitária. O motorista que a encontrou favor de entregar na Seção de Unidade Pública deste Jornal, que será bem gratificado. Obrigado.

PERDEUSE um diploma de enfermeira, Marcia Rodrigues de Paula — Tel. 22-0596. Gratificação.

PERDEUSE — Carteira de motorista pertencente a Aldo Foti. Entregar a Rua Santa Clara, 33 sala 405 — Gratificação bem.

PASTA DE PAPEIS perdida. Um caso que apertou um carro DKW Vermelho cor amarelo claro (gelo) dirigido por um chofer branco, alto, trajando roupa clara, na Rua Teneleiros, com destino a Rua Domingos Ferreira n.º 232 ap. 301 (junto ao Bot'f) pede o grande obrigado de entrega na repartição de trânsito, ou na Rua Teneleiros 308 ap. 301. Telefone 37-8485, que será generosamente gratificado. Fato e mesmo pedido a pessoa que por acaso encontrou ou tenha encontrado que será igualmente bem gratificada. A pasta é de cor marrom e tem um fecho elástico.

### EMPREGOS

#### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS — ARRUMADEIRA E COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO — Tem cop-arrumadeiras, babás etc., c/ documentos e ref. Tel. 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprego. Rua Andrade Neves, 456. Tijucas.

ARRUMADEIRA — COPEIRA. — Precisa-se com muita prática e referências. NCRS 7500, na R. Raimundo Correia n. 71, apto. 705.

ATENÇÃO — Doméstica? — Temos as melhores alunas e elevadas qualidades, arrum., cozinhadeiras, faxineiras (coz.), passadeiras, Petzouli (diversos e documentos). Av. Copacabana, 610, zilba 205, 37-5553.

ARRUMADEIRA que vive - posse roupa fina para casal de tratamento. Ordenado de 60 mil — Inglês 15 em 15 dias. Rua Paulo Cesar de Andrade n. 274 — apto. 601. Parque Guiné — Le-remia.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para ap. no Lado de 3 banheiros, 3 quartos, 3 salas, 3 pentes. Folga semanal, férias, capacidade profissional comprovada em carteira, referências e boa aparência. Inicial NCRS 80.00 — Tratar D. Hilda, General San Martin, 841, apt. 201, das 10 às 13 horas.

AGENCIA SAO JUDAS TADEU oferece últimas emp. domésticas efetivas, distintas, faxineiras — Tel. 37-0632 ou 57-7106.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop-arrumadeiras, babás etc., c/ documentos e ref. Tel. 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para ajudar a fazer a carteira, dom-que, querendo, Teixeira de Melo 53-402. Ipamema.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — NCRS 80.000, para 4 pessoas, com referências. Leopoldo Minuzzi n. 86-701.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e que saiba cozinhar bem. Não lava e não passa. Ordenado NCRS 90.000. Tratar com referências e documentos na Rua Prof. Gastão Bahia n. 127, ap. 301 (leia na rua entre Miguel Lemos e o Túnel, no fim da Barata Ribeiro). — Copacabana.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com mais de 25 anos de idade, prática, referências, carteira, 2 folgas semanais. Pague bem. — Av. Visconde de Albuquerque, 15, ap. 202, Telefone 27-1007.

ARRUMADEIRA — PASSADEIRA — Precisa-se com prática das 8 às 17 horas. NCRS 50.000. R. Pereira Nomes 418. Vila Isabel.

AGENCIA ALEMA OLGA, 37-7191, cozinhas, babás, cozinheiras estrangeiras e brasileiras, bastante selecionadas, com documentos e ref. ARRUMADEIRA — Precisa-se, casa de família, R. Conde de Itaipu, 554, Botafogo.

BABÁ — Precisa de menor para cuidar criança de um ano. — Rua Jozef, 158, RJ.

BABÁ — de 16 a 18 anos, para criança de 1 ano e meio — NCRS 20.000. Rua Caspary de Almeida, 27, apt. 10 horas. Durne no emprego.

#### BABÁ — De preferência portuguesa, competente, de responsabilidade, p/ cuidar de uma menina de 2 anos. Paga-se muito bem. Exigem-se boas referências. Tratar na Av. Rui Barbosa, 624-A — ap. 701.

BABÁ — Precisa-se c/ ref. Cr\$ 100 mil. Rua Bulhões de Carvalho, 329 — ap. 902 — Cop. Pósto 6.

BABÁ — Precisa-se para 2 crianças. Exigem-se referências. Pague-se bem. Av. Epitácio Pessoa, 260 — apt. 206.

BABÁ — Precisa-se para 2 crianças. Exigem-se referências no mínimo de 1 ano. Ordenado 100 mil. Telefone de 1 às 3 horas — 32-3086.

BABÁ PORTUGUESA — Precisa-se para Rua Bulhões de Carvalho, 329 — ap. 902. Cop. Pósto 6 — Bom tratamento e salário acima de Cr\$ 100 mil.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências e de responsabilidade para casa de pequena família de tratamento. Paga-se bem. max exigem-se referências. Copacabana.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Exigem-se referências e documentos. Tratar na Rua Hilário Gouveia, 85, ap. 801 — Copacabana.

COPEIRA-ARRUMADEIRA para casa, família de tratamento. Paga-se bem. max exigem-se referências. Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, documentos e referências. Dar-me emprego. NCRS 60.000. — Rua Professor Abelardo Lobo, 74, — Lagoa, Jardim Botânico.

COPEIRO/COPEIRA — Precisa-se para família de alto tratamento. Exigem-se experiência e referências. Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 476, segundo andar.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de pequena família de tratamento. Paga-se bem. max exigem-se referências. Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, documentos e referências. Dar-me emprego. NCRS 60.000. — Rua Professor Abelardo Lobo, 74, — Lagoa, Jardim Botânico.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, doado p/ todo serviço. Trivial fino preferência portuguesa. Pede-se cop-para a francesa, folga sábado e tarde e domingos. Cr\$ 140. Tel. 37-0211. Exigem-se referências.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Tratar na Rua Paulo César de Andrade, 240, ap. 302.

CASAL estrangeiro precisa emprega p/ todo serviço c/ referências. Carteira, Pague-se bem. R. Gomes Carneiro 50/607.

COPEIRA-ARRUMADEIRA com prática e referências. Pague-se bem. R. Gomes Carneiro 50/607.

COPEIRA-ARRUMADEIRA com prática e referências. Pague-se bem. R. Gomes Carneiro 50/607.

COPEIRA-ARRUMADEIRA com prática e referências. Pague-se bem. R. Gomes Carneiro 50/607.

COPEIRA-ARRUMADEIRA com prática e referências. Pague-se bem. R. Gomes Carneiro 50/607.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, doado p/ todo serviço. Trivial fino preferência portuguesa. Pede-se cop-para a francesa, folga sábado e tarde e domingos. Cr\$ 140. Tel. 37-0211. Exigem-se referências.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Tratar na Rua Paulo César de Andrade, 240, ap. 302.

CASAL estrangeiro precisa emprega p/ todo serviço c/ referências. Carteira, Pague-se bem. R. Gomes Carneiro 50/607.

COPEIRA-ARRUMADEIRA com prática e referências. Pague-se bem. R. Gomes Carneiro 50/607.

COPEIRA-ARRUMADEIRA com prática e referências. Pague-se bem. R. Gomes Carneiro 50/607.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, doado p/ todo serviço. Trivial fino preferência portuguesa. Pede-se cop-para a francesa, folga sábado e tarde e domingos. Cr\$ 140. Tel. 37-0211. Exigem-se referências.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Tratar na Rua Paulo César de Andrade, 240, ap. 302.

CASAL estrangeiro precisa emprega p/ todo serviço c/ referências. Carteira, Pague-se bem. R. Gomes Carneiro 50/607.

COPEIRA-ARRUMADEIRA com prática e referências. Pague-se bem. R. Gomes Carneiro 50/607.

COPEIRA-ARRUMADEIRA com prática e referências. Pague-se bem. R. Gomes Carneiro 50/607.

DOMÉSTICA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dê-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Panha Circular — Fábria De Millus.



# PC de Cuba prepara resposta aos ataques soviéticos

## Conferência da OLAS adia para amanhã o encerramento

Havana (AFP-UPI-JB) — A sessão de encerramento da I Conferência da OLAS, que se realizará amanhã, foi adiada para amanhã, segundo o primeiro-ministro Fidel Castro, por causa de uma reunião de emergência dos chefes das delegações e a última sessão plenária.

### EXPECTATIVA

Não se sabe até agora a que horas será realizada a sessão de encerramento, nem a reunião dos chefes das delegações, nem a última plenária. É grande a expectativa em torno da resolução final e do discurso do primeiro-ministro cubano.

Segundo boletim distribuído ao meio-dia, a primeira, a segunda e a quarta comissões encerraram suas atividades na madrugada de ontem. Durante todas as sessões, foi observado um minuto de silêncio em homenagem à memória do nicaraguense Shible Sandoval, cuja morte foi anunciada segunda-feira em Havana.

### COMISSÕES

A primeira comissão, diz o boletim, concluiu seus trabalhos

sob a presidência do mexicano Hebert Castillo, depois de discutir e aprovar o projeto de resolução geral sobre "a luta revolucionária anticolonialista na América Latina". O documento tem 60 parágrafos.

A segunda comissão, presidida pelo chileno Carlos Altamirano, aprovou o anteprojeto proposto pela organização da Conferência, introduzindo várias modificações, a maioria delas de forma.

Da quarta comissão, foi tirada a redação do preâmbulo, preparado por uma subcomissão, dos estatutos da OLAS, que deverão agora ser encaminhados ao plenário para aprovação.

### A TERCEIRA

É a terceira comissão que cabe definir a forma de luta a ser adotada, com preferência pelos movimentos revolucionários latino-americanos. Como o grande debate da Conferência se travava justamente entre os que preconizam a luta armada e os que preferem a via legal, os observadores acham compreensível que esta comissão não tenha concluído seus trabalhos.

Na manhã de ontem, a terceira comissão aprovou três projetos de solidariedade aos povos vietnamita, paraguaio e guatemalteco. Na reunião da tarde, aprovou outros: "solida-

riedade à revolução cubana; condenação do regime peruano; apoio à luta dos guerrilheiros peruanos e exigência de imediata libertação dos dirigentes camponeses, operários e estudantes atualmente detidos; condenação do Governo dos EUA por sua intervenção na República Dominicana e dos regimes latino-americanos que cooperaram com esse crime; apoio à luta dos guerrilheiros bolivianos; condenação do regime François Duvalier do Haiti; apoio ao projeto de resolução da Presidência da reunião, em que se felicita o comitê organizador por seu trabalho durante a preparação e desenvolvimento da Conferência".

### DESMENTIDO

O Secretário das organizações anticapitalistas, Segundo Frenia e Alfa-Ed, Andres Nazario, negou ontem em Miami que os membros dessas organizações capturados em Cuba tenham ligação com a CIA, mas assegurou que continuará trabalhando para provocar uma guerra em Cuba.

"Nossos homens", disse Nazario, "estavam bem treinados por nosso chefe militar, Armando Fleites, que os levou até Cuba, com dois objetivos: organizar os camponeses e preparar uma sublevação contra o regime de Castro".

## Ex-Cabo Anselmo promete retornar logo ao Brasil

Danúbio Rodrigues  
Enviado Especial

Havana — O ex-cabo Anselmo confirmou ontem que mora no Brasil, sem especificar a cidade, e anunciou que regressará ao término da Conferência da OLAS, embora saiba que se for novamente preso não escapará da morte.

Em entrevista exclusiva de uma hora, em seu apartamento no Hotel Havana Livre, Anselmo me contou como fugiu da prisão. Não foi difícil porque, segundo ele, os policiais eram "todos corruptos".

Na época da fuga, Anselmo já conquistara a confiança da Polícia, em virtude de seu bom comportamento. Muitas pessoas o ajudaram, disse, sem, entretanto, revelar nomes.

Tinha a chave da cela há algum tempo, mas escolheu o dia 1.º de abril, porque se festejava o aniversário do "golpe". Na noite da fuga, havia dois policiais de plantão: um roncava e o outro estava distraído. Depois da ronda noturna, deixou a cela, chegou à rua sem problemas, foi ao Centro da Cidade e de lá seguiu para o local onde viveu até deixar o Brasil e vir para Havana.

Anselmo me pediu que não insistisse em saber como havia chegado a Cuba, depois de dizer, em tom de blague, que nadara do Rio a Belém, pelo Atlântico. Tudo indica que tenha conseguido sair do Brasil, com a mesma facilidade com que fugiu da prisão.

O ex-cabo lamentou o fato de que no Brasil tenha sempre de sair às ruas disfarçado. Quando passa perto de algum edifício onde costumava se reunir com os companheiros, sente a sua vida e, mas ao mesmo tempo sabe que não pode arriscar outra prisão. Anselmo afirma que está muito bem guardado, "talvez no Rio, talvez em São Paulo, talvez no Brasil".

Sobre sua estada na prisão, Anselmo afirmou que envergonha-se de contar os "vexames" que sofreu "diante das gargalhadas dos torturadores".

"Nunca me esquecerei do que fizeram comigo. Às vezes, cheguei a me envergonhar de pertencer ao gênero humano."

Durante o tempo em que ficou escondido, Anselmo afirma que teve experiências "amargas", conheceu muita gente e leu bastante. Ulisses, de James Joyce, foi uma das obras que tentou ler, mas como não conseguisse, procurou entender alguma coisa através dos críticos.

Anselmo detesta ser chamado de intelectual, e afirma que não é marxista-leninista. Já leu Lênine; compreendeu algumas coisas, outras discutiu, e acredita que ainda tem muito que aprender em termos de teoria. Agora dedica-se aos discursos de Fidel.

### UNIÃO DAS ESQUERDAS

O ex-cabo acha que a esquerda brasileira se unirá brevemente. Acredita numa revolução popular, sem dogmas. Atualmente está preocupado com a organização do Movimento Revolucionário Nacionalista, tendo recusado uma bolsa-de-estudos para o Chile, a fim de ajudar a "revolução brasileira".

Anselmo vê "na luta armada a única saída". Com o amadurecimento político que afirma ter adquirido nos últimos anos, não pretende apoiar um "levante" agora, porque acha que em primeiro lugar é necessário realizar uma intensa politização e divulgar ensinamentos a respeito da luta armada.

"A coexistência pacífica é uma ilusão", disse Anselmo. A opção latino-ame-

ricana é criar dois ou mais Vietnams para forçar um confronto direto. Acelo a colaboração de todas as forças de esquerda, inclusive do PCB, desde que a linha seja a violência para responder à violência dos gorilas, a serviço do Pentágono.

"As Forças Armadas de todos os países latino-americanos são apêndices repressivos da CIA. São integradas por bandidos piores do que os nazistas. Estou solidário com o povo vietnamita, que luta incansavelmente contra o imperialismo."

"A revolução brasileira será feita pelo povo e nunca pelas cúpulas ou por líderes isolados do processo brasileiro. No presente momento não acredito em nenhuma das organizações existentes no Brasil. Brevemente, num futuro longínquo, surgirão autênticos focos guerrilheiros. Nem o Exército, nem a Marinha, nem a Aeronáutica serão capazes de sucocá-los."

"A Igreja dará um grande impulso à revolução brasileira. Os padres já sabem que o capitalismo está agonizando e ajudam o povo a sofrer menos. O padre Helder é um grande exemplo de humildade e desprendimento", concluiu.

### OS MARINHEIROS

A respeito da revolta dos marinheiros em 1964, Anselmo não sabe dizer se o movimento foi de alguma utilidade. O fator emocional, segundo ele, teria influido muito: todos os marinheiros estavam revoltados em virtude do péssimo tratamento que recebiam.

O movimento não chegou a definir-se politicamente, prosseguiu Anselmo, limitando-se a ser uma luta reivindicatória. Os próprios marinheiros tinham serem punidos pelo Governo Goulart. A radicalização foi consequência da intransigência das autoridades. "As classes inferiores das Forças Armadas são muito discriminadas pelos superiores, principalmente na Marinha, cujo almirantado é fascista".

Anselmo disse que os acontecimentos de 1964 foram uma lição para toda a esquerda, servindo para provar que "a revolução autêntica virá somente com a luta armada".

### CUBA

O ex-cabo conta que ficou emocionadíssimo quando chegou a Cuba. Até então, não tinha a menor idéia do que fosse a revolução cubana, porque todo o noticiário das "agências imperialistas" deturpa a realidade. "Cuba é o farol revolucionário de nossos povos", afirmou.

Anselmo pretende percorrer o país antes de regressar ao Brasil. Levou para Cuba vários discos de música popular brasileira e distribuiu-os entre as emissoras. A Banda e A Disparada fizeram grande sucesso, embora quase ninguém entendesse a letra. Como a tradução é quase impossível, Anselmo disse que costuma explicar o sentido geral das músicas.

O apartamento do Hotel Havana Livre, ocupado por Anselmo, tem dois amplos quartos, um salão e uma varanda, de onde se avista o Mar das Caraíbas. Os cubanos afirmam que desde a revolução, qualquer camponês pode hospedar-se num desses apartamentos.

Paris (UPI-JB) — O Partido Comunista de Cuba está preparando uma enérgica resposta aos ataques injetados da URSS à OLAS, mas ao mesmo tempo não deseja agravar suas divergências com os demais PCs e se esforça em conseguir que alguns delegados mais exaltados ajam com moderação, segundo Marcel Niedergand, enviado especial do jornal parisiense Le Monde à Conferência em Havana.

As autoridades cubanas estão indignadas com os artigos publicados pela imprensa comunista europeia, classificando os membros da OLAS de "pequenos grupos de esquerdistas pró-chineses", diz Niedergand em seu comentário publicado ontem no Le Monde, revelando que a resposta poderia surgir sob a forma de uma declaração dos delegados vietnamitas ao jornal Gramma, órgão oficial do PC cubano.

Prossigue esclarecendo que domina os debates o problema das relações entre os Partidos Comunistas pró-soviéticos da América Latina e as organizações revolucionárias que seguem a linha cubana, consideradas por Fidel Castro como "verdadeiramente comunistas".

Tudo indica que os Partidos pró-soviéticos presentes à Conferência, sobretudo os do Uruguai, Chile, Colômbia e Bolívia, não querem romper publicamente com a Revolução cubana, a fim de evitar que surjam graves crises internas ou que haja um enfraquecimento da frente de esquerda (caso do Chile), cujas perspectivas não são desprezíveis.

### CONTROVERSÍAS

O jornalista francês conta também que a Conferência es-

## Fidel Castro aposta no futuro da OLAS

Jean Huteau  
Especial para o JB

Havana (AFP-JB) — No momento em que se aproxima o fim da Conferência da OLAS, os peritos acham que Fidel Castro aposta mais no futuro do que no presente.

Após árduas discussões, foi estruturada em Havana uma organização com estatutos, comitês nacionais e secretariado-geral. Não houve informação a esse respeito, mas não há dúvida de que Havana será a sede dessa organização.

Para os observadores a questão é saber se a organização será realmente forte e representativa. Segundo seus estatutos, poderá "impulsionar a revolução" e a guerrilha.

### UM "PARTO" DIFÍCIL

Após oito dias de discussões no luxuoso Hotel Havana Livre da Capital cubana, não resta dúvida de que o parto foi precedido de sérias controvérsias e ofensivas e contra-ofensivas ideológicas.

Tornou-se difícil aos jornalistas descobrirem as divergências, já que não há qualificativos para os bandos em litígio. Seria inexacto dizer que foi uma luta de tendências entre comunistas revolucionários e revolucionários latino-americanos não comunistas. Os cubanos são comunistas, mas encontraram aliados em grupos esquerdistas de diferentes força e projeção.

Seria também inexacto dizer que foi um confronto entre duros e moderados. Há duros entre os Partidos Comunistas que optam por todas as formas de luta, sejam legais ou ilegais.

Allados a Fidel Castro estão grupos como a organização das Forças Armadas de Libertação Nacional da Venezuela (FALN), e o Movimento Esquerdista Revolucionário (MIR), peruano. Há outros que ainda devem demonstrar sua força real, como a esquerda peronista argentina do advogado John William Cooke, o novo Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR) brasileiro de José Anselmo dos Santos e Aluisio Palliano.

Mas, na opinião de todos os esquerdistas latino-americanos, tais grupos podem reunir-se no futuro e formar o núcleo da revolução latino-americana. Esse seria a meta da OLAS.

### DEFINIÇÕES

Pouco importa, para o pensamento cubano, que os Partidos Comunistas se desviem, tal como o fez o Partido Comunista venezuelano, que retornou à luta eleitoral, ou os Partidos da Argentina, Brasil e Equador, e até mesmo o peruano.

Segundo os cubanos, esses não são revolucionários verdadeiros nem merecem mesmo "o nome de comunistas". Como disse Castro dia 13 de março do corrente, "o que definirá os comunistas é sua atitude em face do movimento guerrilheiro".

A OLAS, que foi constituída em Havana, será, portanto — diz-se aqui — o marco no qual deverá definir-se a luta. Os castelhistas confirmam que durante os meses vindouros — ou anos — o aglutinamento se fará em torno da luta armada.

### MORTE POR ANEMIA

Se houve êxito, uma nova Internacional terá nascido e sua força de atração será tal que os comunistas ortodoxos não terão outro remédio senão aderir, "ou morrer de anemia", afirma-se em Havana.

Se o comunismo cubano for vitorioso, poderá então representar — ressalta-se — o marxismo mais puro, em face do marxismo conservador de Moscou ou o sectário de Pequim.

No momento Havana tem apenas dois aliados que compartilham totalmente suas idéias: Coreia do Norte e Vietnã do Norte. Considera-se entretanto que essa linha poderá ampliar-se ainda com países não comunistas, tais como a Argélia. Assim, seria constituída a "Internacional dos pobres e subdesenvolvidos" contra os países ricos, de qualquer cor.

Diante de tais perspectivas, que modificarão nos próximos anos a estrutura do comunismo mundial, não se pode, segundo observadores neutros, desprezar as advertências que Havana recebeu durante a presente Conferência.

A primeira vela de Moscou sob forma de um artigo do jornal Pravda, que reproduziu a tese do chileno Luis Corvalan em favor da autonomia dos Partidos Comunistas.

A segunda advertência foi infinitamente mais severa: o L'Humanité, órgão do Partido Comunista francês, lançou uma ameaça velada.

Disse o jornal que por detrás dos discursos dos guerrilheiros da OLAS, como o do venezuelano Francisco Prada, "se reconhecia a bem conhecida linguagem dos pró-chineses".

Para muitos isso parece indicar que no futuro a divisão irá muito mais longe e que acusações mais graves, partindo de fontes de maior peso, poderão ser feitas contra os cubanos.

Entretanto, as fontes cubanas aceitam a repto, citando o discurso de 13 de março passado, quando Fidel Castro proclamou que "esta revolução seguirá sua linha própria. Não será satélite de ninguém, nem pedirá jamais permissão a ninguém para manter sua posição, ideológica tanto no campo externo como no interno".

### INTERNATO

Teresópolis — Primário e Ginásio; meninos e meninas de 5 a 16 anos. Matrículas para o 2.º Semestre 1967: Tels.: Rio 27-3431, 27-3246, Av. 13 de Maio, 13 — S/2005. ESCOLA ANGLO-AMERICANA.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL  
**MEYER**  
RUA DIAS DA CRUZ 7-218  
DIAL 8-10 ÀS 17-10 HORAS  
LARANJEIROS 8-11 HORAS

## CLUBE DE ENGENHARIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
1.º e 2.º Convocações

Em conformidade com os termos do art. 32, § 3.º, item I, do Estatuto, convoco os Senhores Sócios para a Assembléia Geral, a realizar-se no próximo dia 16, quarta-feira, às 17 horas, no 24.º andar do Edifício "Edison Passos", para deliberar em primeira convocação, sobre o Relatório Anual da Diretoria, inclusive o Balanço e o respectivo parecer da Comissão Fiscal.

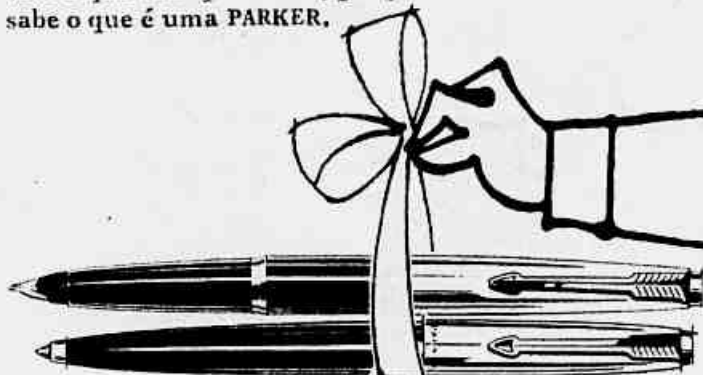
Não se registrando a presença de 100 sócios efetivos, no mínimo, de acordo com o que dispõe o art. 36 do Estatuto, a Assembléia reunir-se-á às 17 horas e 30 minutos, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de sócios, no mesmo local e para o mesmo fim.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1967

as.) F. Saturnino de Brito Filho  
Presidente

## Com a cabeça e o coração... de PARKER

Presente para o pai tem que ser assim. Tem que envolver sentimento e razão, deve valer pelo gesto e pela escolha. Pense numa PARKER. Ele sabe o que você quer dizer, porque ele sabe o que é uma PARKER.



Parker é a caneta-capsula  
Parker é a esferográfica T-Ball  
Parker é o conjunto que você dá para toda a vida.

**PARKER**  
faz as canetas e esferográficas mais desejadas do mundo!



Leia Editorial "Tapete da OLAS"



# CASAS DA BANHA

## SEMPRE VIGILANTE

Maçã "extra" importada . . . . .	kg . . . . .	0,79	Leite "Glória" . . . . .	lata de 400 g . .	1,38
Azeite argentino "Beira Alta" . . . . .	lata . . . . .	2,28	Macarrão . . . . .	Pacote de 800 g	0,53
Extrato de tomate "Elefante" . . . . .	lata de 200 g . .	0,28	Óleo "Sobrinda" . . . . .	lata . . . . .	1,20
Martini tinto . . . . .	litro . . . . .	0,95	Sal refinado "Gatão" . . . . .	Pacote de 1 kg .	0,18
Carne seca especial — Rio Grande . . . . .	kg . . . . .	2,15	Açúcar refinado "União" . . . . .	Pacote — kg . . .	0,43
Margarina "Primor" . . . . .	Pacote de 400 g	0,88	Rum "Merino" — Ouro ou Prata . . . . .	litro . . . . .	1,80
Azeite português "Oliveira" . . . . .	lata . . . . .	3,98	Manteiga a varejo . . . . .	kg . . . . .	2,50
Bacalhau dinamarquês . . . . .	kg . . . . .	2,69	Bananada "Cibele" . . . . .	Pacote . . . . .	0,38
Fubá de milho a granel . . . . .	kg . . . . .	0,22	Doces "Cibele" vários sabores . . . . .	Pacote . . . . .	0,46
Arroz japonês extra . . . . .	kg . . . . .	0,58	Sabão em pó "Farol Azul" . . . . .	Pacote de 1 kg .	0,85
Farinha de trigo . . . . .	Pacote de 1 kg .	0,46	Whisky "Scots Bard" . . . . .	litro . . . . .	4,70
Óleo "Primor" . . . . .	lata . . . . .	1,35	Geléia de mocotó "Inbasa" . . . . .	copo . . . . .	0,55
Café moído na hora . . . . .	kg . . . . .	0,30	Pêssego argentino "Arco Íris" . . . . .	lata . . . . .	1,35
Marmelada branca . . . . .	lata . . . . .	0,74	Cigarros "Kent" . . . . .	maço . . . . .	0,32
Goiabada . . . . .	lata . . . . .	0,74	Cigarros "Continental" . . . . .	maço . . . . .	0,41
Bananada . . . . .	lata . . . . .	0,63	Cigarros "Hollywood" — Filtro — King Size	maço . . . . .	0,54
Arroz amarelão extra "Gatão" . . . . .	Pacote de 5 kg .	3,80	Azeite "Castelo de Guimarães" . . . . .	lata . . . . .	2,76

**não brincamos com o abastecimento  
preço e qualidade de norte a sul,  
é com as**

**CASAS DA BANHA MESMO!!!**



## Coluna do Castello

Rafael quer ARENA  
pancapitalista

BRASÍLIA (Sucursal) — O projeto de programa partidário que o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, na qualidade de relator da comissão especial, propôs amanhã à ARENA, define a adesão do Partido ao desenvolvimento e fixa as diretrizes de um Governo que procure alcançar o progresso econômico, político e social.

Nesse esboço de programa, o desenvolvimento é o alvo, a ordem e a segurança são os pressupostos, a reforma agrária, a reforma da estrutura das empresas e o aperfeiçoamento institucional são os processos para atingir o alvo.

Entende o Sr. Rafael Magalhães que o estrangulamento do progresso econômico nacional está na insuficiência do mercado interno, fruto da baixa capacidade aquisitiva da grande massa rural, cujos níveis terão de ser levantados como passo indispensável ao reajustamento econômico e social do País. Daí a ênfase dada, no seu esboço, à efetivação de uma reforma agrária racional.

Em segundo lugar, como fator de progresso e de justiça social, propõe a reforma da estrutura das empresas, com base nas ideias de Marcel Lerchier, cujo pancapitalismo se constitui no fundamento de novas experiências sociais e econômicas na França e na Alemanha. O pancapitalismo propõe a participação dos empregados no reinvestimento, a fim de propiciar uma gradativa conquista de igualdade de condições entre os fatores de produção, dando aos trabalhadores, como fruto de seu trabalho, participação na formação do capital. Ao lado dessa capitalização do trabalho, o pancapitalismo prevê a co-gestão, tal como é praticada em alguns países, ou na forma atenuada da co-determinação, tal como existe em alguns setores industriais da Alemanha.

O aperfeiçoamento institucional decorre das diversas opções que, no correr do programa, terá de fazer o Partido, fixados os seus objetivos gerais permanentes e seus objetivos transitórios. O projeto especifica o que pleiteia o Partido, como programa de Governo, nos diversos setores de administração, à luz do objetivo global do desenvolvimento. Educação, política externa, agricultura, transportes etc., cada um desses itens é formulado programaticamente com vistas a cobrir a meta nacional do progresso.

Quanto aos pressupostos da ordem e da segurança, esclarece o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que são eles irrecusáveis em face dos compromissos da ARENA e do Governo com a Revolução de que são ambos oriundos.

Sabe o Deputado carioca que, colocando seu esboço em termos tão afirmativos, será ele necessariamente polêmico. Entende, todavia, que é dever da comissão especial propor ao Partido definições que o ponham em consonância com suas responsabilidades e lhe assegure sobrevivência. A ARENA deverá assim dizer se quer livre empresa ou intervenção, eleição direta ou eleição indireta, regime democrático ou regime autoritário de transição, reforma agrária ou não, Partidos políticos democráticos ou não, pluri ou bipartidarismo, ajuda do capital estrangeiro ou não, desenvolvimento sem inflação, inflação sem desenvolvimento ou desenvolvimento com inflação etc. O importante é que a ARENA se defina e diga o que quer e o que propõe como meta do Estado brasileiro.

## As leis complementares

Enquanto aguarda a reunião da ARENA, o Sr. Rafael Magalhães, na qualidade de vice-líder, levará hoje a uma reunião dos dirigentes parlamentares do Partido os projetos de leis complementares que elaborou ou que re-elaborou com base nos anteprojetos do Ministério da Justiça.

Esses projetos são o que regula a criação de novos municípios; o que define a formação de áreas metropolitanas; o que regulamenta as ineligibilidades; o que regulamenta os empréstimos compulsórios e o que traça normas para os orçamentos plurianuais.

Esse último é o mais urgente, pois dele depende a atuação do Congresso na elaboração ainda este ano do primeiro orçamento trienal. Fixam-se aí os requisitos dos projetos que o Executivo mandará ao Congresso e a forma de participação do Poder Legislativo na elaboração da lei.

Além desses projetos, que o Sr. Rafael entregará hoje aos líderes, estão sendo elaborados outros de caráter político, como o que define o colégio eleitoral que elegerá o Presidente da República, o que dá novas atribuições ao Vice-Presidente da República e o que define os crimes de responsabilidade.

O Sr. Rafael Magalhães elaborou também uma ampla proposta de reforma do Congresso, que envolve, em seu contexto, dois ou três projetos de leis complementares.

## Não há acordo no Rio Grande do Sul

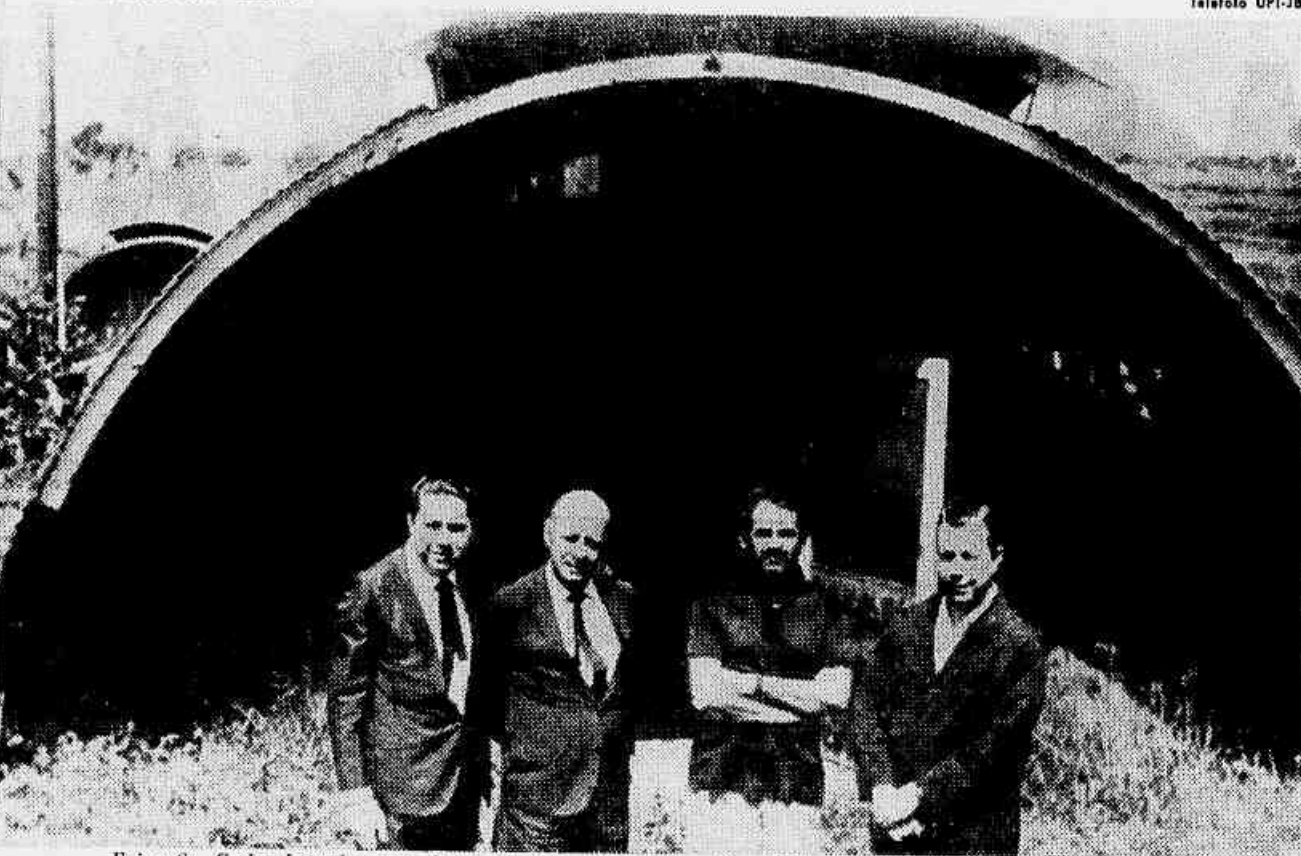
Também no Rio Grande do Sul não há acordo entre o MDB e o Governo. Segundo telegrama do Sr. Sigfried Heuser ao Senador Oscar Passos, lá "inexistem condições sequer para cogitar de tais entendimentos".

## Flávio

A prisão preventiva de Flávio Tavares provocou emoção na Câmara e no Senado, onde ele tem amigos em ambas as bancadas. Há a impressão geral de que cidadão tão moço e tão querido não se deve prender. O líder Daniel Krieger e o líder Ernani Sátiro receberam informações das autoridades militares, assegurando-lhes não ter havido levandade na decisão de pedir a prisão preventiva do jornalista, pois dispõem de elementos importantes para acusá-lo. Era tudo quanto podiam dizer, na sua decepção, os líderes do Governo.

Carlos Castello Branco

## O HOMEM DA ILHA



Foi o Sr. Carlos Lacerda quem bateu esta fotografia do jornalista Hélio Fernandes cercado por seus advogados

## Diretor do DOPS paulista é demitido por não reprimir o Congresso da extinta UNE

São Paulo (Sucursal) — Embora o Delegado Aldário Tinoco afirmasse que sua exoneração representava "apenas uma medida administrativa de rotina", assessores do Secretário de Segurança de São Paulo, Coronel Sebastião Chaves, informaram ontem que o ex-Diretor do DOPS "contrariou ordens e conduziu mal a Polícia de Ordem Política em relação ao Congresso da extinta UNE".

Na quarta-feira da semana passada o Coronel Sebastião Chaves teria telefonado para o Delegado Aldário Tinoco, instruindo-o que deixasse os padres e seminaristas realizarem a manifestação em frente ao prédio do DOPS, mas o ex-Diretor mandou deter alguns religiosos.

## REMANEJAMENTO

O Secretário de Segurança declarou apenas que a substituição do Sr. Aldário Tinoco, pelo delegado Francisco Sertório Canto, "faz parte de um remanejamento geral em quatro das principais delegacias da Capital, pois preciso de homens certos nos lugares certos, para poder realizar a descentralização da Polícia".

O delegado Aldário Tinoco foi designado para a Delegacia de Polícia Científica — disse o Coronel Sebastião Chaves —, e o novo Diretor do DOPS já foi delegado da Ordem Política, de Ordem Econômica e de Armas, Explosivos e Munições.

## COMÍCIOS

Membros da extinta UNE realizaram ontem à tarde três comícios-relâmpago e distribuíram panfletos em várias filas de ônibus e marcaram para hoje às 12 horas, "em local no Centro da Capital", um outro comício-relâmpago que, segundo os estudantes, "deverá ser maior do que os três de ontem".

Os comícios de ontem não chegaram a ultrapassar cinco minutos. Na Praça 12 de Outubro, na Lapa, e em frente à Prefeitura de Osasco, cerca de 30 estudantes distribuíram folhetos da extinta UNE, enquanto um deles fazia um discurso "contra a ditadura e a favor da UNE, da liberdade de expressão e do povo".

## FILAS

No Parque Dom Pedro, nas proximidades da Rua 25 de Março, dez estudantes reuniram-se entre três filas de ônibus.

## DOPS pretende processar 52 estudantes mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Cinquenta e dois estudantes mineiros estão ameaçados de serem enquadrados na Lei de Segurança Nacional por terem participado do 29.º Congresso da extinta UNE, pois dois investigadores do DOPS minero conseguiram infiltrar-se nas reuniões e se apoderar de papéis com nomes de vários membros da delegação mineira presente ao encontro.

Os investigadores esperaram que os estudantes abandonassem o Convento para iniciar uma busca minuciosa em todas as suas dependências, tendo conseguido encontrar no meio das cinzas dos papéis queimados um documento com os nomes de 52 estudantes, a maioria deles Presidentes de Diretórios Acadêmicos das Faculdades da Capital.

## INVESTIGADORES

Os investigadores do DOPS de Belo Horizonte foram para São Paulo com a missão de identificar os integrantes da bancada de Minas presentes ao 29.º Congresso da extinta UNE, através das informações e fotografias que possuíam sobre os estudantes. Toda a movimentação dos estudantes mineiros foi acompanhada pelos investigadores, incluindo a sua presença em vários debates e reuniões do Congresso.

Após tomarem conhecimento da realização do Congresso da extinta UNE nas dependências do Convento dos Frades beneditinos, em Vinhedo, os investigadores mineros percorreram o local, e, dentre os vários papéis encontrados, conseguiram identificar os nomes de dezenas de estudantes mi-

neiros. De início gritaram UNE e Abaixo a Ditadura. Um rapaz começou a falar às pessoas que esperavam os ônibus. Os outros estudantes olhavam para os lados e dois agentes do DOPS correram a uma pasteleria, para telefonar. O comício durou cinco minutos.

A UNE, a UEE, os DCEs Livres da Universidade de São Paulo e da Universidade Católica, e mais 18 Centros Acadêmicos das Faculdades paulistas, assinaram ontem uma nota oficial, "dando testemunho da realização da primeira e segunda fases do Congresso Proibido", e comunicando a realização de assembleias em suas Faculdades para a organização do ato público, que deverá ser realizado amanhã.

Na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica — onde Carlos Alberto Guedes, irmão preso do ex-Presidente da extinta UNE, cursa o primeiro ano de Física — os alunos estão em assembleia permanente. Em reunião marcada para hoje deverão votar a proposta de greve de protesto pela prisão de Carlos Alberto Guedes, apresentada na assembleia de ontem à tarde.

O Centro de Estudos de Física e Matemática da PUC enviou à Polícia Federal um protesto, com 80 assinaturas, pela prisão do colega de curso Carlos Alberto Guedes.

As alunas da Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae da PUC também estão em assembleia permanente, e distribuíram um manifesto de repúdio às prisões de padres e estudantes.

## CONTRA PADRES

Pórtio Alegre (Sucursal) — O Arcebispo desta Diocese, Dom Vicente Sherer, discorreu ontem em A Voz do Pastor, da atitude dos dominicanos paulistas em "proteger o Congresso da extinta UNE", afirmando que "o movimento estudantil tem caráter político e os padres devem manter-se afastados de uma política partidária sempre discutível".

— Apesar de saber que os sacerdotes devem acompanhar com interesse os rumos da política do País — acrescentou Dom Vicente Sherer —, pois como cidadãos e eleitores têm obrigação de fazê-lo, não foi feliz a atitude dos dominicanos paulistas, porque não cabe à Igreja e ao clero julgar atos discutíveis de autoridades públicas.

## ALEGAÇÃO

Dom Vicente Sherer afirmou também não ser válida a afirmação de "que se deve oferecer hospedagem a quem a solicita, pois em todas as cidades existem milhares de criaturas infelizes que residem em malocas e favelas, e não estamos em condições de dar-lhes comida e agasalho. E são elas que realmente têm o direito de pedir alguma coisa".

## Bueno acusa o Governo de estatizante por causa do seguro de acidentes

Brasília (Sucursal) — O problema do seguro sobre acidentes do trabalho demonstrou, ontem, no plenário da Câmara, que as bancadas da ARENA e do MDB estão divididas quanto ao projeto governamental, que será próximo-mamente apreciado pelo Congresso Nacional.

Apoiado por deputados da ARENA e do MDB, o Sr. Cunha Bueno, de São Paulo, foi à tribuna e qualificou o projeto de estatizante, e acusou o Governo de violar a Constituição "por excesso de intervenção no domínio econômico". Também sob os aplausos de representantes da ARENA e do MDB, o Sr. Alves Macedo, da Bahia, respondeu às críticas, defendeu o projeto e acusou as empresas de fazerem "a chamada guerra do seguro".

## CRÍTICAS AO GOVERNO

— A nova Constituição — disse o Sr. Cunha Bueno — consagrou no seu texto a primazia e a prevalência da iniciativa privada sobre a estatal nos empreendimentos econômicos.

Entretanto, na prática, o que se observa é que esses princípios são muitas vezes esquecidos, quando não flagrantemente violados, tanto pelo Executivo quanto pelo próprio Legislativo. Em matéria de origens da atividade econômica, os Governos têm-se caracterizado pela absoluta falta de uma diretriz segura. Enquanto o texto constitucional prescreve como norma para as atividades econômicas a liberdade de iniciativa e as reservas aos particulares, o poder público outra coisa não tem feito senão intervir no domínio econômico, chamando a si a execução dos serviços industriais e comerciais que, por tradição, por conveniência e pelo próprio código supremo do País, cabem à iniciativa privada.

Afirmou, em seguida, que "a presente tentativa de estatização dos seguros infelizmente comprova que se insiste em tornar letra morta o princípio salutar que a própria Constituição consagra".

Depois de ressaltar que "não é razoável enveredar-se pela iniciativa estatal, no campo dos investimentos e, ao mesmo tempo, manter-se um regime tributário propício à expansão das empresas", disse o deputado paulista:

— Verifica-se, portanto, que o mesmo Governo que promete solenemente defender os princípios da livre empresa, está fomentando a estatização do setor securitário, o que contribui para que tradicionais e bem organizadas empresas se vejam ameaçadas de paralisação seus trabalhos com consequências funestas.

Em aparte, o Sr. Flóres Soares (ARENA gaúcha) considerou o projeto governamental inconstitucional e contrário aos interesses coletivos.

Manifestaram-se, ainda, contra a proposição, os Deputados

Nelson Carneiro volta à Câmara disposto a acatar decisão de Justiça e povo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Nelson Carneiro disse ontem aos jornalistas que se submeterá à decisão da Justiça e ao julgamento da opinião pública com serenidade, porque está com a consciência tranqüila.

Retornando ontem à Câmara, após o tiroteio travado com o seu colega Souto Maior, no dia 8 de junho, o representante carioca pediu aos deputados que concedam a licença solicitada pela Justiça para processá-lo por tentativa de homicídio, porque durante toda a sua vida tem sido coerente e assumido a responsabilidade dos seus atos.

## DILIGÊNCIA

Na Comissão de Justiça, foi escolhido para relator do pedido de licença para processar o Sr. Nelson Carneiro o Deputado Pedroso Horta (MDB-SP), ex-Ministro da Justiça no Governo Jânio Quadros.

O relator deu um prazo de 10 dias ao acusado para a apresentação da sua defesa e solicitou cópias dos processos feitos por duas comissões da Câmara.

## DESEJO

O Sr. Nelson Carneiro adiantou, ao chegar, que vinha a Brasília "reafirmar pessoalmente a todos os ilustres colegas da Câmara dos Deputados seu sincero desejo de que concedam a licença pedida pela Justiça, e cujo mérito cumpre a seus advogados examinar no momento oportuno".

Assim agindo — explicou — sou coerente com toda minha vida pública, assumindo

## Lacerda volta da Ilha criticando Roberto Campos

Recife (Sucursal) — O ex-Governador Carlos Lacerda denunciou ontem "o crime inominável que se pratica atualmente no Brasil e que tem duas vítimas: Hélio Fernandes e o Presidente Costa e Silva, um com sua liberdade cercada e outro sendo ludibriado pelos grupos internacionais liderados pelo ex-Ministro Roberto Campos".

Depois de visitar o jornalista Hélio Fernandes na Ilha Fernando de Noronha, o Sr. Carlos Lacerda disse que "está lógico que aos militares não interessa a pena imposta ao Sr. Hélio Fernandes, pois ele está muito bem tratado, com boa saúde, e só não está melhor porque não existe melhor localidade na Ilha".

## A VERDADE

— Esse tratamento especial — disse o Sr. Carlos Lacerda — é o suficiente para provar que não é aos militares que interessa o degrado de Hélio Fernandes. Se o Ministro Gama e Silva degedrou o jornalista para livrá-lo da ira dos militares sensibilizados com o seu artigo sobre o Marechal Castello Branco, não iria jogá-lo exatamente num presídio militar, cuidado por militares, que se responsabilizam pela segurança pessoal do confinado da melhor forma possível.

— Estou de volta — continuou o Sr. Carlos Lacerda — para denunciar esse crime que se pratica em nome da Revolução, cujo primeiro estágio — Governo Castello Branco — caracterizou-se pela intrinseca estrangeira na economia nacional. Hélio Fernandes foi o paladino da defesa do nacionalismo naquela época e hoje está degedrado porque via o Brasil amarcado. O Presidente Costa e Silva está sendo ludibriado por essas mesmas forças que vingaram no Governo anterior e às quais não interessa que ele seja popular ou não ou que seu Governo tome ou não medidas antidemocráticas. Roberto Campos e seu grupo não querem outra coisa senão fazer imperar os seus interesses.

— O Governo revolucionário que ora dirige os destinos da Nação entendeu que o melhor propósito desta mesma Revolução é a democratização política do País e seu desenvolvimento econômico; entendeu por bem integrar o seguro do acidente do trabalho na Previdência Social, promovendo, assim, as suas verdadeiras finalidades. A medida não é estatizante. As empresas de seguro é que procuram deformar o problema.

Ressaltou o Sr. Alves Macedo que "devemos não esquecer que o seguro de acidente do trabalho é de natureza nítidamente social, embora as empresas queiram caracterizá-lo como um seguro privado".

## PAULISTAS CRITICAM

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes sindicais patronais paulistas declararam-se contrários ao projeto que institui o monopólio da atividade securatória, por parte do Instituto Nacional de Previdência Social, em reunião realizada ontem no Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armamentos.

Na ocasião, alguns empresários opinaram que a medida suprimiria a necessária e benéfica concorrência entre o seguro feito pelo INPS e as empresas privadas, declarando ser o projeto inconstitucional, "pois o seguro contra acidentes do trabalho não se integra na Previdência Social e na medida em que o Estado desdessa o monopólio deveria — de acordo com a Constituição — provar a sua indispensabilidade, atuando apenas de maneira supletiva e em caráter de irretrorquível excepcionalidade".

Destacou que o Governo só tem um caminho a seguir: "se quiser preservar a soberania popular; e apoiar-se no povo, mas só poderá fazer tal coisa se restabelecer o sistema democrático em sua plenitude, promovendo a anistia, abrindo as prisões políticas, libertando os estudantes e respeitando o Congresso e a imprensa".

AS DECLARAÇÕES

As declarações que o Sr. Hermanno Alves distribuiu ontem à noite, são as seguintes: "É significativo que se volte a falar, em Buenos Aires, em negociações para um acordo militar, entre exércitos latino-americanos, com vistas a uma estratégia comum contra movimentos de guerrilhas. Trata-se de um velho plano do General Juan Carlos Onganía, que chegou a propô-lo às autoridades militares brasileiras, ao tempo em que em Comandante-Chefe do Exército da Argentina".

No fundo, a cúpula militar mais reacionária da Argentina, em perfeito entrosamento com o Pentágono, procura criar as condições para a formação da Força Interamericana de Paz — já rejeitada pelo atual Governo do Brasil, através de pronunciamento do Ministro do Exterior, Sr. José de Magalhães Pinto.

O pretexto que está sendo utilizado por esses setores militaristas, tanto na Argentina quanto no Brasil e em outros países, é a criação, em Havana, da Organização Latino-Americana de Solidariedade. As custas da criação dessa

Disse o Sr. Carlos Lacerda que o General Sousa Aguiar, Comandante do IV Exército e desafeto pessoal do Sr. Hélio Fernandes, foi pessoalmente à Ilha para recomendar um tratamento especial para o confinado, "não parecendo tão indignado com o artigo, como foi anunciado pelo Ministério da Justiça".

— Resta agora — disse o Sr. Carlos Lacerda — uma pergunta ao Sr. Gama e Silva: não quer ele admitir que os militares nada têm a ver com o degedro ou estará ele ligado ao grupo do Sr. Roberto Campos? Acho que ele não tem escapatória.

A seguir, o Sr. Carlos Lacerda leu uma cartinha da menina Isabel, filha do Sr. Hélio Fernandes, para ser entregue a este no Dia dos Pais.

Finalizando, disse o Sr. Carlos Lacerda:

— Não é para me limpar que exclui os militares de culpa pelo confinamento do Sr. Hélio Fernandes, pois não tenho motivo para isso.

O Sr. Carlos Lacerda viajara hoje para o Rio, em companhia dos advogados do Sr. Hélio Fernandes.

## DIALOGO RÍSPIDO

O Ministro Gama e Silva e o Sr. Carlos Lacerda mantiveram ontem um diálogo ríspido no bar Castelhino, em Boa Viagem. O diálogo foi o seguinte:

Sr. Gama e Silva — Você está zangado comigo?

Sr. Carlos Lacerda: — Estou bastante. O confinamento de Hélio Fernandes não pode ser chamado como tal, pois não passa de degedro dos mais rigorosos e numa ilha que é prisão militar.

Sr. Gama e Silva: — Na qualidade de liberal e jurista não entendo que a ilha seja degedro.

Sr. Carlos Lacerda — Juísta sim. Liberal não.

Sr. Gama e Silva — Vou pensar nas suas palavras.

Os Srs. Carlos Lacerda e Gama e Silva despediram-se sem se darem maiores atenções.

## Juiz Federal divulgará hoje decisão sobre confinamento

O Juiz da 1.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Evandro Gueiros Leite, informou ontem que já redigiu a decisão sobre o caso Hélio Fernandes, na qual dirá se é legal ou não seu confinamento na Ilha Fernando de Noronha, mas só hoje a divulgará.

O advogado Evandro de Moraes Filho está com o pedido de habeas-corpus pronto para dar entrada no Tribunal Federal de Recursos, caso a decisão do Juiz Evandro Gueiros Leite seja contrária ao jornalista, homologando a portaria de confinamento do Ministro da Justiça.

A única notícia obtida pelo Sr. Evandro de Moraes Filho sobre a viagem de seus colegas Mário de Figueiredo e George Tavares à Ilha Fernando de Noronha é de que eles já chegaram ao destino e entraram em contato com o jornalista Hélio Fernandes.

Os advogados aguardarão, na Ilha, a decisão do Juiz Evandro Gueiros Leite, para que possam providenciar o embarque do jornalista imediatamente para o Recife, caso seja declarada ilegal a portaria do Ministro Gama e Silva.

## Hermanno vê em tudo apenas tentativa em favor da FIP

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hermanno Alves (MDB carioca) disse aos jornalistas que as prisões dos Srs. Hélio Fernandes e Flávio Tavares e a reunião da OLAS em Havana "são pretextos que estão sendo utilizados por setores militaristas da Argentina, do Brasil e de outros países, de comum acordo com o Pentágono, para criar condições à formação da Força Interamericana de Paz".

Destacou que o Governo só tem um caminho a seguir: "se quiser preservar a soberania popular; e apoiar-se no povo, mas só poderá fazer tal coisa se restabelecer o sistema democrático em sua plenitude, promovendo a anistia, abrindo as prisões políticas, libertando os estudantes e respeitando o Congresso e a imprensa".

AS DECLARAÇÕES

As declarações que o Sr. Hermanno Alves distribuiu ontem à noite, são as seguintes: "É significativo que se volte a falar, em Buenos Aires, em negociações para um acordo militar, entre exércitos latino-americanos, com vistas a uma estratégia comum contra movimentos de guerrilhas. Trata-se de um velho plano do General Juan Carlos Onganía, que chegou a propô-lo às autoridades militares brasileiras, ao tempo em que em Comandante-Chefe do Exército da Argentina".

No fundo, a cúpula militar mais reacionária da Argentina, em perfeito entrosamento com o Pentágono, procura criar as condições para a formação da Força Interamericana de Paz — já rejeitada pelo atual Governo do Brasil, através de pronunciamento do Ministro do Exterior, Sr. José de Magalhães Pinto.

O pretexto que está sendo utilizado por esses setores militaristas, tanto na Argentina quanto no Brasil e em outros países, é a criação, em Havana, da Organização Latino-Americana de Solidariedade. As custas da criação dessa

organização, na qual já se verificou não existir a real unidade entre os movimentos revolucionários, nacionalistas e marxistas, procura-se desencadear um processo repressivo, interno e externo, nos países da América Latina. No Brasil, os setores antinacionalistas civis e militares procuram corrigir a posição do Governo do Marechal Costa e Silva, que promovia redemocratizar o país e executar uma política de desenvolvimento econômico autônomo e uma política externa de relativa independência".

"O artigo do Sr. Hélio Fernandes, já serviu de pretexto a esses grupos. Agora, o pretexto é a Reunião da OLAS. E, no caso do Sr. Flávio Tavares, procura-se transformar a investigação de um episódio — real ou imaginário — limitado ao Triângulo Mineiro, numa vasta conspiração com ramificações na Bolívia, na Argentina, no Paraguai e no Peru. Fará uma análise de situação para os dirigentes do meu Partido, utilizando informações que tenho recebido nos últimos dias. Considero muito grave essa manobra, que visa, na realidade, ao enquadramento, numa linha de capitulação e de desmoralização, do contraditório Governo do Marechal Costa e Silva.

Não tenho ilusões. Se o Marechal Costa e Silva quiser, realmente, oferecer resistência à política dos Estados Unidos, no campo da energia nuclear, da política de fretes, da política externa, e se pretender introduzir modificações profundas na política econômica, financeira, as mesmas forças, internas e externas, que derubaram outros Governos, procurarão apela-lo ao poder.

O Governo só tem um caminho lógico a seguir, se quiser preservar a soberania nacional: é apoiar-se no povo. Mas só poderá fazer tal coisa se restabelecer o sistema democrático, em sua plenitude, promovendo a anistia, abrindo as prisões políticas, libertando os estudantes e respeitando o Congresso e a imprensa".



# INCONSTITUCIONAL A ESTATIZAÇÃO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Parecer do jurista LEVI CARNEIRO

## ANTECEDENTES LEGISLATIVOS

I — Na vigência da Constituição Federal de 1934, o Decreto n.º 85 de 14 de março de 1935, dispôs que

"a exploração das operações de seguro contra acidentes do trabalho somente pode ser exercida, no território nacional, por sociedades anônimas e sociedades cooperativas fundadas para exploração da mesma modalidade de seguro, e de acordo com o presente regulamento".

Assim, apesar das tendências socializantes da mesma Constituição, haviam de considerar-se sem mais efeito o Dec. n.º 22.872, de 29 de junho de 1933, que criou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos, e lhe dera o privilégio do aludido seguro em relação a seus associados, e bem assim o Dec. 24.837, de 10 de julho de 1934, que permitia o depósito, pecuniário, em vez do seguro, e facultava operarem em tal espécie de seguros somente as Companhias ou Sindicatos expressamente autorizadas pelo Ministério do Trabalho. Ambos os decretos n.ºs 22.872 e 24.837 — foram expedidos em pleno regime ditatorial.

O Decreto n.º 85 continuou, substancialmente, em vigor e, à sombra do seu dispositivo, acima transcrito, se desenvolveram poderosas sociedades especializadas e o seguro contra acidentes se revelou de preciosas garantias, que o tornaram plenamente eficiente.

II — Houve, porém, desde então, sem influência notável nesse desenvolvimento, várias tentativas de tornar a aludida espécie de seguro privilégio do Estado, por um órgão seu, tal como autarquia já existente ou criada especialmente para esse fim. Assim, de novo sob regime ditatorial, o Dec.-Lei n.º 1.335 e o Dec. n.º 4.264, de 19 de junho de 1939, declarou "seguros obrigatórios" do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Estivos os seguradores e demais trabalhadores em carga ou descarga etc.; o Dec. n.º 7036, de 10 de novembro de 1944, conferiu o cobigado privilégio aos institutos de previdência social "paulatinamente", a começar de quatro anos depois, de modo a completar-se nove anos mais tarde; o Dec.-Lei n.º 8488, de 28 de dezembro de 1944, autorizou o Ministério do Trabalho a conceder a certas instituições de previdência social que executassem o seguro de acidentes com referência a pessoas de determinadas categorias; o Dec.-Lei n.º 7551, de 15 de maio de 1945, atribuiu a um projeto Instituto de Seguros Sociais do Brasil (que nunca se tornou realidade) a esplêndida condição de "segurador exclusivo e obrigatório" nos casos de acidentes do trabalho; o Dec.-Lei n.º 9683, de 30 de agosto de 1946, deu o aludido monopólio, quanto a seus associados, ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Todos esses atos — talvez, ainda algum outro — do governo ditatorial que abriram exceções restritas, ou editaram preceitos que ficaram inoperantes, constituíram exceção à norma geral, acima transcrita, do decreto n.º 85, que, continuou substancialmente em vigor observado com as restrições mencionadas.

E, porém, significativa essa inviabilidade de algumas reformas parciais, emanadas de poderes ditatoriais, nem se constata nenhum pronunciamento do Congresso Nacional em tal sentido, ainda mesmo quando se fixava longo prazo, até de nove anos, para início de execução do novo sistema. Os segurados dos institutos de previdência foram, porém, até agora, muito menos numerosos que os das empresas privadas.

III — Promulgada a Constituição de 1946, apareceram no Congresso alguns projetos de lei tendentes a conferir aos institutos de aposentadorias e pensões o privilégio dos seguros de que se trata. Nenhum deles terá sido aprovado em definitivo.

Há menos de seis meses, porém, foram expedidos pelo governo honrado e patriótico do Marechal Castelo Branco, alguns decretos-leis, de largas proporções, regulando os seguros em geral, e especialmente o de acidentes do trabalho. Assim, o decreto-lei n.º 293, de 23 de fevereiro de 1967, dispôs em seu art. 2.º:

"Nos termos do art. 158, inciso XVII, da Constituição Federal, o seguro de acidentes do trabalho é um seguro privado, integrando-se no sistema criado pelo decreto-lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966".

"§ 1.º — O Instituto de Previdência Social poderá operar o seguro contra os riscos de acidentes do trabalho em regime de concorrência com as sociedades seguradoras".

Manteve-se, pois, a livre concorrência, respeitando-se os direitos das empresas privadas, na conformidade da Constituição Federal — e, no entanto, favoreceu-se o Instituto de Previdência Social admitindo que, apesar da sua denominação restritiva do campo de operação, também opere em seguros contra acidentes do trabalho, "em regime de concorrência com as sociedades seguradoras".

Por outro lado, o mesmo decreto-lei n.º 73 de 21 de novembro de 1966, (art. 35) revogou "toda a legislação anterior, de qualquer natureza, relativa a acidentes do trabalho ou que, de qualquer forma, disponha diferentemente desse decreto-lei, excetuando a referente a servidores públicos".

Foi uma reforma bem inspirada, zelosa da letra e do espírito da Constituição e das situações econômicas constituídas legitimamente no decurso de longos anos.

IV — No entanto, ainda não expirou o prazo de 365 dias que o mesmo decreto-lei (art. 34) fixara para a necessária adaptação dos serviços das cartelas de seguros de acidentes do trabalho de vários institutos já extintos e do próprio Instituto Nacional da Previdência Social — e já o atual Governo Federal — não menos honrado e patriótico que o precedente — apresentou, nestes últimos dias, detalhado projeto de lei, para que pediu o processo especial de maior urgência, autorizado pelo § 3.º do art. 64 da Constituição, para revogar expressamente o supracitado decreto-lei n.º 293 e instituir a exclusividade e obrigatoriedade do seguro contra acidentes do trabalho no Instituto Nacional da Previdência Social.

Ainda mais, pelo mesmo citado decreto-lei, o seguro de acidentes de trabalho ficou enquadrado no sistema nacional de seguros privados, regulado com precisão e minúcia.

Contra essa legislação recente, apesar de favorecer o novo Instituto de Previdência Social, sem suprimir a livre escolha do empregador, nem eliminar as empresas privadas — não se formulou a objeção de inconstitucionalidade, nem qualquer outra. Porque se haveria de substituí-la em tão curto prazo.

### Situação atual

V — Tem funcionado o seguro, em regra, satisfatoriamente, maxime por parte das empresas privadas. Estas acolhem, quanto ao número e quanto ao valor, a grande maioria dos casos. Tem se organizado com as exigências especiais das leis vigentes, e desenvolvimento magnífico, constituindo hoje instituições de grandes capitais e do melhor crédito, com dezenas de milhares de acionistas e de empregados, desempenhando com perfeição os seguros contra acidentes do trabalho. Os Institutos de Assistência e Pensões, em regra, prestam, difícil e demoradamente, os serviços de assistência. Até mesmo o governo da revolução de 64 lhes denunciou falhas graves e erros, removeu administradores, empreendeu a reforma de sua organização, por demais burocrática; por fim extinguiu-as, criando o Instituto de Previdência Social, que a todos abrangia. Não se pode prever, com segurança, tudo o que ocorrerá se se lançasse sobre este novo Instituto a gravíssima responsabilidade de desempenhar os serviços, que as empresas privadas vêm desempenhando satisfatoriamente nessa matéria. Agora seria até a pior oportunidade para fazê-lo.

O projeto governamental aludido confere o vultoso privilégio, não aos extintos Institutos de Aposentadorias, mas, ao aparelho Instituto Nacional da Previdência Social, novo sucessor do remoto e mal sucedido Instituto de Seguros Sociais. Cabe notar, desde logo, que todos esses Institutos são órgãos do próprio Estado. (Temístocles Cavalcanti, Direito administrativo, vol. I, pág. 129; Oscar Saraiva, "Jornal do Comércio", de 3 de agosto de 1940, Erymá Carneiro, As autarquias, pág. 115). Em suma — o Estado chama a si, com exclusividade, o seguro obrigatório de acidentes do trabalho.

O governo transato criará esse Instituto único, extinguindo os institutos especiais, mas no art. 2.º § 1.º do Decreto-lei n.º 293, acima reproduzido, não lhe conferiu o privilégio do seguro de acidentes, apenas permitiu que operasse nesse ramo, "em concor-

rência com as sociedades seguradoras". Esse mesmo decreto cometeu, todavia, o deslize de confundir as operações de previdência social com os seguros de acidentes, desrespeitando a distinção feita, como veremos, pela própria Constituição Federal, e que o próprio decreto de criação do aludido Instituto respeitara expressamente.

O projeto governamental acima referido desprezou-a. Mas, esse é um aspecto secundário da magna questão proposta — a da validade desse projeto em face da Constituição Federal, que passamos a considerar.

### Em face da Constituição

VI — A Constituição de 1946 (art. 157, XVI e XVII) e a atual (art. 153, XVI e XVII) referem-se, separadamente, aos atos de previdência social e aos seguros de acidentes — tal como também os distinguia a legislação ordinária até o Decreto-lei n.º 293, de 1967.

No governo revolucionário Castelo Branco, o Dec.-Lei n.º 72, de 21 de novembro de 1966, criou o Instituto Nacional da Previdência Social, que praticaria todas as operações de seguro social, excetuando, no entanto, as relativas a acidentes do trabalho, a que nenhuma referência o mesmo decreto fez. Ainda, o Dec. n.º 60.501, de 14 de março de 1967, definiu, no art. 1.º: o que abrange a previdência social, não incluindo o seguro contra acidentes do trabalho. Da mesma data, o Dec.-Lei n.º 73, instituiu o "Sistema Nacional de Seguros Privados", sem nenhum dispositivo referente ao seguro de acidentes do trabalho. Mas, como foi dito, apesar desse Decreto n.º 60.501, o Instituto Nacional da Previdência Social fora, como dissemos, pelo Decreto n.º 293, "autorizado" a operar em seguros de acidentes do trabalho.

Essa inobservância do dispositivo constitucional não autoriza outras, que se tornam transgressões intoleráveis, e afeiam o atual projeto de lei, pendente de deliberação do Congresso.

VII — A mais relevante dessas transgressões resulta de que a Constituição vigente repele — como repela a de 46 — a pretendida estatização do seguro de acidentes, dispondo, na citada alínea XVII do art. 158, que a legislação estabelecerá

"Seguro obrigatório pelo empregador contra acidentes do trabalho".

Isto é, o seguro é feito pelo empregador, à sua própria custa exclusiva, sem as contribuições do Estado e dos operários, que o precedente item XVI exige nos casos de previdência social. Ao contrário destes, nos do item XVII, o seguro é feito exclusivamente "pelo empregador". Este pode não ser o segurador; mas, por isso mesmo que, nos termos da Constituição Federal, o seguro é feito, sem nenhuma condição, pelo próprio empregador, em empresa legalmente habilitada, que ele escolher — não pode a lei obrigá-lo a fazer o seguro com o próprio Estado — isto é, com uma entidade autárquica, como o Instituto da Previdência Social.

A indenização ao operário acidentado é, inquestionavelmente, um encargo imposto ao patrão, e somente a ele. A lei cuidará, apenas, de garantir a prestação devida ao operário. Aqui mesmo, adotamos, por algum tempo, como já referi, a regra do depósito em dinheiro. Depois, chegamos ao seguro por empresa reconhecida idônea, mediante o preenchimento de condições determinadas e sob a fiscalização do Governo.

Esta é a forma moderna de repartição de danos. Mostrou-o Georges Ripert, que doutrinou:

"Celui sur qui pèse l'obligation éventuelle de réparation s'assure contre le recours des tiers". (Le régime démocratique et le droit civil modernes, pgs. 379).

O seguro é feito pelo empregador, para sua própria garantia, para se cobrir da indenização que deverá ao seu empregado em caso de acidente. Não tem o Estado que meter nisso a sua "pata de selvagem". De resto, já a nossa primeira lei sobre acidentes do trabalho (n.º 3724, de 15 de janeiro de 1911) adotou a teoria do risco profissional, e não a da culpa. Como observou o primeiro comentarista dessa lei, Araújo Castro, de saudosa memória (Acidentes do Trabalho, 2.ª edição, pág. 15), a teoria "baseia-se na obrigação implícita do patrão para com o operário, derivada do contrato existente entre ambos".

Se não fosse assim — como agora pretende estabelecer o projeto aludido — a Constituição haveria de estabelecer que o Estado, pelos aludidos institutos, assumiria a responsabilidade dos acidentes do trabalho e obrigaria os empregadores a pagar-lhe certos prêmios periódicos, ou a fazer o seguro em uma das suas autarquias. Esse sistema, que já se ensaiara quando sobreviu o dispositivo, análogo ao atual, da Constituição de 46, e não mais se renovou, desde então substituído a norma fundamental da escolha pelo empregador, também não se pode reviver agora, suprimindo essa norma, sob a Constituição atual, que também a reproduziu. Apenas se podem tolerar os casos excepcionais estabelecidos ao tempo da ditadura, de 30 e de 40, acima referidos, em que se presumia a vontade do empregador. O sistema do projeto é diametralmente oposto, não só ao dispositivo citado, como a tantos outros, ao espírito e ao regime da Constituição, estabelecendo dobrado desrespeito da vontade do empregador — pela exclusividade e pela obrigatoriedade do segurador determinado, que será afinal, o próprio Estado.

VIII — Ora, dispõe a Constituição atual (Art. 150 § 3.º), como já dispunha em 1946

"A especificação dos direitos e garantias expressas nesta Constituição não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime e dos princípios que ela estabelece".

Definem esse regime, caracterizam esses princípios, no tocante ao caso em apreço, os arts. 150 § 3.º e 4.º, 22, 24, 25, 161 § 2.º, 157 § 1.º, 163 § 1.º que, todos, protegem e garantem a iniciativa privada, o direito adquirido, os demais direitos individuais — excluindo as tendências monopolistas, socializantes, estatizantes, nacionalizantes, que o aludido projeto consagra.

Detenhamo-nos em verificar o teor de cada um dos dispositivos da Constituição Federal, que acabamos de invocar. O art. 150 menciona os direitos, cuja "inviolabilidade" assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País. Ai, o § 3.º determina que "a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada". As empresas privadas, constituídas, na forma da lei, para operarem em seguros de acidentes, que tem toda a sua prosperidade econômica fundada nessa atividade, não exercem assim um "direito adquirido"? A Constituição dispõe que nem a lei o prejudicará.

Corroborando esse preceito, reza o § 4.º do mesmo art. 150 que "a lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual". Assim, o Poder Judiciário apreciará a lesão do direito adquirido das empresas privadas — vedando-o, ou assegurando-lhe a mais ampla reparação.

Os §§ 22, 24 e 25, citados acima, do art. 150 garantem expressamente cinco relevantes direitos individuais — o de propriedade; o do exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, o dos autores de inventos industriais, o de propriedade de marcas de indústria e comércio e o do nome comercial. O § 2.º do art. 161 garante ao proprietário do solo a participação nos resultados da lavra. As restrições, que sofrá o primeiro deles, o de propriedade, de todos os males individualistas, ainda mesmo por interesse social, serão plena e justamente indenizadas em dinheiro.

O art. 157 declara que a Justiça Social terá base em vários princípios — o primeiro dos quais é a liberdade de iniciativa.

Finalmente, o art. 163, § 1.º, enuncia o grande princípio, que completa e fortalece o da livre iniciativa — nestes termos inconfutáveis:

"Somente para suplementar a iniciativa privada, o Estado organizará e explorará diretamente atividade econômica".

Nem se há de esquecer que, há poucos dias, lançando o seu alevantado "programa estratégico", com o sentimento exato do regime, o Governo Federal inscreveu, em primeiro lugar, entre os "pontos básicos" do seu programa de ação — o "fortaleci-

mento da empresa privada nacional" (Jornal do Comércio, de 15 de julho de 1967). Poderá supor-se que corresponda a esse objetivo, o desmoroamento de cerca de vinte empresas nacionais que fazem seguros contra acidentes do trabalho?

Sem dúvida, o que agora se pretende é que os seguros de acidentes do trabalho sejam feitos pelo Estado. Nossa Constituição repele essa possibilidade. Repele-a por força dos dispositivos citados, que definem nosso regime constitucional. E até por uma modificação de texto que a Constituição atual apresenta, por si só, decisiva.

IX — Característica marcante de nosso regime constitucional é que cabem à União Federal somente os poderes que a lei suprema lhe confere expressamente. O Governo Federal é, em nosso regime, "one of enumerated powers". Cooley ensinou que, quando se tem de decidir se é inoperante, por inconstitucional, uma lei federal, há de se ver, na Constituição Federal, os poderes outorgados à União. O mesmo conceito repetem os mais reputados doutrinadores. (Hare, "American Constitutional Law", pg. 94; Ogg & Ray, "Introduction to American Government", edição Young, pg. 48).

Nossas sucessivas Constituições têm consignado, apenas com diferença de palavras, o mesmo preceito que se contém no art. 13 § 1.º da atual:

"Cabem aos Estados todos os poderes não conferidos por esta Constituição à União ou aos Municípios".

Cabem, pois, à União tão-somente os poderes que lhe forem conferidos expressamente. O art. 8 da Constituição vigente menciona as matérias de competência da União. No item XV se definem estritamente as matérias que a União poderá "explorar" diretamente ou mediante autorização ou concessão — a saber:

- a) os serviços de telecomunicações;
- b) os serviços e instalações de energia elétrica de qualquer natureza ou origem;
- c) a navegação aérea;
- d) as vias de transporte entre portos marítimos e fronteiras nacionais ou que transponham os limites de um Estado ou Território".

Não está autorizada expressamente, portanto, a exploração, "diretamente ou por concessão", de qualquer espécie de seguros, inclusive o de acidentes do trabalho.

Mesmo a competência legislativa da União Federal é muito limitada nessa matéria. Nos termos do mesmo art. 8, XVIII, c), cabe-lhe apenas

- "legislar sobre
- a) normas gerais de... seguro... e previdência social";
- b) Cabe aos Estados legislar supletivamente sob essas matérias (art. 8 § 2.º).

Se a União Federal se mete a explorar, por suas entidades parastatais, o seguro de acidentes e a legislar sobre todas as minúcias do instituto — a que ficará reduzida a competência "complementar" dos Estados?

Nem se pode considerar "norma geral" o dispositivo que subverte o art. 153 VII, da Constituição e contraria os princípios característicos do regime que ela estabeleceu.

Merece notado que, quanto à competência federal, havia na Constituição de 46 o seguinte preceito:

"Art. 165. A União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico, monopolizar determinada indústria e atividade. A intervenção terá por base o interesse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição".

Na vigência desse dispositivo, poder-se-ia estabelecer o monopólio em relação aos seguros de acidentes. Poder-se-ia — mas, sob as formalidades e cautelas, exigidas por esse dispositivo — a saber:

- a) lei especial — isto é, lei com esse objetivo preciso e exclusivo;
- b) motivos de interesse público — isto é, razões relevantes de interesse coletivo justificativas da medida;
- c) respeito dos direitos adquiridos, inclusive indenização por perdas e danos.

Agora, porém, não é possível, sob essas condições, estabelecer o pretendido monopólio. Não só por força do sistema da Constituição atual. Ainda por um motivo decisivo: é que a Constituição atual não reproduziu o art. 165 da de 1946, acima transcrito. Na Constituição atual, o § 8.º do art. 157, que corresponde ao art. 165, supra transcrito, da Constituição precedente, até lhe reproduziu algumas palavras, autorizando também a "intervenção no domínio econômico" e o "monopólio", mas condiciona muito diferentemente e mais restritamente, a aplicação dessas medidas exorbitantes do regime liberal democrático.

Realmente, reza o § 8.º do art. 157 aludido:

"São facultados a intervenção no domínio econômico e o monopólio de determinada indústria ou atividade, mediante lei da União, quando indispensável por motivos de segurança pública, ou para organizar setor que não possa ser desenvolvido com eficiência no regime de competência e de liberdade de iniciativa, assegurados os direitos e garantias individuais".

A pretendida reforma do seguro de acidentes do trabalho — para torná-lo monopólio do Estado — não preenche nem uma só das condições que a Constituição estabelece, para admitir o monopólio de alguma indústria ou atividade.

Estão expressos no dispositivo que acabamos de transcrever as condições imprescindíveis — a saber:

- a) "motivos de segurança pública". Não sei que sequer a tenha alegado algum motivo dessa natureza;
- b) "para organizar setor, que não possa ser desenvolvido com eficiência no regime de competência e de liberdade de iniciativa". Não se pode, nem se terá invocado esse motivo de lei planejada. Porque o setor do seguro de acidentes está eficientemente organizado sob o regime de competência e livre iniciativa; a reforma teria até a possibilidade, ou a probabilidade, de desmantelá-lo por completo.
- c) "assegurados os direitos e garantias individuais". Essa assecuração exclui projetos como o de que se trata. Ou antes, ter-se-ia de conceder aos que fossem lesados pela instituição do monopólio, plena indenização de perdas e danos, prestando as empresas privadas as vantagens pecuniárias cobigadas pelo projeto em apreço em favor de entidade estatal.

De tal sorte, nem o Congresso Nacional pode legislar no sentido do projeto que lhe remeteu o Poder Executivo.

X — Na interpretação de uma lei, como esta, dependente do voto pelo Congresso, em face da Constituição Federal, não se pode deixar de apreciar as consequências de ordem social e política, que dela podem resultar.

WILLOUGHBY (The Constitutional Law of United States, pg. 15) adverte que, muitas vezes, a decisão judicial sobre a constitucionalidade de alguma lei depende da apreciação dos fatos existentes sob a lei vigente.

Não se há de esquecer, portanto, que o projeto em apreço subverte uma situação econômica consolidada e próspera; arruina duas dezenas de empresas, de que participam vultosos capitais nacionais; põe na rua, literalmente, milhares de empregados — no Congresso se disse, há mais de dez anos, que eram vinte mil a esse tempo, nem sei quantos serão agora; transfere-se o instituto recém-nato (sucessor de outros que não desempenharam satisfatoriamente os serviços restritos de que estavam incumbidos), encargos muito mais difíceis e vultosos, que estão sendo desempenhados satisfatoriamente pelas empresas privadas despojadas: desfalece, em somas consideráveis, a renda da União Federal.

Não menos valioso elemento na interpretação da Constituição — até porque evita perturbações sociais, de alcance incalculáveis, decorrentes de mutações inopinadas — é a sua con-

tinuidade, a sua persistência. É a lição da doutrina e da jurisprudência, até da Corte Suprema, nos Estados Unidos — que se aplica rigorosamente em relação à nossa Constituição:

"The Constitution cannot be made to mean different things at different times. Its interpretation should not fluctuate according to the changes in public sentiment of the supposed desirability of adjusting the fundamental rules to varying conditions or exigencies..." (Black, "On the construction and interpretation of laws", p. 22).

XI — Não acredito que se possa sobrepor a todos esses dispositivos, que caracterizam o nosso intransponível regime constitucional — a experiência de países estrangeiros. Porque têm regimes políticos diferentes, diferentes práticas tradicionais, situações econômicas incomparáveis com a nossa. Qualquer que esta seja, havemos de observar e aplicar a nossa lei magna.

No entanto, sem alongar-me em pesquisa mais demorada, quero recordar que, no mesmo livro de Ogg & Ray já citado, encontro assinalado que esta matéria de seguros contra acidentes é de competência estadual, e mais:

"employers in states are required to procure insurance either from the state or from private firms, according to coverage for their employees in case of the on-the-job accident".

Assim era, até pelo menos há sete anos, naquele grande país, de incomparável expansão industrial, com o regime constitucional em que se inspirou o nosso. E esse regime, de livre escolha pelo empregador, é ainda hoje o nosso — que o projeto do Governo procura substituir. A substituição provocará iniciativas do mesmo alcance, cada vez mais avançadas, estatizando as demais espécies de seguro e tantas outras atividades privadas.

Ao encerrar estas linhas, recebo número de janeiro-março do ano corrente, da Revue Internationale du Droit Comparé consagrado ao estudo das "grandes tendências do direito do trabalho na época contemporânea". Não é fácil encontrar, nesse alentado volume de cerca de 350 páginas, sem tábua de matérias, ou índice, as referências a um determinado assunto. Em todo o caso, repasso todas as páginas e somente encontro referência ao seguro "de alguns riscos sociais" na parte relativa aos Países Baixos. Ai se diz que a administração de tal seguro é confiada a "corporações de direito privado em que colaboram, para preencher uma função de direito público, os administradores das organizações de empregadores e dos sindicatos".

De modo geral, nos treze países apreciados, as tendências verificadas são, não somente no sentido de não acolher a intervenção, ou a influência do Estado — ainda que esta assume, na França por exemplo, novas modalidades, mas, ao contrário, no sentido de aumentar a importância do contrato coletivo, fortalecer as organizações privadas, diminuir a ação legislativa. Parece dominante o pensamento de que a condição dos operários, ou empregados, melhora em virtude da melhoria da situação econômica e não em consequência de dispositivos de justiça social. Suponho-me autorizado a concluir que é singular a nossa orientação de desmantelar um sistema de seguros de acidentes, que funciona bem, para confiar o monopólio de tais seguros a um órgão do Estado, de recente criação, sem a necessária preparação para tal fim.

XII — Por todos esses motivos, sucintamente expostos, parece-me flagrantemente inconstitucional o projeto em apreço.

Mas, para que o Congresso Nacional nem devesse tomá-lo em consideração bastaria, que ele fosse, duvidosamente inconstitucional — como, pelo menos o é, na pior das hipóteses.

Cooley, um dos mais egrégios constitucionalistas americanos, ensinou que o Congresso não pode voltar lei duvidosamente inconstitucional (The General Principles of Constitutional Law, 172). As considerações, em que ele apóia esse ensinamento, são irrecusáveis e impressionantes. Disse ele que os congressistas são eleitos para fazerem o que a Constituição permita e nada mais; prestam compromisso solene nesse sentido. Quando desatendem aos dispositivos constitucionais, usurpam autoridade, abusam da confiança recebida, violam o juramento prestado. Aproveitar um ato quando se tem dúvida de que ele viola a Constituição é trair, como se fossem inoperantes, as mais imperativas obrigações que alguma pessoa "pode assumir".

A condenação do procedimento dos legisladores nesse caso — expressa por Cooley, merece a atenção de todos a quem ela se dirige.

### XIII — Em conclusão, o projeto em foco

a) subverte a importante e infindável distinção entre as instituições de previdência social e o contrato de seguro contra acidentes do trabalho, consagrada pela Constituição de 1946, pela atual (art. 158, XVI e XVII) e pela legislação ordinária;

b) investe em competência exclusiva e obrigatória para esse seguro o Instituto de Previdência Social, criado em novembro de 1966, com finalidades completamente diversas e que, há menos de seis meses, foi apenas "autorizado a operar em seguros de acidentes" em concorrência com empresas privadas (Dec.-Lei n.º 293, de 23 de fevereiro de 1967);

c) contraria o disposto no art. 158, XVII da Constituição vigente, que, reproduzindo o preceito da de 1946, confia ao empregador a livre escolha da instituição seguradora, dentre as que se revistam das garantias determinadas por lei federal;

d) viola, ainda, a Constituição Federal, exorbitando dos limites dos poderes federais, traçados na Constituição (art. 8, XV e XVII);

e) institui monopólio em favor da entidade parastatal, que se não enquadra no art. 157 § 8 da Constituição;

f) subverte o regime constitucional, que a Revolução de 1964, teve o alto propósito de salvaguardar — incluindo perigoso sistema estatizante, que se poderá, à sombra do precedente, ampliar inaleavelmente; assim,

g) desconhece o preceito fundamental da Constituição vigente, que declara expressa e textualmente:

"A especificação dos direitos e garantias expressas nesta Constituição não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime e dos princípios que ela estabelece." (art. 150 § 3.º);

h) insurge-se contra esse regime e princípios — tais como se acham reiteradamente afirmados nos §§ 22, 24 e 25 do Art. 150, no Art. 154, no § 2.º do Art. 161, no Art. 163 § 1.º, da Constituição Federal vigente, em que o próprio Governo Federal se terá inspirado, ao lançar o seu "programa estratégico", em que inscreveu, como primeiro de seus pontos básicos, "o fortalecimento da empresa privada nacional".

i) infringe flagrantemente o direito adquirido das empresas privadas que exploram o seguro de acidentes do trabalho, sob a tutela do Art. 150 § 3 e a garantia judicial, expressa no mesmo Art. 150 § 4 da Constituição Federal;

j) provocará reações inaleáveis na economia nacional, arruinando empresas prósperas, que confiavam na estabilidade e continuidade do sistema constitucional. Prevendo essas reações, o projeto em foco terá fixado em 3 anos o prazo de implantação do novo sistema, quando já em 1944 se concederia, para tal fim, que aliás não foi atingido, o prazo de nove anos;

k) não é novidade, em seu pensamento fundamental, que chegou a ser consagrado em atos de governos ditatoriais, que não lograram execução perfeita, como também não lograram aprovação final projetos do mesmo sentido, apresentados ao Congresso Nacional, que sempre preferiu ater-se aos princípios da Constituição;

l) flagrantemente contrário à letra e ao espírito da Constituição Federal, não pode ter a aprovação do Congresso; mas, ainda que fosse, apenas, duvidosamente inconstitucional, não deveria, por isso mesmo, receber tal aprovação.

SUB CENSURA

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1967

as.) Levi Carneiro



## Suicida ou prisioneiro?

Mário Martins

Mais um pouco, o Presidente Costa e Silva completará meio ano de Governo. Até aqui, não conseguiu ou não quis ser o "Presidente de todos os brasileiros". Como fez o seu amigo e chefe Eurico Dutra, no passado, Pior, ainda, vem mantendo as mesmas cêrças de arame farpado que separavam o seu antecessor das forças da opinião, sem que se saiba, afinal, se é o povo ou ele quem na verdade se encontra confinado. O fato é que nenhum passo foi dado em favor da pacificação da família brasileira. Assim, como se fosse uma herança preciosa, todos os erros, fobias, distorções, prevenções, animosidades e ódios do findo Governo foram mantidos. Uma herança anti-Caxias, portanto.

A nação se pergunta o porquê dessa posição. Timidez? Convecção? Identidade de vista? Falso conceito de fidelidade ao Marechal Castello Branco? Fraqueza? Mediocridade? Desinteresse? Insegurança?

De início, há de se convir que nenhum chefe de Estado tem deveres de fidelidade para com os erros e para com os crimes. Ainda que tenha sido partícipe deles. O interesse público e o êxito de sua investidura exigem que se desprenda desse tipo de carga. Salvo se pretende perseguir na mesma senda, cometendo iguais equívocos e atentados. Essa hipótese, por ora, não pode ser jogada fora, isto é, a hipótese do crime continuado, com outras caras, sob outras máscaras.

Ocorre, entretanto, que tal posição refletiria falta de inteligência, o que parece não ser o caso presente, se não nos deixarmos levar pelas aparências e observarmos como se operou a ascensão política do Marechal. Tampouco poderíamos enquadrá-lo no capítulo da timidez, por idênticas razões. Restam, pois, duas motivações para a apatia em questão: 1 — convecção de que a nação deve continuar dividida; 2 — insegurança de se manter no poder, caso queira unificar o País.

No primeiro caso, estaríamos diante de um homem com vocação suicida e destino certo. Na segunda hipótese, frente a um prisioneiro. Em nenhuma das alternativas, como se vê, a nação pode encontrar tranquilidade. Sobre tudo quando o prisioneiro fica a limar as unhas ao invés de limar as grades. Ou o homem de vocação para o suicídio político possui aquela obstinação que acabou dando com o Sr. Washington Luis no chão. Por não querer conceder a anistia, dentro do slogan da época: "Comigo é na madeira".

O triste é se testemunhar que o Brasil em nada ficou maior com o novo Presidente. Nem dá, ainda, sinais de querer sair dessa pequenez histórica.

## Carta do leitor

Um nome para o trevo

"O Governo do Estado está concluindo na Avenida Brasil o Trevo de Bonsucesso, a construção da segunda pista, ligando a Avenida Teixeira de Castro com a Avenida Brigadeiro Trompowsky, obra que consideramos de interesse vital para o bairro.

A Sociedade dos Amigos de Ramos acompanha o andamento da obra ansiosa pela data da inauguração a fim de externar sua gratidão ao Governo estadual, oferecendo sua participação nas festividades.

Como prova concreta deste nosso pensamento, tivemos a satisfação de encaminhar ao Sr. Governador, por intermédio do Sr. Administrador Regional, um memorial solicitando o estudo da denominação desse novo patrimônio do Estado, pelos seguintes motivos:

1.º — todo conjunto é chamado oficialmente de Trevo de Bonsucesso;

2.º — a SAR propõe nova denominação para Trevo do Engenho da Pedra;

3.º — a Fazenda do Bonsucesso, de propriedade de Dona Cecília Vieira do Bonsucesso, que deu origem ao bairro do mesmo, tinha suas divisas bem afastadas da área em tela;

4.º — nos dias atuais o local está nos limites de Ramos, conforme convenção entre as sociedades Amigos de Ramos e de Bonsucesso;

5.º — a Fazenda do Engenho da Pedra, conforme trecho, em cópia, da certidão fornecida pelo Arquivo Nacional, que juntamos, e mais trabalhos de Vieira Fazenda publicados na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, foi uma das primeiras fazendas a surgir no Rio de Janeiro;

6.º — a importância da Fazenda do Engenho da Pedra é ressaltada em algumas pesquisas que fizemos, conforme cópias que juntamos.

O Sr. Administrador Regional reconhecendo o mérito de nossa sugestão encaminhou à instância superior, recebendo do Sr. Secretário de Estado de Obras parecer favorável para concretização da nova denominação.

João Lima, Presidente da Sociedade dos Amigos de Ramos — Rio, GB".

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 9 de agosto de 1967

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretor:  
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## O Tapete da OLAS

Por baixo do fumo e das chamadas revolucionárias que se desprendem dos debates travados na Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade, em Havana, a lenha é muito mais verde e mais magra do que parece. Sob a capa das retumbantes promessas de subversão continental e do estabelecimento de uma Quinta Internacional Marxista, o que se vê em Havana é realmente uma família de órfãos. Os órfãos da União Soviética.

De 1917 à Segunda Guerra Mundial a União Soviética dedicou-se febril e mesmo ferozmente à acumulação de capital. A partir do fim da guerra, em 1945, ou, mais ainda, a partir da morte de Stalin em 1953, a URSS assumiu seu papel de Grande Nação, de única Nação de força comparável à dos Estados Unidos. E passou a defender seus interesses nacionais acima de quaisquer outros.

Isto não significa dizer que, em qualquer período a partir do momento em que resolveu criar o "socialismo num país só", a URSS tenha jamais perdido de vista seus interesses nacionais. Moscou sempre soube usar sua rede mundial de PCs como instrumentos do desenvolvimento nacional russo. A política comunista foi sempre a política exterior da Rússia. As vezes era mesmo tão claro e transparente o puro interesse russo nas posições impostas ao comunismo internacional que, o único consolo de comunistas idealistas não russos, era imaginar que, fortalecendo puramente a Rússia, estavam fortalecendo, para o futuro, o mundo comunista em projeto.

Acontece que, agora, bem fortalecida, a URSS tem cada vez mais nítida uma política exterior nacional. Russa. Nada prova melhor esta posição do que o virtual acôrdo da União Soviética e dos Es-

tados Unidos contra a proliferação de armas atômicas. O policiamento antiatômico do mundo se fará das Delegacias de Washington e Moscou.

Na OLAS a Nação que está fazendo o jogo mais perigoso e mais desesperado é Cuba. Cuba é a anfitriã e a inspiradora de uma OLAS que marca uma posição cada vez mais independente da Rússia e da própria Conferência Tricontinental. Foi Fidel Castro quem primeiro divulgou no mundo inteiro, em espanhol, o livro em que o jovem filósofo e agitador francês Régis Debray marginaliza os partidos comunistas na luta guerrilheira latino-americana. A guerrilha, segundo Debray, é que deverá originar o novo partido revolucionário. Não são os partidos comunistas que devem orientar as guerrilhas. Mesmo porque se recusam a fazê-lo. Os PCs seguem a linha que lhes indica a URSS e que é a de disputar o poder pelos meios legais.

O grande risco que corre Cuba é que a própria conta da OLAS é paga pela Rússia. Por outras palavras, a economia cubana está rigorosamente atrelada a Moscou. Audacioso e jogador, Fidel Castro sabe como seria difícil para a Rússia abandonar Cuba, renegando Fidel Castro. Mas audácia e risco têm limites e não existe nenhum País para substituir, na economia cubana, a União Soviética. A China talvez gostasse muito de fazê-lo, mas simplesmente não tem os recursos.

Quer isto dizer que a OLAS não tem importância? Não, não é assim. É mesmo possível que em todo o Continente latino-americano, o Brasil inclusive, agitação, terrorismo e mesmo guerrilhas repontem aqui e ali. Mas o grande respaldo oferecido outrora pela URSS não existe mais. O tapete está sendo puxado de baixo dos pés da OLAS.

## Preço do Aço

A situação econômica, segundo tudo indica, deverá melhorar sensivelmente no segundo semestre. Em junho e julho as vendas já foram maiores em alguns setores, como o têxtil, que vinham padecendo de prolongada crise. Os pregos, da mesma forma, começam a diminuir seu ritmo de crescimento. O aumento do custo de vida no primeiro semestre ficou em torno de 15% e as fontes mais insuspeitas admitem que, no conjunto do ano, não se vá além de 30%. É chegado, portanto, o momento de preparar a economia para um desenvolvimento equilibrado em que não sejam repetidos os erros do passado.

Nesse contexto preocupa a indecisão existente em torno da política siderúrgica nacional. A queixa fundamental é de que nossas aciarias (a Usiminas é tomada como base para os cálculos) estão produzindo chapas grossas ao custo de 174 dólares por tonelada e vendendo-as a 125 dólares. Isso implica no substancial prejuízo de 49 dólares por tonelada. E o alto custo do nosso aço não resulta de qualquer ineficiência operacional das unidades produtoras. Na Usiminas o custo operacional por tonelada não vai além de 90 dólares, enquanto nos Estados Unidos se situa em torno de 106 dólares. Nossa desvantagem está no custo financeiro que é de 61 dólares por tonelada, contra cerca de 10 dólares nos Estados Unidos.

Toda vez que uma empresa incorre em prejuízos a primeira coisa a tentar é uma baixa de custos.

Este é, portanto, o primeiro setor sobre o qual cumpre atuar. O esforço principal deverá, contudo, se orientar para os custos financeiros. Quanto a estes a situação, tal como descrita por diretor de uma das aciarias oficiais, parece bastante curiosa. O principal credor é o BNDE cujos juros anuais vão a 22%. Como consequência desse pesado ônus as siderúrgicas entram em déficit e recorrem ao próprio BNDE para suplementação de recursos. Sem dívida o BNDE argumenta que com uma inflação de 30% ao ano a taxa de 22% ainda corresponde a juros negativos.

Recentemente foi concedido um aumento de 3% no preço do aço. Supondo-se verdadeira a margem de prejuízo anteriormente referida esse reajustamento deve ter sido insuficiente. Seria simplista pedir uma elevação imediata nos preços do aço com a amplitude necessária para restituir às aciarias sua lucratividade. O impacto inflacionário da medida não se faria esperar. Manter, porém, a inflação sob controle através do congelamento de certos preços significa transferir problemas para o futuro. A experiência recente demonstra que este é um jogo perigoso, capaz de causar danos irreparáveis ao País. Uma solução que atenda a todos os aspectos relevantes do problema deve ser ativamente procurada, a fim de que o Brasil não ingresse em sua nova fase, econômica, com distorções que mais cedo ou mais tarde, poderão comprometer a boa marcha do seu desenvolvimento.

## O Gueto Vertical

O Rio de Janeiro é exatamente o que os entendidos chamam uma cidade de crescimento vegetativo. A velha e mui leal urbs de outrora foi abraçando a baía e espraiando-se pelas encostas, sem qualquer regra ou disciplina. Na Colônia e no Império, ninguém cuidou jamais de fixar uma ordem para o desenvolvimento da cidade. Na República, o caráter precário e incerto do mandato do Prefeito do antigo Distrito Federal sempre desencorajou qualquer plano de administração a longo prazo. Mesmo em tempos recentes, quando idéias novas sobre planejamento urbano passaram a ser conhecidas entre nós, nenhum Prefeito se animou a embarcar em uma obra de fôlego, que impusesse sistemática disciplina à expansão da, então, Capital Federal. Os decretos e posturas se limitavam a disposições rudimentares, que apenas evitavam completo caos urbano. Daí os aleijões insanáveis como a Avenida Atlântica na sua carência de pistas para o tráfego, sem um jardim, sem uma árvore, ladeada do muro de arranha-céus, que sombreia a praia durante a tarde, para tristeza dos banhistas. Daí o amontoado de edifícios de Copacabana, com os verdadeiros túneis de concreto, onde jamais entra a luz do sol, que são as ruas desse imenso cortiço de cimento armado. Daí tantos outros erros e mazelas desta nossa maravilhosa cidade.

No meio dos escassos e tímidos regulamentos que tentaram dar um pouco de ordem ao crescimento da Cidade, um ficou famoso, cresceu no respeito dos construtores e se transformou em um verdadeiro Código de Obras que serviu de diretiva a várias administrações. Foi o Decreto 6.000 ainda

do tempo do Cônego Olímpio de Melo. Com base nesse ato, foram fixados critérios para a concessão de gabarito de altura para a construção de edifícios.

No tempo do Governador Lacerda novo instrumento legal subverteu de maneira perigosa os velhos critérios do Decreto 6.000. Animada pela absurda lei que revogou os controles de aluguéis e impulsionada pelos dispositivos que introduziram padrões flexíveis para a fixação do gabarito, surgiu nova onda de construções. Por toda a parte começaram a surgir os prédios gigantes, a ameaçar a tranqüilidade dos bairros mais aprazíveis. Nas praias de Ipanema e Leblon, onde o gabarito de quatro andares era uma postura sagrada, para evitar a reedição da Avenida Atlântica, já as sombras dos manufatos de concreto atingem a areia das praias. No alto do Leblon, em zona de sossegadas casas residenciais, brotou uma torre de 32 andares, excrecência na paisagem de um dos mais belos bairros do Rio.

É preciso que o Governo do Estado da Guanabara dê sentido orgânico aos regulamentos e posturas de obras da cidade. Quando se tem oitenta, cem, duzentas residências, onde os serviços de infraestrutura estavam preparados para a existência de uma ou duas, é claro que o fornecimento de água, luz, gás e eletricidade, os serviços de esgoto, não podem deixar de caminhar para o colapso. Um planejamento sério, orgânico e consciente, de acôrdo com a moderna ciência da urbanologia, que balize o crescimento de nosso Rio de Janeiro, será o melhor dos serviços que o Governo Negrão de Lima poderá prestar à Guanabara.

## Coisas da Política

## Câmara pedirá explicações sobre o Orçamento-Programa

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Orçamento da Câmara não é contra o Orçamento-Programa, nem deseja lutar para restituir a os deputados a faculdade de promover a discriminação das verbas. Mas não se conforma em votar no escuro as dotações globalizadas no programa, sem ter ao menos idéia da destinação dos recursos e dos critérios pelos quais se orientou o Governo.

Essa atitude ainda não foi formalizada. Ela emergiu claramente, no entanto, do descontentamento manifestado pelos deputados, que começam a afluir à Comissão para o início do exame da proposta orçamentária. Como o Governo não prestou qualquer esclarecimento, na mensagem ou mediante a confecção de anexos à proposta formulada, então será necessário que os ministros ou chefes dos principais órgãos da Administração venham oferecê-los.

O Presidente da Comissão, Sr. Guilhermino de Oliveira, prontificou-se a fazer logo os contatos junto ao Executivo para que as autoridades competentes atendam à curiosidade dos seus companheiros. Advertiu, no entanto, aos deputados que postulavam aquela providência: "Vejam que para ouvir tanta gente teremos de trabalhar dia e noite".

### Pedagogia

Um dos deputados presentes a essa conversa, livre mas produtiva, observou que o compareci-

mento de representantes do Executivo à Comissão seria importante sobretudo como fator pedagógico e como meio de pressão, para que o Executivo passasse a elaborar a proposta orçamentária imbuído de maior responsabilidade.

Se o Governo se vê obrigado, pelo estabelecimento da praxe, a dizer onde, como e por que vai aplicar cada verba globalizada, isso forçaria um debate destinado a pôr a nu todos os laivos de demagogia e improvisação. E nesse terreno, seria fértil a atual proposta orçamentária. A implantação do Orçamento-Programa não encobre a constância na ausência de planejamento.

A explicação do Governo à Comissão, por esse processo, sujeita a discussão e crítica direta, revelaria ao Executivo a contradição, por exemplo, entre os ambiciosos projetos anunciados no setor dos transportes rodoviários e a realidade das verbas previstas, que mal dariam para o asfaltamento de 1.900 quilômetros de estrada. Ainda no setor dos transportes, ressaltaria a necessidade de corrigir a existência de 28 órgãos federais atuando em atabalhoada competição, que pulveriza os recursos e aumenta as despesas de custeio.

No setor da educação, a falta de planejamento

é atestada por aumento (as verbas atribuídas a certas Universidades federais foram duplicadas em relação ao exercício anterior) das despesas, sem que se preveja, em contrapartida, a elevação das matrículas e o aperfeiçoamento das instalações. O debate da questão orçamentária colocaria o Governo na obrigação de prestar contas quanto à política universitária, pressionando-o no sentido da imediata adoção de um planejamento de emergência, sem o que o ano letivo de 1968 terá o tumulto de sempre, com os excedentes a reivindicar matrículas que não existem.

### Brasília

Um dos parlamentares observou, no curso das conversas de ontem na Comissão de Orçamento, ser bem possível que o Governo não saiba que o destino cerca de NCR\$ 2,5 bilhões (dois e meio bilhões de cruzeiros antigos) para a realização de obras no Distrito Federal. A Prefeitura do Distrito Federal foi contemplada com NCR\$ 380 milhões (trezentos e oitenta bilhões de cruzeiros antigos), mas o pingar de verbas para uma multidão de entidades federais somaria o total assinalado — "uma extravagância", em face da precária situação financeira do País.

## No reino do paradoxismo

J. P. Gouvêa Vieira

É dito e repetido, continuamente, que o Brasil é um País de oitenta milhões de católicos; o maior País católico do mundo.

As manifestações e os protestos levados a efeito contra o comunismo ateu e anti-religioso são imprecisas, especialmente quando o marxismo se torna, também, uma séria ameaça ao direito da propriedade.

Essas manifestações e esses protestos exteriores são, efetivamente, tão impressionantes que, à primeira vista, levam a crer que todas as classes sociais, notadamente as mais ricas, são de uma cristandade irrepreensível.

No entanto, analisando-se a questão com maior profundidade, verifica-se que os católicos, aqui, têm certas peculiaridades: não vão à missa; não frequentam os sacramentos; não acreditam nos dogmas; desconhecem os padres.

Por essas peculiaridades, eles próprios se classificam de católicos não praticantes, eufemismo encontrado para evitar o termo verdadeiro de católicos pagãos.

Assim, na realidade, o nosso País não é o maior País católico do mundo. Ele é o único País católico-pagão do universo.

No Brasil, as Encíclicas dos Papas, especialmente na íntegra, são lidas por muito poucas pessoas.

No entanto, mal é publicado, em Roma, um novo documento pontifício — principalmente se for sobre a doutrina social da Igreja —, todos os brasileiros — das mais diversas classes sociais e dos mais diferentes cre-

dos políticos ou religiosos — se declaram, imediatamente, de perfeito acôrdo com a palavra do Papa e assumem o compromisso solene, pelos jornais e no Congresso, de porem em prática, desde logo, as idéias do Chefe da Igreja.

O problema passa a ser uma simples questão de interpretação dos textos; não fosse o Brasil o País do bacharelismo e do jeito.

Normal e logicamente, a interpretação do pensamento da Igreja é da competência do clero, especialmente dos sociólogos de maior valor das ordens religiosas, mesmo porque, por dever de ofício, eles devem conhecer, com perfeição, as idéias mestras da filosofia social cristã.

No Brasil, porém, essa interpretação — trata-se de mera interpretação, pois sobre o princípio da validade da doutrina e da necessidade da sua aplicação todos estão de pleno acôrdo — no Brasil, repetimos, essa interpretação está, porém, a cargo do DOPS, que se arroga, também, o direito de explicá-la, de forma coercitiva, a os monges beneditinos, a os frades dominicanos, a os padres jesuítas.

O resultado deste paradoxo foi a repetição, em São Paulo, em porções incoerentes e parciais, da noite de agonia da Quinta-Feira Santa.

Os membros da extinta UNE, da mesma forma que Judas, se apresentaram ao Prior do Convento de Vinhedo, como amigos, para o poder trair, com o beijo da paz.

A Polícia invadida e os conventos, com grande

aparato bélico, e prende os respectivos superiores, como se eles não estivessem sempre à disposição das autoridades, para prestar os esclarecimentos julgados necessários.

Os presos são enviados de Herodes a Pilatos, isto é, do DOPS para a Região Militar.

Na rua, os padres são injuriados pelos agentes da Polícia durante toda a sua vigília, mas nada respondem.

Finalmente, no dia seguinte são interrogados.

O Globo, jornal insuspeito de esquerdismo, assim descreve o episódio:

"Chegados lá — no DOPS — os investigadores perguntaram com que ordem eles iam entrar. Antes da resposta (o grifo é nosso), um agente desferiu um empurrão e um tapa num monge beneditino, derrubando-o no chão".

Agora, os superiores estão sendo enquadrados na Lei de Segurança Nacional e serão processados.

Na imprensa conservadora de São Paulo, mencionam-se a necessidade de um novo Marquês de Pombal, para expulsar do Brasil as ordens religiosas. Os monges, porém, devem estar meditando nas palavras do Evangelho de São Lucas:

"Bem-aventurados seíeis vós, quando, por minha causa, os homens vos odiarem, vos expulsarem da sua sociedade, vos encherem de opróbrios e rejeitarem vosso nome como infame".

E, ainda:

"Bem-aventurados seíeis vós que tendes fome e sede de justiça, porque seíeis plenamente satisfeitos".



# Governo chega a Recife e logo aumenta crédito para açúcar

## Segurança rigorosa cercou Costa e Silva

O Presidente Costa e Silva chegou ontem a esta Capital, de onde governará o País durante uma semana, desembarcando às 12h17m no setor militar do Aeroporto de Guararapes, protegido por rigoroso dispositivo de segurança e cumprimentado por apenas 30 pessoas, de acordo com severo protocolo.

Acompanhado de vários Ministros, o Presidente da República passou 10 minutos no aeroporto, tempo necessário para que ovisse o Hino Nacional, passasse em revista tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica e fosse cumprimentado pelas personalidades previamente escolhidas pelo Cerimonial.

### A CHEGADA

O Marechal Costa e Silva viajou em companhia dos Ministros Costa Cavalcanti (Minas e Energia), Jarbas Passarinho (Trabalho), Ivo Arzuza (Agricultura), Delfim Neto (Fazenda) e Leonel Miranda (Saúde).

Quando o Viscount da FAB parou, e trouxeram uma escada com os dizeres US Air Force, somente puderam aproximar-se do aparelho o Governador Nilo Coelho e os Comandantes do IV Exército, General Sousa Aguiar, do III Distrito Naval, Almirante Luis Gonzaga Dolring, e da II Zona Aérea, Brigadeiro Parreiras Horta.

Depois de ouvir o Hino Nacional, tocado pela banda de música da base aérea durante a salva de 21 tiros dada por três canhões do 7.º Regimento de Obuses, o Presidente Costa e Silva cumprimentou os Governadores José Sarnel (Maranhão), Pêlo Castelo (Ceará), Lamenha Filho (Alagoas) e João Agripino (Paraíba), e ainda o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Câmara, e os Ministros que já se encontravam em Recife.

Os reporteiros e fotógrafos foram mantidos afastados e só puderam registrar de uma distância de 60 metros o embarque do Presidente no Galaxie que o levou à casa do sogro do Governador Nilo Coelho, Sr. Antônio Brenard, com quem almoçou. O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, está hospedado em uma casa vizinha.

O Presidente foi esperado também pelos ex-Governadores Cid Sampaio e Paulo Guerra, ambos de Pernambuco; Governador Militar de Fernando de Noronha, Coronel Jaime Augusto Costa e Silva; Presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rubens Costa; deputados estaduais, e os Ministros Militares, da Justiça e do Interior.

### ADVERTÊNCIA

Recife (Sucursal) — O Delegado do DOPS, Sr. Moacir Sales, reuniu ontem os líderes estudantis, para advertir-lhes de que seriam tomadas medidas energéticas para reprimir qualquer manifestação pública ou em recinto fechado contra a presença do Governo federal em Recife.

Aos estudantes, o Delegado do Moacir Sales disse que havia recebido a informação de que eles estavam prepa-

rando passeatas e comícios-relâmpagos contra a presença do Marechal Costa e Silva no Nordeste.

### REAÇÃO

Reagindo à convocação, o Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Rural, Sr. Raimundo Nonato, perguntou aos policiais:

— Será que vocês pensam que somos loucos?

Irritado, o Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, Sr. Carlos Eduardo Costa Pereira, defendeu a aplicação da mesma pena que seria imposta aos estudantes, "caso fosse verdadeira a informação", ao "irresponsável que está interessado na violência contra a classe estudantil".

Recife (Sucursal) — Pouco antes de entrar no Palácio do Campo das Princesas, onde instalou seu Governo na tarde de ontem, o Marechal Costa e Silva foi cercado por um menino de 10 anos, Arnaldo de Lima e Silva, que agradeceu sua inclusão no Colégio Militar do Recife, após esperar pelo Presidente desde as 10 horas da manhã, sem comer.

Arnaldo queria entregar também uma carta ao Marechal, mas assim que conseguiu dirigir a palavra a ele uma multidão de repórteres e fotógrafos cercou ambos e o menino se perdeu no meio do tumulto, exatamente quando tirava a carta do bolso.

### A CARTA

Na carta, Arnaldo confessava sua admiração pelo ex-Presidente Castelo Branco e agradece ao Chefe da Nação por ter admitido sua inclusão no Colégio Militar. Ao safar-se da confusão formada, Arnaldo foi barrado nas escadarias do Palácio, onde já penetrara o Presidente Costa e Silva.

Sem perder a esperança, o menino permaneceu até a noite diante do Palácio, mas não conseguiu mais entrar. Lamentou o fato, principalmente pelas referências que faz na carta, longamente, ao ex-Presidente Castelo Branco, que, diz, era seu grande amigo. Contou que ainda guarda a fita que ajudou Castelo a cortar quando da inauguração do Conjunto Residencial de Iburá. E que agora que conseguiu inscrição no Colégio Militar sua meta é chegar até marechal e ser Presidente da República.

— Foi pena — concluiu — que só pude citar, às pressas, ao Presidente Costa e Silva, minha grande admiração pelo Presidente morto.

## A NOVA POLÍTICA



Na presença de todo o Ministério, o Presidente anunciou no Recife os planos de desenvolvimento para o Nordeste.

## Pe. Helder leva pedidos do campo

Recife (Sucursal) — Um documento de oito laudas, com as principais reivindicações dos trabalhadores rurais, será entregue ao Presidente Costa e Silva pelo Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Câmara, e dois Bispos da Zona da Mata.

Os trabalhadores sugerem ao Presidente Costa e Silva a adoção de 10 medidas básicas que consideram indispensáveis para a pronta solução de seus principais problemas, como educação e oportunidade de trabalho.

### SUGESTÕES

— É ponto pacífico — diz o documento — que a posse e o uso da terra devem completar o salário do trabalhador rural. O costume consagra essa necessidade e a lei de longa data confere esse direito ao trabalhador. Presentemente, o GERAN reconhece que se a posse da terra, como complemento do salário do trabalhador rural, representa medida capaz de sustentar a deservidão da família e a perda da vocação da terra. Portanto, é mais do que justo que se pegue a aplicação do decreto 57 020, que manda entregar ao trabalhador comum, depois de um ano de serviço numa mesma fazenda, dois

hectares de terra. Essa medida é urgente, visto que os trabalhadores atualmente não têm direito a nada. São demitidos em massa, o que aumenta a crise social. Assim como é urgente a aplicação do decreto 57 020, é igualmente necessário que o Governo supra o Estatuto da Terra com dispositivo que evite a repetição do fenômeno com relação aos arrendatários. Cumpre que o Governo confira ao arrendatário com mais de cinco anos na terra o direito de permanecer nela, pagando o arrendamento legal pelo prazo de 10 anos, até que se complemente o plano global da reforma agrária planejada pelo IBRA. A falta desta medida está provocando aceleração exodo rural, com repercussão social desastrosa.

### SALÁRIO MÍNIMO

O documento aborda também o problema do salário mínimo, sustentando que, por lei, cada trabalhador rural deve receber por dia o salário de NCr\$ 225 (dois mil e duzentos e cinquenta cruzeiros antigos). No entanto, só recebe NCr\$ 120 (mil e duzentos cruzeiros antigos). Acrescenta que a Justiça do Trabalho na área rural encontra-se internamente desorganizada para exercer a função de órgão retificador das distorções.

## Piauí pede Corpo de Bombeiros em Teresina

A criação do Corpo de Bombeiros de Teresina, sua Capital, é um dos pedidos do Piauí ao Governo federal, todos eles examinados ontem pelos Ministros Helder Câmara, do Planejamento, e Albuquerque Lima, do Interior.

Os dois Ministros debateram ainda, na tarde de ontem, com as equipes técnicas estaduais, as reivindicações que Pernambuco, Maranhão e Rio Grande do Norte apresentaram hoje ao Presidente Costa e Silva.

### PEDIDOS

Os projetos examinados pelos Ministros Helder Câmara e Albuquerque Lima foram os seguintes:

O Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, comunicou ontem ao Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, que o Governo federal pretende dar tratamento mais dinâmico e em bases mais realistas aos problemas do saneamento básico, "já que não se pode atribuir aos cofres da União tarefas superiores às disponibilidades do Tesouro Nacional".

O Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, comunicou ontem ao Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, que o Governo federal pretende dar tratamento mais dinâmico e em bases mais realistas aos problemas do saneamento básico, "já que não se pode atribuir aos cofres da União tarefas superiores às disponibilidades do Tesouro Nacional".

O Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, comunicou ontem ao Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, que o Governo federal pretende dar tratamento mais dinâmico e em bases mais realistas aos problemas do saneamento básico, "já que não se pode atribuir aos cofres da União tarefas superiores às disponibilidades do Tesouro Nacional".

O Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, comunicou ontem ao Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, que o Governo federal pretende dar tratamento mais dinâmico e em bases mais realistas aos problemas do saneamento básico, "já que não se pode atribuir aos cofres da União tarefas superiores às disponibilidades do Tesouro Nacional".

O Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, comunicou ontem ao Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, que o Governo federal pretende dar tratamento mais dinâmico e em bases mais realistas aos problemas do saneamento básico, "já que não se pode atribuir aos cofres da União tarefas superiores às disponibilidades do Tesouro Nacional".

O Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, comunicou ontem ao Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, que o Governo federal pretende dar tratamento mais dinâmico e em bases mais realistas aos problemas do saneamento básico, "já que não se pode atribuir aos cofres da União tarefas superiores às disponibilidades do Tesouro Nacional".

O Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, comunicou ontem ao Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, que o Governo federal pretende dar tratamento mais dinâmico e em bases mais realistas aos problemas do saneamento básico, "já que não se pode atribuir aos cofres da União tarefas superiores às disponibilidades do Tesouro Nacional".

O Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, comunicou ontem ao Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, que o Governo federal pretende dar tratamento mais dinâmico e em bases mais realistas aos problemas do saneamento básico, "já que não se pode atribuir aos cofres da União tarefas superiores às disponibilidades do Tesouro Nacional".

O Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, comunicou ontem ao Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, que o Governo federal pretende dar tratamento mais dinâmico e em bases mais realistas aos problemas do saneamento básico, "já que não se pode atribuir aos cofres da União tarefas superiores às disponibilidades do Tesouro Nacional".

O Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, comunicou ontem ao Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, que o Governo federal pretende dar tratamento mais dinâmico e em bases mais realistas aos problemas do saneamento básico, "já que não se pode atribuir aos cofres da União tarefas superiores às disponibilidades do Tesouro Nacional".

## Saneamento será feito em base realística

Disse o Ministro que é preciso pensar de outra forma com relação ao financiamento das obras de abastecimento de água nos grandes centros urbanos, defendendo a entrega dos recursos diretamente aos municípios pela Superintendência Nacional do Financiamento de Obras de Saneamento Básico.

São Luis (Correspondente) — Uma comissão de deputados estaduais viajou

para Recife, com o propósito de pedir aos técnicos do Ministério da Agricultura a liberação de verbas destinadas ao Colégio Agrícola do Maranhão, que mantém 120 alunos. As atividades do colégio estão suspensas, em virtude do não recebimento das verbas necessárias à continuação do ano letivo.

São Luis (Correspondente) — Uma comissão de deputados estaduais viajou

para Recife, com o propósito de pedir aos técnicos do Ministério da Agricultura a liberação de verbas destinadas ao Colégio Agrícola do Maranhão, que mantém 120 alunos. As atividades do colégio estão suspensas, em virtude do não recebimento das verbas necessárias à continuação do ano letivo.

São Luis (Correspondente) — Uma comissão de deputados estaduais viajou

para Recife, com o propósito de pedir aos técnicos do Ministério da Agricultura a liberação de verbas destinadas ao Colégio Agrícola do Maranhão, que mantém 120 alunos. As atividades do colégio estão suspensas, em virtude do não recebimento das verbas necessárias à continuação do ano letivo.

São Luis (Correspondente) — Uma comissão de deputados estaduais viajou

para Recife, com o propósito de pedir aos técnicos do Ministério da Agricultura a liberação de verbas destinadas ao Colégio Agrícola do Maranhão, que mantém 120 alunos. As atividades do colégio estão suspensas, em virtude do não recebimento das verbas necessárias à continuação do ano letivo.

São Luis (Correspondente) — Uma comissão de deputados estaduais viajou

para Recife, com o propósito de pedir aos técnicos do Ministério da Agricultura a liberação de verbas destinadas ao Colégio Agrícola do Maranhão, que mantém 120 alunos. As atividades do colégio estão suspensas, em virtude do não recebimento das verbas necessárias à continuação do ano letivo.

São Luis (Correspondente) — Uma comissão de deputados estaduais viajou

para Recife, com o propósito de pedir aos técnicos do Ministério da Agricultura a liberação de verbas destinadas ao Colégio Agrícola do Maranhão, que mantém 120 alunos. As atividades do colégio estão suspensas, em virtude do não recebimento das verbas necessárias à continuação do ano letivo.

São Luis (Correspondente) — Uma comissão de deputados estaduais viajou

para Recife, com o propósito de pedir aos técnicos do Ministério da Agricultura a liberação de verbas destinadas ao Colégio Agrícola do Maranhão, que mantém 120 alunos. As atividades do colégio estão suspensas, em virtude do não recebimento das verbas necessárias à continuação do ano letivo.

São Luis (Correspondente) — Uma comissão de deputados estaduais viajou

para Recife, com o propósito de pedir aos técnicos do Ministério da Agricultura a liberação de verbas destinadas ao Colégio Agrícola do Maranhão, que mantém 120 alunos. As atividades do colégio estão suspensas, em virtude do não recebimento das verbas necessárias à continuação do ano letivo.

São Luis (Correspondente) — Uma comissão de deputados estaduais viajou

para Recife, com o propósito de pedir aos técnicos do Ministério da Agricultura a liberação de verbas destinadas ao Colégio Agrícola do Maranhão, que mantém 120 alunos. As atividades do colégio estão suspensas, em virtude do não recebimento das verbas necessárias à continuação do ano letivo.

São Luis (Correspondente) — Uma comissão de deputados estaduais viajou

para Recife, com o propósito de pedir aos técnicos do Ministério da Agricultura a liberação de verbas destinadas ao Colégio Agrícola do Maranhão, que mantém 120 alunos. As atividades do colégio estão suspensas, em virtude do não recebimento das verbas necessárias à continuação do ano letivo.

São Luis (Correspondente) — Uma comissão de deputados estaduais viajou

para Recife, com o propósito de pedir aos técnicos do Ministério da Agricultura a liberação de verbas destinadas ao Colégio Agrícola do Maranhão, que mantém 120 alunos. As atividades do colégio estão suspensas, em virtude do não recebimento das verbas necessárias à continuação do ano letivo.

São Luis (Correspondente) — Uma comissão de deputados estaduais viajou

para Recife, com o propósito de pedir aos técnicos do Ministério da Agricultura a liberação de verbas destinadas ao Colégio Agrícola do Maranhão, que mantém 120 alunos. As atividades do colégio estão suspensas, em virtude do não recebimento das verbas necessárias à continuação do ano letivo.

Recife (Sucursal) — O primeiro ato do Marechal Costa e Silva no Recife foi a assinatura do aditamento contratual entre o Instituto do Açúcar e do Alcool e o Banco do Brasil, elevando o NCr\$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos) para NCr\$ 186 milhões (cento e oitenta e seis bilhões de cruzeiros antigos) o crédito para o açúcar demerara da safra 67/68.

Após seu breve discurso, o Presidente iniciou a reunião ministerial, informando que submeteu aos Ministros todos os assuntos enviados com antecedência pelos Governadores da região. O Presidente acrescentou que os debates terão caráter executivo, com resultados reais, "para que nossa passagem pelo Nordeste produza tudo que desejamos".

### PROVIDÊNCIAS

O Marechal Costa e Silva disse que, na área militar, os problemas limitavam-se à presença dos Ministros para a realização de convênios, visando aos grandes interesses da região, e anunciou que chegara amanhã, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, que receberá o apoio da Marinha para as obras de ampliação do Porto do Recife.

Lembrando o Presidente que, ao sobrevoar a Capital de Pernambuco, viu uma fila de navios à espera de vez para entrar no porto e destacou que, no momento em que o Governo procura intensificar a navegação de cabotagem, obras como as do Porto do Recife crescem de importância.

Quando à participação do Exército, o Presidente disse que sua cooperação é grande e destacou que uma das tarefas mais importantes é a interiorização, penetrando o Agreste para atingir mais tarde o Sertão.

Beltrão e Albuquerque

A seguir, os Ministros expuseram os planos prioritários de suas Pastas em relação ao encaminhamento e solução dos problemas do Nordeste.

O Ministro do Planejamento, Sr. Helder Beltrão, o primeiro a falar, declarou que seu Ministério está preparado para os necessários entendimentos com os Governadores nordestinos, tendo em vista o estudo do ponto-de-vista técnico e de planejamento, dos principais projetos regionais.

Continuando a reunião, o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, afirmou que encontrou no Rio uma série de medidas que, postas em prática, acelerarão o desenvolvimento do Nordeste. Citou como uma das medidas a assinatura de 12 convênios no valor de NCr\$ 75 milhões (setenta e cinco bilhões de cruzeiros antigos), com os Estados da região e os Bancos do Nordeste Brasileiro e Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Anunciou o Ministro Albuquerque Lima a solução do problema da Pernambuco Transviária. Disse que, após uma luta jurídica prolongada, já existe um protocolo pronto para ser assinado, transferindo para o controle do Estado a agência companhia de velocidade.

Tudo depende agora — acrescentou — de deliberação da Assembleia Legislativa de Pernambuco, que deverá aprovar a medida.

Citou ainda o Ministro do Interior os problemas referentes à iluminação de Teresina, à conclusão das obras da Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança (a qual o Presidente da República chama de Boa Certeza), à produção mineral e à exploração do minério no Nordeste.

AGRICULTURA E TRABALHO

O Ministério da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, anunciou estarem prontos os títulos destinados a 86 agricultores do Núcleo Coati e, a seguir, pediu que o próprio Presidente fizesse a entrega. O Sr. Ivo Arzuza anunciou também a entrega de 30 tratores e que a medida mais importante será a assinatura de um convênio com o Banco do Brasil, no valor de

Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Pernambuco.

Os convênios serão assinados com as Companhias de Habitação daqueles Estados e somam um total de cerca de NCr\$ 15 milhões (quinze bilhões de cruzeiros antigos). As casas serão construídas nas Cidades de Macau, Mossoró, Guabira, Monte Castelo, Catende, Vitória de Santo Antão, São Miguel dos Campos e Recife.

Revisão de Códigos

O Ministério da Justiça, Sr. Gama e Silva, submeterá no máximo até amanhã ao Presidente da República o projeto do decreto que constitui a Comissão de Coordenação e Revisão dos Códigos Vigentes, cujos estudos de reforma já foram iniciados pelo Ministério da Justiça.

A providência adaptará vários dos projetos já elaborados à nova ordem constitucional e à atual política legislativa do Governo, atendendo à necessidade de harmonizar todos entre si. A Comissão funcionará no Ministério da Justiça e promoverá a revisão e coordenação dos diversos projetos, antes introduzindo as modificações necessárias.

Quando ainda candidato, afirmou na Convenção da ARENA que sagrados eram todos os trabalhos realizados em benefício desta região. Aqui vivem cerca de 30 milhões de pessoas, o que indica grande concentração populacional em área relativamente pequena.

Aqui vive um povo que sofre as consequências do clima hostil, mas que sabe lutar, imprimindo à região verdadeiro nacionalismo que deve servir de exemplo a todo o País.

É com orgulho e satisfação que instalamos o Governo federal nesta Capital".

NCr\$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos), para a aplicação pelos Governadores nos programas de desenvolvimento agropecuário.

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, disse que pouco depois seria assinado o decreto que regulamenta a aplicação do Fundo Rural, além de convênios para equipar os hospitais e interiorizar a Previdência Social no Nordeste. O Ministro comentou que o INPS investe muito mais do que arrecada no Nordeste e lembrou que uma das reivindicações mais reclamadas é a regulamentação da legislação que concede dois hectares de área cultivável aos trabalhadores rurais.

### SAÚDE E MINAS

O orador seguinte foi o Ministro da Saúde, Sr. Leonel de Miranda, que anunciou medidas visando a levar a assistência médico-hospitalar através de unidades integradas com o Ministério do Interior. O Ministro explicou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico vai atuar no Nordeste com maior eficiência.

### JUSTIÇA

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, anunciou para o dia 11 o decreto que reorganizará a comissão que elabora os Códigos e, também, a instalação das novas dependências da Justiça do Trabalho, do Tribunal Federal de Recursos e da Justiça Federal.

### TARSO DUTRA

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, por sua vez, anunciou a assinatura de convênios com os Governos estaduais e a criação da Universidade Federal do Sergipe, além da reabertura da Universidade Rural de Pernambuco.

Referiu-se também o Ministro Tarso Dutra ao programa de alfabetização de adultos através do Movimento de Educação de Base e da Cruzada do ABC. Abordou a inauguração da Universidade Federal de Campina Grande, praticamente sem ônus para o Governo federal, à exceção das despesas com a Rectoria.

### CARLOS SIMAS

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, informou a conclusão dos planos para a implantação do Tronco Nordeste de Comunicações, além de um esboço prevendo a interligação das cidades de Fortaleza, Recife e Salvador.

### DELFIN NETO

O Ministro Delfim Neto foi o último a falar na reunião ministerial.

Comunicou inicialmente a ampliação dos limites de crédito do Banco do Brasil para o financiamento rural na área do Nordeste, explicando que a medida objetiva criar condições de expansão da área de cultivo dos produtos de alimentação essenciais à população nordestina, nos moldes do que vem sendo executado no Sul do País.

Acrescentou que os limites sensivelmente majorados atingem também o programa de sustentação de preços mínimos, dentro dos objetivos do Governo Costa e Silva de garantir imediatamente a reativação das atividades econômicas, com benefícios maiores às vendas da indústria e do comércio devido ao crescimento do poder de compra real das populações das zonas agrícolas.

Mais adiante, respondendo à pergunta do Presidente Costa e Silva, o Ministro da Fazenda informou que a comissão incumbida da reforma do Código Tributário veio ao Nordeste em sua companhia e hoje estará reunida juntamente com os Governadores e Secretários de Estado, a fim de apurar últimas revisões que se fazem necessárias, em especial à cobrança do ICM na comercialização agrícola.

Finalmente, disse o Ministro Delfim Neto que amanhã terá reunião com os Ministros das Minas e Energia e do Planejamento, a fim de elaborar um cronograma destinado a garantir recursos para a conclusão das obras da Hidrelétrica Boa Esperança.

## Discurso de abertura

O discurso do Presidente Costa e Silva foi o seguinte:

"Ao iniciar a cerimônia de instalação de meu Governo na Capital do Estado de Pernambuco, quero preliminarmente prestar minhas homenagens ao povo do Nordeste, aqui representado por seus Governadores, que conosco trabalharão durante os dias que passaremos nesta região.

Quero dizer-lhes que esta é uma experiência que o Governo vem realizando no sentido de estabelecer contato direto com todas as regiões do País, para conhecer de perto os problemas locais.

Não trazemos nenhuma novidade porque os assuntos são estudados e equacionados mesmo a distância. Queremos que esta nossa presença no Recife produza reais efeitos para o Nordeste.

Quando ainda candidato, afirmou na Convenção da ARENA que sagrados eram todos os trabalhos realizados em benefício desta região. Aqui vivem cerca de 30 milhões de pessoas, o que indica grande concentração populacional em área relativamente pequena.

Aqui vive um povo que sofre as consequências do clima hostil, mas que sabe lutar, imprimindo à região verdadeiro nacionalismo que deve servir de exemplo a todo o País.

É com orgulho e satisfação que instalamos o Governo federal nesta Capital".

## Visita a Palmares e Cabo vai ser amanhã

O Presidente Costa e Silva irá amanhã às cidades pernambucanas do Cabo e Palmares — informou ontem o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho — para conversar com camponeses locais sobre a difícil situação da agroindústria canavieira de Pernambuco, "responsável pela tensão social e pela fome ali existentes".

Conversando com os Ministros da Indústria e do Comércio e da Agricultura o Coronel Passarinho lembrou a possibilidade de desapropriação das Usinas 13 de Maio e Sêro Azul, em Palmares, ambas atualmente administradas pelo IAA, depois de quase um ano de paralisação total, que levou os seus trabalhadores rurais famintos a comerem até ratos.

### OS DOIS HECTARES

Na mesma conversa com os Ministros Macedo Soares e Ivo Arzuza o Coronel Jarbas Passarinho discutiu a viabilidade da aplicação do Decreto n.º 57 020, de 1965, que obriga os empregadores

### FATOS, MUITOS FATOS

O Coronel Passarinho conversava no salão do Palácio do Governo, com vários repórteres, após a reunião com os outros dois ministros, quando passou o Presidente Costa e Silva, saindo para uma visita a casa do industrial Marcio Carneiro Leão.

Ao passar perto do Ministro o Presidente disse: — Jarbas, eu quero fatos, muitos fatos sobre os camponeses.

E o Ministro, virando-se para os jornalistas: — Estão vindo. O Presidente está muito interessado pela situação do homem do campo.

Recife (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva homologará hoje ou ama-



## Luta em Chequiang feré os maoístas que tentam deter a subversão dos camponeses

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — A Rádio de Hangchow informou, ontem, que elementos maoístas foram feridos a bala na província de Chequiang e acrescentou que os elementos antimaioístas estão sendo incitados a atacar as cidades da região. Disse também a emissora que os camponeses tentaram sublevar-se, sem êxito.

Hangchow é a capital da província de Chequiang, onde nasceu Chang Kai-shek, Presidente da China Nacionalista. A província fica na costa oriental, não muito longe de Formosa.

### REPRESSÃO

A notícia da Rádio de Hangchow declara que foram registrados "sérios incidentes políticos" e que "os revolucionários (maoístas) foram ferozmente reprimidos".

Um editorial do jornal local divulgado pela Rádio de Hangchow diz:

"Atualmente, em algumas partes de nossa província foram registrados sérios incidentes políticos, onde os revolucionários proletários, leais ao Presidente Mao, são atacados e feridos com armas de fogo. Este é um reflexo do contra-ataque lançado por personagens do Partido e das Forças Armadas que seguiram o caminho capitalista contra o Presidente Mao. Um punhado de representantes da burguesia dentro do Partido está usando a força contra nós. Mas isso não quer dizer que sejamos poderosos. Agem assim porque fracassaram em outras frentes e seu quartel-general será destruído muito brevemente."

Jornais de tendência direita de Hong-Kong anunciaram, ontem, que o Governador em exercício na Província de Kiangtung, China Popular, foi detido e encarcerado pelos guardas vermelhos.

Estes jornais, que recolhem as informações dos viajantes

chegados de Cantão na manhã de hoje, acrescentam que os guardas vermelhos acusaram Lin Li-ming de ser "um revisionista contra-revolucionário".

Segundo os mesmos viajantes, os guardas vermelhos criticaram a atitude maoísta de Huang Yung, chefe da região militar de anão. Os soldados sob sua ordem tomaram sempre o partido dos operários e camponeses e contra os guardas vermelhos.

Segundo notícia ontem divulgada pela Rádio de Pequim, os antimaioístas tentaram assumir o controle das posições-chaves da Força Aérea Chinesa e utilizá-las como instrumento para a restauração do capitalismo.

Estas intenções dos antimaioístas foram reveladas pelos membros da aviação, numa reunião de aniversário do Décimo Primeiro Congresso do Partido Comunista Chinês, no qual se aprovou o programa de Revolução Cultural.

Citando fontes da Força Aérea, a Rádio de Pequim afirmou que a luta entre os partidários e os adversários de Mao Tsé-tung para controlar a Força Aérea é violenta, e teve início no verão passado.

### Chineses vão às ruas contra os indonésios

Pequim, Jacarta e Cingapura (AFP-UPI-JB) — Seiscentos mil chineses protestaram ontem em Pequim contra as "atrocidades cometidas pelo Governo reacionário indonésio" e exigiram uma resposta da China Popular "ao tratamento insultuoso infligido aos diplomatas chineses em Jacarta".

Quase ao mesmo tempo, na Capital indonésia, a Chancelaria de Jacarta recusava-se a aceitar um protesto verbal da Embaixada da China contra as "restrições" impostas a seus diplomatas, segundo um porta-voz da Chancelaria indonésia.

### TENSAO

Os diplomatas chineses também protestaram contra a presença de soldados indonésios em volta da sede da representação diplomática, e sobre isto as autoridades de Jacarta informaram que os soldados tinham como missão "proteger os diplomatas da China Popular".

### DESMENTIDO

O ex-Primeiro-Ministro da Indonésia e Presidente do Partido Nacionalista, Sukarno, desmentiu ontem haver sido detido por questões políticas na semana passada, segundo notícia divulgada pelo jornal *Ameria*.

O ex-Premier Ali Sastroamidjojo qualificou de "embustes" as informações de que planejava a derrubada do regime liderado pelo General Suharto. Oficialmente, afirmou-se que o antigo chefe do Governo não chegou a ser interrogado pela Polícia sobre os preparativos de um golpe antimilitar.

## Romênia propõe em Genebra o fim da OTAN e do Pacto de Varsóvia para haver paz

Genebra (UPI-JB) — A "liquidação" da OTAN e do Pacto de Varsóvia foi proposta ontem na Conferência de Desarmamento, em Genebra, pelo delegado da Romênia.

Perante as delegações das 17 nações participantes da Conferência, Nicolae Ceobescu fez uma declaração de 18 páginas pela qual a Romênia fixa a sua posição em favor da extinção de todos os blocos militares e do estabelecimento de relações internacionais com base na completa independência nacional. O documento romeno tratou muito mais de soberania nacional do que de desarmamento.

### LAÇOS LIVRES

"Nós acreditamos, declarou Ceobescu em nome de seu Governo, que em vez de agrupamentos militares (de nações), que são instituições ultrapassadas e anacrônicas, as relações entre países devem ser estabelecidas e desenvolvidas com base em confiança e estima mútuas, no respeito pela soberania e pela independência nacional, na não interferência em assuntos internos, na igualdade plena e na cooperação multilateral entre nações independentes".

Afirmou ainda o delegado romeno que as nações devem tentar eliminar as atuais barreiras à cooperação e estabelecer entre si "laços livres de obstrução". Sustentou também que "a existência de um Estado, sua soberania, sua independência nacional e sua natureza não podem ser apenas objetivos jurídicos e políticos e sim constituir uma realidade tangível, inalienável e indivisível".

### EUA NO VIETNAME

Em meio à exposição, Ceobescu acusou os Estados Unidos de fazerem uma "guerra de agressão" contra o povo vietnamita e considerou a escalada nos bombardeios contra o Vietname do Norte como grave ameaça à paz. Pediu então a cessação imediata

### ARMAS NUCLEARES

Finalmente tocou no assunto do possível tratado de não proliferação nuclear, "para que não aumente a divisão entre os países nucleares e os não nucleares".

A Romênia acredita em quatro condições principais que devem constar incluídas no tratado e são elas, na enumeração de Ceobescu:

1. O Tratado deve ser parte integral de um sistema de medidas destinadas a eliminar as armas nucleares.
2. O Tratado deve conter salvaguardas para a segurança de todos os Estados, grandes e pequenos, nucleares e não nucleares.
3. O Tratado não deve permitir o uso de energia nuclear para fins pacíficos.
4. O Tratado deve ser controlado dentro de um sistema preciso, equitativo e baseado no princípio da igualdade entre os Estados.

## Inglêses renovam protestos

Hong-Kong e Londres (UPI-JB) — O Governo britânico entregou, ontem, ao Governo da China Popular, um protesto pelos incidentes ocorridos nas últimas semanas na fronteira com Hong-Kong, segundo informou ontem um porta-voz do Foreign Office.

## Traficantes de ópio fogem para o Laos

Vietname (AFP-JB) — Mais de mil chineses das tribos haws, traficantes de ópio, fugiram para o norte do Laos depois dos combates travados na fronteira da Tailândia, onde mais de 300 foram mortos.

## OS SEGUIDORES DE MAO



Um milhão de chineses foram às ruas de Pequim para festejar o Presidente Mao no aniversário do início da repressão antimaioísta

## EUA destroem um quartel e dois arsenais de Haiphong

Salgão e Hanói (UPI-JB) — Aviões a jato da Marinha norte-americana atacaram ontem os arredores de Haiphong e destruíram quatro prédios de um quartel, dois depósitos de munições e um pátio de estacionamento do principal porto norte-vietnamita.

Um porta-voz militar dos Estados Unidos em Salgão declarou, ontem, que, pelo menos, foram realizadas no todo 167 missões de ataque contra o Vietname do Norte. Em Salgão, circulou a notícia, ainda não oficial, de que um avião do tipo Phantom foi destruído e que seus dois tripulantes estão desaparecidos.

### ATAQUES AO VIETCONG

Os superbombardeiros atacaram, ontem, posições do Vietcong situadas a apenas 40 quilômetros de Salgão. O objetivo do bombardeio foi arrasar os esconderijos dos guerrilheiros que destruíram anteontem cinco helicópteros, matando três norte-americanos e ferindo 22, entre os quais o General John Freund.

O combate em que foi ferido o General John Freund travou-se às margens do rio que cruza Salgão e somente a quatro quilômetros de distância, no distrito de Hoc Mon. Um batalhão de Rangers governamentais e elementos da 199.ª Brigada Leve de Infantaria norte-americana foram recebidos por um fogo intenso de armas automáticas dos vietcongs no momento em que saltavam dos helicópteros. O General Freund, que sobreviveu a região, tentou auxiliar os feridos e evacuá-los. Contudo, o helicóptero foi atingido e o General Freund sofreu um ferimento na perna.

A artilharia, a aviação e os helicópteros armados intervieram rapidamente em apoio das tropas de terra. A companhia vietcong resistiu até o cair da noite. Ficaram apenas sete mortos em campo inimigo.

Este combate, na opinião de um porta-voz militar norte-americano, demonstra que os grupos vietcongs estão muito próximos da capital e que se

aproximam pela província de Gia Dinh. Parece que a intenção é atacar as unidades governamentais que patrulham o setor e, no mesmo tempo, multiplicar os incidentes em torno de Salgão durante a campanha eleitoral. Há várias semanas, a Rádio da Frente Nacional de Libertação vem lançando slogans de boicote total às eleições presidenciais e senatoriais que se realizarão no próximo dia 3 de setembro. No norte do país, na noite de domingo para segunda-feira, uma base das forças costeiras sul-vietnamitas que operam a bordo de juncos armados foi ocupada, durante várias horas, pelo Vietcong. A 27 quilômetros ao sul da grande base norte-americana de Chu Lai, um conselheiro militar foi morto durante o assalto.

Três lanchas rápidas norte-americanas conseguiram entrar no porto em que se encontrava a base e evacuaram os outros conselheiros do grupo e seus familiares. A esposa de um dos marinheiros deu à luz um menino, numa das lanchas, oito minutos antes de ela ser recolhida pelo destróier USS-1 Camp.

### AVIOES DERRUBADOS

Seis aviões norte-americanos, além dos já conhecidos, foram derrubados sobre o Vietname do Norte entre 28 de julho e 7 de agosto, anunciou a agência norte-vietnamita de informação. Os seis aviões foram derrubados sobre as províncias de Quang Ninh, Ninh e Thuan Hoa. Depois desta notícia, o total de aviões norte-americanos derrubados no Vietname se eleva a 2154.

A imprensa norte-vietnamita noticiou também que 14 mil norte-americanos, aliados e sul-vietnamitas foram colocados fora de combate pela ação dos grupos de guerrilheiros vietcongs nas regiões de Salgão, Gia e Dinh, durante o primeiro semestre de 1967. Os jornais de Hanói, que fazem referência à agência da Frente Nacional de Libertação Sul-Vietnamita (FNL), acrescentam que as forças da FNL, na região de Salgão, Gia e Dinh, destruíram ou avariaram 486 veículos milita-

res, 20 locomotivas, 12 barcos ou embarcações e 172 localidades.

Unidades navais norte-americanas dispararam ontem contra embarcações defensivas, baterias de artilharia e concentrações de forças norte-vietnamitas, abrindo caminho para futuras incursões da arma aérea com base em porta-aviões da Sétima Frota em águas do Golfo de Tonquim.

A ação da marinha norte-americana silenciou, aparentemente, as novas posições da artilharia comunista no norte da zona desmilitarizada entre os dois Vietnams. Um avião de reconhecimento observou e informou que a precisão dos tiros permitiu a destruição de 16 embarcações de artilharia e danos severos em outros cinco.

Um novo tipo de avião projetado especialmente para a guerra anti-guerrilha entrou em ação, pela primeira vez, no Vietname. Trata-se de um aparelho A-37, construído pela firma Cessna. A velocidade do aparelho pode variar de 200 a 700 quilômetros por hora. Ele vai armado com várias metralhadoras Gatling e pode transportar até duas toneladas de munições. Seus aparelhos eletrônicos, muito aperfeiçoados, podem descobrir a presença humana, inclusive sob uma espessa folhagem, medindo as variações de calor.

O Tenente-Coronel norte-vietnamita Huyn Cu desertou de seu país e entregou-se às autoridades sul-vietnamitas, tendo afirmado ontem em entrevista coletiva, em Salgão, que os EUA vencerão a luta no Sudeste Asiático.

"Em 1958, afirmou, pensei que a guerra podia terminar rapidamente e de maneira diferente, mas agora, penso que terminará com uma decisão alçada e uma vitória final dos aliados em dois ou três anos".

Huyn Cu informou que era oficial da V Divisão do Vietcong na Província de Quang Ngai e que decidiu desertar depois de passar por uma série de privações com seus camaradas.

Respondendo às perguntas sobre a recente entrevista coletiva dada pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant, o porta-voz do Departamento de Estado disse que o Governo dos Estados Unidos "não exclui a possibilidade de uma cessação dos bombardeios sobre o Vietname do Norte, mas quer saber qual seria a resposta da outra parte a respeito dessa cessação".

McCluskey ressaltou que suas palavras sobre a "atenção" do Governo à possibilidade de levar o conflito no Vietname para o Conselho de Segurança

somente voltará a levar o problema vietnamita ao Conselho de Segurança da ONU quando estiver convencido de que haverá possibilidades concretas de se encontrar uma solução negociada para a guerra no Sudeste Asiático.

No momento, segundo o porta-voz do Departamento de Estado, as perspectivas não são boas e em nada diferem das do ano passado, considerado como o período mais grave da escalada norte-americana na guerra contra os vietnamitas.

McCluskey ressaltou que suas palavras sobre a "atenção" do Governo à possibilidade de levar o conflito no Vietname para o Conselho de Segurança

## Washington admite levar o Vietname à ONU

Washington (AFP-JB) — O Governo norte-americano está estudando seriamente, segundo fontes oficiais, as propostas dos Senadores Mansfield e Cooper para que o problema vietnamita seja submetido ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, lembrou que em fevereiro de 1966 o Governo norte-americano tomara a iniciativa de levar a questão vietnamita ao Conselho de Segurança, mas que, até o momento, "não foi possível conseguir uma ação construtiva na ONU".

Segundo a maioria dos observadores políticos, o Governo dos Estados Unidos

somente voltará a levar o problema vietnamita ao Conselho de Segurança da ONU quando estiver convencido de que haverá possibilidades concretas de se encontrar uma solução negociada para a guerra no Sudeste Asiático.

No momento, segundo o porta-voz do Departamento de Estado, as perspectivas não são boas e em nada diferem das do ano passado, considerado como o período mais grave da escalada norte-americana na guerra contra os vietnamitas.

McCluskey ressaltou que suas palavras sobre a "atenção" do Governo à possibilidade de levar o conflito no Vietname para o Conselho de Segurança

## Van Thieu promete paz se ganhar eleições

Salgão (UPI-AFP-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, assegurou ontem que se for eleito Presidente nas eleições do dia 3 de setembro pedirá ao Governo do Vietname do Norte que inicie o mais breve possível as negociações de paz e que isto poderia ser acompanhado de uma cessação temporária dos bombardeios aéreos.

Além de reiterar que seu Governo não fará negociações com a Frente Nacional de Libertação (órgão político do Vietcong), o Presidente Van Thieu excluiu a possibilidade de uma cessação incondicional e definitiva dos ataques

aéreas ao norte do paralelo 17, condição prévia exigida por Hanói para qualquer negociação.

### DEMOCRACIA

Depois das eleições do dia 3 de setembro, afirmou o Presidente Van Thieu, o Governo de Hanói não nos poderá acusar de sermos uma "camarilha militar". Faremos propostas de paz — acrescentou — como um Governo democraticamente eleito.

Excluiu a Frente de Libertação do Vietname sob a alegação de que esta organização está inteiramente contro-

## URSS perde influência sobre Ho Chi Minh

K. C. Thaler

Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A influência que a União Soviética exerce sobre Hanói vem decaindo ultimamente.

Os soviéticos, que no começo do ano ganhavam-se aos diplomatas ocidentais de que "nos temos influência" no regime de Ho Chi Minh, aparentemente sofreram um desgaste acentuado.

Relatórios diplomáticos afirmam que Ho está tentando firmar uma posição de independência, tanto de Moscou como de Pequim, e tirar as vantagens de tal posição entre os dois centros-chaves do comunismo.

O regime de Hanói está aparentemente confiante de que pode tomar um rumo entre Moscou e Pequim, ouvindo com polidez mas sem aceitar conselho de qualquer dos dois, embora seja total a sua dependência da ajuda militar dos chineses e dos russos.

A China continua a fornecer armamento leve, munições, caminhões e alimentos ao Vietname do Norte, a despeito dos próprios conflitos internos. Mas o fluxo desses suprimentos diminuiu um bocado recentemente.

Moscou é o principal fornecedor de armamento pesado a Hanói, bem como de todo o armamento sofisticado, inclusive caças Mig e foguetes S.A.M. terra-ar.

Ambas as potências comunistas estão seriamente comprometidas. Nenhuma das duas tem condições para retroceder ou mesmo ameaçar parar sua ajuda, por medo do efeito adverso que isso poderia ter sobre a imagem de cada uma das nações tanto no mundo comunista como no não alinhado.

A influência de Pequim, até bem pouco tempo ainda o aspecto dominante nas decisões políticas de Hanói, desapareceu gradualmente há algum tempo, segundo relatos di-

plomáticos. Os últimos acontecimentos na China, e acima de tudo o "culto à personalidade" de Mao Tsé-tung, aproximaram as diferenças entre Hanói e Pequim a ponto de os norte-vietnamitas quase não tomarem conhecimento das exortações vementes da China.

Moscou, cuja influência tinha sido quase eliminada do Vietname pelos chineses, fez um retorno significativo no começo do ano. Seu prestígio cresceu à medida que na China se espalhava a Revolução Cultural.

Os líderes soviéticos gabavam-se em seus contatos particulares com diplomatas ocidentais de que o prestígio soviético mantinha-se alto no Vietname do Norte e que o Kromlin exercia influência acentuada sobre seu regime em Hanói.

Os russos divulgaram isso no início do ano, durante a ofensiva soviética de paz no Vietname. O Primeiro-Ministro Alexei Kossighin, na realidade, afirmou em Londres ao Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Grã-Bretanha, durante seus esforços conjuntos em favor da paz, em fevereiro, que podia "garantir" a presença do regime de Hanói à mesa de conferência, desde que os bombardeios americanos fossem terminados incondicionalmente.

O insucesso do esforço e as recentes derrotas internacionais dos soviéticos são dados como razões para o decréscimo gradual da influência junto a Ho Chi Minh, de que os soviéticos tanto se gabavam até há poucos meses.

Mas acontecimentos internos no Partido Comunista Norte-Vietnamita também contribuíram para a mudança. Os diplomatas acreditam ser essa uma explicação plausível para a atual reticência aparente de Moscou quanto ao patrocínio de novas iniciativas de paz em Hanói.

## Israel prepara repressão aos rebeldes árabes

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — Israel intensificou ontem as medidas de segurança na Cidade Velha de Jerusalém e notificou a população árabe de que não permitirá que se agrave a situação nem que seja implantada a desobediência civil, atribuindo a paralisação de Jerusalém, na segunda-feira a "elementos econômicos perturbadores e à Rádio de Amã".

A polícia de Israel dispunha-se ontem a deter os principais instigadores da greve geral de protesto contra a ocupação israelense segundo fontes bem informadas, e retirará a licença comercial de certos comerciantes que lideraram a greve, assim como a concessão de tráfego dada a uma companhia de ônibus árabe.

### INCITAÇÃO

Enquanto voltava à normalidade o setor antigo da cidade, a Rádio de Amã incitava a que as autoridades israelenses qualificam de "nova campanha de

agitação", com o objetivo de provocar greves em Nablus e Hebron, a partir de ontem.

Os comerciantes de Jerusalém reabriram suas lojas e restaurantes, ontem, e os serviços públicos e os táxis voltaram a funcionar, após as 24 horas de greve de protesto contra a ocupação israelense. Soube-se ontem pela manhã, no entanto, que as autoridades de Israel efetuaram bom número de prisões na noite de segunda-feira. Entre as medidas em estudo para serem tomadas contra os instigadores clandestinos da greve geral está o desarmamento.

Fontes autorizadas de Jerusalém declararam que a greve de segunda-feira convenceu o Governo israelense de que o restabelecimento das liberdades civis nos setores árabes ocupados não teve êxito, e que portanto será novamente adotado um tipo de Governo militar que evoluirá gradualmente para a condição de civil.

## Tito denuncia acordo secreto da URSS e EUA

Roma, Cairo (AFP — UPI — JB) — O Presidente Tito da Iugoslávia e altos funcionários de seu Governo informaram a representantes da imprensa ocidental da existência de "acordos secretos" soviético-norte-americanos sobre o Oriente Médio, afirmou o jornal *Il Messaggero*.

O pacto foi concluído entre o Primeiro-Ministro Kossighin e o Presidente Johnson, na reunião de Glassboro, diz o artigo assinado por Lucio Manisco, e Tito teve conhecimento do acordo secreto pelo Secretário-Geral do PC soviético, Leonid Brejnev, durante a conferência de dirigentes comunistas realizada em Budapeste no mês passado.

### DIRETRIZES

A União Soviética informou, sem dúvida, aos chefes dos principais Governos árabes, "certas diretrizes comuns" elaboradas com os Estados Unidos, acrescenta o jornal, e por sua parte Washington pôs o Governo britânico a par dessa base comum soviético-norte-americana sobre a crise.

Il Messaggero atribui às suas fontes autorizadas as seguintes informações sobre o acordo secreto de Glassboro:

1 — Moscou e Washington comprometeram-se a exercer pressão sobre as partes em conflito para que aceitem negociações diretas.

## Confidente de Nasser é criticado no Cairo

Cairo (UPI-JB) — Mohamed Hassan Heikal, o jornalista mais influente da República Árabe Unida, foi atacado ontem pelo órgão do Partido da União Socialista Árabe, *Al Ghomouria*, por demonstrar insuficiente agressividade no tratado dos Estados Unidos.

Heikal, Editor-Chefe do jornal *Al Ahran* e confidente do Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser, de cujos pontos-de- vista é freqüentemente o porta-voz, foi acusado por dois conhecidos comentaristas políticos egípcios de ser "burguês" e "derrotista".

### SUPERPOTENCIA

Os críticos, Mohamed Anis e Mohamed Oda, publicaram artigos no *Al Ghomouria* condenando as afirmações feitas por Heikal na sexta-feira passada, em sua coluna de jornal, Heikal afirmara então que é necessário à RAU ter relações em breve com os Estados Unidos porque "é um dos dois Estados mais poderosos do mundo e não o poderemos enfrentar indefinidamente".

Sem mencionar o nome do autor, Anis criticou o artigo em sua página do *Al Ghomouria*, emendada pelo cabeçalho, em oito colunas: *Artigos de im-*

prensa não exprimem necessariamente a opinião dos líderes.

Anis disse que os artigos de "alguns jornalistas proeminentes" provocaram na opinião pública árabe desconfianças acerca do futuro da nossa revolução e da batalha. "O que o Editor-Chefe de um certo jornal na RAU escreve não representa mais do que o seu ponto-de- vista e não os pontos-de- vista oficiais", afirmou.

"O Editor-Chefe que pediu a liquidação da nossa batalha é um derrotista", disse Anis, acrescentando que os pontos-de- vista dos detentores do poder não têm alternativa senão a submissão... o que contradiz o apelo de Nasser à luta, em discurso pronunciado no 15.º aniversário da revolução.

Anis proclamou que os Estados Unidos não são mais o país mais forte do mundo, devido a muitas coisas, inclusive que a RAU não está mais sozinha e citou as contradições internas nos Estados Unidos, como a revolução negra. A revolução socialista no Egito "compromete a RAU, perante o mundo, a rejeitar qualquer aproximação com os Estados Unidos baseada no argumento de que não os podemos enfrentar", afirmou.

## PC israelense está contra opinião russa

Telaviv, Moscou (AFP-UPI-JB) — O Partido Comunista judeu condenou severamente, ontem, a publicação "tendenciosa" pela imprensa soviética de críticas ao Estado de Israel feitas em Moscou pelo Partido Comunista árabe de Israel.

Uma resolução aprovada na reunião plenária do Comitê Central do PC Árabe de Israel, publicada ontem no *Pravda*, acusa os veteranos comunistas israelenses Samuel Mikunis e Moshe Sneh de "apoiarem a guerra de agressão e traírem a paz, o internacionalismo proletário, o patriotismo genuíno, a fraternidade dos povos e o socialismo".

### STALIN

O Secretário da facção judia do PC de Israel, Moshe Sneh, qualificou de "digna dos tem-

pos de Stalin" a atitude da URSS "de dar preferência a uma tendência e lançar epítetos contra aqueles que ataca".

O Partido Comunista da URSS — afirmou — não tem o direito de nos chamar de nacionalistas, nem de apresentar Israel como agressor e menos ainda de compará-lo à Alemanha Nazista.

"Nosso partido — acrescentou — afirma e continuará afirmando que a guerra levada a efeito por Israel foi uma guerra defensiva, uma guerra a que se viu envolvido pelos planos pan-árabes de destruir o Estado de Israel." Sneh lamenta que a URSS não tenha se conservado imparcial e expressa a esperança de que a URSS recupere seu "espírito leninista de outubro".



# Governadores dos EUA discutem repressão às lutas

**Nova Iorque — Washington (AFP-UPI-JB)** — Oito governadores republicanos aceitaram o convite do Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, para se reunirem em fins deste mês e estudar as medidas de repressão que devem ser adotadas, caso se repitam os violentos distúrbios raciais de julho.

No Congresso, os Senadores Abraham Ribicoff (democrata) e Charles Percy (republicano) propuseram a criação de um fundo de US\$ 1 bilhão, que seria colocado à disposição do Presidente da República, para enfrentar as necessidades mais urgentes no plano das relações inter-raciais.

## PROJETO

Segundo a proposta, a lei que criasse esse fundo autorizaria o Presidente a retirar 2% de todos os créditos orçamentários, exceto para as forças armadas, e colocá-los em uma caixa de auxílio.

A utilização dos fundos dessa caixa, não sujeita à aprovação parlamentar, alimentaria a ajuda que o Presidente julgasse necessário dar aos projetos municipais ou estaduais, especialmente os apoiados por organizações participativas.

## REUNIAO

Os governadores que assistirão à reunião convocada por medidas de contenção aos distúrbios raciais, são: George Romney (Michigan), John Love (Colorado), Spiro Agnew (Maryland), John Chaffee (Rhode Island), Raymond Sahfer (Pensilvânia), John Volpe (Massachusetts) e Nils Be (Dacota do Sul).

O convite foi feito por Rockefeller, em sua qualidade de Presidente da Comissão Política da Associação de Governadores Republicanos, que frisou o caráter de urgência da reunião, dizendo: — Nela se deverá decidir uma ação eficiente para preservar a lei e a ordem e eliminar as causas fundamentais da miséria humana nos bairros de casas miseráveis de nossa nação.

## LINCOLN

O Presidente Johnson recebeu de presente, ontem, um busto de bronze de Abraham Lincoln e declarou que, hoje, enfrenta alguns dos mesmos problemas com que Lincoln se defrontou, há um século, expressando sua esperança de que possa solucioná-los com a mesma sabedoria e misericórdia.

O presente lhe foi dado por uma delegação do Illinois, encaminhada pelo Governador Otto Kerner, Presidente da Comissão Assessora para os Distúrbios Cívicos.

## NA ONU

Rap Brown, um dos líderes do Poder Negro, em entrevista aos correspondentes da

ONU, disse ontem que, algum dia, apresentará o caso do negro americano à organização mundial. — As Nações Unidas deveriam ocupar-se dos problemas relacionados com os direitos humanos nos Estados Unidos, mas se acham totalmente sob a influência norte-americana — comentou.

Brown estava em companhia de George Ware, também membro do Comité de Coordenação dos Estudantes Não Violentos (SNICK). Ambos concederam uma entrevista informal aos correspondentes, mas sua presença preocupou funcionários dos serviços de informações e membros do corpo de vigilância.

## ARMAS

Numerosas armerias de Nova Iorque suspenderam até segunda ordem a venda de armas de fogo e munições.

Esta decisão foi tomada por iniciativa própria dos interessados, ante a tensão racial que reina nos Estados Unidos desde o início do verão e que já causou 86 mortos e mais de 2.600 feridos. Estas cifras, assim como a de 11.000 prisões, nas últimas semanas, são consideravelmente mais altas do que as dos três anos anteriores.

Outros proprietários de casas de armas disseram que estão dispostos a interromper as vendas, se a Polícia lhes pedir. Mas os Chefes de Polícia de Nova Iorque não pediram, por enquanto, nenhuma medida dessa natureza. Consideram que não estão habilitados a alterar o livre curso das operações comerciais de nenhum setor.

Contudo, sugeriram aos armerias que tomassem a cautela elementar de retirar as armas e munições de suas vitrinas, para impedir que futuros amotinados possam armá-las imediatamente apenas quebrando os vidros.

O problema da venda livre de armas nos EUA se apresentou de modo agudo ao começar a "escalada" da insurreição negra, com os desordens de Harlem, em Nova Iorque, em 1964.

## ANIVERSARIO

— Os negros norte-americanos devem seguir o caminho traçado pelo Presidente Mao (Tse-tung, que ensina que a tomada do poder pela força constitui o objetivo primordial e a forma suprema de revolução — escreveu, ontem, o *Jornal do Povo*, de Pequim.

A afirmação está contida em editorial, o qual lembra o quarto aniversário das declarações feitas por Mao, a favor da luta dos negros norte-americanos.

A Rádio de Pequim também comemorou o fato, fazendo um breve histórico do movimento negro nos Estados Unidos e acrescentando que o movimento "de autodefesa dos negros já afeta 90 localidades".

## Vaticano não obtém acordo com Praga

**Vaticano (AFP-JB)** — Fracassaram as negociações entre o Vaticano e o Governo da Tcheco-Eslôvaquia, segundo confirmaram ontem fontes credenciadas junto à Cúria Romana.

As negociações tinham por objetivo a normalização de relações entre a Igreja e o Governo tcheco e seu fracasso ocorreu devido à intransigência do Governo de Praga quanto à nomeação de novos bispos. Os meios autorizados do Vaticano não anunciaram qualquer reação oficial ou oficial à notícia que ontem transpirou.

## URSS lança satélite da Série Cosmos

**Moscou (UPI-JB)** — A União Soviética lançou ontem o seu satélite de número 171 da Série Cosmos para uma órbita similar à percorrida pelo cosmonauta Vladimir Komarov antes de ter morte trágica durante a descida de sua cosmonave Soyuz-1.

A Agência Tass informou que o satélite está em órbita terrestre a uma altitude que oscila de 145 a 220 quilômetros e em ângulo de 57 graus, e que o engenho "conduz aparelhos científicos para investigações no espaço".

## De Gaulle falará amanhã ao povo francês sobre a participação nos lucros

**Paris (UPI-APF-JB)** — Em sua residência de Colombey Les Deux Églises, o Presidente Charles De Gaulle falará amanhã ao povo francês, através do rádio e da televisão, para abordar, segundo se anunciou extra-oficialmente, o problema da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e sobre a ampliação das medidas de previdência social.

Outros observadores são de opinião que o Presidente Charles De Gaulle procurará, em seu discurso, contornar as dificuldades que vêm sendo criadas pela oposição e tomar a iniciativa no plano político interno. Por essa mesma razão, acredita-se que o General Charles De Gaulle resolveu, ao regressar da Polônia, no dia 12 de setembro, adiar a viagem que ia fazer à Romênia, no início de outubro.

## DISCURSO IMPORTANTE

Para alguns analistas da política francesa, o discurso de quinta-feira, que foi anunciado no dia 15 de julho último, quando o Chefe de Estado viajava para o Canadá, deverá ultrapassar todas as expectativas e se revelar de excepcional importância. Alguns observadores indagam se, no discurso do Presidente Charles De Gaulle, haverá uma proposta espetacular. Embora não se acredite nesta hipótese, há quem julgue que o Chefe de Estado poderá recorrer ao povo, se a oposição no Parlamento apresentar barreiras à sua ação governamental.

O General Charles De Gaulle discursará num momento de crise internacional, quando os conflitos, bélicos ou diplomáticos, ganham aspectos novos na Ásia e no Oriente Médio. Os

journalistas políticos dizem que o Presidente De Gaulle opinará sobre a situação internacional. Isso porque seus últimos pronunciamentos sobre o conflito entre árabes e judeus e sobre o problema de Quebec suscitaram intensas reações na França.

Os Ministros do Gabinete regressaram ontem a Paris, deixando seus locais de veraneio para assistir à reunião de hoje em que será definitivamente aprovada a série de discussões reformas econômicas e sociais do regime francês.

O Presidente Charles De Gaulle voltará a Paris nas primeiras horas de hoje, procedente de sua casa campestre em Colombey Les Deux Églises para assistir à reunião.

## Escolhidos os filmes de Veneza

**Veneza (UPI-JB)** — O Diretor do Festival de Cinema de Veneza anunciou ontem a relação dos filmes já escolhidos para a competição do XXVIII Festival e disse que neste se deverá dar maior destaque aos trabalhos dos jovens diretores.

Disse ainda o Diretor do Festival, Professor Luigi Chiarini, que pelo menos seis filmes disputarão o Prêmio Cidade de Veneza, para a primeira produção.

## OS ESCOLHIDOS

Dutchman, baseado na obra do escritor americano negro Lerol Jones e dirigido por Anthony Harvey, da Grã-Bretanha; O Salto, de Christian de Chalonge, França; O Muro, de Serge Roulet, França; Tatoo, de Johannes Schaaf, Alemanha; Pista da Mulher, de Gustav Ehmck, Alemanha; e The Stranger, de Luchino Visconti, Itália.

Oedipus, de Paolo Pasolini, Itália; A China está Próxima, de Marco Bellocchio, Itália; The Chinese, de Jean-Luc Godard, França; A Beleza do Dia, de Luis Buñel, França; The House of Our Mother, de Jack Clayton, Grã-Bretanha; Fim da Estação, de Zoltan Fabri, Hungria; e O Direito da Noiva, de Karel Kachina, Tcheco-Eslôvaquia.

## Mercado Comum reunirá em setembro no Paraguai os Chanceleres do Continente

**Assunção (UPI-JB)** — De 1 a 3 de setembro realiza-se em Assunção, Paraguai, uma conferência de Ministros das Relações Exteriores dos países da América Latina, para discutir o projeto de criação do Mercado Comum Latino-Americano.

Dias antes, a partir de 28 deste mês, estará reunido em São José da Costa Rica o Conselho de Ministros da ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio), para tratar da fusão da ALALC com o Mercado Comum Centro-Americano.

## AGENDA

Para a reunião do dia 1.º de setembro foram convidados os países membros da ALALC, os países membros do Mercado Comum Centro-Americano, observadores dos Estados Unidos, do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina) e outros organismos regionais e internacionais.

A agenda da conferência está sendo elaborada e fontes da Cidade do México dizem que o Governo mexicano sugeriu a inclusão dos seguintes pontos no temário:

1) Estabelecimento de um acordo destinado a impedir novas restrições ao comércio dos países latino-americanos, a partir, se possível, de janeiro de 1968;

2) Estabelecimento de preferências para os países latino-americanos;

3) Conclusão de acordos sub-regionais.

## MERCADO

A criação de um mercado comum para a América Latina foi uma das decisões aprovadas na Conferência de Presidentes americanos, que se realizou em Punta del Este. A ideia, já antiga, visa à integração econômica do Hemisfério, ampliando o comércio entre os países latino-americanos, pela extinção das barreiras alfandegárias.

O MCLA, cujos planos para integração são previstos para 1970, se baseará no aperfeiçoamento da ALALC e do MCCA e, segundo a Declaração dos Presidentes, "promoverá o desenvolvimento industrial e o fortalecimento das empresas industriais latino-americanas". O primeiro grande estudo sobre a criação da MCLA foi feito em 1965, pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

## Batalha recomeça no Congo

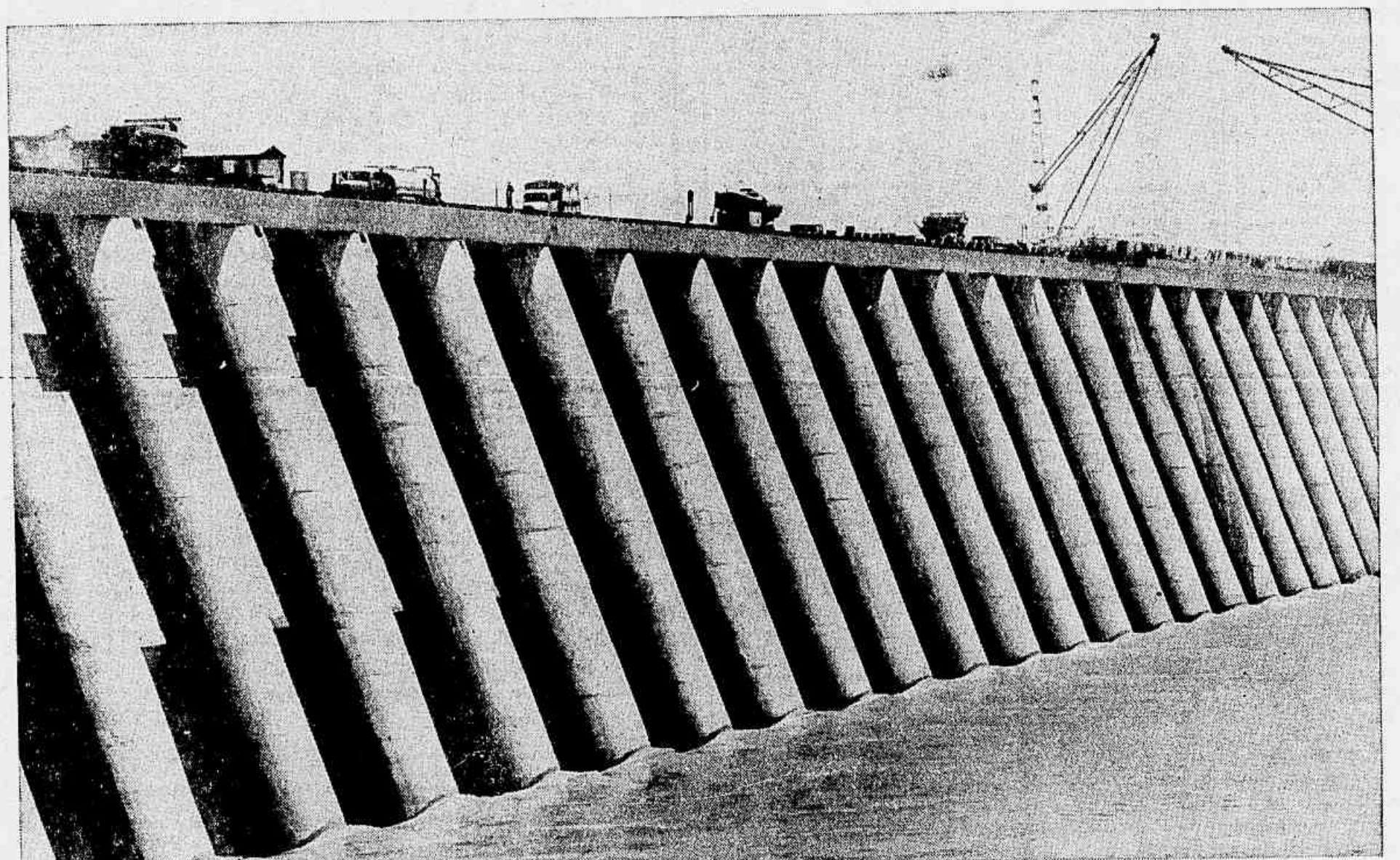
**Kinshasa (AFP-UPI-JB)** — Foram reiniciados, ontem, os combates entre mercenários dirigidos pelo belga Jean Schramme e o Exército nacional congolês, na cidade de Bukavu, que foi invadida pelos mercenários, que haviam desistido provisoriamente de seus planos.

Até a noite de ontem, os mercenários não tinham conseguido penetrar na cidade, segundo informação transmitida pela Agência Congolês de Imprensa. Os mercenários insistem em tomar Bukavu, que seria decisiva para que pudessem assumir o controle de Ruanda.

## COMBATES FURIOSOS

A coluna de mercenários brancos e rebeldes de Catanga, que obedece à liderança de Jean Schramme, combate furiosamente o Exército congolês. Dezoito dos 650 homens que tentam entrar em Bukavu foram mortos.

Em Kinshasa, o General Mobutu acusou ontem o Senador norte-americano Robert Kennedy de intromissão pura e simples nos assuntos internos congolêses. Em declarações à Agência de Imprensa Congolês, Joseph Mobutu fez aquela acusação ao comentar as declarações de Robert Kennedy sobre o caso do Primeiro-Ministro congolês Moïse Tshombe.



Urubupungá vai dobrar o potencial elétrico do Brasil.

## Mostre este anúncio para aquele seu amigo que vive dizendo que o Brasil está à beira do abismo.

No Brasil foram produzidos, em apenas 10 anos, mais de 1.400.000 veículos. Temos hoje 27.000 km de estradas asfaltadas. De 10 anos para cá, o consumo de energia elétrica aumentou de 110%. Já estão Furnas, 3 Marias, Urubupungá. Vários outros setores do nosso parque industrial também cresceram lado a lado com a Indústria Automotriz: borracha, siderurgia, tintas, plásticos, vidros, ferramentais. Mas é claro que nem tudo é um mar de rosas. Porém, na medida em que todos trabalhem com entusiasmo,

produzindo mais, o Brasil percorrerá mais rapidamente o caminho do desenvolvimento. A Volkswagen, por exemplo, estará produzindo 800 veículos por dia em 1970, ou seja, quase o dobro do que produz hoje. Para isso, está fazendo investimentos de milhões. É uma questão de confiança. De quem sabe que o Brasil não é só o país do futuro. É o país do presente.

**VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.**  
SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP

## NÓVO PRESIDENTE DO GRUPO WESTERN ASSUME EM NOVEMBRO

Foi nomeado para suceder Sir John McPherson, GCMG, que se aposenta, o Coronel Donald McMillan, CMA/CB/CMA/CBE, personalidade bem conhecida no mundo das telecomunicações internacionais.

O novo presidente do Grupo Western, engenheiro, é membro do "Institute of Electrical Engineers". Há anos vem se dedicando a pesquisas eletrotécnicas. Foi membro de várias comissões do Governo Britânico para resolver importantes problemas médico-acústicos. Durante a II Grande Guerra serviu na Divisão de Comunicações de Alarmes Anti-Aéreos. Por duas vezes foi condecorado com a O.B.E. (Ordem do Império Britânico). Em 1952, assumiu a direção de Engenharia do British Post Office e, no ano seguinte, ingressou na "External Telecommunications Executive", como Diretor Adjunto Encarregado de Operações e Engenharia. Em 1955 foi promovido a Diretor da mesma organização e nomeado membro representante do Reino Unido na "Commonwealth Telecommunications Board", ocasião em que foi eleito também Diretor do Grupo Western.

Assumindo seu novo posto em 1.º de novembro deste, o Sr. Donald passará a presidir a maior empresa operadora de comunicações internacionais do mundo.

O Grupo Western financiou, lançou e mantém a parcela britânica da rede de cabos telefônicos coaxiais da Comunidade das Nações Britânicas; outros cabos coaxiais em conexão com essa rede. Construiu e opera a sua primeira Estação Terrestre para comunicações via Satélite, na Ilha de Ascensão, com mais duas já planejadas. O Grupo conta com 75 estações em 55 países, escolas técnicas na Inglaterra, nas Antilhas, no Brasil (Santos), no Médio e Extremo Oriente; 6 navios-cabográficos, um lançador e 5 conservadores de cabos submarinos. Mais de 90% de seu pessoal são nativos dos países em que opera.

No Brasil, a Western opera desde 1974, possuindo 14 estações com cerca de 2.500 funcionários brasileiros. Há vários anos a Companhia vem formando os seus próprios técnicos e, gradativamente, substituindo os seus chefes de serviço e até Superintendentes ingleses por brasileiros, transformando-se dessa forma em empresa nacional, dentro dos mesmos altos padrões de eficiência de sua secular tradição.

O Grupo, mantendo-se na liderança mundial dos meios de comunicação, está pronto a oferecer sempre o melhor de sua experiência e de seu notável avanço tecnológico, para o desenvolvimento das telecomunicações no Brasil.



## Informe JB

### "Happening"

Já existe a expectativa de que pode ocorrer no Brasil, por estes dias, alguma coisa de efeito sensacional. Mais efeito do que consequência, conforme esclarecem os informados.

Tudo acontecerá na moldura da estranha forma de solidariedade preconizada pela reunião da OLAS, em Havana. Em bom português, a previsão é de que teremos um episódio de promoção política, coisa assim como seqüestro de avião, ou, se não puder ser, petardos mesmo.

...

Parece que o happening encontrará no Brasil uma dimensão ideológica, depois de ter-se implantado de forma amena nos países realmente desenvolvidos. Nossos hippies serão por certo garotos bem nascidos e bem nutridos, que à falta de necessidade de estudar utilizam a ociosidade rica nesta grande brincadeira, que o Governo cubano leva a sério.

Há mil olhos abertos em vigilância sobre o Brasil, à espera de que aconteça alguma coisa capaz de chamar a atenção para os radicais, que desistem de convencer e satisfazem-se na promoção do fanatismo.

Por outro lado, nada do que acontecer poderá abalar a estrutura do País, segundo as mesmas fontes de informação.

### Negociador esquecido

Ninguém se lembrou ainda de utilizar os serviços do Sr. Renato Archer para aplinar as dificuldades atuais entre o Estado e a Igreja.

O empresário, e talvez hoje último militante da frente ampla, detém vasta experiência nesse campo de atividades.

...

Basta lembrar a sua célebre gestão junto ao Núcleo Apostólico para tentar silenciar, na época, a Voz do Pastor, do Cardeal D. Jaime Câmara, que teimava em criticar algumas das insanias do Governo João Goulart, do qual o deputado maranhense era dos mais entusiasmados participantes.

### Santo sob cuidados

Está internado na Casa de Saúde S. José o ex-Ministro da Fazenda, Otávio Gouveia de Bulhões, cujo estado inspira cuidados. A grande e doce figura de Bulhões está confiada à competência e ao zelo dos médicos Teobaldo Viana e Leônidas Côrtes.

### Convocação mineira

O esvaziamento que ameaça a Guanabara não fica no plano econômico e até a boa noite carioca já sofre ofertas tentadoras. Depois de unir-se ao exílio do Caneção, o universal Rochinha — que no registro civil tem um nome com grafia antiga, Emygdio Rocha — tornou-se objeto de um lance feito em Belo Horizonte, por um grupo que providencia na capital mineira uma iniciativa de igual porte no campo da cerveja. O projeto tem abono de gente qualificada, social e financeiramente.

Rochinha é mineiro, passou dois anos bebendo cerveja na Europa, tem placa com seu nome em Brasília, é entendido em Guignard e agora está sendo reconhecido para servir a Minas, com a mesma categoria e alegria com que colaborou para o Caneção.

### Ficha técnica

Na equipe que o Ministro da Indústria e do Comércio levou para a concentração governamental de Recife, figura o mais novo diretor do IBC, economista Carlos Alberto Andrade Pinto, nomeado no fim da semana e empossado no começo desta.

Andrade Pinto trabalhou com o Ministro Macedo Soares na ANPES (Assessoria Nacional de Pesquisa Econômica e Social), que a dirigia em São Paulo e de onde saíram trinta trabalhos importantes sobre problemas brasileiros.

...

A ANPES representou, para o setor privado, uma tomada de consciência e uma iniciativa no sentido de preparar a ação. Foi ali que Andrade Pinto empreendeu um vasto estudo sobre o café, conhecimento técnico que o levou à confiança do Ministro da Indústria, e agora à direção do IBC. O Ministro Macedo

### Lance-livre

Itabuna, na Bahia, foi a sede do I Congresso Brasileiro de Cacau, que reuniu mais de mil delegados e se caracterizou pelo choque entre o pessoal da Confederação Nacional da Agricultura e a CEPLAC (a comissão executiva do cacau). A primeira pretendia a extinção da taxa de retenção cambial, de 15% sobre a saca do produto, mas foi derrotada por mil e tantos votos, contra apenas três. Pretendeu também o direito de indicar representante junto à CEPLAC, mas não teve melhor sorte. O Congresso é que indicará o representante da classe junto ao órgão governamental. Setecentos delegados eram lavradores de cacau e três centenas representavam exportadores, industriais e técnicos.

O Ana Néri amanheceu sábado no Rio trazendo, entre seus passageiros, o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares, e volta a Santos no domingo, com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arizua.

O presidente do Lóide irá quarta-feira à Associação Comercial da Guanabara, falar da nova política brasileira de comercialização naval, a convite do Presidente Antônio Carlos do Amaral Osório.

Entre os dias 15 e 20, chega ao Rio o editor italiano Giangiacomo Feltrinelli, responsável pelo programa de publicação de Guimarães Rosa na Itália. Fará contatos com escritores brasileiros, para a edição de suas obras em língua italiana.

As obras em execução no Centro Industrial de Aratu serão objeto de uma exposição de maquetes e painéis fotográficos, no

Soares é um homem maduro que sabe se cercar de inteligências jovens.

### Lixo e turismo

A demora em dar solução limpa ao problema do lixo acabou criando outro problema. O Presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, pediu ontem ao Governador Negrão de Lima o reexame do decreto que localizou o projeto da usina de lixo numa área pegada à Avenida Niemeyer.

Entende o órgão planejador e executor da política de turismo que aquela faixa nobre tem de ser preservada para finalidades mais condignas, a fim de assegurar boa imagem à Guanabara. Ali começará a BR-6, que ligará o Rio a Santos, através do litoral que tem potencialidade de Riviera Brasileira. A utopia turística é incompatível com a indústria do lixo, necessária e urgente, mas de preferência bem escondida.

### Retrocesso em Enciclica

É velha a mania do Sr. João Goulart em ensinar "Padre Nosso ao vigário". A notícia de que pretende ministrar ao Papa Paulo VI umas lições sobre o verdadeiro sentido da Enciclica Populorum Progressio não é novidade.

No tempo de seu Governo, Goulart enviou ao Papa João XXIII, o Ministro do Exterior, San Tiago Dantas, para esclarecer o Santo Padre sobre a sua "política externa independente", tida por ele e pelos seus, na época, como a melhor formulação prática da Enciclica Pacem in Terris.

...

No dia seguinte as manchetes atroavam no Brasil inteiro que o Papa aprovava a política externa brasileira. A verdade, porém, é que o Santo velho não era João XXIII, depois de ouvir, sem nada entender, a douda algaravia do Professor, limitou-se a fazer o signo da cruz sobre a cabeça erudita do Chanceler, murmurando:

Benedetto figliolo, e passou adiante. Agora é o próprio Sr. João Goulart quem, pelos seus porta-vozes, anuncia como já assentada uma aulinha rápida ao Papa Paulo VI sobre a sua última Enciclica.

...

Uma coisa, não há negar, o ex-Presidente pode ensinar, em sua consciência, ao Santo Padre: Populorum Retrocesso, assunto do qual possui não apenas conhecimento teóricos, mas resultados práticos.

### Genética

A Câmara Municipal de S. Jesus do Itabapoana foi convocada, em regime extraordinário, para aprovar o projeto em que o Prefeito Jorge Assis de Oliveira pede autorização para adquirir três porcos reprodutores, destinados à fazenda experimental da municipalidade.

Os porcos da Cidade são considerados fracos para a tarefa de melhorar o rebanho local.

### Trânsito

O Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, lembra que precisa da colaboração do público, para que sua campanha contra as buzinas musicais obtenha êxito. Quem identificar um tocador de buzina deve anotar o número do carro e comunicar ao Departamento de Trânsito, para as devidas providências.

A providência, como já foi anunciado, é a apreensão do automóvel.

...

Já está assentado, no Governo da Guanabara, que nenhum buraco — seja da CEDAG, da Light, da Telefônica, da Sursan, do Gás etc. — seja aberto sem comunicação prévia ao Departamento de Trânsito. O Comandante Celso Franco explica que não é contra os buracos, mas não deseja ser surpreendido por eles. Informado de um novo buraco, o Diretor de Trânsito tomará medidas para contornar o problema.

...

E por falar em buracos, é certo que a Light não abrirá nenhum outro, até que termine a reunião do FMI. Os já abertos terão que ser fechados até as vésperas da reunião.

## FIM DE FILME



Gravada a trilha por Jobim, Garôta de Ipanema está pronta

## Jobim grava a trilha da "Garôta"

O compositor Antônio Carlos Jobim, que voltará aos Estados Unidos dia 20 de setembro, para se apresentar com Frank Sinatra e Ella Fitzgerald num programa de televisão em Nova Iorque, gravou ontem, nos estúdios da Musedisc, a trilha sonora do filme Garôta de Ipanema, pronto para ser lançado nos cinemas do Rio.

Há seis anos sem gravar no Rio — o último disco de Tom Jobim no Brasil foi Brasília, Sinfonia da Alvorada, encenado pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek, em 1960 —, o autor de Garôta de Ipanema ensaiou duas horas antes da gravação, acompanhado ao piano pelo maestro Eumir Deodato e, de longe, assistido por Vinícius de Moraes, seu parceiro. Faltava só a gravação da trilha sonora para o filme ficar pronto.

— No momento — disse Vinícius — estou fazendo letra para uma canção que, instrumentalmente, Jobim gravou nos Estados Unidos. Tom Jobim vai, ainda, fazer um álbum nos estúdios de Nova Iorque, contendo algumas das melhores músicas brasileiras. Lá se pode gravar com oito canais, o som sai magnífico e as condições de divulgação da nossa música são ótimas.

## Niterói faz I Festival de Teatro

Niterói (Sucursal) — Representantes de Teresópolis, Petrópolis, Campos e outras cidades fluminenses, além de Niterói, participaram sábado da abertura do I Festival Fluminense de Teatro Amador Estudantil, promovido pelo Jornal A Tribuna, com a cooperação do Governo do Estado e da PLUMITUR — empresa oficial de turismo.

Durante uma semana os concorrentes se apresentarão no Teatro Municipal de Niterói, com peças de autores nacionais. Vários grupos já presentes nesta Capital serão recebidos hoje às 20 horas com um coquetel no Museu Antônio Fagundes, oferecido pela PLUMITUR.

### ABERTURA

O Festival abrirá, às 21 horas de sábado, com a encenação, no Teatro João Caetano, da peça de Durrenmat, Os Físicos, prevendo o programa, para o dia seguinte, a apresentação, em matinê e vespertina, da peça A Raposa e as Uvas.

A PLUMITUR, que cobrirá as despesas do coquetel, já está estudando, segundo informou o seu Presidente, Sr. Omar Pontoura, a oficialização do Festival de Teatro Amador Estudantil, que teria a sua realização assegurada todos os anos. A Companhia Fluminense de Turismo estuda também a possibilidade da inclusão do Festival no calendário turístico do Estado. Os grupos de Niterói disputarão este ano os prêmios com as companhias estudantis de Friburgo, Campos, Rio Bonito e Teresópolis.

## Alagoanos trarão o filme "Rosa Pereira da Silva" para o Festival JB-Mesbla

Três jovens cineastas de Alagoas anunciaram ontem que vão participar do III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, a ser realizado de 6 a 10 de novembro próximo, com o filme Rosa Pereira da Silva, que conta a história de uma jovem atordoada por conflitos entre a família e a sociedade e por sua necessidade de afirmação.

Esta será a primeira vez que o Estado de Alagoas estará representado no Festival, e em Maceió críticos de cinema, professores e jornalistas acompanharam com muito interesse o trabalho dos três jovens cineastas — Teógenes Mota Nunes, Fernando Antônio Araújo e Júlio Alberto Simon.

### DIFICULDADES

O filme, que está em fase de conclusão, é um documentário de cerca de 25 minutos. Seus realizadores levaram dois anos fazendo estudos cinematográficos e aperfeiçoando seus conhecimentos sobre o assunto, antes de se decidirem a começar a obra.

Com muitas dificuldades, conseguiram levantar NCr\$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos), mas os gastos ultrapassaram as estimativas e os cineastas amadores tiveram de recorrer a amigos, que, interessados em ver Alagoas participar do Festival, possibilitaram a conclusão das filmagens.

O interesse que Rosa Pereira da Silva está despertando em Maceió é enorme, pois os jovens cineastas, antes de se decidirem pela realização, mantiveram contatos com as

autoridades do Estado, pediram conselhos a cineastas mais experientes, melhoraram o roteiro e corrigiram algumas cenas.

### A HISTÓRIA

Rosa Pereira da Silva, título do filme e nome da personagem principal, é uma jovem que, a partir de situações comuns, que caracterizam os conflitos entre a família e a sociedade, "demonstra consciência do seu comportamento burguês, contra o qual se rebela constantemente".

Segundo seus realizadores, Rosa Pereira da Silva canaliza o seu problema ao desejo coletivo de emancipação feminina, "partindo para experiências amorosas e sendo posteriormente tomada pelo desespero e por forte sentimento de medo, ante a perspectiva de um futuro duvidoso".

## EUA apresentarão na Bial obras de 21 artistas e o salão individual de Hopper

São Paulo (Sucursal) — Os Estados Unidos apresentarão na IX Bial duas exposições: Ambiente USA 1957-1967, reunindo obras de 21 artistas, e a mostra individual de Edward Hopper, falecido a 15 de maio aos 34 anos, cinco meses após ter sido selecionado pela Smithsonian Institution para apresentação seus trabalhos em São Paulo.

Embora sem refletir todas as tendências existentes, a Índia enviará à mostra, que será inaugurada no dia 22 de setembro, uma representação constituída por 65 obras de 11 artistas, em sua maioria novos e ainda desconhecidos no Brasil.

### HOPPER

A primeira grande apresentação internacional de Edward Hopper, com trabalhos do período de 1913 a 1965, transformou-se com sua morte em exposição In Memoriam. Na opinião da crítica, a obra do falecido artista revela nitidamente a vida norte-americana. "Hopper — segundo o crítico William C. Seitz — foi o realista americano, líder de sua geração. Jamais deixou de ser um artista contemporâneo. Sua individualidade resoluta e sua realização pessoal abrangem mais de 50 anos sem perder seu valor para a vida e a arte do nosso século."

O conjunto de obras de Edward Hopper na IX Bial, de propriedade de museus e colecionadores particulares, foi avaliado para efeito de seguro em cerca de um milhão de dólares.

A mostra coletiva Ambiente USA: 1957-1967, ao lado da sala especial do Hopper, incluirá trabalhos de Allan D'Arcangelo, Lyon Foulkes, James Gill, Santé Graziani, Paul Harris, Robert Indiana, Jasper Johns, Gerald Laing, Roy Lichtenstein, Richard Lindner, Malcolm Morley, Lowell Nesbitt, Clara Oldenburg, Joe Raffaele, Norbert Rauschenberg, James Rosenquist, Edward Ruscha, George Segal, Wayne Thiebaud, Andy Warhol e Tom Wesselman.

Sobre as obras do grupo, declara o crítico Seitz que "embora não estejam em desarmonia com as tendências abstratas predominantes, os trabalhos expostos revelam um assunto reconhecível, com temas, como os de Hopper, extralados do ambiente e da vida dos Estados Unidos. A imagem

que apresentam é nítida, não sentimental e algumas vezes trágica ou desencantada, em estilo audacioso, semelhante, em 1960, à estabelecida por Hopper, já antes de 1920."

### ÍNDIA

O comissário da representação hindu, Sr. Jaya Appasamy, considera ter sido grande o avanço registrado pela arte moderna da Índia, que já adquiriu maturidade, apesar de manter o respeito ao passado, aliada ao desejo de construir algo novo: "Abrimos nossas portas ao mundo e o crescente interesse pela arte moderna internacional criou um público novo e mesmo inspirador com o qual o artista pode comunicar-se".

No setor de pintura poderão ser vistos, na Sala da Índia, obras de J. Sultan Ali, Ambadas U. Kumbhagra, Arun Bose, Bal Chhabra, C. J. Anthony Doss, P. T. Reddy e Gautam Vaghela, num total de 49 telas.

O gravador Jagmohan Chopra apresentará sete trabalhos, intitulados Composição, que foram elaborados no período de 1964 a 1967, na técnica Intaglio, a cores.

Três escultores completam, com nove trabalhos, a representação da Índia. São eles: P. V. Janakiram, com três obras em cobre, Mamendra Dhirajram Pandya, com outras três em madeira, e finalmente Nagjibhai M. Patel, usando mármore, pedra e madeira em suas composições.

Em Biais anteriores, a Índia conquistou três menções honrosas, todas elas no setor de pintura: Ram Kumar (V Bial), K. G. Subramanyam (VI) e Kanwal Disha (VII).

## Livros estrangeiros mas em português entram no Brasil como se fôssem de Portugal

O Grupo Executivo da Indústria do Livro, do MEC, recebeu denúncia de que entram no País, beneficiando-se de acordos alfandegários luso-brasileiros, publicações em língua portuguesa impressas em outro país europeu, "quando o convênio é apenas para obras de editores portugueses".

Na reunião de ontem, o GEIL decidiu considerar como prioritária para a cultura nacional a criação de bibliotecas municipais, conforme projeto que tramita no Congresso.

### ESTÍMULOS

Também foi apresentada uma proposta para o estudo da concessão de estímulos fiscais à indústria editorial. Discutiu-se ainda a possibilidade da criação de centros para distribuição nacional de livros.

Sobre o assunto, a Câmara Brasileira do Livro apresentou ao Grupo Executivo de Indústria do Livro um trabalho esboçando a criação de novas livrarias no País, ficando o plano da criação dos Centros de Livros subordinado à superação prévia de algumas dificuldades.

## Museu quer o avião de Castelo

Atendendo à solicitação do Museu Histórico Nacional, o Ministério da Educação entrará em entendimentos com o da Aeronáutica para conseguir a doação do avião ou de peças do avião no que morreu o ex-Presidente Castelo Branco.

## Escolas vão comemorar Dia dos Pais

O Dia dos Pais, que será comemorado domingo, dia 13, está sendo lembrado na Cidade por numerosos cartazes colocados nas lojas e demais estabelecimentos comerciais e nas escolas primárias onde professores orientam os alunos preparando festas para comemorar a data.

O Sindicato de Lojistas e o Clube dos Diretores Lojistas homenagearão dia 16, com um almoço no restaurante Mesbla, o Pai do Ano do Rio, Sr. Luizant Mata Roma, e o Pai Lojista, Sr. Valdemir Paula Freitas Santos.

## ATENÇÃO!

Um Gálexie Zero Km

Um apartamento em Copacabana.

Rifas em benefício do Banco da Providência, vendidas nas várias Agências do JORNAL DO BRASIL.

NCr\$ 3,00.

(P)

## FRIGORÍFICO BORDON S.A.

### Colabora com o Governo

Colaborando com o plano de contenção de custo de vida do Governo, através da SUNAB, FRIGORÍFICO BORDON S.A., principal abastecedor de carnes à Guanabara, tem seus produtos, à disposição dos consumidores cariocas, aos preços CADEP, nos seguintes estabelecimentos:

Casas do Charque S.A.; Supermercados "Discos"; Supermercados "Peg Pag"; Supermercados "Pague Menos"; Casas Gaio Marti; Armazéns Portas de Aço; Frigorífico Glória sita à Rua da Glória n.º 318; Frigorífico Rio Areal — Rua Joaquim Silva, 107; Distribuidora de Carnes Emília — Av. N. S. Copacabana, 683 e J. da Cruz Açougue — Rua Bartolomeu Mitre, 553-E.

(P)

prosit!

4.º FESTIVAL DA CERVEJA DA GUANABARA

alegria-música-danças

4.º FESTIVAL DA CERVEJA DA GUANABARA

nos dias 11, 12 e 13 de Agosto Pavilhão de São Cristóvão

Evento oficial da SECRETARIA DE TURISMO sob os auspícios do CENTRO CATARINENSE

participação do BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A.

que estará presente prestando seus tradicionais bons serviços



## Ganhadores do Sweepstake evitaram identificar-se até mesmo agressivamente

Pela primeira vez nos 28 anos de existência da Loteria Federal, a maioria dos 20 compradores do bilhete premiado com os NCRs 500 mil do Sweepstake evitou de modo quase agressivo publicidade em torno do assunto, no ato do pagamento do prêmio, ontem, quando todos se diziam funcionários do antigo Cassino da Urca. Um deles quis mesmo bater nos fotógrafos.

Alguns integrantes de um grupo de 14 pessoas que comprou uma das frações do bilhete entrou para a sala de extrações fazendo uma verdadeira ginástica para fugir aos repórteres. Outros ficaram do lado de fora dizendo que só entrariam quando saíssem todos os jornalistas.

### ATTITUDE ESTRANHA

A atitude dos ganhadores do Sweepstake surpreendeu os próprios funcionários da Loteria Federal, na Rua do Riachuelo, que afirmaram jamais ter visto semelhante caso em todos os 28 anos de existência daquela casa. Um vencedor chegou a pedir pelo amor de Deus para que os repórteres não tentassem identificá-lo. Quando interrogados sobre a razão de tanto mistério, os ganhadores diziam que tinham problemas em casa. Alguns se aventuraram a declarar que qualquer publicidade em torno de seus nomes implicaria na presença diária de cobradores em suas residências.

Os mais espertos voltaram quando ainda na porta avistaram a imprensa e correram para o banco a fim de solicitar a cobertura dos procuradores. Outros entravam em grupos na agência da Loteria Federal, permanecendo separados como não se conhecessem, afirmando, inclusive, que não havia qualquer ligação entre eles, mas de posse do dinheiro se esqueciam disso e saíam abraçados.

Aos funcionários da Loteria Federal eles se identificavam como comerciantes, mas não informavam o local do trabalho. O endereço de todos era um só e à imprensa afirmaram que eram ex-funcionários do antigo Cassino da Urca. Estavam bem vestidos, traziam anéis de ouro nos dedos, usavam perna fina e um deles se identificou como motorista atualmente sem trabalho.

Conversando entre si chamavam-se pelo apelido: Zé Polaco, Passinho, Manon e Perceirão. Numa coisa eles concordaram, entretanto, é que o desconto de 6 por cento foi um absurdo, havendo um que declarou:

— Foi um verdadeiro "pulo do gato", além de uma grande irregularidade.

O Sr. José Ferreira foi o único que não se preocupou em

## Lagoa terá viaduto em setembro

O Viaduto Frederico Schmidt, que o 2.º Departamento de Obras da SURSAN está construindo na Avenida Epitácio Pessoa, em frente à Avenida Henrique Dodsworth, no Corte do Cantagalo, deverá ser entregue ao tráfego em setembro, segundo informou o engenheiro Geraldo Palácio, do DURB.

O custo previsto é de NCRs 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos), além dos reajustamentos e da urbanização da área, e o viaduto resolverá o problema de trânsito no local, que deverá aumentar muito após a inauguração das duas primeiras galerias do Túnel Rebouças, marcada para a mesma época.

### VIADUTO

Afirmou o engenheiro Geraldo Palácio que o Viaduto Frederico Schmidt está sendo construído em cimento protendido e, depois de pronto, será como um trecho elevado da Avenida Epitácio Pessoa. Terá a extensão de 90 metros, vão livre de 60 metros e duas pistas de rolamento. A largura será de 18,90 metros. Em volta, toda a área terá a urbanização modificada, inclusive os meios-fios que circundam a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Sob o novo viaduto serão construídos dois ilhamentos, em forma de triângulos, para permitir a adoção de três direções diferentes. Essas ilhas se estenderão até a saída da Avenida Henrique Dodsworth na Epitácio Pessoa, a fim de evitar o tráfego em direção direta nesta última avenida. Entre o viaduto e a margem da Lagoa será aberto novo trecho da rua, representando um prolongamento da pista da Avenida Epitácio Pessoa, que dá início da Fonte da Saudade para o Leblon.

### FUNCIONAMENTO

O engenheiro Geraldo Palácio explicou que o viaduto resolverá os problemas de trânsito no local após a abertura das galerias do Túnel Rebouças. Os veículos que descerem o Corte do Cantagalo só terão duas direções: as que se destinam ao Túnel Rebouças ou à Fonte da Saudade terão de dobrar para a direita, como antes, e a seguir, voltando, a Avenida Epitácio Pessoa. Os que foram para o Leblon terão de seguir em frente pela rua à direita, formada pelos novos ilhamentos sob o viaduto e, contornando sempre para a direita e fazendo um pino, subir o Frederico Schmidt e pegar a Avenida Epitácio Pessoa na altura do Calças.

Os veículos que forem do Leblon para o Túnel Rebouças ou Fonte da Saudade seguirão pelo viaduto até alcançarem outra vez a Avenida Epitácio Pessoa em sua antiga mão normal nessa direção. Os que vierem do Leblon para entrar no Corte do Cantagalo dobrarão à direita, como antes, na Avenida Henrique Dodsworth.

Os carros que saírem do Túnel Rebouças ou Fonte da Saudade para o Leblon seguirão o novo trecho de rua sem passar pelo viaduto, até alcançar a Avenida Epitácio Pessoa. Os que desejarem entrar na Avenida Henrique Dodsworth, no Corte, pegarão o mesmo trecho de rua e entrarão à esquerda na rua do centro, formada pelas ilhas sob o Viaduto Frederico Schmidt.

## Operário não sai da Confiança

O governador Negrão de Lima mandou sustar a ação de despejo que o Estado movia contra um dos trabalhadores da fábrica Confiança, residente em uma das casas da empresa.

A determinação foi feita durante audiência concedida à diretoria do Sindicato dos Têxteis, que se fez acompanhar, no Palácio Guanabara, do Deputado Fabiano Vilanova. Durante o encontro com os têxteis, o governador prometeu entrar em entendimentos com o Sindicato de Serviços Sociais, a fim de que sejam providenciadas moradias para os outros 43 operários da fábrica Confiança, cujas residências atuais deverão ser demolidas para o alargamento do Rio Joana, no Andaraí.

## Estado toma a cargo trem do Corcovado

O controle da concessão à Estrada de Ferro do Corcovado vai ser transferido do Ministério dos Transportes para o Estado da Guanabara, e o Ministro Mário Andrezza assinou portaria constituindo uma comissão para inventariar os bens da companhia, em 60 dias. A comissão será integrada pelo engenheiro Aldenor Ribeiro Campos (representante do Departamento Nacional de Estradas de Ferro — Presidente), o Sr. Geraldo Barroso do Amaral (E.F. Corcovado) e o contador Eládio Lima de Carvalho (Divisão de Orçamento do Ministério dos Transportes).

Telefone para 22-1111  
Fax e e-mail: JORNAL DO BRASIL

## SEGURANÇA DA ORDEM



Um choque da PM vigiou toda a tarde os estudantes que recebiam a identificação para tomar refeições em restaurantes de 3 faculdades

## Eliana Pitman inscreve no Festival da Canção uma música de 2 presidiários

Dois presidiários da Penitenciária Lemos de Brito, Manuel Rodrigues da Silva Filho e Aderbal Cruz, foram inscritos ontem no II Festival Internacional da Canção com a música *Sinfonia Tropical*, trazida pela cantora Eliana Pitman, que a gravou em fita.

Eliana Pitman contou que recebeu a música para que fosse cantada num programa de televisão, mas depois de examinar a composição resolveu inscrevê-la no Festival, e avisou aos dois autores qual era sua intenção.

### INTERNACIONAL

O Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, recebeu ontem uma carta da cantora norte-americana Lena Horne pedindo informações sobre a data do concurso e dizendo que talvez venha assistir à parte internacional.

Sobre as notícias da vinda de Melina Mercouri, o Sr. Augusto Marzagão disse que o único obstáculo são as apresentações da atriz num teatro

da Broadway, que não sabe de qualquer gestão política contra sua vinda. Além disso, acrescentou: o Festival é uma promoção artística, sem qualquer impugnação de ordem política.

Foi confirmada a participação do compositor Lara Perno, que representará a Suécia, e da cantora Helena Yondracova e do compositor Karel Svoboda, representantes da Tcheco-Eslováquia.

## Galpão do novo Restaurante dos Estudantes deverá estar concluído até dia 20

Um dos galpões do novo Restaurante dos Estudantes, que está sendo construído em um terreno na Avenida Marechal Câmara em substituição ao Restaurante do Calabouço, deverá estar concluído até o próximo dia 20, pois lá trabalham com esse objetivo 60 homens durante todo o dia e parte da noite.

Enquanto o novo restaurante não fica pronto os membros da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC —, iniciaram a distribuição de identificações para facilitar o atendimento aos estudantes nos Restaurantes das Faculdades de Filosofia, Direito e Medicina da UFRJ.

### SOBREAVISO

Um choque da PM, com 30 homens, ficou de sobreaviso ontem em frente à Faculdade de Filosofia enquanto eram distribuídas as identificações para os estudantes tomarem suas refeições, e lá permaneceu toda a tarde a fim de "evitar qualquer distúrbio da ordem".

Para cada um dos três restaurantes que vão atender os estudantes do Calabouço fo-

ram distribuídas 400 identificações, mas, por causa do local e do transporte, a maioria preferiu o Restaurante da FNEI.

O Presidente da República já solicitou ao Ministro da Educação a elaboração de um decreto transferindo o fornecimento de alimentação ao Restaurante do Calabouço à Companhia Brasileira de Alimentação — COBAL —, em substituição à Campanha Nacional de Merenda Esco-

## Escolas supletivas abrem curso

As 160 escolas primárias do Estado começarão amanhã os cursos supletivos do 1.º ao 6.º nível, destinados a adolescentes e adultos que pretendam iniciar ou concluir os estudos. As inscrições estarão abertas até amanhã à noite. Os cursos de ensino supletivo para professores só serão iniciados em dezembro, segundo informações do Departamento de Ensino Primário.

## Avaliação de cargos tem maior prazo

O Governador Negrão de Lima baixou decreto ontem prorrogando até 31 de dezembro deste ano o prazo de 120 dias concedido à Secretaria de Administração para concluir o Plano de Reavaliação e Fixação Numérica dos Cargos dos Quadros de Pessoal do Estado e de suas autarquias.

O decreto, datado de 6 de abril, havia concedido à Secretaria de Administração o prazo de 120 dias para a conclusão do plano mas, dada a sua complexidade, serão necessárias novas análises, estudos e pesquisas, inclusive junto aos diversos setores de trabalho.

## Trens especiais voltarão

A Central do Brasil planeja restabelecer ainda este mês, os trens especiais para Nova Iguaçu, Santa Cruz e "possivelmente" Madureira, a fim de atender nas horas de rush, de manhã e à tarde, o maior número possível de passageiros.

Segundo a nota divulgada pela Central, estas composições possibilitarão desafogar os trens diretos, cujo número será aumentado à medida que forem sendo recebidos os novos carros encomendados e com a liberação dos que estão em reforma.

## Governo fechará boates em Copacabana e Botafogo a pedido do Juiz de Menores

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, disse ontem que cassará a licença de funcionamento das boates All Khan, em Botafogo, e Blue Sky, na Rua Viveiros de Castro, em Copacabana, por ter recebido ofício do Juiz de Menores do Estado, Sr. Alberto Cavalcanti de Gusmão, que acusa seus proprietários de alijadores de menores.

Afirmou que a permissão de funcionamento das boates da Rua Carvalho de Mendonça, somente até as 2 horas não foi ideia sua, e sim do Governador Negrão de Lima, que, a princípio, queria restringir esse limite até 1 hora, o que não se concretizou devido à sua interferência.

### NAO É CONTRA

O Sr. Cotrim Neto disse que não é contra as boates, e a proibição foi decretada pelo Governador Negrão de Lima, que vinha recebendo constantes reclamações dos moradores vizinhos às boates daquela rua, e "manda quem pode, obedece quem tem juízo". O Secretário de Justiça disse, ainda, que não é contra a noite nem a vida noturna, "pois eu também gosto de boate e as frequento quando tenho tempo, o que o Governo deseja é melhorar o seu nível".

O Sr. Cotrim Neto disse que recebeu ontem do Juiz de Menores o ofício pedindo o fechamento das boates Blue Sky e All Kan, cujos proprietários já estão sendo processados pelo Juiz Alberto Cavalcanti de Gusmão. A última, segundo o Secretário de Justiça, "é um entreposto de tráfico de mulheres", e vem sendo acusada de falsificar certidões de nascimento.

### ACISUL INTERPELA

O Presidente da ACISUL, Sr. Elias Abifadel, entregou on-

tem ao Governador Negrão de Lima um memorial pedindo uma definição sobre a limitação de horário nas boates da Rua Carvalho de Mendonça, restrição que vem sendo considerada prejudicial aos diretores da entidade, pois causa desemprego aos músicos e artistas.

Garantiu que se a definição do governador tiver base a ACISUL será a primeira a aprovar a medida da Secretaria de Justiça. A obrigatoriedade de fechar às 2 horas, segundo ele, não resolve o problema da vadiagem nem do barulho naquela área, porque os maus frequentadores que saem daquelas boates no horário estabelecido procuram outras que fiquem abertas até mais tarde.

Na opinião dos membros da entidade, a determinação está atrapalhando a vida noturna da Cidade e atrasando o seu turismo, pois estão recebendo comunicações de pessoas de São Paulo que desistem de vir ao Rio por pensarem que a limitação de horário nas boates se estendeu a todas elas.

## Construção Civil dá apoio a decreto que regulamenta construções nas encostas

O Sindicato da Indústria de Construção Civil, tomando conhecimento do texto do anteprojeto que regulamentará a construção nas encostas dos morros, atualmente paralisada por decreto do Governador Negrão de Lima, considerou que os seus dispositivos, que foram elaborados por uma Comissão de engenheiros do Estado, atendem aos interesses tanto do Rio de Janeiro como da indústria de construção civil.

Os membros do sindicato estão examinando cada um dos dispositivos em profundidade e, a pedido do Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, vão encaminhar sugestões que serão apreciadas por aquela Secretaria, antes de ser o anteprojeto submetido à aprovação do Governador Negrão de Lima.

### ENCONTRO

O Vice-Presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil, Sr. Elber de Moura Régio, informou que o Sindicato não pode, por dever de ética, comentar os dispositivos do anteprojeto antes que eles sejam aprovados pelo Secretário de Segurança. Acrescentou que a Diretoria do Sindicato tem um encontro marcado, na sexta-feira, às 17 horas, com o Secretário de Obras, no seu gabinete, quando apresentará as sugestões que estão sendo

debatidas e redigidas pelos membros da entidade da classe.

Por outro lado, o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, esquivou-se também de comentar o texto, preferindo antes aguardar as sugestões do Sindicato da Indústria de Construção Civil. O anteprojeto foi entregue à Secretaria de Obras na semana passada, pelos membros da comissão de engenheiros estaduais que o elaborou, presidida pelo Sr. Clóvis Marçal.

# Quantos \$\$\$ V. precisa gastar para ter uma copiadora de escritório? Nenhum.

Leve emprestada uma Xerox 914.



V. estará levando o que há de mais avançado em copiadora de escritório. A Xerox 914 faz cópias de cartas, faturas, desenhos, tabelas, cartões profissionais, objetos etc. etc. Em papel comum. Sem que V. precise imobilizar capital. Sem que V. tenha de se preocupar com a manutenção, que é feita por nós sem despesas para você. E sem correr o risco de ter um

equipamento que se torne obsoleto. (A Xerox 914 deixa, hoje, seu escritório em dia com o amanhã). O que V. precisa fazer para conseguir uma Xerox 914 emprestada? É muito fácil: basta preencher um simples pedido de instalação, que poucos dias depois a 914 estará em seu escritório. Peça a visita de um representante Xerox ou venha assistir a

uma demonstração em nosso "Show Room". V. vai ficar empolgado com a Xerox 914. E ainda mais empolgado com as facilidades para levar uma emprestada.

**XEROX**

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas  
RIO: Rua Sete de Setembro, 48. tel.: 42-6868  
S. PAULO: Av. Angélica, 2529. tel.: 52-8879



# Leme nega pressão do FMI para Brasil assinar "Carta"

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, afirmou ontem que o Brasil se nega a assinar a Carta de Princípios do Fundo Monetário Internacional — FMI — aceita pelo Governo anterior mas não ratificada pelo atual, mas desmentiu, entretanto, a existência de pressões "e se há divergências, elas são mínimas", acrescentou.

O Sr. Rui Leme, ao embarcar para Recife, estimou em 30 por cento o percentual máximo tanto para as emissões como para o índice de inflação do corrente ano, lembrando após que "as metas de combate à inflação continuam; só que não abrimos mão de nosso desenvolvimento".

## MISSÃO NÃO REPRESENTA FMI

Negando que o Governo brasileiro estivesse em conflito com o FMI "ou mesmo alimentando profundas divergências" com aquela entidade, afirmou que "mantemos as melhores relações com o Fundo Monetário Internacional e se há divergências elas são mínimas".

Desmentiu, também, que o Governo esteja sofrendo pressão, representada pela Missão do BIRD atualmente em visita ao Brasil, acrescentando que "a Missão do Banco Mundial não representa o FMI e ela não está pressionando o Governo, inclusive porque o seu trabalho é de contatos e esses contatos apenas começaram".

## NEGOU ASSINATURA

— O que houve — adiantou — é que o atual Governo não quis assinar a Carta de Princípios do FMI e isso deu margem a interpretações de que estivéssemos brigando com o Fundo Monetário. Não estamos sofrendo pressão em consequência disto ou porque estejamos desenvolvendo nossas próprias ideias.

## VIAGEM

O Sr. Rui Leme embarcou ontem com destino a Recife, onde despachará com o Presidente Costa e Silva e manterá contatos com as sociedades financeiras, banqueiros e classes produtoras, para a discussão dos problemas econômico-financeiros do Nordeste.

## Acôrdio do café tem novo estudo

Londres (FP-JB) — O Grupo de Trabalho que formula recomendações à Organização Internacional do Café, a respeito da renovação do Acôrdio de 1962, deverá terminar seus estudos antes da data-limite, isto é, 18 de agosto, dando oportunidade a que a terceira semana do mês possa ser dedicada eventualmente, a reuniões do Comitê do Fundo de Diversificação.

A informação, colhida nos corredores da OIC, indicava que a fim de acelerar seus trabalhos, o referido grupo de alto nível (Brasil, Colômbia, Costa Rica, Organização Africana, Madagascar, Trinidad-Tobago e Uganda), foi subdividido em dois, examinando o primeiro, questões estatísticas e o segundo, os aspectos políticos e problemas por resolver, dentre os quais: objetivos de produção e a revisão das cotas de base.

## PROTESTO

Brasília (Sucursal) — O Suplente em exercício do Senador Artur Virgílio (MDB-Amazonas) Sr. Desiré Guarani, protestou ontem no Senado, contra os planos do Instituto Brasileiro do Café no sentido de exportar café em sacos de papel, o que constituiria — afirmou — grande prejuízo para a economia do Nordeste do País.

A substituição dos sacos de juta por outros de papel não só prejudicaria os Estados produtores de juta como também seria perniciosa para o País que ganharia menos com a juta e passaria a gastar mais com as importações de papel Kraft, cuja fabricação exige matéria-prima de que não dispomos.

## NEGATIVA

O Presidente em exercício do Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro, Sr. Alberto Loures da Costa, declarou que o frente de uma delegação de exportadores da Guanabara esteve no IBC, ouvindo do Presidente Horácio Coimbra o desmentido de que estaria em curso na autarquia, qualquer operação especial no tocante a modificações nas fases de registros, nem tampouco qualquer alteração no esquema de vendas para o exterior, com a utilização de recursos, tais como garantia ao importador ou despesas de vendas a prazo por conta do Fundo de Defesa do Café.

## RODOVIA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento de Estradas de Rodagem de Minas — DERM — está concluindo os projetos de construção e pavimentação de mais de 200 quilômetros de oito rodovias nas regiões mineiras onde está sendo executado o programa do GERCA de erradicação de cafezais improdutivos, representando um investimento global de NCr\$ 7,57 milhões (57 bilhões de cruzeiros antigos).

Os projetos fazem parte do convênio firmado entre o Banco de Desenvolvimento de Minas e o GERCA, no total de NCr\$ 18 milhões (18 bilhões de cruzeiros antigos) dos quais serão aplicados NCr\$ 5,3 milhões (5,3 bilhões de cruzeiros antigos) na construção e pavimentação de rodovias. Os projetos estão sendo preparados pela Divisão de Planejamento e Controle do DERM, chefiada pelo eng. Nei Torres.

Segundo informou o Diretor-Geral do DERM, eng. Eduardo da Silva Babilirra, o convênio prevê a concessão de um empréstimo ao Departamento que será feito pelo GERCA através do Banco de Desenvolvimento de Minas, que é seu agente financeiro no Estado. Pelo convênio, o DERM se compromete a aplicar, com recursos próprios, mais 30% do total do investimento. Assim, como o empréstimo é de NCr\$ 5,3 milhões (5,3 bilhões de cruzeiros antigos) o DERM aplicará mais NCr\$ 2,27 milhões (2,27 bilhões de cruzeiros antigos), num investimento global de NCr\$ 7,57 milhões (7,57 bilhões de cruzeiros antigos).

Os projetos que estão sendo elaborados para oito rodovias se localizam em áreas onde está sendo executado o programa de erradicação de cafezais improdutivos, com o objetivo de não permitir que haja uma paralisação no processo de desenvolvimento econômico e social daquelas regiões.

Este propósito do GERCA está contido em seu novo programa que encontrou, como fórmula para ser atingido, a realização de investimentos maciços na infra-estrutura das regiões onde se realiza a erradicação. Com isto, além de estar absorvendo a mão-de-obra liberada pela erradicação, também estará proporcionando a infra-estrutura necessária para um desenvolvimento harmônico e auto-sustentado.

**GRUPO H**

LETRAS DE CÂMBIO

ALGODÃO DE RENDA

FUNDO HALLES

**HALLES**

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A  
Capital e Reservas: NCr\$ 5.107.144,12 — Rua 24 de Maio, 77 — Loja — São Paulo  
Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Capital e Reservas: NCr\$ 500.000,00  
Rua Gonçalves Dias, 89 — 7.º andar

## BÓLSAS E MERCADOS

### DÓLAR

Compra ..... 2,70

Venda ..... 2,715

### LIBRA

Compra ..... 7,550

Venda ..... 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operam às seguintes taxas:

### MOEDAS

Moedas	Compra	Venda
Dólar ..... 2,70	2,715	
Esc. Português ..... 0,003600	0,003500	
Dólar Canad. .... 2,50740	2,52310	
Libra ..... 7,51920	7,56770	
Peso Uruguai ..... 0,022410	0,022960	
Francisco Suíço ..... 0,023020	0,023480	
Florim ..... 0,073030	0,073580	
Francisco Belga ..... 0,043500	0,043830	
Peseta ..... 0,043220	0,043830	
Francisco Franc. .... 0,530420	0,534300	
Lira ..... 0,004320	0,004360	
Marco Alemão ..... 0,074190	0,075290	
Schill. Aust. .... 0,104570	0,105600	
Coroa Sueca ..... 0,594000	0,598300	

### TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar ..... 2,70	2,715	
Libra ..... 7,550	7,800	
Francisco Franc. .... 0,543	0,558	
Escudo Port. .... 0,095	0,096	
Lira Ital. .... 0,00430	0,00448	
Peseta ..... 0,0430	0,0438	

## BÓLSA DE VALORES

A Bólsa de Valores do Rio de Janeiro negociou ontem um total de 1.776.586, representando NCr\$ 1.317.726,17. Mercado em alta com o índice BV fixado em 119,8, ou seja, mais 2,0 pontos em relação ao movimento de segunda-feira. As ações que mais subiram foram as da Ferro Brasil (5,1), Estiveram em baixa as ações da Hime (— 1,6) e Arno (— 1,3).

### MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

	8-8-67	7-8-67	1-8-67	23-7-67	Agosto de 1966
	4501	4443	4231	4292	3164

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

### "FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr\$	Ult. Dist. NCr\$	Valor do Fundo NCr\$		Data	Valor da Cota NCr\$	Ult. Dist. NCr\$	Valor do Fundo NCr\$
FUNDO CRESCENCO	7/8	0,63	0,01 Jun.	42.222.654	FUNDO SBS (Sabbá)	31/7	0,11 4/10	0,03/10 Jun.	403.473
CONDOMÍNIO DELTEC	8/8	0,28	0,01 Jun.	5.271.653	FUNDO TAMOYO	6/8	1,10	0,03 Jun.	272.960
FUNDO FEDERAL	27/7	1,18	0,02 Jun.	2.338.252	FUNDO BRASIL	26/7	0,29	0,02 Jun.	321.657
FUNDO HALLES	9/8	0,54	0,02 Jun.	3.843.117	FUNDO NORTEC	20/7	0,63	0,01 Mar.	49.310
FUNDO ATLANTICO	31/7	0,26	0,01 Jun.	1.095.611	FUNDO SUL BRASIL	31/7	1,29	0,01 Dez.	45.012
FUNDO VERA CRUZ	4/8	3,76	0,25 Jun.	550.604					

### VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	
ACOES DE CIAS. DIVERSAS			IDEM	86.644	0,30	F. E LUZ PARANA, Frac.	78	0,74	R.E.P. PETROLEO			
A. VILLARES, Pref.			BRAS. E. ELETRI.	894	1,18	HIME	3.000	0,62	IPIRANGA, Ord.	1.308	1,08	
Classe A ..... 14.700	1,15		BRAS. E. ELETRI.	894	1,18	IDEM	1.500	0,63	C/Bonf., Ex/Dir.	300	0,81	
IDEM	16.600	1,16	CA. Ex/Dir.	27.082	0,72	KIBON	2.300	3,28	SAMITRI	1.100	0,82	
A. VILLARES, Pref.			IDEM	6.000	0,73	IDEM	1.800	3,29	IDEM	6.200	0,83	
Classe A. Frac.	471	1,15	IDEM	27.700	0,74	KIBON, Frac.	419	3,26	SAMITRI, Frac.	74	0,81	
A. VILLARES, Pref.			IDEM	4.300	0,75	LETRAS HIPOTE.			S. B. SABBA, Pref.			
Classe B ..... 8.500	1,04		BRAS. E. ELETRI.	85	0,72	CARIAS DO BEG	2.000	0,61	Nom.	100	1,00	
A. VILLARES, Pref.			BRAS. DE ROUPAS	12.300	0,66	IDEM	320	0,64	SIDER. NACIONAL			
Classe B. Frac.	381	1,04	IDEM	12.200	0,67	L. AMERICANAS	1.100	2,55	Port.	2.500	1,45	
ALPARGATAS	4.000	1,16	IDEM	800	0,68	IDEM	700	3,27	IDEM	700	1,47	
ALPARGATAS, Frac.	14.400	1,17	IDEM	2.000	0,69	IDEM	200	2,59	IDEM	1.200	1,49	
AMERICA FABRIL	2.500	0,42	CARIOCA INDUS.	3.000	0,66	IDEM	1.200	2,60	IDEM	4.400	1,59	
IDEM	38.000	0,43	TRIAL, Pref.	1.500	0,67	IDEM	290	2,61	SANTA CECILIA			
IDEM	32.000	0,44	TRIAL, Ord.	1.000	0,52	IDEM	2.000	2,62	Ex/Dir.	190	1,31	
IDEM	40.500	0,45	CARIOCA INDUS.	1.000	0,52	IDEM	3.900	2,63	SIDER. NACIONAL			
ANT. PAULISTA	9.700	1,01	IDEM	1.000	0,53	IDEM	500	2,69	Nom.	4.700	1,30	
IDEM	200	1,02	C. B. U. M.	1.200	0,47	IDEM	2.400	2,70	IDEM	5.000	1,33	
ANT. PAULISTA, Rec.	5.314	0,27	C. B. U. M., Frac.	11.500	0,48	IDEM	500	2,71	IDEM	10.000	1,35	
ARNO	13.800	0,65	C. B. U. M., Frac.	100	0,47	IDEM	200	2,72	SOUZA CRUZ	5.000	1,57	
IDEM	11.500	0,66	CIMENTO ARATU	300	2,20	IDEM	500	2,73	IDEM	130.200	1,96	
ARNO, Frac.	95	0,65	IDEM	1.700	2,23	IDEM	200	2,74	IDEM	9.700	1,99	
B. DO BRASIL	2.950	6,30	CIMENTO ARATU, Frac.	170	2,20	IDEM	3.300	2,75	SOUZA CRUZ, Frac.	438	1,97	
B. DO ESTADO DA GUANABARA	300	6,35	D. INDUSTRIAL	2.000	0,48	IDEM	890	2,76	SOUZA CRUZ, Nom.	141	1,85	
B. DO ESTADO DA GUANABARA	125	1,20	IDEM	2.000	0,49	LOJAS AMERICA	50	7,57	SOUZA CRUZ, Nom.	200	3,59	
BELGO MINEIRA	5.300	0,85	IDEM	8.100	0,50	"NAS" Frac.	50	7,57	V. RIO DOCE, Port.	200	3,59	
IDEM	59.400	0,86	D. INDUSTRIAL	2.500	0,51	SIDER. MANNES	1.000	0,60	V. RIO DOCE, Port.	64	3,39	
IDEM	10.900	0,87	D. INDUSTRIAL	250	0,48	SIDER. MANNES	3.600	0,56	V. RIO DOCE, Ex/Dir.	4.900	3,50	
BELGO MINEIRA, Frac.	538	0,85	D. DE SANTOS	5.000	0,88	SIDER. MANNES	500	0,56	IDEM	2.000	3,52	
BEMOREIRA, Pref.	200	0,70	IDEM	13.600	0,91	SIDER. MANNES	660	0,56	IDEM	300	3,53	
Port.	200	0,70	D. DE SANTOS S.	1.100	0,92	SIDER. MANNES	4	0,77	V. RIO DOCE, Nom.	40	3,50	
BRAHMA, Pref.	6.100	1,66	Frac.	123	0,92	MESSELA, Pref.	6.200	0,80	Ex/Dir.	500	3,55	
IDEM	500	1,68	D. ISABEL, Pref.	2.100	0,62	IDEM	6.400	0,91	VENIAG, Ord. Nom.	90	0,85	
BRAHMA, Pref.	372	1,65	IDEM	6.100	0,63	IDEM	5.100	0,92	WHITE MARTINS	10.200	4,50	
BRAHMA, Pref.	5.20	1,65	IDEM	2.300	0,64	IDEM	3.000	0,93	WHITE MARTINS, Frac.	190	4,50	
C/Dir., Nom.	5.20	1,65	D. ISABEL, Pref.	303	0,64	MESSELA, Pref.	275	0,90	WILLIS, Ord.	9.300	1,01	
BRAHMA, Pref.	5.500	1,43	D. ISABEL, Ord.	300	0,60	MESSELA, Ord.	8.900	0,91	IDEM	11.000	1,02	
IDEM	5.800	1,44	ESTRELA, Pref.	6.200	1,33	IDEM	7.100	0,92	IDEM	600	1,03	
BRAHMA, Pref.	284	1,42	IDEM	1.600	1,35	IDEM	100	0,93	WILLIS, Ord. Frac.	119	1,09	
Ex/Dir., Frac.	2.000	1,42	F. BRASILEIRO	1.000	1,03	MESSELA, Ord.	103	0,91	WILLIS, Pref.	7.000	0,86	
BRAHMA, Pref.	516	1,38	IDEM	7.000	1,05	M. FLUMINENSE	11.500	0,75	TITULOS			
IDEM	1.000	1,40	IDEM	500	1,07	MOINHO FLUMINENSE, Frac.	59	0,75	DA UNIAO			
BRAHMA, Pref.	3.000	0,39	IDEM	2.800	1,08	M. SANTISTA	1.700	1,30	OBRIGACOES			
IDEM	3.100	0,41	IDEM	5.200	1,06	M. SANTISTA, Frac.	147	1,30	REAJUSTAVEIS			
IDEM	6.300	0,42	IDEM	9.700	1,10	N. AMERICA, Port.	1.300	0,76	PORTADOR, 2 anos	8%, venc. 23/3/68	90	25,00
BRAHMA, Ord.	900	1,50	FERRO BRASILEIRO	1.700	1,11	IDEM	27.000	0,77	PORTADOR, 2 anos	8%, venc. 3/5/68	200	25,00
IDEM	1.700	1,51	R. F. E LUZ DE M.	146	1,11	IDEM	4.000	0,78	PORTADOR, 2 anos	venc. 31/10/68	4	25,00
IDEM	100	1,52	GERAIS	3.000	0,72	N. AMERICA, Port.	67	0,78	TITULOS			
BRAHMA, Ord.	60	1,51	IDEM	15.500	0,75	P. F. E LUZ	33.600	0,93	QUAN ESTADOS			
BRAHMA, Ord.	11.100	1,30	F. E LUZ DE M.	9.300	0,76	IDEM	36.300	0,94	(GUANABARA)			
Ex/Dir.	1.200	1,31	Gerale, Frac.	43	0,78	PETROBRAS, Pref.	504	1,01	LEI 303		0,65	0,73
IDEM	300	1,33	F. E LUZ DE M.	140	0,73	IDEM	13.152	1,03	LEI 820 — Plano A	4.204	0,80	0,80
BRAHMA, Ord.	171	1,33	IDEM	7.463	0,70	IDEM	8.000	1,04	T. PROGRESSIVOS	24.360	0,80	0,80
BRAHMA, Ord.	3.628	0,29	IDEM	140	0,73	IDEM	6.000	1,05				
			P. F. E LUZ PARANA	7.100	0,74	PETH. IPIRANGA	20.000	0,66				
			IDEM	11.700	0,75	Ord.	9.500	0,68				
						IDEM	500	0,68				

### LETRAS DE CÂMBIO

Empresa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETARIA		
DIX S/A		
20,49%	180	83.000,00

## BÓLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:											
Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	919,73	927,88	916,67	922,45	+ 2,68	15 CONCESSIONARIAS	134,35	135,48	133,40	134,30	— 0,19
20 FERROVIARIAS	265,36	268,03	263,84	264,77	+ 8,79	65 ACOES	332,79	334,94	331,17	332,97	— 3,40
Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 549 400; Ferrovias 11 800; Concessionárias de Serviços Públicos 119 000;											
Total 780 200.											
Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,60.											



## BIRD estuda projetos do Governo

A Missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — esteve ontem reunida com a Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, quando examinou aspectos da programação orçamentária do Governo para o corrente ano e a situação econômico-financeira do País, confrontando-a com o relatório inicial elaborado por seus técnicos no princípio deste ano.

Pela manhã, os membros do Banco Mundial mantiveram encontro com o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante Celso Macedo Soares, estudando projetos para reaparelhamento dos portos brasileiros e sobre a renovação da frota de cabotagem e de longo curso.

A Comissão de Marinha Mercante apresentou projetos para a renovação da frota mercante que envolveriam investimentos da ordem de NCr\$ 300 milhões (800 bilhões de cruzeiros antigos) e que serão estudados durante a permanência dos técnicos do BIRD no Brasil, segundo informaram fontes daquele órgão.

## Argentinos querem vir para Campos

Niterói (Sucursal) — Investidores da Argentina iniciaram entendimentos ontem com o Governador Jeremias Fontes, no sentido de instalarem, em Campos, pela localização da cidade, que é sede da Região Norte Fluminense, um frigorífico-módulo.

O grupo negocia com o Governo Isenções fiscais, previstas em leis estaduais, bem como a ajuda do Departamento de Patrimônio para o encontro, em Campos, do local ideal para a implantação do investimento.

## Fatura de trigo no mundo

Washington (AFP-JB) — A colheita mundial de trigo será esse ano de cerca de 273 milhões de toneladas, com uma leve baixa em relação ao recorde de 1956-1957, mas amplamente superior à média dos anos anteriores.

Segundo o Departamento Norte-Americano de Agricultura, que forneceu estes dados em seu último boletim cerealífero, o comércio mundial triticícola aumentará eventualmente de cerca de 5 por cento.

A produção total dos cinco principais exportadores mundiais, entre os quais figura a Argentina, será muito semelhante ao recorde de 1956, de 80 milhões de toneladas.

## Algodão nos EUA tem pior safra em 67

Washington (UPI-JB) — O Governo norte-americano calculou ontem que a safra de algodão do país este ano será a menor que se registra desde 1921, pois atingirá o total de apenas 8.332.000 fardos. O rendimento por acre é também o mais baixo em cinco anos, tendo sido esta safra qualificada pelo Departamento de Cultura como a "pior da história dos Estados Unidos".

Com base nas condições da safra em primeiro de agosto, a previsão não poderá ser comparada com a de 9.578.000 fardos do ano passado e com a média anual de 14.935.000 fardos no período de 1961 e 1965. O mau tempo está sendo considerado como o grande responsável pelo decréscimo da produção, que causou também fortes perdas nas lavouras, em algumas zonas.

## BANCO LAR BRASILEIRO, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam os Senhores Acionistas convidados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 21 de agosto de 1967, às 10 horas, na sede social do BANCO, na Rua do Ouvidor, 98, nesta Cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- reforma dos Estatutos;
  - destino a ser dado ao resultado da Correção Monetária de 1967;
  - número de capital;
  - distribuição de dividendo em setembro do corrente ano;
  - assuntos de interesse geral.
- A proposta da DIRETORIA e o Parecer do Conselho Fiscal encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede do BANCO. Os representantes legais e os procuradores dos acionistas, entregando na sede do BANCO, até a véspera da reunião, os documentos que comprovem suas qualidades (Art. 23 dos Estatutos).

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1967 — a) Jorge Oscar de Mello Flores — Diretor Presidente, b) Paul J. Lakera — Diretor Vice Presidente.

## Empresários condenam imposto sobre lucros que não existem

A Federação das Indústrias da Guanabara e a Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos decidiram dirigir-se às autoridades pleiteando a imediata regulamentação do Decreto-Lei 62, que determina a correção monetária dos balanços das empresas, e assim impedindo que sejam contabilizados lucros fictícios, sobre os quais incide o Imposto de Renda.

Nos termos deste decreto-lei do Governo anterior, o capital de giro próprio das empresas seria corrigido segundo o índice dos preços e, em consequência, o lucro auferido sofreria uma redução igual ao acréscimo desta parcela corrigida, isto se refletindo na tributação do Imposto de Renda sobre os lucros.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara está promovendo um levantamento, por amostragem, com base em resultados de 1965 e 1966 de seus associados, para medir as consequências da aplicação deste decreto, pois o retardamento na regulamentação decorre-se do temor governamental de que sua vigência reduza acentuadamente a arrecadação tributária.

Por outro lado, o Presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos, Sr. Cláudio Ramos, compreendendo esta cautela oficial, sugere a extensão do Decreto 62, inicialmente, apenas às empresas que aderiram ao sistema de controle de preços da CONEP.

Susenta a FIEGA que a aplicação da correção aos balanços das empresas privadas e estatais terá, sem dúvida, influência benéfica na economia do País, no sentido de que sejam os balanços a expressão real da vida empresarial, sem as distorções da inflação.

O trabalho da indústria carlosa tem em vista acelerar o desfecho do problema e servirá de subsídio à comissão especial designada pelo Ministro Delfim Neto para estudar a matéria.

ACADE

O Sr. Cláudio Ramos, Presidente da ACADE, disse que as empresas que aderiram à CONEP consistem em 25% do total de empresas do País e a vigência do Decreto-Lei 62 este ano apenas para estas teria o mérito de revelar ao Governo a real extensão dos perigos de redução de receita.

"Esta medida", disse o Sr. Cláudio Ramos, "reforçaria o prestígio da CONEP, que é peça importante no esquema oficial de preços,

constituindo justo incentivo ao seu fortalecimento".

Afirmou também que as organizações privadas nacionais estão vivendo um momento difícil, em todos os setores de atividades, com seus balanços apresentando, em muitos casos, meros lucros contábeis — que, se deflacionados, deixariam de existir.

"Sabemos de mais de uma empresa — acrescentou — que ao deflacionar os lucros obtidos apresentaram prejuízo em seu balanço. Apesar disso, tais empresas pagaram imposto sobre esses lucros fictícios. Cria-se, assim, um círculo vicioso da descapitalização empresarial, contribuindo para frustrar a recuperação do setor privado, que o Governo anuncia como um de seus objetivos principais".

REDUÇÃO DE IMPOSTOS

O Presidente da ACADE não considera justificável o temor da redução de arrecadação: "Pagar imposto sobre lucros fictícios — acentuou — é suicídio econômico, e não o que tanto indica nas autoridades acabaram revendo sua posição".

REFORMA

O Sr. Mário Leão Lúcio levou ao Ministro da Fazenda a posição do Centro Industrial e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara as seguintes reivindicações a respeito da reforma tributária, que vem sendo reexaminada por uma comissão daquele Ministério:

1. Unificação da incidência tributária, reunindo em uma só as referentes ao Imposto sobre Produtos Industrializados e ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias, com a consequente unificação da escrita e dos prazos de recolhimento, tornando possível a emissão de uma só duplicata fiscal;
2. Alteração da forma de incidência do tributo, substituindo-se o cálculo "por dentro", atualmente em vigor, pelo processo normal de cálculo "por fora";
3. Ampliação do campo dos créditos admissíveis, estendendo-se ao imposto único sobre minerais e sobre combustíveis (parcialmente);
4. Restabelecimento do princípio de generalização do direito ao crédito relativamente a todos os produtos adquiridos pelo contribuinte, tal como se acha formulado na Constituição, permitindo-se expressamente o crédito do imposto pago sobre os equipamentos adquiridos.

## Confederação do Comércio pede revogação do decreto sobre controle de preços

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Exaltino Marques de Andrade, pediu ontem por telegrama ao Presidente da República e aos Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio, a revogação do Decreto Lei 38 que institui normas de controle de preços, ou então, a suspensão dos Decretos 60 205 e 60 720 que o regulamentam, até a CONEP proceder à revisão da matéria.

O Decreto Lei 38 estabelece redução de 20% no Imposto de Renda devido no exercício de 1968 para empresas que acusaram, no período de outubro de 1966 a dezembro do corrente ano, aumento de preços 30% inferior à variação dos índices gerais de preços. Este decreto e os que o regulamentam fixam também a multa de 2% sobre a receita bruta das empresas que fizeram aumentos nos seus preços superiores àqueles índices gerais. Além disso, obriga as empresas a manterem demonstrativos da evolução dos preços.

TELEGRAMA

É o seguinte o telegrama da CNC assinado pelo Sr. Exaltino Marques de Andrade: "Numa época em que o advento do Decreto-Lei 62/66 significa reconhecimento da existência de lucros fictícios, cuja taxação vem descapitalizando assustadoramente as empresas, constitui paradoxo a fórmula do Decreto-Lei 38/66. A contenção dos preços pode ser efetivamente obtida através da terapêutica idônea endereçada à eliminação das causas de forças inflacionárias ainda renitentes".

"Caso a solução lógica — continua o telegrama — consistente na revogação do Decreto-Lei 38 ainda não possa ser aplicada, apelamos no sentido de suspender a vigência dos Decretos 60 205 e 60 720 até a revisão da matéria pela CONEP, pois a execução dos mesmos onera a por sua excessiva complexidade elevará substancialmente o custo operacional das empresas, propiciando resultado oposto ao desejado. Fazendo seu o apelo dirigido a V. Exa. por entidades representativas das classes produtoras mineiras, esta Confederação manifesta confiança na solução favorável que consulta os superiores interesses nacionais."

FINANCIAMENTOS

São Paulo (Sucursal) — A Associação Comercial de São Paulo reiterou a necessidade

## Eletróbrás reelege sua diretoria

Todos os diretores e conselheiros da Eletróbrás foram reeleitos ontem para o próximo triênio em Assembleia-Geral dos acionistas da empresa realizada em Brasília. Foram reconduzidos nas funções de Diretor-geral, Eng.º Hiran Rolin Lamas, César Cals de Oliveira Filho, Nelson de Godói Pereira, John Reginald Cotrim, Apolônio Sales e Calo César Paes de Barros.

## COHEBE faz inaugurações no Maranhão

Recife (Sucursal) — O Presidente da Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança (COHEBE), Coronel César Cals, anunciou que seria inaugurada nos próximos dias as Usinas Hidrelétricas de Tiririca e Carolina, situadas no Maranhão. A Usina Tiririca fica na Capital do Estado, São Luís, e a Carolina na divisa do Maranhão com Goiás.

## Colômbia vai intensificar seu comércio

Bogotá (UPI-JB) — O Governo da Colômbia aumentará o comércio com nações do bloco socialista, estendendo suas exportações de café, banana, algodão, arroz, milho, assim como produção manufaturada, segundo informações do Superintendente do Comércio Exterior, Sr. Jorge Valencia Jaramillo, ao regressar de uma viagem pelos países socialistas.

## Sarnei aplica verbas para melhorar a infra-estrutura e desenvolver o Maranhão

São Luís (Correspondente) — A Superintendência do Desenvolvimento do Maranhão liberou recursos da ordem de NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), destinados aos programas de investimentos do Governador José Sarnei nos setores de transportes, energia, comunicações, saneamento, educação, saúde e administração.

O Departamento de Estradas de Rodagem recebeu recursos de aproximadamente NCr\$ 500 mil (500 milhões de cruzeiros antigos) para a continuação das obras de pavimentação da rodovia São Luís-Teresina, que estão sendo executadas pela autarquia por delegação do Governo federal.

INVESTIMENTOS

A CAEMA — Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão — que atua no interior do Estado — recebeu NCr\$ 173 mil para executar um programa de perfuração de poços, enquanto a TELMA — Telecomunicações do Maranhão — foi alocada com NCr\$ 78 mil para iniciar a instalação do sistema de comunicações do Estado.

O Departamento de Águas e Esgotos recebeu a importância de NCr\$ 55 mil, sendo NCr\$ 15 mil para a montagem de uma oficina de hidrômetros e NCr\$ 40 mil para a ampliação da rede de esgotos de São Luís. A Central Elétrica do Maranhão — CEMAR — obteve NCr\$ 71 mil para as obras dos novos sistemas de distribuição de energia nos Municípios de Pindamon, São Bento e Viana.

Foram também destinados recursos para a Companhia de Habitação Popular — COHAB — a fim de que esta possa realizar pesquisas sócio-econômicas na elaboração de projetos assistenciais. A COHAB está construindo um conjunto residencial de 505 casas, com recursos do Banco Nacional de Habitação. Enquanto isso, o Governo estadual prestigia a criação de uma cooperativa habitacional para trabalhadores sindicalizados em São Luís, já havendo um projeto para a construção de 900 casas.

Açominas estuda proposta japonesa para integrar a usina do Vale do Paraopeba

Belo Horizonte (Sucursal) — A diretoria da Açominas Gerais S. A. — Açominas — começou a estudar uma proposta da firma japonesa Marubeni Ltda. Co., de Tóquio, associada da Associação dos Exportadores de Produtos de Ferro e Aço do Japão, para participar do financiamento para a implantação da sua indústria siderúrgica no Vale do Paraopeba, através do fornecimento de equipamentos nipônicos.

A indústria siderúrgica do Vale do Paraopeba está sendo projetada para ter uma capacidade de produção da ordem de um milhão de toneladas de perfílados de aço por ano. Os equipamentos oferecidos pela Marubeni Ltda. Co., segundo a proposta, serão financiados através da integração comercial com um ou mais fabricantes daquela associação japonesa, entre as quais a Yawata Iron Steel, Toshiba Steel Works, Sumitomo Metal, Osaka Iron Steel, Nippon Kokan Kibushiki Kaisha, Nakayama Steel Works e outras.

ESTUDOS

A Palavra final sobre a proposta da Marubeni Ltda. será dada após o regresso do Presidente da AÇOMINAS eng. Amintas Jacques de Moraes, dos Estados Unidos e da Europa, onde foi estudar as possibilidades de financiamento e conhecer in loco as mais avançadas técnicas siderúrgicas. A proposta de firma japonesa cita como exemplo da qualidade de seus equipamentos várias indústrias siderúrgicas dos Estados Unidos e Europa e mesmo a Usina Intendente Câmara da Usiminas.

## Alacid Nunes considera que somente com medidas novas pode equilibrar orçamento

O Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes, anunciou que considera indispensável a adoção de uma série de novas medidas visando o restabelecimento do equilíbrio orçamentário "prejudicado pela aplicação da Reforma Tributária", para poder cumprir o programa de obras que trouxe, no sentido de impulsionar o desenvolvimento econômico-social do Estado.

— A arrecadação vem caindo progressiva e assustadoramente — salientou — em decorrência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, ameaçando o Plano de Investimentos do Estado e o próprio custeio da administração, o que, evidentemente, não é de agrado das autoridades financeiras do País.

UMA MEDIDA URGENTE

Na opinião do Sr. Alacid Nunes a primeira medida nova a ser tomada, em caráter de urgência, será o aumento da alíquota do ICM para 18%, como já ocorreu no Nordeste e foi autorizado para a Região Centro-Sul.

— O Norte é a última região onde ainda perdura a autorização máxima de 15% — salientou —, daí por que acreditamos numa reformulação rápida, tendo em vista a saúde e o equilíbrio que nos interessa e o equilíbrio que nos interessa e o equilíbrio federal, na sua política tributária.

Outra medida que considera importante é a descentralização da incidência do ICM sobre as compras de trigo.

Destacou: — Essa cobrança é feita exclusivamente pelo Distrito Federal, pela circunstância de que ali se ultimam as operações bancárias e cambiais da respectiva importação.

Para o Governador Alacid Nunes, a situação econômico-financeira paraense poderia ser ainda contornada pela elevação da alíquota do Imposto de Transmissão Imobiliária, de 1 para 5%, "como, também, através da compensação ao Estado de quaisquer diferenças na sua receita orçamentária, quando decorrentes de novas medidas do Governo federal".

A REDUÇÃO

Como exemplo da redução da receita do Estado, o governador paraense assinalou que para o período janeiro-maio de 1967 era prevista uma arrecadação de NCr\$ 20 milhões (vinte bilhões de cruzeiros antigos), mas o Tesouro arrecadou, apenas, NCr\$ 13 milhões (treze bilhões de cruzeiros antigos), equivalente a uma queda de 34% da estimativa inicial.

— É tão delicada a posição das finanças do Pará que as previsões orçamentárias para este ano (receita estimada em 61 bilhões de cruzeiros antigos) só poderão ser concretizadas se fosse arrecadada uma média mensal de NCr\$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos), já que NCr\$ 59 milhões (cinquenta e nove bilhões de cruzeiros antigos) da Lei de Meios correspondem às fontes do próprio Estado — concluiu.

(Ref.: Ofício 1850 — AGPG/67)

(P)

**RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A**  
**Estrada de Ferro Central do Brasil**  
**EDITAL**  
**PROVA DE SELEÇÃO PARA OPERADOR DE RAIOS X**

Estarão abertas no período de 14/8/67 a 31/8/67, nos dias úteis, de 13 às 17 horas, no Setor de Recrutamento e Seleção do Departamento de Pessoal — 15.º andar da Estação de D. Pedro II — as inscrições para preenchimento de vaga de OPERADOR DE RAIOS X na Unidade Móvel de Abregráfia da Estrada, devendo apresentar-se apenas quem possuir documento de habilitação profissional para o exercício dessa função. Outras informações serão prestadas no local da inscrição.

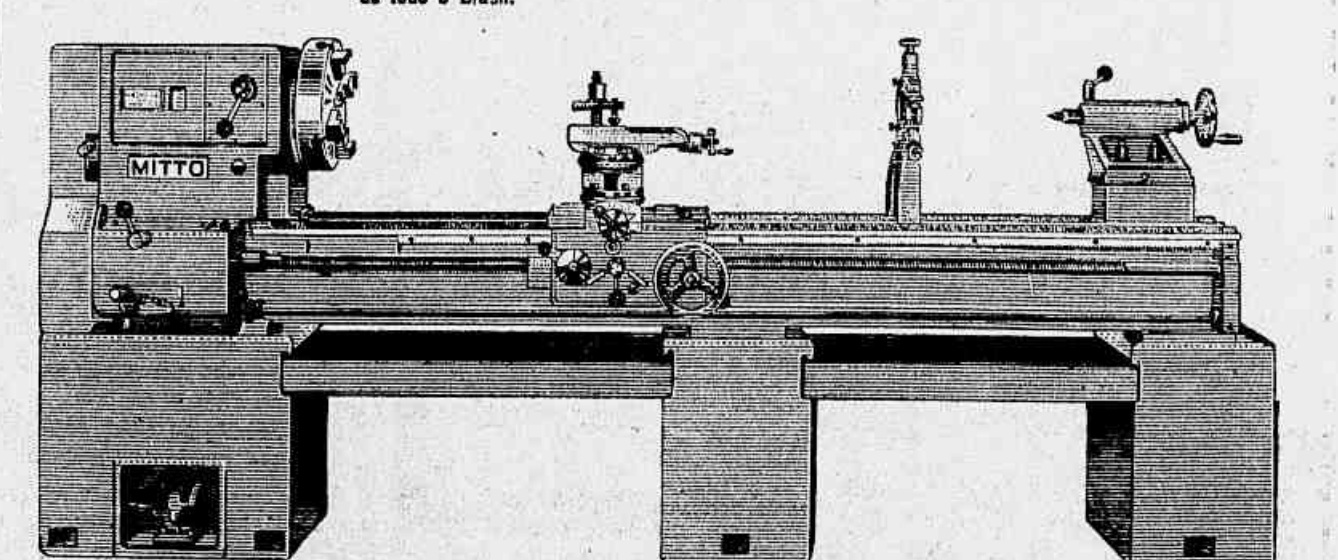
uma preferência conquistada pela

# QUALIDADE MITTO NAT

os tornos que não param nunca

Capacidade de usinagem de 80 cm3 de cavaco por minuto

É o mais POTENTE E PRECISO dos tornos de sua classe — o carro desliza sobre 2 guias prismáticas, rasqueadas manualmente — A árvore é guiada por mancal cônico de bronze, também ajustado manualmente — Transmissão principal feita por correa plana de alta capacidade — Esta técnica avançada garante ALTO RENDIMENTO MECÂNICO, MAIOR PRECISÃO, ACABAMENTO INCOMPARÁVEL, pela ausência total de vibrações, o que explica o fato de serem os tornos MITTO, e somente estes, largamente usados como RETIFICAS nas oficinas de todo o Brasil.



**INDÚSTRIAS MICHELETTI S.A.**  
ASSOCIADA DA ABIMAF  
Rua Sarmento Leite, 673 — Fones 4-5267 e 4-5617 — Caixa Postal, 15 — End. Tel. "MITTO" — Pórtio Alegre — Estrada Federal  
Getúlio Vargas, Canoas — RS

EM DEMONSTRAÇÃO NOS REVENDEDORES LOCAIS:



## ROUPA NOVA

## Coordenador do CICE diz à Justiça que reprovados em Física não têm razão

O Coordenador-Geral da Comissão Interdisciplinar dos Concursos de Habilitação às Escolas de Engenharia — CICE —, Professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, enviou ontem para a 3.ª Vara Federal de Niterói as informações do órgão para instruir o mandado de segurança impetrado pelos candidatos reprovados na prova de Física do vestibular unificado, recentemente realizado na PUC, afirmando que as alegações dos alunos eliminados não têm precedência.

Juntamente com as informações, a CICE enviou várias declarações de Professores de Física de Universidades dos Estados que, além de considerarem as questões propostas de bom nível e perfeitamente normais, reconhecem a possibilidade de elas serem respondidas dentro do prazo de três horas, tempo que os candidatos tiveram.

## "LIVRO BRANCO"

O Professor Carlos Alberto informou que a CICE pretende publicar até o fim deste mês uma espécie de Livro Branco da prova de Física do concurso encerrado no mês passado, analisando cada uma das questões, "para provar que todos os quesitos eram perfeitamente acessíveis aos candidatos".

Sobre as queixas dos candidatos eliminados, o Coordenador-Geral da CICE, analisando o concurso desde o seu lançamento, disse que os diretores do órgão resolveram que seria interessante, "não só para as escolas da CICE, mas também para o aprimoramento do ensino superior do País, evitar a entrada de estudantes que não estivessem preparados para enfrentar uma Universidade".

— Resolvi-se por isso exigir um nível mínimo de conhecimentos de todos os candidatos, sem o qual seria inelutável sua entrada numa escola superior.

Após os cinco membros diretores da CICE, cada um representando uma das escolas filiadas ao órgão, decidiram as normas para a realização do concurso, elas foram submetidas ao Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, Professor Epilício de Campos, e ao próprio Ministro Tanzi Dutra, que se mostraram inteiramente favoráveis às decisões da Comissão.

Em seguida essas normas, reunidas em edital de convocação, foram publicadas no Diário Oficial e em vários manuais cariocas quatro dias antes das inscrições.

— Dessa maneira — frisou o Coordenador-Geral da CICE —, os candidatos já sabiam da natureza das normas reguladoras do concurso e, quando assinaram a inscrição, submetiam-se a certas cláusulas de um contrato entre eles e a comissão. Logo, carecem de fundamento as alegações de que o edital estava cerceando liberdades individuais e obrigando os candidatos a abrirem mão de certos direitos adquiridos, como a revisão de prova.

## NÍVEL DA PROVA

Com relação ao nível da prova, disse que os organizadores do concurso, havendo constatado que a grande maioria dos alunos que entravam nas faculdades com notas baixas era maciçamente reprovada logo no primeiro ano de Engenharia, resolveram exigir os conhecimentos mínimos que julgavam necessários para que os estudantes pudessem enfrentar bem o curso.

Informou que os candidatos eliminados no último vestibular haviam sido reprovados também no vestibular da CICE, realizado em janeiro, com média inferior a 2,4 nas cinco provas.

— Seria impossível que alunos que obtiveram médias tão baixas em janeiro pudessem se recuperar em apenas dois ou três meses. Os poucos alunos que realizaram cursos preparatórios não tiveram tempo para examinar todos os pontos do programa, estudando-os superficialmente.

## DER pretende concluir em dezembro a Via II, que ligará Jacarepaguá à Barra

O Departamento de Estradas de Rodagem espera entregar ao tráfego em dezembro próximo a Via-II — estrada estadual que ligará, em linha reta, a Barra da Tijuca a Jacarepaguá. Já foram concluídas as obras de terraplenagem e aterro, e brevemente será iniciada a construção da ponte que atravessará a Lagoa de Jacarepaguá.

A Via II é perpendicular à Avenida das Américas (Rio-Santos) e tem dez quilômetros de extensão. Em Jacarepaguá, vai-se comunicar com as Avenidas Cândido Benício e Aurelino Leal, permitindo assim ligar pelo centro as duas asas — Norte e Sul — do anel rodoviário da Guanabara, da Avenida das Américas até a Avenida Brasil.

## ACESSOS

Projetada há anos, somente agora a Via-II está sendo construída. Permitirá o acesso das populações da Zona Suburbana e da Zona Rural às praias da Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes em poucos minutos.

Considerava-se que a obra seria de custo elevado, pois seis dos seus dez quilômetros de extensão precisariam ser aterrados, por se tratar de terreno pantanoso. O transporte de um considerável volume de terra para o aterro encareceria bastante o projeto.

Mas graças à construção do Túnel do João, a obra está podendo ser realizada com custos relativamente baixos, pois toda a terra que vem sendo escavada e retirada das obras do túnel é levada em caminhões para o leito da estrada. Isso permitiu ao DER aterrar toda a extensão da futura rodovia em apenas 95 dias.

A construção da rodovia possibilitará acesso melhor e mais rápido ao Autódromo do Rio,

O Professor Carlos Alberto afirmou que "a prova disso está no fato de que as questões de mecânica — primeiro ponto do programa —, foram respondidas por quase todos os candidatos, mas as questões de eletricidade, ótica e calor revelaram um total despreparo por parte dos estudantes".

— Ao mesmo tempo — continuou —, os candidatos vieram preparados para serem testados em algebrismo e em malabarismos matemáticos, como ocorria nos vestibulares antigos, mas foram testados sobre os conceitos básicos de Física, pois é deles que vai emanar todo o curso na Faculdade.

— A prova consistiu de 50 perguntas do tipo múltiplas respostas, devendo o aluno escolher e assinalar uma delas. A maioria, exatamente 32, não exigia o menor cálculo e, assim, a prova era para ser acertadamente respondida por grande parte dos candidatos que se dizia razoavelmente preparados.

Para exemplificar o despreparo dos candidatos reprovados, citou uma das questões: o que é um megawatt? A maioria, entretanto, não soube qual o conceito daquela unidade física.

— Com isso — disse o Professor Carlos Alberto —, eles provaram que não sabiam nem o que faziam quando pagavam a conta da Light.

## DESPREPARO

Acha o Professor Carlos Alberto que a causa do despreparo dos candidatos está na criação dos convênios da maioria dos colégios cariocas com os cursinhos pré-vestibulares, há alguns anos, segundo os quais os colégios davam o 1.º e 2.º ano Científico, ficando esses cursinhos encarregados do 3.º e de uma recapitulação geral.

O Coordenador-Geral da CICE aponta esse fato como a causa principal do pouco aproveitamento dos alunos, uma vez que numa sala de aula, de um curso pré-vestibular não raro se encontram mais de 150 estudantes, embora o Ministério da Educação não permita nos estabelecimentos oficiais mais de 50 por sala, por estarem aqueles cursos livres de fiscalização.

— Ora — ressalta o Professor —, nessas condições é muito difícil o aproveitamento máximo dos alunos, pois, numa mesma sala, estão estudantes dos mais variados níveis de conhecimentos. Por outro lado, os colégios que não mantêm esses convênios são extremamente raros e apresentam grandes percentagens de aprovação. O Colégio Santa Inês, por exemplo, colocou 98% dos seus alunos no vestibular da CICE de janeiro.

## NOVO VESTIBULAR

A CICE realizará um vestibular de Engenharia Operacional a partir do próximo dia 11, sexta-feira, reunindo 219 candidatos para 270 vagas, distribuídas pela Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca (120), Escola de Engenharia da UFRJ (80) e Escola Politécnica da PUC (70).



Até o dia 15 de setembro, a Avenida Rodrigues Alves estará com o asfalto recuperado

## Iniciadas as obras na Av. R. Alves

Foram iniciadas na manhã de ontem as obras planejadas pelo Departamento de Trânsito para a Avenida Rodrigues Alves, que teve inicialmente modificado o câmbio que divide as duas pistas. A finalidade é evitar os excessivos engarrafamentos de tráfego.

A Avenida Rodrigues Alves está tendo também seu asfalto recuperado, pois havia muitos buracos, devido ao tráfego intenso de veículos transportando passageiros e cargas pesadas. As obras deverão estar concluídas até o dia 15 de setembro próximo.

## O PROJETO

O projeto do Departamento de Trânsito prevê o reaparelhamento asfáltico da pista que é utilizada em direção à Cidade, enquanto na que fica para o tráfego de veículos transportando passageiros e cargas pesadas, o Departamento de Trânsito não tem competência para fazer essas alterações, pois os ônibus sofrem vistorias normais em períodos de seis meses, para as empresas condições de classe A, e em intervalos de três meses para as classificadas na classe B — sob a responsabilidade da Secretaria de Serviços Públicos.

Existente contido o Decreto 695/66, que altera o Código Disciplinar e Graduação das Sanções e Multas Aplicáveis aos Permissãoários e Auxiliares do Transporte Coletivo.

Como esse decreto não especificava as responsabilidades de fiscalização do Departamento de Trânsito e da Secretaria de Serviços Públicos, foi nomeada uma comissão com membros dos dois órgãos encar-

regada de eliminar as dúvidas. Esta comissão, entretanto, até hoje não concluiu os seus estudos, o que gerou os atuais desentendimentos.

Diante da inoperância da comissão, o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Mendes Gonçalves, e o Diretor do Departamento de Trânsito se reuniram ontem e decidiram que seriam baixadas portarias visando a impedir que a empresa de transporte coletivo se multasse duas vezes — por dois órgãos do Governo — e por uma mesma infração.

Funcionários do Departamento de Trânsito, entretanto, acham que essa alegação não tem fundamento, pois as multas aplicadas por aquele órgão implicam na apreensão do veículo ao depósito até que a irregularidade seja corrigida. Assim, quando o ônibus é liberado, já está em perfeitas condições e não tem como ser multado pela segunda vez.

Além de tudo, a Secretaria de Serviços Públicos, não realiza como devia a fiscalização dos coletivos, por deficiência de pessoal.

A retenção do ônibus no depósito é a única fórmula encontrada para fazer com que as empresas mantenham seus veículos em boas condições, uma vez que as multas, simplesmente, não as prejudicam, porque o pagamento é feito sem grandes ônus, devido aos prazos de quase um ano.

Estiveram presentes à reunião representantes dos órgãos de administração de Brasília, dos Serviços de Segurança, dos três Ministérios Militares e do Departamento de Segurança. O Cardeal recebeu pelo Marechal Costa e Silva, às 12 horas do dia 16, com honras militares.

Depois, o visitante estará no Supremo Tribunal Federal, às 15h30m. A noite, às 20 horas, será homenageado pelo Governo brasileiro com um jantar no Palácio Itamarati.

No dia seguinte, o Cardeal homenageará o Presidente Costa e Silva e as autoridades brasileiras com um almoço, às 13 horas, no Hotel Nacional, onde se hospedará. No mesmo dia, às 18h, seguirá para o Rio.

Essa vai gastar toda a sua pensão na amortização da dívida que contrairá para dar um lar digno aos dois filhos menores — embora eles reclamem de ir morar no subúrbio — mas não desespere por saber que seus filhos casados a ajudarão no que precisar. Sua filha Teresinha, residente no Catumbi, deu-lhe todo o apoio: "Ela teve razão e juízo quando decidiu deixar a Catumbi".

Rosa vai gastar toda a sua pensão na amortização da dívida que contrairá para dar um lar digno aos dois filhos menores — embora eles reclamem de ir morar no subúrbio — mas não desespere por saber que seus filhos casados a ajudarão no que precisar. Sua filha Teresinha, residente no Catumbi, deu-lhe todo o apoio: "Ela teve razão e juízo quando decidiu deixar a Catumbi".

Depois, o visitante estará no Supremo Tribunal Federal, às 15h30m. A noite, às 20 horas, será homenageado pelo Governo brasileiro com um jantar no Palácio Itamarati.

No dia seguinte, o Cardeal homenageará o Presidente Costa e Silva e as autoridades brasileiras com um almoço, às 13 horas, no Hotel Nacional, onde se hospedará. No mesmo dia, às 18h, seguirá para o Rio.

Depois, o visitante estará no Supremo Tribunal Federal, às 15h30m. A noite, às 20 horas, será homenageado pelo Governo brasileiro com um jantar no Palácio Itamarati.

No dia seguinte, o Cardeal homenageará o Presidente Costa e Silva e as autoridades brasileiras com um almoço, às 13 horas, no Hotel Nacional, onde se hospedará. No mesmo dia, às 18h, seguirá para o Rio.

## Fiscalização de rotina nos coletivos será suspensa porque a CTC é prejudicada

Funcionários do Departamento de Trânsito informaram ontem ter sido suspensa a fiscalização rotineira que vinha sendo feita nos coletivos, e que resultou na apreensão, em uma semana, de mais de 150 ônibus em más condições, porque o Diretor daquele órgão, Comandante Celso Franco, recebeu ordens de escalões superiores para diminuir as vistorias, pois elas estavam prejudicando demasiadamente a CTC.

Entretanto, o Comandante Celso Franco informou em nota oficial que as vistorias prosseguirão normalmente e com a mesma energia, enquanto, por outro lado, o Secretário de Serviços Públicos e o Diretor do Departamento se reuniram ontem, acrescentando que as vistorias não serão realizadas porque ainda não está definida qual a parte da fiscalização que cabe ao Departamento de Trânsito.

## AÇÃO ENERGICA

O desentendimento entre o Departamento de Trânsito e a Secretaria de Serviços Públicos teve origem nas reclamações de várias empresas de coletivos e da própria CTC, que se sentiam prejudicadas pela ação energética do Departamento de Trânsito. A fiscalização estava sendo dirigida pelos funcionários Mário Assunção e Pascoal Cascardo.

Os coletivos eram levados ao depósito por ausência de freio de mão, deficiências no sistema elétrico, falta de limpador de pára-brisa e outras irregularidades. Na opinião dos empresários, o Departamento de Trânsito não tem competência para fazer essas apreensões, pois os ônibus sofrem vistorias normais em períodos de seis meses, para as empresas condições de classe A, e em intervalos de três meses para as classificadas na classe B — sob a responsabilidade da Secretaria de Serviços Públicos.

Existente contido o Decreto 695/66, que altera o Código Disciplinar e Graduação das Sanções e Multas Aplicáveis aos Permissãoários e Auxiliares do Transporte Coletivo.

Como esse decreto não especificava as responsabilidades de fiscalização do Departamento de Trânsito e da Secretaria de Serviços Públicos, foi nomeada uma comissão com membros dos dois órgãos encar-

regada de eliminar as dúvidas. Esta comissão, entretanto, até hoje não concluiu os seus estudos, o que gerou os atuais desentendimentos.

Diante da inoperância da comissão, o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Mendes Gonçalves, e o Diretor do Departamento de Trânsito se reuniram ontem e decidiram que seriam baixadas portarias visando a impedir que a empresa de transporte coletivo se multasse duas vezes — por dois órgãos do Governo — e por uma mesma infração.

Funcionários do Departamento de Trânsito, entretanto, acham que essa alegação não tem fundamento, pois as multas aplicadas por aquele órgão implicam na apreensão do veículo ao depósito até que a irregularidade seja corrigida. Assim, quando o ônibus é liberado, já está em perfeitas condições e não tem como ser multado pela segunda vez.

Além de tudo, a Secretaria de Serviços Públicos, não realiza como devia a fiscalização dos coletivos, por deficiência de pessoal.

A retenção do ônibus no depósito é a única fórmula encontrada para fazer com que as empresas mantenham seus veículos em boas condições, uma vez que as multas, simplesmente, não as prejudicam, porque o pagamento é feito sem grandes ônus, devido aos prazos de quase um ano.

Estiveram presentes à reunião representantes dos órgãos de administração de Brasília, dos Serviços de Segurança, dos três Ministérios Militares e do Departamento de Segurança. O Cardeal recebeu pelo Marechal Costa e Silva, às 12 horas do dia 16, com honras militares.

Depois, o visitante estará no Supremo Tribunal Federal, às 15h30m. A noite, às 20 horas, será homenageado pelo Governo brasileiro com um jantar no Palácio Itamarati.

No dia seguinte, o Cardeal homenageará o Presidente Costa e Silva e as autoridades brasileiras com um almoço, às 13 horas, no Hotel Nacional, onde se hospedará. No mesmo dia, às 18h, seguirá para o Rio.

Depois, o visitante estará no Supremo Tribunal Federal, às 15h30m. A noite, às 20 horas, será homenageado pelo Governo brasileiro com um jantar no Palácio Itamarati.

No dia seguinte, o Cardeal homenageará o Presidente Costa e Silva e as autoridades brasileiras com um almoço, às 13 horas, no Hotel Nacional, onde se hospedará. No mesmo dia, às 18h, seguirá para o Rio.

Depois, o visitante estará no Supremo Tribunal Federal, às 15h30m. A noite, às 20 horas, será homenageado pelo Governo brasileiro com um jantar no Palácio Itamarati.

No dia seguinte, o Cardeal homenageará o Presidente Costa e Silva e as autoridades brasileiras com um almoço, às 13 horas, no Hotel Nacional, onde se hospedará. No mesmo dia, às 18h, seguirá para o Rio.

## Cruzeiro velho ainda não caduca

O Banco Central, negando ontem que as cédulas sem carimbo já tenham um prazo certo para sair de circulação, reafirmou que elas só começarão a perder o valor integral quando o Conselho Monetário Nacional fixar a data para que isso ocorra.

Fixada a data, as cédulas perderão gradativamente o valor, para que não haja correção. O Banco Central informou que 60% do atual meio circulante já consistem de cédulas carimbadas, e recomendou aos portadores de notas sem carimbo que façam a troca na rede bancária.

## Negrão vê novos postos para praias

A nova diretoria da ACISUL esteve ontem à noite reunida com o Governador Negrão, no Palácio Guanabara, para apresentar um projeto de reconstrução dos postos de salvamento na Praia de Copacabana sem ônus para o Estado. Segundo o plano, os postos serão no estilo mais moderno, maiores que os antigos e com várias novidades.

O Governador Negrão revelou na ocasião que estudará o projeto e o encaminhará à Procuradoria de Justiça do Estado para constatar se a construção dependerá ou não de concorrência pública. Os membros da ACISUL afirmaram que o Governador mostrou-se bastante satisfeito com os planos.

## COMO SERÁ

Os novos diretores da ACISUL, sob a presidência do Sr. Elias Abifadel, disseram que o projeto estabelece que os postos de salvamento serão em dois lances, sendo que a parte de baixo possuirá uma sala para os primeiros socorros médicos, bar, escrivania, armário de roupas e escaninhos para a guarda de objetos de valor. Na parte de cima, ficarão os serviços de radiotelefone, para dar notícias de pessoas desaparecidas na praia, informações em geral e, principalmente, para manter comunicação com as lanchas que se encontram no mar. Terá ainda um relógio eletrônico, 60 homens que ficarão encarregados da limpeza de toda a praia e banheiros internos.

Segundo o Sr. Elias Abifadel, o Estado não investirá qualquer importância nas obras, e o lucro com as vendas de bebidas, comidas, e outras fontes seria revertido em benefício do bairro, a critério do Conselho Executivo e Consultivo da Administração Regional de Copacabana.

## D. Fernando cala sobre "serpentina"

Brasília (Sucursal) — O Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes, embora convocado a prestar depoimento, hoje, na CPI da Câmara que investiga o problema do controle da natalidade, recusou-se a comparecer.

No telegrama que mandou ao Deputado Tourinho Dantas, Presidente da Comissão, D. Fernando disse que está impossibilitado de comparecer. A CPI vai se reunir para ouvir vários médicos sobre o uso de anticoncepcionais.

## Cardenal vai ter honras de militar

Brasília (Sucursal) — O Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores reuniu-se ontem no Palácio Itamarati para ultimar os detalhes da estada na Capital do Legado Pontifício, Cardeal Amleto Giovanni Cicognani.

Estiveram presentes à reunião representantes dos órgãos de administração de Brasília, dos Serviços de Segurança, dos três Ministérios Militares e do Departamento de Segurança. O Cardeal recebeu pelo Marechal Costa e Silva, às 12 horas do dia 16, com honras militares.

## PROGRAMA

Alinda no dia 16, às 15 horas, o Cardeal visitará o Presidente da República, no Palácio da Alvorada, quando haverá troca de presentes, seguida da entrega, pelo Marechal Costa e Silva, das insignias da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul ao Legado Pontifício.

Depois, o visitante estará no Supremo Tribunal Federal, às 15h30m. A noite, às 20 horas, será homenageado pelo Governo brasileiro com um jantar no Palácio Itamarati.

No dia seguinte, o Cardeal homenageará o Presidente Costa e Silva e as autoridades brasileiras com um almoço, às 13 horas, no Hotel Nacional, onde se hospedará. No mesmo dia, às 18h, seguirá para o Rio.

Depois, o visitante estará no Supremo Tribunal Federal, às 15h30m. A noite, às 20 horas, será homenageado pelo Governo brasileiro com um jantar no Palácio Itamarati.

No dia seguinte, o Cardeal homenageará o Presidente Costa e Silva e as autoridades brasileiras com um almoço, às 13 horas, no Hotel Nacional, onde se hospedará. No mesmo dia, às 18h, seguirá para o Rio.

Depois, o visitante estará no Supremo Tribunal Federal, às 15h30m. A noite, às 20 horas, será homenageado pelo Governo brasileiro com um jantar no Palácio Itamarati.

No dia seguinte, o Cardeal homenageará o Presidente Costa e Silva e as autoridades brasileiras com um almoço, às 13 horas, no Hotel Nacional, onde se hospedará. No mesmo dia, às 18h, seguirá para o Rio.

## Negrão não tem intenção de acabar feiras-livres mas pensa em reduzi-las

O Governador Negrão de Lima disse ontem aos representantes do Sindicato dos Feirantes que o Governo não tem intenção de extinguir as feiras livres da Cidade, mas confirmou seu propósito de reduzi-las e obrigá-las a vender somente produtos hortigranjeiros e, que, dentro dos próximos dias, será encontrado um modo de resolver a situação.

O Sr. Negrão de Lima confessou ao JORNAL DO BRASIL que a maioria das feiras livres precisa ser extinta por várias razões, entre elas o mau cheiro exalado pelo pescado, o transtorno que provocam no trânsito de veículos e, principalmente, pelo fato de acarretar ao Estado um prejuízo diário de NCr\$ 40 mil (40 milhões de cruzeiros antigos).

## A REUNIAO

Os representantes do Sindicato dos Feirantes foram ao Palácio Guanabara acompanhados da Presidente da Associação das Donas-de-Casa do Estado da Guanabara, Dona Ialá Silveira, e da Presidente da Campanha Contra a Carência — CACCCA —, Dona Maria Antonieta Franklin Leal, que se mostraram contrárias à extinção de várias feiras, conforme vem anunciando a Secretaria de Economia.

O Governador Negrão de Lima pediu aos participantes do encontro que fizessem um memorial e depois o entregassem. Ainda hoje, às 16 horas, representantes dos produtores de São Paulo, das cooperativas agrícolas e dos centros de distribuição de mercadorias do Sindicato dos Feirantes, reuniram-se na Companhia de Abastecimento do Estado da Guanabara — CADEG — na Rua Capitão Félix, 28, em São Cristóvão, para tratar do assunto, pois estão preocupados com a situação do fim das feiras.

O Governador Negrão de Lima afirmou ao JORNAL DO BRASIL que não deu uma resposta definitiva aos feirantes a respeito do assunto, mas garantiu que algumas delas terão o seu fim, "pois não é possível que o Estado continue a ter prejuízo com elas e a população fique prejudicada, quando deveria ser beneficiada".

O Governador disse não se conformar com o fato de que os trabalhadores de limpeza das ruas onde se encontram as feiras fiquem mais de quatro horas nessa tarefa, enquanto o Estado paga muito dinheiro com gasolina e os moradores sentem o cheiro desagradável de pescado.

Os feirantes, por sua vez, não se conformam com o fim da feira que existia na Rua Domingos Ferreira, alegada pelo Diretor de Abastecimento, Sr. Maurício Nascimento, por ser devido à Reunião do Fundo Monetário Internacional, a realizar-se em setembro próximo. Na opinião deles, trata-se de um pretexto do Governo para a sua extinção total, "porque sempre que se suspende temporariamente uma feira ela fica definitivamente extinta".

## INDEFINIÇÃO

Após a reunião, o Sr. Negrão de Lima afirmou ao JORNAL DO BRASIL que não deu uma resposta definitiva aos feirantes a respeito do assunto, mas garantiu que algumas delas terão o seu fim, "pois não é possível que o Estado continue a ter prejuízo com elas e a população fique prejudicada, quando deveria ser beneficiada".

O Governador disse não se conformar com o fato de que os trabalhadores de limpeza das ruas onde se encontram as feiras fiquem mais de quatro horas nessa tarefa, enquanto o Estado paga muito dinheiro com gasolina e os moradores sentem o cheiro desagradável de pescado.

Os feirantes, por sua vez, não se conformam com o fim da feira que existia na Rua Domingos Ferreira, alegada pelo Diretor de Abastecimento, Sr. Maurício Nascimento, por ser devido à Reunião do Fundo Monetário Internacional, a realizar-se em setembro próximo. Na opinião deles, trata-se de um pretexto do Governo para a sua extinção total, "porque sempre que se suspende temporariamente uma feira ela fica definitivamente extinta".

## DIRETOR CONFIRMA

O Diretor do Departamento de Abastecimento do Estado, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, disse ontem "não ser intenção do Governo carioca a execução de qualquer programa de extinção das feiras livres, mesmo das que se realizam na Zona Sul". Algumas modificações que estão se processando não alterarão, segundo ele, o panorama geral do abastecimento de gênero à população.

O Sr. Ribeiro do Nascimento justificou a atitude do Governo carioca com o argumento de que tanto os consumidores, que compram peixes, legumes e frutas mais baratos, como os agricultores da zona rural do Rio, que escoam sua produção pelas feiras, seriam prejudicados. Afirma, porém, que o Estado trata de melhorar não só o funcionamento como qualquer outro aspecto delas.

## ALTERAÇÕES

As alterações que vêm sendo impostas nas feiras livres da Zona Sul tiveram ontem a seguinte explicação do Diretor do Departamento de Abastecimento:

1 — a feira que era armada, às quintas-feiras, na Rua Ministro Viveiros de Castro, cujo funcionamento foi suspenso na semana passada para permitir o escoamento de produtos locais, passará a funcionar, dentro de poucos dias, no bairro de Peixoto, às quintas-feiras ou aos sábados; 2 — a feira que atualmente funciona no Bairro Peixoto, aos domingos, passará para as Ruas Felipe de Oliveira, Belfort Ro-

Por outro lado, o Diretor de Abastecimento da Secretaria de Economia assinou ontem portaria em que, além de dar oficialmente como extinta a feira da Ministro Viveiros de Castro, criou mais sete feiras no subúrbio, uma para cada dia da semana.

São as seguintes as feiras criadas: Rua Raul Azevedo, no bairro do Jabor; Praça Saqui, em Vila Valqueire; Rua Arnaldo Murineli, em Anchieta; Rua Gravatá, em Marechal Hermes; Rua Bangü, em Bangü; Rua Van Gogh, em Van Gogh; e Rua Hugo Maria da Graça, em Hugo Maria da Graça. O Senador Camará, respectivamente, de segunda-feira a domingo. Nessas feiras só será permitida a venda de frutas nacionais, verduras, aves, ovos, temperos, cereais, laticínios, artigos de limpeza, material plástico, salgados, balas, biscoitos, flores, plantas e pescado. Quanto ao peixe, só poderá ser vendido em carros-refrigerados.

A Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara, que firmou o convênio, já adquiriu terrenos nas Ruas Miguel Fernandes (Méier), Lins de Vasconcelos (dois lotes) e Vinte e Quatro de Maio (Engenho Novo), com dinheiro de seus associados.

## MAIS TERRENOS

Revelou o Presidente da COHASEG, Sr. Hélio Carvalho e Silva, que a Cooperativa está adquirindo mais os seguintes terrenos: Rua Senador Nabuco, em Vila Isabel; Rua Borda do Mato, no Grajaá; Rua José Ortiz, no Edmar; e Rua Aquidabã, no Lins de Vasconcelos. Dentro da programação estabelecida pela COHASEG, deverão ser entregues até julho de 1968 as primeiras 212 unidades; até julho de 1969, 400 unidades; e as restantes 388 em julho de 1970. A distribuição será feita na seguinte ordem: 10 por cento para os casos de prioridade, 30 por cento de acordo com a ordem de inscrição e as restantes por sorteio.

Revelou o Presidente da COHASEG, Sr. Hélio Carvalho e Silva, que a Cooperativa está adquirindo mais os seguintes terrenos: Rua Senador Nabuco, em Vila Isabel; Rua Borda do Mato, no Grajaá; Rua José Ortiz, no Edmar; e Rua Aquidabã, no Lins de Vasconcelos. Dentro da programação estabelecida pela COHASEG, deverão ser entregues até julho de 1968 as primeiras 212 unidades; até julho de 1969, 400 unidades; e as restantes 388 em julho de 1970. A distribuição será feita na seguinte ordem: 10 por cento para os casos de prioridade, 30 por cento de acordo com a ordem de inscrição e as restantes por sorteio.



# Justiça militar decreta a prisão de Flávio e mais cinco

## Coronel Homem pede aos militares que fiquem atentos aos movimentos

**Niterói (Sucursal) —** O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, afirmou ontem que os militares devem permanecer unidos e atentos aos últimos acontecimentos políticos.

O Coronel Homem de Carvalho, que serviu no estafe do ex-Presidente Castelo Branco, conserva o ponto-de-vista de que "a subversão não foi debelada de todo e os comunistas continuam procurando rearticular-se em todo o Brasil".

### NAO É ISOLADO

O Secretário Homem de Carvalho explicou, ainda, que os últimos acontecimentos no Brasil — prisão de jornalistas, agitação nos meios estudantis, atos de sabotagem e a propagação em torno de guerrilhas — não representam, de forma alguma, episódios isolados e meras interrupções superficiais, como se tem dito.

Essa diretamente relacionada, no plano internacional, com o sequestro propagandístico de um avião colombiano, a Conferência da OAS e também — é claro — os preparativos para a Quinta Internacional Marxista — disse.

### HOMEM DO EXERCITO

Explicou também o Coronel Homem de Carvalho, que acaba de receber integral apoio do Governo federal com a mensagem lida pelo General Lauro Alves Pinto, Inspetor-Geral das PMs, em visita feita ao Estado do Rio na semana passada, que todos os comandos militares estão empenhados em ajudar ao Presidente Costa e Silva em seu propósito de restabelecer a normalidade institucional.

As Forças Armadas não têm o propósito de tutelar a Nação, mas isso não significa que os militares devam ficar omissos e separados, indiferentes aos ideais revolucionários que continuam frutificando, não em torno de homens — como alguns supõem — mas em torno de ideias.

### LEIS FAVORECEM

Lembrando sempre ser um homem do Exército chamado a ocupar um cargo público no Governo fluminense, onde confia na atuação do Sr. Jeremias Pontes, acrescentou o Coronel Homem de Carvalho que a sub-

versão, que agora se dissemina com mais intensidade, pode ser estancada com a aplicação pura e simples da legislação vigente.

As leis nos favorecem no momento e é só aplicá-las, colocando água na fervera. Os instrumentos são os melhores possíveis e aí está entre outras, a Lei de Segurança Nacional. Qualquer ato terrorista deve ter sanção imediata, porque, antes de tudo, não recebe a aprovação de nosso povo, que simpatiza com as vítimas de qualquer violência.

### ASSUNTOS LOCAIS

O Coronel Homem de Carvalho, que pertence a uma tradicional família de políticos catarinenses e radicou-se no Estado do Rio, após servir no 1.º BC de Petrópolis, disse que a sua passagem pela administração fluminense não tem propósitos eleitorais.

Estou aqui de forma transitória, buscando apenas dar uma estrutura à Secretaria de Segurança, não só visando ao combate à subversão, mas também à moralização dos costumes e à luta contra a corrupção em suas três principais frentes: o jogo, o jogo de cartas e o tráfico de entorpecentes. Ainda não se pode dizer que o jogo deixou de existir no território fluminense, mas muito breve, com a nova estrutura da Secretaria de Segurança, seu índice terá sido reduzido a proporções mínimas, assim como as atividades subversivas ainda presentes em alguns municípios.

## Major acusado de matar o sargento promovia o terror, afirma Promotor no libelo

**Pôrto Alegre (Sucursal) —** O Major Luis Carlos Mena Barreto, acusado da co-autoria do assassinato do Sargento Manuel Raimundo Soares, "criou ambiente de liderança terrífica", conforme a denúncia oferecida pelo Promotor de Justiça ao Juiz de Direito.

Disse o Promotor Álvaro Moraes que indicou o Major Luis Carlos Mena Barreto com base nos depoimentos prestados à Comissão Parlamentar de Inquérito e revelou que o Presidente do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho, será importante testemunha do caso.

### OS ENVOLVIDOS

O processo do caso das mãos amarradas envolve os seguintes acusados: Major Luis Carlos Mena Barreto, Delegados Enir Barcelos, Itamar Fernandes e José Morsch e os inspetores Laurentino Scamazzon, Nilton Teixeira Leal e Salvador Barata.

O General Mourão Filho deverá ser ouvido nos próximos dias no Rio de Janeiro.

ro, para onde já foi enviada uma carta precatória.

### BRIZOLA E ALVAREZ

A 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar de Pôrto Alegre, iniciará nos próximos dias os julgamentos do ex-Deputado Leonel Brizola, do ex-Coronel Pedro Alvarez e de mais de 100 pessoas acusadas de atividades subversivas.

Todos esses processos por subversão tiveram início em 1965.

### Advogados pedem habeas para cinco condenados

Os advogados Vivaldo Vasconcelos e Mércia de Albuquerque requereram habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal em favor do engenheiro Enildo Galvão Carneiro Pessoa, do jornalista Reginaldo Gonçalves de Lima e dos estudantes Alexandre Magalhães da Silveira, Gilvan Cavalcanti de Melo e Rildo Veloso de Melo, todos condenados a cinco anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife, sob a acusação de atividades contra a segurança nacional.

Alegam os advogados, na petição, falta de justa causa para o processo, tendo ainda denunciado uma série de vícios no curso da instrução criminal. O habeas-corpus foi requerido ao STF por já ter sido negado pelo Superior Tribunal Militar, quando ainda o processo não havia sido julgado.

### PRISAO ESPECIAL

O ex-Vice-Prefeito de Natal, Sr. Luis Gonzaga dos Santos, que se encontrava preso no DOPS de Niterói, foi recolhido, ontem, ao quartel do 3.º Regimento de Infantaria, em São Gonçalo, com prisão especial, uma vez que é Tenente da Reserva.

manente de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife, "por atentar contra a segurança do Estado".

As autoridades policiais do Estado do Rio deverão encaminhar o condenado para a Casa de Detenção do Recife, onde cumprirá pena. O advogado Vivaldo Vasconcelos dará entrada, hoje, da apelação contra a sentença condenatória.

### FORO ESPECIAL

O Promotor Milton Meneses, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, emitiu parecer no sentido de serem os autos do IPM da Imprensa Comunista remetidos ao Superior Tribunal Militar para processar e julgar.

O General Nelson Werneck Sodré, que figura entre os 122 indicados por atividades subversivas durante o Governo do Sr. João Goulart.

Entende o Promotor Milton Meneses, que o General Werneck Sodré tem direito a foro privilegiado, de conformidade com a nova Constituição Federal. O Sr. Milton Meneses foi designado pelo Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, para oferecer denúncia nesse IPM, do qual foi encarregado o Major Cleber Bonecker. O IPM fora remetido, originalmente, à 1.ª Auditoria da Aeronáutica e contém de 34 volumes e 45 cadernos.

**Brasília (Sucursal) —** O jornalista Flávio Tavares e os cinco outros que tiveram sua prisão preventiva concedida pela Auditoria Militar de Juiz de Fora deverão, a julgar pelo curso que está tomando o Inquérito Policial-Militar presidido pelo Coronel Epitácio Cardoso de Brito, ser enquadrados no Decreto-Lei 314, o da segurança nacional, conforme informações extra-oficiais.

As autoridades militares não têm a menor dúvida de que a ação subversiva programada para Uberlândia e outras cidades era orientada pelo ex-Deputado Leonel Brizola, estando em fase de investigações as atividades subversivas de outros grupos.

### MAURO AUSENTE

O nome do ex-Governador Mauro Borges foi realmente citado em um dos depoimentos prestados ante o Coronel Epitácio Cardoso de Brito, mas as autoridades militares, no que se sabe, não acreditam na sua culpabilidade nos atuais movimentos subversivos.

Apesar de os depoimentos prestados na Polícia do Exército estarem sendo mantidos sob o maior sigilo, tem-se como certo que novas prisões serão efetuadas nas próximas horas. Algumas informações localizam novos centros no interior de Goiás.

### DOCUMENTOS

Ainda de acordo com informações extra-oficiais, o jornalista Flávio Tavares teria, após dezenas de horas de depoimento, confessado sua participação no movimento subversivo de Uberlândia, sendo realmente o Dr. Falcão, embora o General Abdon Sena haja declarado desconhecer que o delicto tenha confessado e que o pedido de sua prisão preventiva se deve "a indícios de culpa". Adiantou o General que até o fim desta semana o IPM sobre a subversão em Uberlândia concluirá sua primeira fase, com a prisão de todos os implicados.

Em sua residência não houve apreensão de documentos que efetivamente o comprometessem. Os depoimentos dos cinco outros que foram presos preventivamente denunciaram o jornalista Flávio Tavares como o organizador do grupo de Uberlândia.

### PREVENTIVA

O Comando da 11.ª Região Militar recebeu ontem o mandato de prisão contra o jornalista Flávio Tavares e outras cinco pessoas indicadas no IPM que apura ação de sabotagem em Uberlândia, expedido pelo Juiz-Auditor da 4.ª Auditoria Militar, que funciona em Juiz de Fora, atendendo à solicitação do encarregado do IPM, feita sexta-feira passada.

O Comandante da 11.ª RM, General Abdon Sena, anunciou ontem que até o final desta semana estará pronto o "arreboucho do processo" que apura o fato, com a ocorrência, até lá, de novas prisões em Uberlândia e, possivelmente, em Brasília.

A prisão preventiva solicitada pelo encarregado do IPM foi concedida pela unanimidade dos votos do Conselho da 4.ª Auditoria Militar, segundo comunicação do Juiz-Auditor. A prisão foi requerida no mesmo dia em que era detido em Brasília o jornalista Flávio Tavares, sendo o pedido conduzido a Juiz de Fora por portador especial, o mesmo que regressou ontem pela manhã com o mandato de prisão.

O pedido foi baseado em acusações e depoimentos incorporados no processo que o encarregado do IPM remeteu para Juiz de Fora, tendo o General Abdon Sena afirmado, ontem, que uma prisão preventiva só é decretada diante de fatos concretos. Disse ainda que a prisão do Sr. Flávio Tavares foi baseada nos depoimentos recolhidos dos outros cinco implicados.

O mandato de prisão, além do jornalista, atinge os Srs. Guarnaci Rantiero, Edmo de Sousa, Carlos Maluf Watke, João Batista Rosa e Jarbas Silva Marques.

### OUTRO GRUPO

Segundo o Comandante da 11.ª Região Militar, as pessoas presas no início desta semana pertencem a outro grupo de terroristas, liderado por um "único", o Sr. Walter Tesch, não tendo nenhuma ligação com o pessoal de Uberlândia. O líder do grupo, que se utiliza da denominação Forças Armadas Populares) é o ex-Presidente do Diretório Central dos Estudantes Secundaristas de Brasília e já esteve preso no ano passado em quartéis do Exército, na Capital, quando uma bomba de fabricação caseira, que era testada, explodiu em suas mãos, nas imediações do Aeroporto. Na ocasião, teve amputada sua mão esquerda.

### ENQUADRAMENTO

Segundo informações do General Abdon Sena e do encarregado do IPM, os cinco implicados no inquérito estão enquadrados no Artigo 54 da Lei de Segurança Nacional e no Código de Justiça Militar. Aquêl artigo declara que "durante a fase policial do processo, a

autoridade competente, para a formação desta, ex-offício, a requerimento fundamentado do representante do Ministério Público ou da autoridade policial, poderá decretar a prisão preventiva do indiciado, ou determinar sua permanência no local onde sua presença for necessária à elaboração dos fatos a apurar". Ressalta o parágrafo que "a medida será revogada desde que não se faça mais necessária ou decorridos 30 dias de sua decretação, salvo sendo prorrogada uma vez, por igual prazo, mediante alegação de justo motivo apreciado pelo Juiz".

Já no Código de Justiça Militar, o Artigo 151 assegura que "a cópia do mandado de prisão equivale à nota de culpa", o que reforça a tese do General Abdon Sena de que a medida foi tomada com amparo em fatos concretos.

### VOLUME DO PROCESSO

Segundo o Coronel Epitácio Cardoso de Brito, os depoimentos e documentos que instruíram o processo não são volumosos, sendo que o próprio IPM não tem grande volume.

### NOTA DO SINDICATO

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do D.P. distribuiu ontem à tarde a seguinte nota:

"A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DP esteve reunida às 14 horas de hoje, para apreciar o caso do jornalista Flávio Tavares, comunista político da Última Hora, cuja prisão preventiva acaba de ser pedida na Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar, com sede em Juiz de Fora.

A Diretoria aprovou todas as providências adotadas, desde o dia 4 último, quando se verificou a prisão, pelo Presidente da entidade, Sr. Arnaldo Ramos, em favor do profissional, ficando ainda decidido que, através do seu Serviço Jurídico, o Sindicato prestará ao jornalista Flávio Tavares, seu associado, a assistência de que necessitar para defender-se da acusação contra ele arguida no Inquérito Policial-Militar instaurado na 11.ª Região Militar, sob a Presidência do Coronel Epitácio Cardoso de Brito, Comandante do Batalhão de Polícia do Exército.

Hoje mesmo, à tarde, o advogado do Sindicato dos Jornalistas, Sr. Lúcio Diniz Henriques, deu entrada no Juiz da 4.ª Vara Criminal, a um pedido de habeas-corpus em favor de Flávio Tavares, o qual já foi encaminhado à citada autoridade militar, para as informações devidas.

Deliberação ainda a Diretoria do Sindicato oferecerá à família do jornalista, notadamente à sua senhora, que se encontra acamada, impossibilitada de locomover-se, a ajuda de que necessitar para vencer as dificuldades decorrentes da situação, em que se encontra aquele profissional".

### PEDIDO DE HABEAS-CORPUS

Ontem à tarde o advogado Lúcio Diniz Henriques requereu uma ordem de habeas-corpus em favor do Sr. Flávio Tavares, junto ao Juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal, cuja íntegra é a seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal.

Lúcio Diniz Henriques, brasileiro, casado, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, seções de Minas Gerais e Distrito Federal, respectivamente domiciliado e residente nesta Capital, com escritório no Edifício Ceará, salas 713/14, telefone 2-8360, na qualidade de assistente jurídico do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, vem perante V. Ex.ª, respeitosamente, impetrar uma ordem de habeas-corpus em favor de Flávio Tavares, brasileiro, casado, jornalista, igualmente com domicílio nesta Capital, pelos fatos e razões que adiante expõe:

I — O paciente foi preso na madrugada do 4.º de corrente por dez policiais do DOPS e colocado no Colégio Militar, à disposição do Cel. Epitácio Cardoso de Brito, Comandante do Batalhão de Polícia do Exército.

II — No momento de sua prisão, vasculharam-lhe a residência à cata de materiais explosivos, digo, subversivos, desconhecendo ou anulando dispositivo constitucional que diz que a casa é o asilo inviolável do homem.

III — Inicialmente, o impetrante, no exercício legal de suas atribuições de advogado, procurou entrar em contato com o paciente, mas todos os esforços nesse sentido resultaram inúteis, visto como uma verdadeira cortina de ferro se interpôs entre o infeliz jornalista e o mundo exterior; entretanto, somente ontem à noite lhe foi possível o contato pessoal com o preso, por poucos minutos, e mesmo assim na presença de oficial superior.

IV — A Constituição do Brasil, promulgada em 24 de janeiro de 1967, a toque marcial, é produto da Revolução de abril de 1964. Não pode, portanto, ser considerada subversiva. Todavia, ela contém um dispositivo que diz:

"Ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita da autoridade competente. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será im-

ediatamente comunicada ao Juiz competente, que a relaxará se não for legal (Art. 150, Parágrafo 12).

V — Assim, não havendo sido preso em flagrante delito, gritantemente ilegal é a prisão do paciente, não podendo prevalecer, sob pena de quebrar-se a ordem jurídica vigente.

VI — Dir-se-á que os regulamentos militares admitem a prisão para averiguações... Mas não é isto o que prescreve o Art. 56 do Decreto-Lei 314, de 13 de março de 1967, nova Lei de Segurança Nacional, verbatim:

"Aplica-se, quanto ao processo em julgamento, o Código de Justiça Militar, no que não colidir com as disposições da Constituição e desta decreto-lei."

VII — Chama-se a Constituição de Lei Magna, ou seja, lei maior, lei orgânica da estrutura política e social de um povo. Ela obriga erga omnes e qualquer lei ordinária que contrarie disposições contrárias, é nula, não vale, não produz efeito de qualquer espécie, sejam portarias, regulamentos ou códigos militares.

### COMPETENCIA

VIII — É da Justiça criminal comum, e o Juiz de primeira instância, porque o jornalista não foi preso por ordem do Ministro da Justiça ou do Presidente da República, nem em flagrante delito, mas pelo DOPS, à ordem de um coronel de Exército, que não dispõe de foro privilegiado com relação a civis.

Isto posto, apontando como autoridade contra o Coronel Epitácio Cardoso de Brito, Comandante do Batalhão de Polícia do Exército, com sede nesta Capital, setor militar, pede o impetrante, que obtidas as informações de praxe, seja deferido o presente pedido para o efeito de ser Flávio Tavares posto imediatamente em liberdade, restabelecendo-se, assim, o império da Lei Magna, isto é, da Constituição revolucionária de 67.

### LERER PROTESTA

O Deputado Davi Lerer (MDB paulista) lamentou ontem na Câmara a decretação da prisão preventiva do jornalista Flávio Tavares, ressaltando que "a verdade é que a vertiginosa retomada do processo punitivo é a cortina de fumaça atrás da qual se pretende golpear os planos de independência, soberania e desenvolvimento do Governo".

É matemático, disse o deputado oposicionista — esclarecendo: os que mais ardorosamente apóiam as medidas punitivas, os que mais se esforçam em descobrir chifre em cabeça de cavalo são justamente os que mais combatem a estatização de seguro, a política externa e nuclear independente e a modificação da política econômico-financeira e salarial.

### MAURO REAGE

**Goiânia (Correspondente) —** Citado no inquérito sobre o complot de Uberlândia, segundo as notícias que chegaram ontem a esta Capital, o ex-Governador Mauro Borges considerou um absurdo a simples alusão ao seu nome e disse que permanecerá em Goiânia à disposição de quem desejar informações, "mas naturalmente eu não as darei, pois não sei de nada".

O ex-Governador, realmente dado por todos em Goiás como definitivamente afastado da política, recolhido aos empreendimentos comerciais que dirige, disse ainda que as tentativas eventuais de incluir o seu nome em novos inquéritos "são reminiscências dos ódios que determinaram a intervenção federal no Estado em 1964".

Proprietário de uma fábrica de transformação de papel, fazendeiro e agora diretor de uma firma de incorporação imobiliária, o Sr. Mauro Borges tem em Goiânia a vida de um cidadão comum — freqüente muito as reuniões sociais, recebe o seu sócio de Coronel reformado, estuda inglês, lê muito e nem na intimidade gosta de discutir política.

### NOTA DO COMITE

Assinada por seu Presidente, jornalista Rui Lopes, o Comitê de Imprensa da Câmara distribuiu ontem a seguinte nota:

"Em face do noticiário divulgado hoje pelos jornais O Globo e O Estado de São Paulo, a respeito de nosso colega Flávio Tavares, este Comitê cumpre o dever de repudiar as notícias, falsas que atingem a pessoa de um companheiro, manifestando sua estranheza pelo fato de terem os dois órgãos citados subtraído aos seus leitores o único fato concreto do dia — a entrevista de Flávio Tavares com seus advogados, em que ele nega peremptoriamente as acusações — para dar curso a rumores nebulosos em que o jornalista é apontado, inclusive, como delator.

Ninguém solicitou de ninguém a tomada de posição em favor de Flávio Tavares, mas todos somos obrigados a lutar para que neste e em quaisquer outros casos a isenção e as normas de ética prevaleçam sempre a atividade de informar".

O Paraguai e Bolívia (Mato Grosso) e com a Argentina e Uruguai (Rio Grande do Sul).

De Mato Grosso, ao que se sabe, o plano previa desenvolvimento para Goiás através de uma ação terrorista. Esse plano, conforme documentos em poder dos agentes do Governo — deveria ter seu início a 24 próximo, véspera do Dia do Soldado, visando, principalmente, às autoridades militares e policiais. Com a conseguinte repressão do Governo e o lógico endurecimento da situação policial-militar, haveria a reação da oposição, a abrindo oportunidade à segunda etapa do plano, que previa a eclosão de movimentos guerrilheiros nessas zonas fronteiriças.

Os agentes dos órgãos de informações do Governo têm, portanto, a incumbência precípua de localizar outros núcleos de preparação terrorista, bem como as deficiências fronteiriças que permitam a circulação livre de bandas armadas, etapa inicial das guerrilhas pregadas por Fidel Castro.

## Governo quer meios para ter eficiência

O jurista Francisco Campos conferenciou antontem à tarde com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, e logo depois começou a circular a informação de que teria sido examinada a possibilidade de revigoramento de determinados dispositivos dos Ato Institucional, a fim de amarrar o Governo para eventualidades como a do caso Hélio Fernandes.

A informação, que circulava reservadamente, dava conta de que o Presidente da República ficara impressionado com as reações suscitadas pelo fundamento legal invocado pelo Governo para confinar o jornalista em Fernando de Noronha.

### A VERSAO

A versão difundida nos meios políticos dava conta de que o Presidente da República consultara o ex-Ministro da Justiça e autor da Carta de 37 e do Ato Institucional N.º 1, sobre a possibilidade de tornar legais dispositivos dos Ato Institucionais que previam sanções para políticos cassados que infringiam determinadas normas ditadas para o seu comportamento.

O Presidente da República estaria impressionado com as reações suscitadas pelo confinamento de Hélio Fernandes — ou pelo seu fundamento legal, dispositivo do Ato Institucional N.º 2. Decidido a evitar essas reações e a criar um instrumento legal que o habilite a enfrentar determinadas situações, o Presidente teria feito a consulta ao jurista.

O Sr. Francisco Campos negou categoricamente que tal assunto tenha constado de sua conversa com o Presidente da República. Assinalou o ex-Ministro da Justiça que encontrou o Marechal Costa e Silva com excelente humor, com ele conversou sobre diversos assuntos, "não me cabendo revelar a natureza da conversa".

## MDB vê o Presidente condicionado de baixo

O Governo do Marechal Costa e Silva está sendo condicionado de baixo para cima, segundo opinaram ontem líderes oposicionistas, ao examinar o que dizem ser "uma sucessão de violências e a criação de circunstâncias que, no final, farão ressurgir como salvadoras as medidas discricionárias que marcaram toda a administração do Marechal Castelo Branco".

Associação, "embora o Governo faça o possível para dissuadir", recentes acontecimentos, como a prisão do jornalista Flávio Tavares, o confinamento do jornalista Hélio Fernandes e os incidentes com estudantes e religiosos em São Paulo, e os caracterizaram como "peças ligadas entre si no plano que levará o Governo Costa e Silva a renegar inclusive promessas feitas publicamente em favor da redemocratização".

### TATICA

Sustentam os líderes oposicionistas que "é sob o Governo do Marechal Costa e Silva que são tomadas medidas sistemáticas contra a liberdade de imprensa e de reunião e destacaram que "com o Marechal Castelo Branco existiam mais ameaças do que atos concretos de repressão e de intimidação".

— É indiscutível que o Presidente da República não deseja seguir, com rigor, o caminho trilhado pelo seu antecessor, mas os acontecimentos o compeliu a atuar também discricionariamente — opinaram, salientando que "o Marechal Costa e Silva está, na verdade, sendo pido diante de fatos consumados e praticamente compelido a aprová-los um a um".

Lembraram que o confinamento do jornalista Hélio Fernandes na Ilha Fernando de Noronha "não foi uma decisão de Governo, tomada com autonomia, mas sugerida por manifestações militares".

Esse ponto-de-vista sobre o condicionamento do Governo Costa e Silva foi exposto no Rio, nos últimos dias, pelos Senadores Mário Marins e José de Faria.

Entendem que ao partido oposicionista cabe a responsabilidade de denunciar um a um os atos de violência praticados pelo Governo, tendo, entretanto, a preocupação de não envolver o Marechal Costa e Silva, pelo menos por enquanto, como a personalidade responsável por eles. Com isso, acreditam, será possível isolar, para efeito de ataque político, os núcleos militares que foram o Governo a retornar ao estilo discricionário de ação do Marechal Castelo Branco.

### RECURSO

Segundo ainda essas mesmas fontes oposicionistas, o Marechal Costa e Silva "ainda dispõe de todos os recursos necessários para neutralizar a ofensiva dos que querem condicionar politicamente", lembrando que "a fixação de prazo para encerramento dos IPMs instaurados é um deles".

Disseram que nos últimos dias "a imagem do Inquérito Policial Militar está voltando a ter a mesma expressão que ao tempo do Governo Castelo Branco" e que "com isso o exercício dos poucos instrumentos democráticos existentes se torna impraticável e perigoso".

## SNI tem crédito de NCr\$ 600 mil

**Brasília (Sucursal) —** O Senado federal aprovou ontem o projeto de decreto-lei que abre crédito especial de NCr\$ 600 mil (seiscentos mil) de cruzados antigos para o Serviço Nacional de Informações.

A matéria tinha o parecer contrário do Senador Clodomir Millet e foi duramente criticada da tribuna pelo Senador Mário Martins. Coube ao líder Daniel Krieger defender a aprovação do projeto.

## Pelacani volta para o trabalho

**São Paulo (Sucursal) —** O Sr. Dante Pelacani, um dos mais destacados líderes sindicais do País durante o Governo João Goulart, que foi cassado pela Revolução de abril, encontra-se em São Paulo, retornando do Uruguai, onde esteve exilado. O Sr. Dante Pelacani, que veio reassumir suas funções de tipógrafo na empresa em que trabalhava há mais de 20 anos, disse que não o faz antes "por absoluta impossibilidade física".

## DOPS diz que não liberta principal elemento dos movimentos no Calabouço

O DOPS da Guanabara não está disposto a libertar José Ribeiro da Conceição, que se diz Secretário da FUEC (Frente Unida dos Estudantes do Calabouço), a quem as autoridades reputam um embusteiro, pois nada possui que comprove ser realmente um estudante.

No levantamento feito sobre a vida de José Ribeiro da Conceição — o maior incitador de movimentos no Calabouço, segundo o General Lucídio Arruda — constatou-se que ele é ex-guarda florestal do Território de Roraima, sendo demitido do cargo pela Revolução.

### PERIGOSO

De todos os estudantes presos nos últimos dias, o único elemento que permaneceu detido foi José Ribeiro da Conceição, pois o DOPS o julga elemento perigoso, "por denunciar a existência de movimentos marxistas, sendo considerado, mesmo, um dos líderes do comunismo cubano no Brasil, com responsabilidades diversas, ou seja, desde incitamentos a

balbúrdias até formação de guerrilhas".

Para as autoridades do DOPS, a informação da UFRJ de que José Ribeiro da Conceição é mesmo universitário não procede, e ele, segundo fonte daquele órgão de segurança, ficaria detido até que toda sua vida seja investigada, elementos de que as autoridades necessitam para enquadrá-lo na Lei de Segurança.

## Militares prosseguem investigações

etapa, quando estiver amenizada a segurança nacional.

Nesses mesmos setores chegou a ser condenada a atuação de alguns oficiais, que procuram influenciar o Governo para a ação direta das Forças Armadas, no que denominam "simples caso de polícia". Nesse item incluem o caso do jornalista Hélio Fernandes, onde reconheceram ter havido "um tremendo erro técnico do Governo", que, em sua opinião, não poderia "nunca envolver o nome de toda uma corporação no desejo de uns poucos de agir-impensadamente".

### BUSCAS

Sabe-se que agentes do Governo, com base em informações de serviços de inteligência dos países limítrofes e em interrogatórios de alguns detidos, têm conhecimento de um amplo plano subversivo que, dirigido de Havana, deveria se estender por toda a América do Sul. As investigações se situam principalmente nos Estados limítrofes com

## Itamarati ignora acordo militar

mou a iniciativa do assunto, nem tampouco foi sondado pelas autoridades argentinas para exame de um acordo naquele sentido.

### NADA HA

Ainda ontem o Embaixador Mário Amadeo, da Argentina, esteve no Itamarati e em momento algum tal assunto foi ventilado, nem mesmo

Os ministérios militares continuam a guardar sigilo em torno das prisões que vêm sendo efetuadas em Brasília por causa da descoberta de um núcleo do treinamento de guerrilheiros e terroristas no Triângulo Mineiro.

Agentes dos órgãos de informações do Governo prosseguem, no interior do País, coletando dados sobre, esse e outros movimentos congêneres, devendo ainda esta semana completar os relatórios que serão encaminhados às altas autoridades, expondo o plano geral da perturbação da ordem, vinculado diretamente à reunião da OAS em Havana.

### EXPECTATIVA

Nos meios militares aguarda-se com expectativa a palavra oficial do Governo sobre o assunto, embora seja opinião generalizada que o Exército não deve imiscuir-se em ação puramente de polícia, mas agindo, numa última

O Itamarati desconhece qualquer acordo militar que estaria sendo negociado entre Brasil, Argentina e outras nações continentais, para estabelecer um plano de ação conjunta visando a debelar os movimentos de guerrilhas e outras atividades subversivas na América Latina.

Categorizada fonte diplomática informou ao JORNAL DO BRASIL que o Governo brasileiro não to-



## AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO TARANTO  
(ANTONICO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Erna Taranto, filhos, filha, noras, netos, cunhadas convidam parentes e demais amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada na Igreja N. S. da Candelária, no altar-mor, quinta-feira, dia 10 de agosto, às 11h30m.

COMANDANTE FRANCISCO NOVAES  
CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Isabel Silva Castello Branco, Lúcia Maria Castello Branco, netos, famílias Novais Castello Branco, e Alves da Silva agradecem manifestações de pesar e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a se realizar hoje, às 10 e 30 horas, na Igreja de S. Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema — Copacabana.

## EDGARD DE MIRANDA

(Inspetor do Telégrafo Aposentado)  
(FALECIMENTO)

Sua Família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 9, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

FRANCISCO MEIRA DE  
VASCONCELLOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Cesar Meira de Vasconcellos, Fernando Cesar Meira de Vasconcellos, Flávio Cesar Meira de Vasconcellos, convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção da alma de seu esposo e pai, FRANCISCO, amanhã, quinta-feira, dia 10, às 17h30m, na Igreja da Divina Providência (Colégio Santo Antônio Maria Zaccaria), Rua do Catete, 113. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem.

JULIO LACOMBE JUNIOR  
(FALECIMENTO)

A família de JULIO LACOMBE JUNIOR comunica seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 9, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para a mesma necrópole.

## Maksymilian Matuszewski

(MISSA DE 7.º DIA)

MARIAN MATUSZEWSKI agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido pai e convida os amigos para a missa que será celebrada hoje, dia 9, (quarta-feira), às 9h30m, na Igreja dos Poloneses — Rua Marquês de Abrantes, 215.

## Maksymilian Matuszewski

(MISSA DE 7.º DIA)

BRAMURA COMÉRCIO E INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA., representada pelos seus colaboradores, consternados com o falecimento do Sr. MAKSYMILIAN MATUSZEWSKI, convidam os amigos para assistirem à missa que mandam celebrar hoje, dia 9, (quarta-feira), às 9h30m, na Igreja dos Poloneses — Rua Marquês de Abrantes n.º 215.

MARIA HENRIQUETA DE  
CARVALHO MARQUES(Viúva Dr. Plínio Marques)  
(FALECIMENTO)

Maria Marques de Mendonça, Almirante Miguel Magaldi, senhora e filha, Almirante Luis Clovis de Oliveira, senhora e filhas, Ennio Marques Filho, Jorge Teixeira Casqueiro e senhora, Prof. Pedro Paulo Marques Mendonça, senhora e filhos, Ennio Marques Neto e Plínio Marques Neto, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó — QUETA, ocorrido ontem dia 8 do corrente e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 9, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Kurtz propõe a criação de  
uma comissão de defesa  
dos direitos individuais

O Deputado Ciro Kurtz apresentou ontem projeto de lei criando, na Assembléia Legislativa, a Comissão de Defesa dos Direitos e Garantias Individuais e expressamente mencionados na Constituição do Brasil, "que dispensa justificativa", segundo o autor, "tão freqüentes e graves se tornaram as violações ao fundamental patrimônio político e social do cidadão".

Segundo o deputado, a Comissão visará a contribuir para o aperfeiçoamento do sistema tendente a coibir as violências aos direitos e garantias individuais e, também, através de uma ação fiscalizadora, a pôr cõbo ao desrespeito a esses direitos e garantias individuais.

## PERMANENTE

A Comissão de Defesa dos Direitos e Garantias Individuais poderá ser investida na condição de comissão parlamentar de inquérito desde que, no cumprimento de suas atividades, se veja obrigada a apurar fato determinado.

Ela será constituída por 10

membros, sendo cinco deputados, um representante dos trabalhadores cariocas (indicado pelos órgãos de classe), um representante estudantil (indicado pelos órgãos de classe) e dos Presidentes do Conselho Regional da Ordem dos Advogados, da Associação Médica e da Associação Brasileira de Imprensa.

CPI preocupa Polícia mas  
2 deputados garantem que  
não terá nenhum resultado

A constituição de uma CPI para apurar a corrupção policial, denunciada pelo General Jaime Graça, deixou o comando da Secretaria de Segurança preocupado até a tarde de ontem, quando os Deputados Couto de Sousa e Sami Jorge — ligados ao Sr. Negrão de Lima — tranquilizaram todos com a informação de que o inquérito "não terá nenhum resultado".

Um membro do Gabinete do General Dario Coelho afirmou, ainda, que o maior problema — o jogo livre — está se resolvendo a contento com o trabalho da Delegacia de Costumes, que nos últimos meses deteve mais de mil banqueiros e apostadores, fornecendo ao comando um bom argumento para ser apresentado aos parlamentares em defesa da Secretaria.

## NATAL DA PORTELA

Domínio passado, por exemplo, a Polícia realizou uma blitz a Madureira, prendendo três contraventores e 41 apostadores num ponto pertencente a Natalino José Nascimento, mais conhecido como Natal, sambista da Escola de Samba da Portela e considerado dos melhores da Cidade.

Apesar da interferência de alguns deputados, que usam o prestígio de Natal para conseguir votos em Madureira, todos os presos foram autuados no Artigo 59 da Lei de Contravenções Penais, que é crime inafiançável, demonstrando a vontade de trabalhar bem que existe agora na Delegacia de Costumes, temerosa do inquérito.

Aprovado o  
subsídio dos  
vereadores

Brasília (Sucursal) — A Câmara concluiu ontem o processo legislativo da primeira Lei Complementar submetida à apreciação do plenário, adotando, com modificações, o projeto do Senado que disciplina o pagamento de remuneração dos vereadores das Capitais e dos municípios de população superior a 100 mil habitantes. Os vereadores das Capitais com população superior a um milhão de habitantes terão remuneração equivalente a 23 dos subsídios dos deputados estaduais; nas capitais menores, a remuneração será de 1/3; nos municípios, 1/4. Em hipótese alguma, "a despesa com a remuneração dos vereadores poderá ultrapassar, anualmente, de três por cento da arrecadação orçamentária" do município.

Gama nega  
que vá ser  
Secretário

O Deputado federal Gonzaga da Gama Filho negou ontem que esteja sendo cogitado pelo Governador Negrão de Lima para substituir o Sr. Benjamin de Moraes na Secretaria de Educação, manobra pela qual seria aberta uma vaga na bancada do MDB carioca na Câmara Federal e assumiria o Marechal Amauri Kruel, primeiro suplente.

Sobre a sua ida ao Palácio Guanabara, ontem, o parlamentar disse que ela nada tem a ver com as notícias de sua indicação para a Secretaria de Educação, por ter ali comparecido apenas para se despedir do Sr. Negrão de Lima. O Sr. Gonzaga da Gama Filho segue hoje para Brasília, onde diz que ficará por longo tempo.

Alguns jornais chegaram a afirmar que eu vendi um apartamento em Brasília para assumir a Secretaria de Educação. Eu não posso vender o que não recebi, pois na Capital eu moro em hotel — acrescentou o Sr. Gonzaga da Gama Filho.

A N. S. da  
Piedade

Agradece a graça alcançada — JUDITH.

## A Santa Edwige

Agradeço o grande milagre alcançado. RACHEL.

A Santa Rita  
de Luze

Agradeço a graça alcançada — ALICE DO AMARAL.

## JULIO POETZSCHER

(MISSA DE 30.º DIA)

Suas filhas, Ursula, Lilian, Helga e Hannelore, seus genros Bernardo Winkler, Dario e Nacib Abdelnur, seus irmãos Lydia Poetzsch de Goes Monteiro e Carlos Alexandre Poetzsch Jr. e demais parentes, convidam seus amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 10-8-67, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Monte do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

## JULIO POETZSCHER

(MISSA DE 30.º DIA)

JULOP IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S/A, convida para a missa de 30.º dia, em sufrágio da alma do seu Diretor-Presidente, amanhã, quinta-feira, dia 10-8-67, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Monte do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Alfredo insiste em dizer  
que Luz del Fuego morreu  
pelas mãos de Hélio Luís

Niterói (Sucursal) — Em novo depoimento prestado ontem à noite ao Delegado Godofredo Ferreira, do Estado do Rio, o marginal Alfredo Teixeira Dias — irmão do pirata-pescador Mozart Gaguinho — voltou a acusar o guarda Hélio Luís, ex-amante de Luz del Fuego, pelo assassinato da ex-atriz e de seu caseiro Edgar.

Ao ser preso, há alguns dias, Alfredo acusou Hélio Luís pelo assassinato, mas 24 horas depois confessou que ele mesmo havia morto Luz del Fuego, de parceria com seu irmão Gaguinho. Ontem, Alfredo manteve suas declarações iniciais e disse que seu irmão só se entregaria à Polícia morto.

## "GAGUINHO" FOGE

Comandada pelo Delegado Newton Watz, do 1.º DP de São Gonçalo, mais uma caravana policial tentou, ontem à tarde, prender o pirata-pescador Mozart Gaguinho — experiência frustrada —, que pescadores garantiram ter visto passando de uma ilha para outra numa canoa amarela.

Policiais da Delegacia de Vigilância do Estado do Rio e do 1.º DP de São Gonçalo vasculharam os Rios Guapi, Macacu, Estréia e Guaxindiba, em São Gonçalo, além das praias de Mauá, Anil e São Francisco, em Magé, e quase toda a Vila Nova de Itambi, 1.º Distrito de

Itaboraí, onde se supunha o esconderijo do bandido.

Policiais cariocas levaram ontem da Secretaria de Segurança fluminense os objetos pertencentes à ex-atriz Luz del Fuego e apreendidos há dias na casa do irmão de Mozart Gaguinho: radiôvitrola, lampião a gás, revólver Taurus, binóculo e dois rádios de pilha.

O titular da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, Delegado Godofredo Ferreira, obteve um mapa especial das supostas zonas de refúgio de Mozart Gaguinho, confeccionado no Departamento de Polícia Técnica, e pretende montar esquemas sucessivos de estratégia aplicada para prender o marginal.

Encenador da Companhia  
Lírica Francesa elogia  
a acústica do Municipal

Depois de salientar que a acústica do Teatro Municipal "é uma das melhores do mundo", o Sr. Henri Doublier, encenador da Companhia Lírica Francesa que está no Rio, declarou que "é com muita alegria que voltamos a nos apresentar para o público carioca, sensível e entusiasta e, ao mesmo tempo, difícil e exigente".

Os artistas franceses apresentarão durante a temporada no Teatro Municipal três óperas: *Jeanne au Bucher*, de Arthur Honegger e Paul Claudel, *Manon*, de Massenet, e *Faust*, de Gounod, sendo que *Jeanne* é, segundo o regente Jacques Pernoo, "a síntese perfeita do que nós, franceses, temos de melhor para apresentar a nossos amigos brasileiros".

## ESPETACULOS

Em carta ao Sr. Vieira de Melo, o Embaixador Gilberto Amado diz que Claude Noller é a maior intérprete do mundo no papel de Joana D'Arc. O espetáculo já foi encenado no Brasil sob a forma de oratório, mas é a primeira vez que será exibido com ballados, coreografia, cenário e efeitos cênicos.

As três óperas contarão com a colaboração de artistas brasileiros: a orquestra, o coro e os ballados serão os do Teatro Municipal. Quase todos os papéis principais e a direção artística e musical estão à cargo da equipe francesa. Os cenários foram criados pelo pintor francês Félix Labisse e executados pelos carpinteiros do Teatro Municipal, "homens de extraordinária habilidade que trabalham a madeira com uma facilidade estupenda", conforme disse o Sr. Labisse.

## JOANA D'ARC

Henri Doublier acredita que conseguiu montar *Jeanne au Bucher* exatamente como Claudel o teria feito e justifica sua opinião com o fato de ter conhecido pessoalmente o autor da obra, discutido com ele a encenação e, inclusive, escrito um artigo a pedido de Claudel sobre sua montagem. "Claudel queria sua Joana D'Arc acor-

rentada, com toda sua vida se desenhando à sua frente, como se fosse um filme, evocando todos os acontecimentos que a conduziram à fogueira, desde os mais longínquos até os mais próximos, desde o suplício até sua vocação e sua missão".

Encerrando a entrevista coletiva à imprensa, Claude Noller declarou que "esses espetáculos são o fruto de uma colaboração íntima franco-brasileira" e que *Jeanne au Bucher* é um dos espetáculos mais extraordinários "pois reúne o texto de Claudel a serviço da História da França e a música de Honegger, compositor um tanto esquecido mas que certamente terá seu valor plenamente reconhecido dentro de alguns anos."

## LABISSE

O pintor Félix Labisse, criador dos cenários de *Jeanne au Bucher*, chegou na manhã de ontem, tendo sido recebido no Galão pela cantora lírica Maria Aparecida. Seguiu imediatamente para o Teatro Municipal, para orientar a montagem. Labisse já conhece muito o Brasil, tendo exposto diversas vezes na Bienal de São Paulo. Voltará para a Europa logo após a temporada para preparar os cenários das óperas *Carmen*, *Cavalaria Ruslicana*, *Aida*, *Don Quixote* e outras na Ópera de Paris.

Passe grátis  
em trem não  
atrai Senado

Brasília (Sucursal) — Por ampla maioria, o Senado rejeitou ontem e enviou ao arquivo projeto da Câmara que concedia, inclusive aos congressistas, gratuidade de transporte nas ferrovias da RFF e nas particulares, em regime de reciprocidade.

A proposição foi repelida pelas comissões técnicas do Senado, que a consideraram excessivamente liberal e frontalmente contrária à "acertada política do Governo de recuperação e expansão dos transportes no País".

Entre outros, seriam beneficiados com gratuidade no transporte ferroviário os congressistas, diretores de ferrovias, mutilados de guerra, empregados das ferrovias, em férias, ou aposentados.

Policiais que prenderam  
"Bandido da Luz Vermelha"  
dividirão os NCr\$ 8 mil

São Paulo e Curitiba (Sucursal e Correspondente) — Os cinco policiais que prenderam em Curitiba o *Bandido da Luz Vermelha*, João Acácio Pereira da Costa, e o levaram ontem para São Paulo dividirão os NCr\$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros antigos) oferecidos pelo Secretário de Segurança Pública de São Paulo, Coronel Sebastião Chaves, por Abelardo Chacrinha Barbosa e pelo animador de TV Silvio Santos.

João Acácio — que usava também os nomes de Roberto da Silva e Roberto Pereira — estava desarmado quando foi preso numa pensão do Bairro do Açu de Baixo, em Curitiba, e não ofereceu resistência, tendo confessado que praticou dezenas de assaltos e que matou quatro pessoas em São Paulo e cinco em Joinville. Tem 25 anos.

## EXTRAVAGANTE

João Acácio morava no Edifício Lido, em Santos — onde era conhecido como Roberto Silva — e levava uma vida extravagante: usava sempre blusa vermelha, botas e esporas de prata e dava grandes gorjetas. Seu apartamento era quase todo decorado de vermelho, inclusive as cortinas.

Tem grande coleção de blusas de malha vermelhas e la com freqüência a um restaurante-dancante em Santos, o Lanterna Vermelha, também decorado de vermelho.

Sua captura foi possível graças à informação do proprietário da pensão onde estava hospedado, que procurava a Polícia para revelar suas suspeitas, apesar da aparência quase inocente de seu hóspede. Como a descrição coincidissem com a do assaltante paulista procurado, o Delegado Moupir do Amaral foi com quatro agentes à procura do suspeito.

Sua captura foi possível graças à informação do proprietário da pensão onde estava hospedado, que procurava a Polícia para revelar suas suspeitas, apesar da aparência quase inocente de seu hóspede. Como a descrição coincidissem com a do assaltante paulista procurado, o Delegado Moupir do Amaral foi com quatro agentes à procura do suspeito.

## CONFISSÃO

Levado para a Delegacia de Furtos e Roubos, pediu que o deixassem falar e confirmou ser o *Bandido da Luz Vermelha*. Disse que a mãe — se realmente João Acácio Pereira da Costa e contar 25 anos.

Em São Paulo usava o nome falso de Roberto da Silva e em Santos era conhecido como Roberto Pereira.

Esclareceu que embarcou às 9 horas de sábado de Santos para Curitiba. Nunca assaltou em Curitiba, onde andava sempre desarmado.

Confirmou ser o autor de todos os roubos que lhe são atribuídos pela Polícia paulista. Referindo-se aos assaltos, afirmou que não sabia o número exato. Lembrou-se, porém, e com perfeição, que matara quatro pessoas durante os assaltos. Apresenhou, porém, a justificativa, afirmando que somente matara porque tivera de se defender, pois as vítimas haviam esboçado reação violenta.

Disse ainda que seu último assalto foi em São Paulo, na noite de sexta-feira para sábado. Praticara-o usando como sempre a lanterna de luz vermelha.

Embaixador de Formosa não  
sabe o que fazer ainda para  
tirar Chang Hang da cadeia

A Embaixada da China Nacionalista está aguardando informações do Departamento de Polícia Federal sobre a prisão do Major-Aviador Chang Hang para saber que providências tomará no caso, segundo adiantou, no Rio, o Secretário Stephen S. F. Chen.

— A Polícia Federal, na comunicação feita à Embaixada — informou o Sr. Chen — não mencionou a prática de atividades subversivas por parte do Major Hang. Mas pelos jornais sei que é acusado de contrabando.

## LEGAL

Chang Hang, segundo o Secretário, é major reformado da Força Aérea da China Nacionalista e está no Brasil legalmente, uma vez que tem o visto do Consulado Geral da China em São Paulo.

Informou ainda que "o maior tem passaporte da Embaixada

brasileira em Formosa. Desembarcou como imigrante no Porto de Santos, em 1965 viajando em um navio de uma companhia holandesa que liga o Brasil ao Extremo Oriente. Seu visto é permanente, podendo, assim, se fixar em qualquer lugar, como faria qualquer imigrante num País amigo.

Comissão não  
dá passagem  
para esporte

Brasília (Sucursal) — Por inconstitucional e injurídico, a Comissão de Justiça da Câmara rejeitou o projeto que autorizava empresas aéreas a fornecer passagens gratuitas às entidades desportivas, para a participação em competições de qualquer natureza, de representação do País no exterior, e de fins beneficente ou social e as patrocinadas ou não pelos Poderes públicos.

Avião que  
desaparece  
é mistério

Continua desaparecido na rota Rio-Salvador o aparelho de prefixo PT-BQS e seus dois tripulantes, apesar das 57 missões já realizadas pela Aeronáutica e pela Marinha.

As buscas se intensificam nas proximidades da Praia Nova Vigosa, onde atuam aviões SA-16, helicópteros e a corveta Cabelo, em operações de varredura.

## ENTREGA DE PRÊMIOS



De acordo com seu programa de colaboração com a Federação Carioca de Futebol, a Ultramar-Ultrapas efetuou a entrega dos prêmios correspondentes ao primeiro sorteio da série com que acompanha os jogos da Taça Guanabara. Estiveram presentes ao ato, realizado na loja do novo edifício da Caixa Econômica, na Avenida Rio Branco, esquina de Bittencourt da Silva, os Srs. Otávio Pinto Guimarães e Nilton Santos, além de representantes dos clubes cariocas. O sorteio foi presidido pelo Sr. Alexandre da Paz, fiscal do Governo



## Cem novos radares do DNER controlarão o tráfego nas rodovias mais movimentadas

A Divisão de Trânsito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem comprará este ano 100 novos radares para o controle de tráfego nas rodovias, cujo volume de trânsito cresce anualmente em 8%. O equipamento será financiado por agências internacionais, através do Ministério dos Transportes.

O Diretor da Divisão de Trânsito do DNER, engenheiro Hélio Sá Earp, disse ontem que a Rodovia Presidente Dutra tem o maior índice de acidentes, por não ter sido projetada para o atual volume de tráfego. A duplicação da pista na Via Dutra — 404 quilômetros até São Paulo — ficará pronta no dia 15 de novembro.

### CONTROLE PRECARIO

— Há meses usávamos, para controlar velocidade, um aparelho turbopneumático, o speed-meter — disse o Sr. Hélio Sá Earp —, mas agora entramos na fase do radar. Temos seis funcionando e quatro para ser adquiridos. Precisamos de 100 radares instalados nos carros da Patrulha Rodoviária Federal. O problema básico nas rodovias continua sendo o motorista deseducado. A Patrulha tenta cooperar com os usuários das estradas, mas há uma minoria que, em qualquer momento, cumpre as normas de trânsito. Ultrapassagem proibida causa a maioria dos acidentes.

— Vamos buscar financiamento externo, através do Ministério dos Transportes, para reestruturar a Patrulha Rodoviária. Para isso, uma consultoria econômica faz estudos de viabilidade técnica. O controle de trânsito do DNER precisa, antes de tudo, de cronômetros, balanças eletrônicas, aparelhos para regulagem de faróis, sinalização nova, speed-meters, carros-guinchos e veículos para tração de animais. O volume de trânsito nas rodovias aumenta sempre. Após a pavimentação da Rodovia Rio-Bahia, o volume de tráfego na estrada cresceu em 300% — disse o engenheiro Hélio Sá Earp.

## Estrêlas ficam mais perto de Minas após instalação, em 69, de um observatório

Belo Horizonte (Sucursal) — O céu ficará mais perto para o mineiro com a instalação definitiva, em dois anos, do maior observatório astronômico da América Latina, equipado com três telescópios de 25 e 45 centímetros e dois metros e meio de abertura, segundo informou o Diretor do Centro de Astronomia César Lattes, desta Capital. Sr. Henrique Wikström.

A Cidade mineira de Caeté parou ontem com a chegada de uma comissão de astrônomos brasileiros que iniciará a medição meteorológica de vários pontos da Serra da Piedade. Integram a comissão meteorologistas do Observatório de S. Paulo, técnicos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica — ITA —, e o Diretor do Observatório Nacional do Rio de Janeiro, Sr. Luís Muniz Barreto.

### RESULTADO

O Professor mineiro Henrique Wikström disse que o Observatório Nacional da Serra da Piedade deverá estar pronto em dois anos e é resultado de convênios firmados com os Observatórios Nacionais do Rio de Janeiro e São Paulo, e

o Observatório de Pic Midi, da França. Além de seu interesse científico, o Sr. Wikström acentua a sua importância turística para Minas, que terá o maior observatório da América Latina. O seu custo está orçado em NCr\$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos).

## Clube Serra organiza sua II Convenção para Santos e São Paulo em dezembro

O Clube Serra, que promove as vocações sacerdotais no Brasil, está organizando a sua II Convenção Nacional para os dias 7 a 10 de dezembro, em São Paulo e Santos, quando o Cardeal Agnelo Rossi entregará ao Clube de Santos a carta de agremiação ao Serra Internacional.

A Convenção — segundo informou o Presidente Fundador do Serra do Rio, Sr. Luís Compagnoni — analisará em sessões plenárias o problema vocacional brasileiro e a melhor maneira de estimular os que aspiram ao sacerdócio e à vida religiosa. Contará com a presença do Secretário Nacional de Vocações, Dom José Thurler, e do industrial uruguaio, Jan Berbers, ex-Presidente do Serra Internacional.

### ATIVIDADES

A abertura da Convenção será em São Paulo, no dia 7 de dezembro, com uma sessão de confraternização. No dia 9 os conveniados seguirão para Santos a fim de assistir às cerimônias da entrega da carta de agremiação ao Clube Internacional do Serra de Santos. O Clube Serra do Rio de Janeiro, presidido pelo Sr. Osvaldo Tavares Ferreira, vem realizando programa especial,

objetivando o comparecimento de todos os seus associados e famílias à Convenção.

O Clube Serra de Santos é o terceiro a se filiar ao Internacional. Já estão filiados os do Rio e de Franca, no Estado de São Paulo. Além disso existem no Brasil mais dez clubes esperando sua agremiação. Para a agremiação exige-se o mínimo de 30 membros efetivos. O movimento está articulado em mais de 22 cidades.

## Angra terá ligação com a Via Dutra

Niterói (Sucursal) — Estarão concluídas até o fim do ano as obras de asfaltamento da estrada que liga a Rodovia Rio-São Paulo a Angra dos Reis, segundo informou o JB o Diretor do DEP do Estado do Rio, engenheiro Heróldo Bento de Melo. Para a conclusão faltam apenas 27 quilômetros.

Explicou ainda o engenheiro que outra estrada importante do complexo rodoviário fluminense cujas obras estão em andamento é a que liga Angra dos Reis a Parati. Quarenta e cinco quilômetros de um total de 94, segundo revelou, "já estão dando passagem".

### INSPEÇÃO

As duas obras deverão ser inspecionadas em breve pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e segundo informou o Diretor do DER-RJ o Governo estadual entregará ao tráfego até 31 de janeiro próximo o viaduto de Nova Iguaçu, um dos maiores do Estado, e cujas obras estão custando NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos).

## São Luís sem anúncios de refrigerante

São Luís (Correspondente) — Todas as entidades dos lojistas desta Capital divulgaram nota oficial de solidariedade integral às indústrias de refrigerantes maranhenses — inclusive a Coca-Cola —, contra o ato do Prefeito Epitácio Cafeteira que mandou arcar os painéis, placas e letreiros luminosos espalhados pela cidade.

O Sr. Epitácio Cafeteira alega que as indústrias de refrigerantes não quiseram pagar as taxas devidas à Prefeitura, majoradas em cem vezes em relação à cobrança superior. As empresas recorreram à Justiça, que concedeu mandato de interdito proibitório, mas o Prefeito só tomou conhecimento da decisão judicial depois de ordenar a retirada das placas de propaganda.

## Petrópolis quer acabar com enchente

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Obras da Prefeitura de Petrópolis, arquiteto Laureci Florini, revelou ao JORNAL DO BRASIL, que com NCr\$ 9 milhões (nove bilhões de cruzeiros antigos) aquele município resolverá em definitivo o problema das enchentes na Cidade, através da realização de obras, já em curso, mas ameaçadas de paralisação por falta de recursos.

Espera-se a liberação, segundo informou ainda, de NCr\$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos) do DNOS, para o pagamento das obras em sua primeira etapa, ou seja, a construção de um quilômetro de um túnel de concreto de quatro por quatro, e que já tem prontos 300 metros.

Fundamental ainda, nessa etapa, segundo o Secretário, é o fechamento da galeria que liga o Rio Itamarati ao Quissamã. Revelou que a Prefeitura já empregou recursos próprios no montante de NCr\$ 800 mil (oitocentos milhões de cruzeiros antigos) na construção de muralhas e outros tipos de proteção.

## Manaus já fala com Manacapuru

Manaus (Correspondente) — Com uma ligação do Governador Danilo Azeiteira para o Vice-Governador Rui Araújo, perguntando se tudo estava bem em sua ausência, inaugurou-se ontem, o serviço de radiotelevisão entre Manaus e Manacapuru, no Rio Solimões, a cargo da Companhia Amazonense de Telecomunicações.

Em Manaus a recepção foi presenciada pelo General Airton Tourinho e autoridades civis, que entraram na linha para cumprimentar o Governador. As próximas inaugurações serão em Parintins e Itacoatiara, os dois municípios mais importantes do Amazonas.

## Auro louva a posição de Portugal

Lisboa (AFP — JB) — O Presidente do Senado brasileiro, Sr. Auro de Moura Andrade, que está de férias há uma semana nesta Capital, disse, comentando a situação dos territórios ultramarinos, que "estou convencido de que a evolução dos acontecimentos levará o mundo a reconhecer que a posição de Portugal é absolutamente legítima".

Em entrevista ao Diário de Notícias, o Senador Moura Andrade afirmou que se colocara em oposição ao Governo João Quadros quando este, em 1961, "tomou um rumo não aconselhável com relação a Portugal". Acha que "o problema da independência dos países está condicionado à questão de sua capacidade para se dirigir".

### A LONGA JORNADA



O Capitão Pastor chefiava uma equipe de voluntários que vai viajar 4.800 quilômetros conduzindo máquinas ao Norte

## Diretor do DNER inspeciona estradas e pontes do Rio Grande do Sul à Guanabara

Dercy Ribeiro Prado  
Enviado Especial

Depois de fazer uma visita de inspeção às obras da Ponte Quaraí-Artigas e da sobre o Rio Santa Maria, no Rio Grande do Sul, em companhia do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, o Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Rosende, inspecionou — do Rio Grande do Sul até a Guanabara — mais de 3.500 quilômetros de rodovias, determinando a intensificação das obras da BR-101 (Rio Grande do Norte—Rio Grande do Sul) no Sul do País.

Falando aos empreiteiros, que realizam obras de implantação, terraplenagem, pavimentação e de arte (pontes e viadutos), o Diretor-Geral do DNER afirmou que "é intenção do Ministro dos Transportes e do DNER entregar a BR-101 totalmente concluída ainda no Governo Costa e Silva, e tal realização só será possível com a conjugação de esforços de todos os empreiteiros.

### A INSPEÇÃO

Do programa de visitas do Ministro Mário Andreazza saíram parte as inspeções às obras da Ponte Internacional Quaraí-Artigas, da sobre o Rio Santa Maria, em Rosário, e das rodovias BR-290 (O-6-rio—Pôrto Alegre—São Gabriel—Alegrete) e BR-471 (Pelotas—Chuí), enquanto que do programa do Diretor-Geral do DNER constavam ainda as seguintes inspeções: Pôrto Alegre—Araruama; Araruama—Foz de Iguaçu; Florianópolis—Joinville; Joinville—Curitiba; Curitiba—Paranáguá; Curitiba—São Paulo, finalizando com uma visita às obras de acabamento da duplicação da Rodovia Presidente Dutra, que será entregue ao tráfego no próximo mês de novembro, totalmente concluída.

Saindo na manhã de sábado de Pôrto Alegre, a comitiva do Diretor-Geral do DNER iniciou a grande viagem de inspeção, percorrendo, até chegar a Florianópolis (Santa Catarina), cerca de 260 quilômetros. No trecho Pôrto Alegre—Osório, o Diretor do DNER visitou duas usinas — uma de solo, encarregada de fazer a preparação do solo para a implantação básica, e outra de asfalto, está ainda em fase de instalação —, seguindo depois para Torres. No trecho Osório—Torres, com 100 quilômetros de extensão, estão pavimentados 17 quilômetros e os 29 restantes estão com a terraplenagem pronta.

De acordo com dados do 16.º DRF, é a seguinte a situação da BR-101 no trecho divisivo com o Estado do Rio Grande do Sul—Florianópolis: da divisa até Araruama, 53,5 km; Araruama—Itajaí, 38 km, ambos os trechos com implantação pronta; de Itajaí a Jaguaruna, 19 km, trecho da BR-101 ainda sem contratos; de Jaguaruna a Tubarão, 16 km, com implantação pronta; e finalmente de Tubarão a Florianópolis, 132 km, sendo que, destes, 66 estão com implantação pronta, mas falta a construção de duas pontes. A pavimentação ainda não começou em nenhum ponto do trecho mencionado — da divisa a Florianópolis —, mas já foram construídas duas pontes — uma sobre o Rio Araruama, com 160 m, e outra sobre o Rio Laranjeiras, em Tubarão —, além de um viaduto sobre a rede ferroviária RV Paraná—Santa Catarina. Para o mesmo trecho estão previstas ainda a construção de mais 12 pontes.

Diversos trechos da BR-101 no Estado de Santa Catarina estão com suas obras bastante adiantadas, sendo a seguinte a situação atual de Florianópolis até a divisa do Estado do Paraná: Florianópolis—Biguaçu, 12 km pavimentados; Biguaçu—Tijucas, 26 km, sendo que 18 km pavimentados; Tijucas—Itajaí, 47 km, nenhum ainda pavimentado; Itajaí—Joinville, 81 km, trecho todo pavimentado; Joinville—Piratuba, 12 km, totalmente pavimentado; e finalmente Piratuba—Garuva (divisa com o Paraná), 21,6 km, com terraplenagem totalmente pronta.

Depois de Garuva, a comitiva do DNER deixou a BR-101 e, através da Rodovia BR-468, atingiu Curitiba, indo em seguida até Paranáguá e voltando depois à Capital paranaense para prosseguir viagem até São Paulo. Em Curitiba, na sede do 9.º Distrito Rodoviário Federal, momentos antes de ir para São Paulo, o engenheiro Eliseu Rosende, falando aos empreiteiros e à imprensa local, afirmou que "a rodovia que liga Curitiba a São Paulo deverá ser completamente remodelada" e que, além da BR-101, são consideradas obras prioritárias as ligações rodoviárias Pôrto Alegre—São Gabriel—Alegrete; Lajes—São Miguel; Paranáguá—Curitiba; e Laranjeiras—Foz do Iguaçu (BR-277).

Com as obras de duplicação da Rodovia Presidente Dutra, a mais importante das rodovias nacionais, os usuários da Rio-São Paulo dispõem de duas pistas, com duas faixas de rolamentos cada, sistema de sinalização com tintas luminosas e sob fundo verde para oferecer melhor visibilidade aos motoristas.

Depois da visita ao local onde será erguido o monumento comemorativo às obras de duplicação da Rodovia Presidente Dutra, o Diretor-Geral do DNER visitou as obras de acabamento, inclusive a parte de sinalização, que será totalmente substituída, estando orçado seu custo em NCr\$ 1,5 milhão (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

Quando passava por Barra Mansa, o engenheiro Eliseu Rosende recebeu um apelo da população local para que "construísse um viaduto sobre a BR-116, pois com a duplicação o perigo dos que são obrigados a atravessá-la aumentou", conforme afirmação de um morador local.

## Máquinas que vão construir estradas no Norte do País seguiram hoje de madrugada

Um comboio de 12 máquinas de terraplenagem, com 23 toneladas cada, doadas ao 5.º Batalhão de Engenharia de Construção pelo Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, partiu esta madrugada com destino a Pôrto Velho, a fim de participar da construção da rodovia Brasília—Acre (BR-364). A viagem de 4.800 km deverá durar de 30 a 40 dias.

Em cerimônia realizada ontem no 1.º Batalhão de Carros de Combate, o General Jurandir Mamede, representante do Ministro Lira Tavares, entregou oficialmente as máquinas aos voluntários encarregados de levá-las a Pôrto Velho. A equipe é formada por dois sargentos, oito cabos e três funcionários civis, sob o comando do Capitão Lauro Augusto Pastor.

### VIAGEM

Segundo o Capitão Pastor, comandante do comboio, o roteiro estabelecido inclui as Cidades de São Paulo, Limeira, Barretos, Foz de Iguaçu, Rondonópolis, Cuiabá e Pôrto Velho. As máquinas serão utilizadas na construção de 3.410 quilômetros da Rodovia Brasília—Acre, no trecho a cargo do 5.º Batalhão de Engenharia de Construção: Cuiabá—Pôrto Velho—Abunã—Guajarámirim.

As máquinas de terraplenagem, da marca Caterpillar, com capacidade para 15 metros cúbicos de terra e custando NCr\$ 250 mil (duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros antigos) cada, fazem parte da doação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, que só para o 5.º Batalhão de Engenharia de Construção, sediado em Pôrto Velho, destinou mais de NCr\$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos) em material (tratores e caminhões).

## Sindicato dos Advogados age contra Junta Comercial por considerá-la desorganizada

O Sindicato dos Advogados do Estado da Guanabara está preparando um protesto contra o funcionamento da Junta Comercial do Estado da Guanabara, alegando que suas taxas são muito elevadas, além de ser "uma entidade desorganizada e, conseqüentemente, de péssimo funcionamento".

— A existência da Junta, acima de tudo, é ilegal — disse o Presidente do Sindicato, Sr. Milton Meneses da Costa —, por ter sido criada através de decreto do Governador e não da Assembleia Legislativa. O antigo Departamento de Registro de Comércio em nada melhorou com a substituição pela Junta Comercial.

### SÓ OBEDECE

A Secretaria da Junta Comercial afirma que as críticas do Sindicato dos Advogados, a propósito da burocracia e das taxas, são infundadas, esclarecendo que "apenas obedece às tabelas e instruções do Governo Federal".

O "censurável atraso" no serviço — explicou a Secretaria da Junta Comercial — é conseqüência do reduzido número de funcionários que ali trabalham, "o que não impede porém que, na maioria dos casos, os processos sejam liberados em 10 dias". As taxas são resultado de tabela do Governo Federal e vão de NCr\$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) a NCr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros antigos), conforme o capital da firma.

### TUDO NORMAL

A Junta Comercial substituiu a antiga repartição no trabalho de registro de firmas comerciais. O processo dava entrada na Seção Técnica de onde era encaminhado ao di-

retor e este dava o parecer. Atualmente, depois da formação das Juntas — seis ao todo — o processo é encaminhado a uma delas, formada por representantes do turismo, comércio e indústria, na maioria advogados e economistas, que, feito o laudo técnico, o devolve à Procuradoria e Assistência Jurídica para, só depois do parecer desta, ser enviado ao presidente, que ordena o registro e arquivamento.

Esclareceu ainda a Secretaria da Junta Comercial que as altas taxas de que se queixa o Sindicato dos Advogados são cobradas pelos despachantes, contra os quais nada pode fazer a Junta, que taxa o processo de acordo com o capital da firma e o envia para cobrança, feita pela Secretaria de Finanças do Estado.

Muitas vezes a demora dos processos é ocasionada pela falta de dados para instruí-los, "por culpa dos requerentes, que deixam de enviar recibos do Imposto de Renda e outras taxas", alega a Junta Comercial.

## Sobral Pinto dará curso no Recife

Recife (Sucursal) — O advogado Sobral Pinto estará na Capital pernambucana no dia 11 para ministrar aos estudantes de Direito um Curso de Teoria Política até o dia 14, quando o Governo Federal se retirará da Cidade de Sobral.

As conferências do Professor Sobral Pinto fazem parte das Festas Buerhais de 1967, que se iniciarão às 9 horas do dia 11, com a missa que será oficiada pelo Arcebispo de Recife e Olinda, padre Hélder Câmara.

## Defesa do ex-PTB dá em morte

Pôrto Alegre (Sucursal) — Por defender intransigentemente o seu Partido, o extinto PTB, foi morto com quatro tiros, na noite de ontem, em Cruz Alta, o Chefe da Agência dos Correios e Telégrafos, Sr. Diórcio Andrade Nesh.

O crime ocorreu no Clube Social e Recreativo União, lá praticado pelo Sr. Mauro Aurélio Melo, chefe do Escritório da Companhia Construtora de Estradas, que atraiu no seu antagonista na presença de dezenas de pessoas.

## Siemens não tem nada com a COST

A respeito de notícia publicada pelo JORNAL DO BRASIL, em sua edição do último dia 30, sob o título "Telefônica de Caxias Pode Pirar, a Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade esclarece que a Companhia Organizadora de Serviços Telefônicos — COST — não é sua subsidiária nem mantém com ela qualquer tipo de vínculo, diretamente ou através de diretores ou funcionários.

## Governador do Maine vem ao Rio

Natal (Correspondente) — O Governador do Estado norte-americano do Maine, Sr. Kenneth Curtis, viajará amanhã para a Guanabara após uma rápida visita à Capital do Rio Grande do Norte, onde chegou ontem, em cumprimento ao programa CompANHOS da Aliança, convênio de intercâmbio técnico e cultural mantido pelo Brasil e os Estados Unidos.

O Governador Curtis planeja permanecer dez dias em Natal mas teve de cancelar grande parte do seu programa devido a compromissos urgentes. Assim, limitou-o a uma visita ao Palácio do Governo, ao Grêmio dos Pescadores e à cidade vizinha de Ceará-Mirim.

## Lojas do Sul adiantarão parte do 13.º

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os lojistas gaúchos estão dispostos a fazer este mês o pagamento de parte do 13.º salário, prevenindo o desfalque no comércio, já que os beneficiados terão de gastar o dinheiro. Segundo o Presidente do Sindicato dos Lojistas, Sr. Nel Augusto Carvalho, a medida é legal desde 1965, mas seria aplicada nesta Capital pela primeira vez.

## Positivistas lembram hoje Miguel Lemos

A Igreja Positivista do Brasil homenageará amanhã a memória de Miguel Lemos, em cerimônia marcada para as 10h, no Cemitério de São João Batista, pelo transeunte do cinquentenário de sua morte. Miguel Lemos foi o fundador do Positivismo no Brasil.

## BUA reúne gerentes em B. Aires

Gerentes de todos os departamentos da BUA — British United Airways — transitaram ontem pelo Rio a caminho de Buenos Aires, onde uma reunião de representantes na América Latina debaterá o crescimento da companhia no continente, desde quando substituiu a BOAC, que neste ano aumentou em 20%, apesar de em 66 ter havido a Copa do Mundo.

## TECNOSOLO — ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE SOLOS E MATERIAIS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
CONVOCAÇÃO

Convocam-se os senhores acionistas de TECNOSOLO — Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais S.A. para comparecerem à assembleia geral extraordinária a se realizar na sede social, na Rua Barão de São Félix, 202, às 15 horas do dia 21 de agosto de 1967 para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Aumento de Capital
- 2) Alteração dos Estatutos
- 3) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1967

Sergio Branco Soares  
Diretor

## LEILÃO DE JÓIAS no Méier

EXTRAORDINÁRIO  
CONTRATOS COM JUROS PAGOS  
ATÉ NOVEMBRO DE 1965

LOCAL: Recinto da Agência Méier, à Av. Amaro Cavalcante, 177, 1.º andar.  
DATA: Sábado, dia 12 de agosto corrente.  
HORARIO: A partir das 12 horas.  
EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

RESGATES

Poderão ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATALOGOS: À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO

### ARTE EM CIMENTO E FERRO



A ponte sobre o Rio Araranguá, em Santa Catarina, é uma das muitas obras de arte do sistema rodoviário do sul do País



## Fiapo é cabeça de chave do clássico domingo com refêreço presente de Deado

Fiapo, que não correu o G. P. Brasil, reaparece no Grande Prêmio Doutor Frontin, programado para domingo, em 2.400 metros e dotação de NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), como cabeça de chave, reforçada pela presença de Deado, seu companheiro de cocheira.

Nas demais chaves, permaneceram a parêntese Neléu-Charnot, Tajar e Mestre Juca, ficando aliado da competição o argentino Aller, que chegou a ser inscrito, mas as dificuldades de transporte se perderam o Constellation da Entre Rios, poderiam ser irremovíveis.

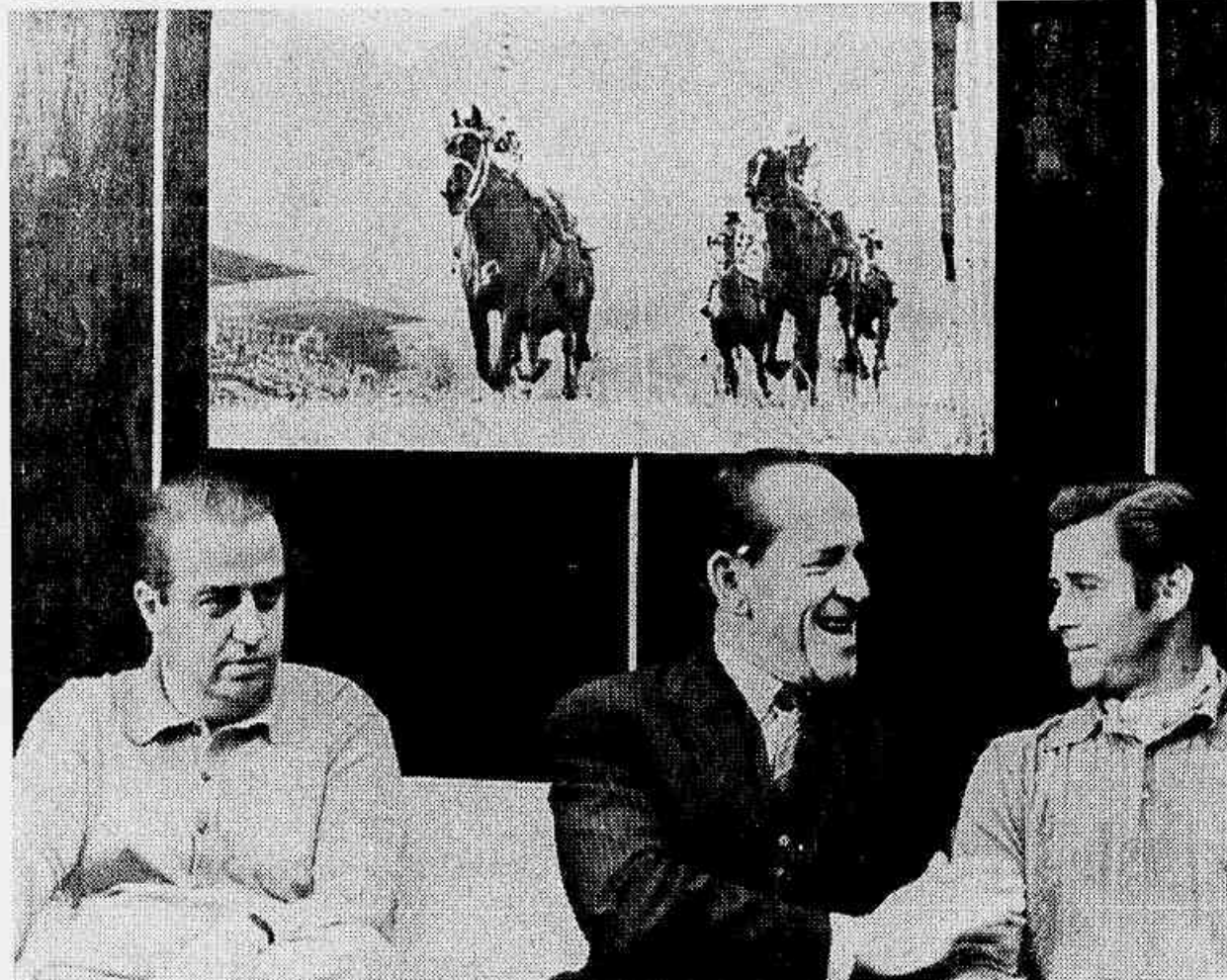
### SÁBADO

1.º PAREO — As 13h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.000,00	6.º PAREO — As 16h05m — 1.300 metros — (Semana do Economista) — (Gramma) — NCr\$ 2.000,00
1-1 Quelidônia ..... 3 57	1-1 Dama Carioca ..... 1 57
2-2 Fair Cielia ..... 3 57	2-2 Rocha Negra ..... 10 57
3-3 Suveneri ..... 3 57	3-3 Miss Brasília ..... 3 57
4-4 Huatuna ..... 3 57	4-4 Ganja ..... 3 57
5-5 Quatinha ..... 3 57	5-5 Albarê ..... 7 57
6-6 Alania ..... 6 57	6-6 Faixa Preta ..... 8 57
7-7 Anka ..... 4 57	7-7 Lulu Belle ..... 5 57
8-8 ..... 4 57	8-8 Cocy ..... 9 57
9-9 ..... 4 57	9-9 Todja ..... 4 57
10-10 ..... 4 57	10-10 ..... 4 57
11-11 ..... 4 57	11-11 ..... 4 57
12-12 ..... 4 57	12-12 ..... 4 57
13-13 ..... 4 57	13-13 ..... 4 57
14-14 ..... 4 57	14-14 ..... 4 57
15-15 ..... 4 57	15-15 ..... 4 57
16-16 ..... 4 57	16-16 ..... 4 57
17-17 ..... 4 57	17-17 ..... 4 57
18-18 ..... 4 57	18-18 ..... 4 57
19-19 ..... 4 57	19-19 ..... 4 57
20-20 ..... 4 57	20-20 ..... 4 57
21-21 ..... 4 57	21-21 ..... 4 57
22-22 ..... 4 57	22-22 ..... 4 57
23-23 ..... 4 57	23-23 ..... 4 57
24-24 ..... 4 57	24-24 ..... 4 57
25-25 ..... 4 57	25-25 ..... 4 57
26-26 ..... 4 57	26-26 ..... 4 57
27-27 ..... 4 57	27-27 ..... 4 57
28-28 ..... 4 57	28-28 ..... 4 57
29-29 ..... 4 57	29-29 ..... 4 57
30-30 ..... 4 57	30-30 ..... 4 57

### DOMINGO

1.º pareo — As 13h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00	4.º pareo — As 14h30m — 1.600 metros — NCr\$ 1.400,00
1-1 Farina ..... 6 56	1-1 Rio Negro ..... 7 57
2-2 Urubana ..... 5 56	2-2 Dração ..... 2 55
3-3 Rema ..... 4 56	3-3 Foco ..... 3 56
4-4 Oesina ..... 2 56	4-4 Laleu ..... 1 56
5-5 Akron ..... 7 56	5-5 Empedran ..... 3 55
6-6 Heráclida ..... 3 56	6-6 Cuore ..... 8 52
7-7 Arandé ..... 1 56	7-7 Guisnard ..... 4 56
8-8 ..... 1 56	8-8 Dinheirinho ..... 6 58
9-9 ..... 1 56	9-9 Morubixaba ..... 9 58
10-10 ..... 1 56	10-10 ..... 1 56
11-11 ..... 1 56	11-11 ..... 1 56
12-12 ..... 1 56	12-12 ..... 1 56
13-13 ..... 1 56	13-13 ..... 1 56
14-14 ..... 1 56	14-14 ..... 1 56
15-15 ..... 1 56	15-15 ..... 1 56
16-16 ..... 1 56	16-16 ..... 1 56
17-17 ..... 1 56	17-17 ..... 1 56
18-18 ..... 1 56	18-18 ..... 1 56
19-19 ..... 1 56	19-19 ..... 1 56
20-20 ..... 1 56	20-20 ..... 1 56
21-21 ..... 1 56	21-21 ..... 1 56
22-22 ..... 1 56	22-22 ..... 1 56
23-23 ..... 1 56	23-23 ..... 1 56
24-24 ..... 1 56	24-24 ..... 1 56
25-25 ..... 1 56	25-25 ..... 1 56
26-26 ..... 1 56	26-26 ..... 1 56
27-27 ..... 1 56	27-27 ..... 1 56
28-28 ..... 1 56	28-28 ..... 1 56
29-29 ..... 1 56	29-29 ..... 1 56
30-30 ..... 1 56	30-30 ..... 1 56

## TEMA É TURFE



Na residência de Antônio Carlos Amorim, John Shapiro conversou muito sobre turfe com Antônio Ricardo

## Shapiro agora só levará para Laurel turfistas e artistas

John Shapiro, Presidente do Laurel Park durante a entrevista que concedeu ontem à imprensa, na residência do casal Antônio Carlos-Teresinha Amorim, fez vários comentários sobre o turfe americano e destacou o fato de seu interesse pelo turfe brasileiro, explicando que pretende organizar uma comitiva de artistas e turfistas para uma visita ao hipódromo que dirige, freando um avião.

Foi ao lado de sua mulher, D. Eleonora, que explicou o fato de descontinuar apenas dezoito por cento sobre as apostas, além de informar que realiza o Washington International, em novembro, por imposição de uma Comissão dos Estados Unidos que estabeleceu as datas das grandes provas nos Estados Unidos, para que os melhores cavalos tenham oportunidades maiores.

### CONVITES

Com relação aos convites dos animais que atuam no hipódromo que dirige, disse que tudo depende de uma outra Comissão que fiscaliza no mundo inteiro os animais de maior performance, selecionando-os e convidando seus proprietários a inscrevê-los.

Este ano, por exemplo pelo que observou inclusive no Grande Prêmio Brasil, não poderia ser inscrito com possibilidades qualquer cavalo do Brasil, e ficou impressionado com o *train* lento de todos as corridas, já que nos Estados Unidos o próprio público exige que os jockeys saiam e cheguem sempre exigindo seus pilotos. E como em Laurel e em outros vários hipódromos onde administração é sob regime de sociedade anônima, o atendimento a qualquer solicitação do público é perfeito.

### PISTA E REGIME

No que se refere à pista do Laurel, explicou Shapiro que tem a volta fechada de 1.600 metros e o hipódromo so-

mente funciona em determinados períodos do ano, de segunda a sábado, ficando sem corridas durante o período mais rigoroso do inverno.

Com relação ao regime de briedo usado, por imposições de regulamentação, fez questão de se mostrar inteiramente favorável à exigência, pois considerava o freio exclusivamente bom para exercitar cavalos que pela força, que possuem na boca, dispõem com facilidade.

Comentou que o domínio sobre um cavalo através do briedo é muito mais fácil, e sobre algumas opiniões e respeito do freio, contrariando a sua, chegou a dizer que somente Ricardo (o piloto estava presente) teria esse privilégio no seu hipódromo.

### UM HOMEM RICO

John Shapiro é um homem rico e disse que jamais teve problemas financeiros, pois seus pais possuíam muitos bens de valor. Mas fez questão de dizer que nunca parou de trabalhar, embora seu banho de piscina e sua partida de tênis sejam hábitos quase cotidianos.

Observador, medindo as palavras a toda resposta, é um contraste pelo seu tipo e físico — baixo, forte e musculoso — e seu gestos formais e manelares de vestir (usava terno cinzento, colête e mostrava requinte até na forma de sentar) com relação à mulher, um tipo esguio, lúcido e elegante, que se movia facilmente e de uma simpatia fora do comum. Ambos, porém, se identificaram perfeitamente quando falaram, pois reuniram as suas frases algo de espirituoso. Ela é mãe de cinco filhos, três dos quais do primeiro casamento, enquanto Shapiro, casado pela segunda vez, também, diz que ama a mulher e gostaria que seus negócios lhe dessem mais tempo para tê-la em sua companhia.

## Binóculo

## Duraque tem quatro vitórias e prêmios de NCr\$ 71.450,00

Duraque, vencedor do G. P. Brasil de 1967, obteve até o momento 4 vitórias, 2 segundos, 3 terceiros, 1 quarto, 2 quintos e 4 descolocações, num total de 16 apresentações, somando prêmios de NCr\$ 71.450,00 para NCr\$ 67.200,00 (sessenta e sete milhões e duzentos mil cruzeiros antigos) de primeiros lugares e consequentemente NCr\$ 3.945,00 de colocações.

O parêntese descendente de Anubis, por Bahram e Anapa, irmão materno de Dom José (Rustam Pasha). A mãe, Larochéa, teve sua origem em My Prince, por Prince Chevalier e My Ladyship, também mãe de Tapula (Fort Napoleon), que é um dos melhores ganhadores do Uruguai, no momento.

O Deputado Euvaldo Lodi, já falecido, então entusiasmado pela criação, adquiriu Anubis, pai de Duraque, em Buenos Aires, em 1951, mas não aproveitou-o no Haras Ipiranga, cedendo-o ao Senador Alô Guimarães, que levou o animal para o Haras Paraná. Anubis não foi muito feliz no início de sua campanha como reprodutor, que acabou negociado por Alô Guimarães ao Haras São Luiz Gonzaga, por preço baixo, e precisamente onde nasceu o ganhador do G. P. Brasil, Duraque.

Pedigree do castanho de 437 kg.

### DURAQUE

Macho — Castanho  
1963 — Paraná  
[Brandford]

Bahram — Friar's Daughter  
Anapa — Copyright  
[Em Guardia]

My Prince — Prince Chevalier  
La Perugina — My Ladyship  
[Carrigbyrne]  
[Ravissant]

Criador, Haras São Luiz Gonzaga

## Adalton exercitou o filho de Swallow Tail para correr GP Doutor Frontin nos 2400

Adalton Santos exercitou o cavalo Fiapo para o clássico de domingo, percorrendo 2.040 metros em 139s 2/5, com ação satisfatória, que culminou nos 1.600 em 108s, na raia de areia ainda pesada.

Gerânio, Motim, Oesina, Old Ball, Lord Samba, Diana, Gueba e Cubidion, também impressionaram vivamente os observadores matinais, com arremates desembaraçados e de muita vivacidade.

### GERÂNIO

Town Jones — Lad, 1 000 em 108s 2/5	Fuco — A. Santos — 1 400 em 96s 2/5
Guandi — J. Pedro F. — 1 000 em 68s	Replica — J. Borja — 1 200 em 81s 2/5
Gerânio — F. Pereira F. — 1 200 em 80s 2/5	Motim — A. Machado — 1 200 em 78s 3/5
La Guardia — D. Santos — 1 400 em 100s 2/5	Albarê — A. Santos — 1 300 em 89s
Molicho — A. Nahid — 1 400 em 103	Tabacac — J. Santana — 1 900 em 132s — 1 600 em 109s 3/5
Alate — J. B. Paulieiro — 1 200 em 83s 2/5	

### OSCINA

Hotim — P. Alves — 1 600 em 110s	Falstaff — S. França — 1 300 em 92s
Scorpião — J. Pinto — 1 300 em 87s	Corba — M. Silva — 1 000 em 68s
Jalisco — A. Marçal — 1 400 em 97s	Oscina — A. Machado — 1 000 em 65s
	Platter — S. M. Cruz — 1 300 em 87s 3/5
	Sagal — R. Carmo — 1 000 em 69s

### MOTIM

Alicondem — J. B. Paulieiro — 1 400 em 102s	Cativante — L. Correia — 1 200 em 87s
Fiapo — A. Santos — 2 040 em 139s 2/5 — 1 600 em 108s	Syez — F. Pereira F. — 1 300 em 81s
Que Classe — J. Ramos — 1 200 em 85s	Hau — A. Santos — 1 000 em 67s
Peblo — A. Hodecker — 1 200 em 80s	Natal — A. M. Caminha — 1 300 em 93s

## Dezessete estreantes estão anotados para fim de semana nos 18 páreos programados

Dezessete estreantes estão anotados nas corridas de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea, surgindo o gaúcho Fantasma Voador como um dos mais expressivos, já que é filho de Ouredupe e Itá, do campo de criação de Carlos Reverbel, o mesmo que tirou El Solimar, atual líder das pistas no Hipódromo de Cristal.

Iatagá, Facho, Star Lady, Réplica, Monka, Dirajaja, Lancelot, Miss Brasília, Kelle, Cocy, Liceu, Morubixaba, Dinheirinho, Dandi e Dama Carioca, completam a lista de estreantes, alguns ainda inéditos nas pistas.

### ESTREANTES

IATAGÁ — masc., cast., S. Paulo (13-11-64), por Quebec e Clavero — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani de Freitas.

FACHO — masc., alazão, S. Paulo (27-9-64), por Zangado e Serena — Criação do Haras Carvalho e propriedade do Stud Rolen — Treinador: João Piotto.

STAR LADY — fem., cast., Paraná (29-9-64), por Cynos e Opportunist — Criação de Herminio Brunatto e propriedade do Stud Karin — Treinador: Nelson Pereira Gomes.

REPLICA — fem., cast., São Paulo (18-11-64), por Hamdam e Silva — Criação do Exército Brasileiro — Diretoria de Remonta e propriedade do Stud Pirata — Treinador: Roberto Tripodi.

MONKA — fem., cast., São Paulo (1-8-64), por Rugendas e Nitouche — Criação de Augusto Lopes da Cruz e propriedade de Nivaldo Sally — Treinador: Orlando Martins Fernandes.

PITTS — fem., alazão, R. Janeiro (18-12-64), por Roble e Columbia — Criação e propriedade do Haras Curitiba — Treinador: Osvaldo Coutinho.

DIRAJAJA — fem., cast., R. G. Sul (23-10-64), por Tijelero e Dattler — Criação de João da Silva Brum e propriedade de Manuel Carlos Gomes — Treinador: Altamir Vieira.

FANTASMA VOADOR — masc., cast., R. G. Sul (19-9-63), por Ouredupe e Itá — Criação de Francisco e Carlos M. Reverbel e propriedade do Stud Historleta — Treinador: Guillermo Ulloa.

LANCELOT — masc., cast., R. G. Sul (6-11-63), por Lacey e Guarida — Criação do

DAMA CARIOCA — fem., cast., Paraná (25-10-63), por Martini e Dona Boa — Criação do Haras Santa Maria e propriedade de Altamir J. B. Cubert — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

DINHEIRINHO — masc., cast., R. G. Sul (12-10-62), por Lighten e Divorciada — Criação de Roberto Couto Franco e propriedade do Stud Nove-Lá — Treinador: Rodolfo Costa.

DANDI — masc., cast., São Paulo (8-8-62), por Pharus e Winter Sea — Criação de José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Aled — Treinador: Silvio Moraes.

MORUBIXABA — masc., cast., São Paulo (24-10-62), por Jolly Joker e Queimadinho — Criação do Haras Faxina e propriedade de Dario Bezerra Junior — Treinador: Silvio Moraes.

LICEU — masc., cast., R. G. Sul (12-11-62), por Quisido e Two Rupees — Criação do Haras Itapui e propriedade do Stud São Sepé — Treinador: José Mariani.

MORUBIXABA — masc., cast., São Paulo (8-8-62), por Pharus e Winter Sea — Criação de José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Aled — Treinador: Silvio Moraes.

DAMA CARIOCA — fem., cast., Paraná (25-10-63), por Martini e Dona Boa — Criação do Haras Santa Maria e propriedade de Altamir J. B. Cubert — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

DINHEIRINHO — masc., cast., R. G. Sul (12-10-62), por Lighten e Divorciada — Criação de Roberto Couto Franco e propriedade do Stud Nove-Lá — Treinador: Rodolfo Costa.

DANDI — masc., cast., São Paulo (8-8-62), por Pharus e Winter Sea — Criação de José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Aled — Treinador: Silvio Moraes.

MORUBIXABA — masc., cast., São Paulo (24-10-62), por Jolly Joker e Queimadinho — Criação do Haras Faxina e propriedade de Dario Bezerra Junior — Treinador: Silvio Moraes.

LICEU — masc., cast., R. G. Sul (12-11-62), por Quisido e Two Rupees — Criação do Haras Itapui e propriedade do Stud São Sepé — Treinador: José Mariani.

MORUBIXABA — masc., cast., São Paulo (8-8-62), por Pharus e Winter Sea — Criação de José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Aled — Treinador: Silvio Moraes.

DAMA CARIOCA — fem., cast., Paraná (25-10-63), por Martini e Dona Boa — Criação do Haras Santa Maria e propriedade de Altamir J. B. Cubert — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

DINHEIRINHO — masc., cast., R. G. Sul (12-10-62), por Lighten e Divorciada — Criação de Roberto Couto Franco e propriedade do Stud Nove-Lá — Treinador: Rodolfo Costa.

DANDI — masc., cast., São Paulo (8-8-62), por Pharus e Winter Sea — Criação de José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Aled — Treinador: Silvio Moraes.

MORUBIXABA — masc., cast., São Paulo (24-10-62), por Jolly Joker e Queimadinho — Criação do Haras Faxina e propriedade de Dario Bezerra Junior — Treinador: Silvio Moraes.

LICEU — masc., cast., R. G. Sul (12-11-62), por Quisido e Two Rupees — Criação do Haras Itapui e propriedade do Stud São Sepé — Treinador: José Mariani.

MORUBIXABA — masc., cast., São Paulo (8-8-62), por Pharus e Winter Sea — Criação de José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Aled — Treinador: Silvio Moraes.

DAMA CARIOCA — fem., cast., Paraná (25-10-63), por Martini e Dona Boa — Criação do Haras Santa Maria e propriedade de Altamir J. B. Cubert — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

DINHEIRINHO — masc., cast., R. G. Sul (12-10-62), por Lighten e Divorciada — Criação de Roberto Couto Franco e propriedade do Stud Nove-Lá — Treinador: Rodolfo Costa.

DANDI — masc., cast., São Paulo (8-8-62), por Pharus e Winter Sea — Criação de José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Aled — Treinador: Silvio Moraes.

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO AOS SENHORES SÓCIOS

A pedido de inúmeros sócios, o anteprojeto de decoração da Nova Sede ficará em exposição até o dia 19 de agosto corrente, das 14 às 19 horas, exceto aos domingos. A entrada será pela Av. Nilo Peçanha.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1967.

A DIRETORIA.

(P)



## Carioca de tênis continua hoje no Fluminense com a realização de 13 partidas

Com mais treze jogos, três simples e dez duplas, nas quadras do Fluminense, prossegue hoje o Campeonato Individual Carioca de Tênis, que conta com as cinco provas regulamentares e tem no pentacampeão Jorge Paulo Lemann o grande favorito, apesar da boa forma atual de Márcio Pascual e Luis Bonn, este vice-campeão carioca.

Na simples feminina, Vanda Ferraz é a mais cotada para o título, vindo em seguida Inara Freitas e Rosa Maria Passarelli, e no setor de duplas Luis Bonn-Sérgio Bonn podem repetir o feito do ano passado quando foram campeões, mas sempre ameaçados por Jorge Paulo Lemann-Alex Haegler e os novos pares Márcio Pascual-Hugo Pucheu e Afonso Pinto Guimarães-Roberto Oliveira.

### POSSIBILIDADES

Organizado pela Federação Carioca de Tênis, o campeonato individual, a mais importante competição do tênis do Rio, está proporcionando excelentes jogos, dada a igualdade técnica entre diversos jogadores.

Apesar de Jorge Paulo Lemann continuar absoluto na simples masculina, Márcio Pascual, que venceu em Santos o paulista Fernando Gentil, está bem cotado assim como Luis Bonn e Afonso Pinto Guimarães, este vice-campeão brasileiro juvenil, no campeonato disputado recentemente em Prato Alegre.

Na simples feminina o título deverá ser mesmo de Vanda Ferraz, também favorita na dupla ao lado da Inara Freitas, com chances para Vanda Alvim-Jêda Ferreira. A prova de dupla masculina apresenta este ano igualdade que promete jogos sensacionais já pelas quartas de final. Sérgio Bonn-Luis Bonn, Jorge Paulo-Alex Haegler, Hugo Pucheu-Márcio Pascual, Roberto Oliveira-Afonso P. Guimarães, Lício Granjeiro-Mário Pucheu e Daniel Azulai-Carlos Augusto Pinto Guimarães são os pares com maiores possibilidades.

No setor de mistas várias são as duplas novas este ano: Vanda Ferraz-Roberto Oliveira, Inara Freitas-Hugo Pucheu, Rosa Maria Passarelli-Márcio Pascual e Helena Duarte-Lício Granjeiro, assim como Eleonora Mendonça-Mário Pucheu, têm evidente equilíbrio de forças.

### PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje, todos no Fluminense, são estes: quadra 1 — às 18h — Daniel Azulai ou R. Sá Eap x Ricardo Pascual ou Mário Pucheu; às 19h — Carlos Augusto Pinto Guimarães x Afonso Pereira ou Roberto L. Oliveira; às 20h — Carlos Guimarães-Daniel Azulai x Plauto Facin-R. Mendonça ou L. Dias Lopes-Paulo Moraes; às 21h — Mário Pucheu-Lício Granjeiro x Marcus Junqueira-George W. Shalders. Quadra 2: às 19h — Humberto

Montenegro-Jacques Freeling x Ricardo Pascual-Nelson Vaz Moreira.

Quadra 4: às 16h30m — Rosa Maria Passarelli-Helena Duarte x Idalina Campos-Eleonora Mendonça; às 19h — Afonso Pinto Guimarães x Luis Santos ou Frederico Maranhão; às 20h — Afonso P. Guimarães-Roberto Oliveira x Carlos Pucheu-Luis Pucheu; às 21h — Júlio Haupt-Fredrick Maranhão x José Lima-R. Oliveira ou Silvio Pedrosa-Paulo Ferraz.

Quadra central: às 18h — Elita Garrido Penha-Elza Arrais x Sônia Borges-Márcia Chacon Verck; às 19h — Márcio Pascual-Hugo Pucheu x D. César-Eduardo Bissaggio ou M. Santos-D. Oliveira; às 20h — Inara Freitas-Hugo Pucheu x Idalina Campos-Sérgio Bonn; às 21h — Sérgio Bonn-Luis Bonn x Marek Sturn-Peter Sturn.

### CAMPEONATO BRASILEIRO

O Campeonato Brasileiro Aberto deverá mesmo ser disputado em Brasília, no período de 24 a 31 de setembro. A Federação Carioca de Tênis espera contar este ano em sua equipe com Ronald Barnes, que no ano passado esteve ausente da competição devido a uma operação a que se submeteu. Também Jorge Paulo, que não jogou em 66 por estar fora de forma física, deverá estar presente este ano.

O Campeonato Brasileiro Aberto é a maior competição do tênis brasileiro, pois nela participam os principais jogadores do País. No ano passado, por uma série de razões, alguns dos principais tenistas brasileiros não jogaram, inclusive Edson Mandarino. Thomas Koch foi o campeão, não encontrando adversários à altura, apesar da presença de Lelé Fernandes, que havia sido reserva da equipe que eliminou os Estados Unidos em semifinais interzonas pela Taça Davis. Este ano todos os nomes da primeira linha do tênis do Brasil — Koch, Mandarino, Barnes, Lemann e outros — deverão estar presentes.

## “Kika” fez 90 pontos nas duas primeiras regatas e lidera classe de Pinguins

Somando 90 pontos na tabela, Paulo José Jardim, 11-moneiro do Kika, lidera o Campeonato Carioca da Classe Pinguim, após as duas primeiras regatas de uma série de seis que estão sendo realizadas no Saco de São Francisco, em Niterói.

O vice-líder é Celso Sodré do barco Curumin II, e na quarta e quinta regatas tomaram parte nas competições, cuja segunda etapa será no próximo fim de semana.

### COMEÇOU BEM

Apesar do tempo chuvoso e ameaçador do fim de semana, o Campeonato Carioca da Classe Pinguim, categoria em sua maioria composta por jovens de em média 14 anos, não sofreu qualquer dano, transcorrendo em clima de grande animação e desenvolvimento com a presença de 45 velozes, número excelente, levando-se em consideração que 51 estavam inscritos e as condições do tempo não estavam nada satisfatórias.

A primeira regata da série de seis, corrida com vento de sudeste moderado, posteriormente rondando para nordeste, assinalou boa luta, ática entre Luis Lebreiro, Paulo Jardim, Murilo Borges e Celso Sodré, que chegaram ao final da prova praticamente juntos e a segura distância dos demais concorrentes.

A etapa apresentou o seguinte resultado principal: 1.º Kika, Paulo José Jardim e Dácio Jardim; 2.º Curumin II, Celso Sodré e João Dias Pires; 3.º Quick, Luis Lebreiro e Ricardo Lebreiro; 4.º Assanado, Murilo Borges; 5.º Borogodó, César Loreti; 6.º Faisca, Mário Tavares; 7.º Savi, Hélio Araújo; 8.º Baliza V, Pedro Paulo Petersen; 9.º Vip, Ricardo Timóteo, e 10.º Rajada, Arnaldo Caldas.

### A SEGUNDA

Com o tempo bem melhor que o do dia anterior, a regata de domingo foi beneficiada por vento firme e constante de nor-

deste, proporcionando ótima saída e condições para um desenvolvimento de bom padrão técnico e superando em movimentação e luta a prova de abertura.

Verificaram-se ótimos duelos entre os líderes da flotilha, notadamente Luis Lebreiro, Paulo José, Petersen Neto e Arnaldo Caldas. As honras da vitória ficaram com o jovem Luis Lebreiro, que após perseguir Paulo José durante todo o transcorrer da competição conseguiu decidir a regata a seu favor em seus lances finais.

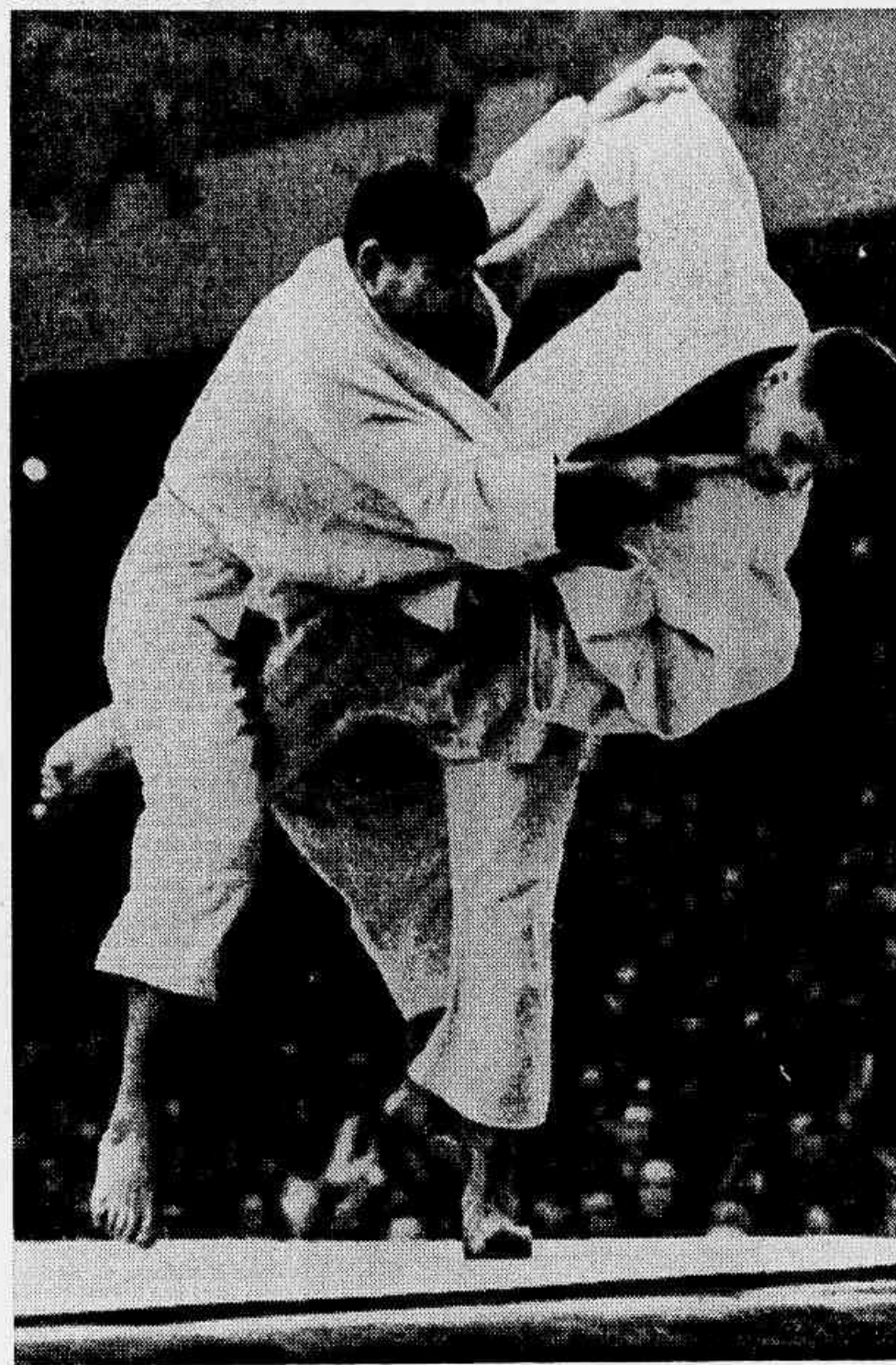
Foi o seguinte o resultado nos dez primeiros lugares: 1.º Quick, Luis Lebreiro; 2.º Kika, Paulo José; 3.º Baliza IV, Arnaldo Caldas; 4.º Rajada, Arnaldo Caldas; 5.º Baliza V, Pedro Paulo Petersen; 6.º Vip, Ricardo Timóteo; 7.º Curumin II, Celso Sodré; 8.º Shiro, Carlos Alberto Prado; 9.º Cara Suja, Roberto Peixoto; 10.º Atlas II, Gabriel Debellan.

Com os pontos das duas primeiras regatas os líderes do campeonato são até agora Kika, de Paulo José Jardim com 90 pontos; Curumin II, de Celso Sodré com 83,3 pts., e Quick, de Luis Lebreiro com 79,8 pts., os três pertencendo à Flotilha 153, de Niterói.

A comissão técnica, que por sinal conseguiu êxito marcante com a organização das duas provas, esteve a cargo de Joel Azevedo, Helen Azevedo, Rafael Lorenz e Guido Heering.

No próximo fim de semana o certame terá sequência com a disputa de mais duas regatas.

## ÚNICA DERROTA



O Japão perdeu pela primeira vez no judô em 1961, quando Geesink venceu Koji Sone

## Mundial de Judô começa hoje com pesos pesados

UPI, exclusivo para o JB

Salt Lake City — Com a ausência já confirmada do holandês Anton Geesink, ex-campeão absoluto e dos pesos, que sentiu uma antiga contusão no joelho, começará hoje, no ginásio da Universidade de Utah, o V Campeonato Mundial de Judô, com a disputa da categoria dos pesos-pesados, onde o Brasil será representado por José Casimiro.

Casimiro é dos judistas que compõem a equipe brasileira o menos técnico, mas consegue suprir esta deficiência com um vigor físico impressionante — tem cerca de 1,95m e pesa mais de 100 quilos — e muito espírito de luta, podendo por isso mesmo almejar uma colocação, embora seja muito difícil, tal o gabarito da maioria dos seus adversários.

### BOM PREPARO

O judista brasileiro, embora não tenha ido a Winnipeg, treinou com muita aplicação junto com os quatro que formaram a equipe brasileira nos Jogos Pan-Americanos, e que conquistaram duas medalhas de ouro, uma de prata e outra de bronze. Se os exercícios fizeram tanto efeito em Casimiro como nos que disputaram os Jogos, ele poderá surpreender.

A maior chance do brasileiro está no sorteio das chaves: caso tenha a sorte de lutar inicialmente com judistas do continente americano, poderá classificar-se para as finais; caso contrário, se pagar lutadores da Europa ou do continente asiático, pouca coisa terá a fazer.

O estilo de Casimiro é o de perseguir o adversário durante todo o tempo, com golpes sucessivos e violentos, arriscando-se a ser surpreendido, mas também a vencer pelo cansaço.

### TÍTULO DE VOLTA

Com a ausência de Geesink, o título dos pesos deverá voltar às mãos dos japoneses, cujo representante ainda não é conhecido.

Até hoje, o judô do Japão só deixou de conquistar dois títulos, durante os quatro mundiais disputados e ambos por intermédio de Geesink.

O holandês de 1,93m e 115 quilos surpreendeu o mundo do judô, em 1961, em Paris, ao derrotar o campeão anterior, o japonês Koji Sone, e conquistar o título do III Mundial, quando ainda não eram observadas as separações por categorias de peso.

Em 1965, no Rio, com as categorias já divididas em leves, médios e pesados, além da categoria aberta (absolutos), Geesink voltou a

vencer, desta vez na categoria dos pesados, onde derrotou o japonês Mitsuo Matsunaga, por decisão. Uma contusão no joelho, agravada por sucessivos golpes do Matsunaga, o impediu de jogar o título absoluto, que ficou com Isao Inokuma, do Japão.

Os resultados completos de todos os quatro mundiais disputados até agora são estes:

1956 — Tóquio — campeão: Shodichi Natsumi (Japão); 2.º Yoshimatsu (Japão); 3.º Anton Geesink (Holanda) e 4.º Henry Courtine (França).

1958 — Tóquio — campeão: Koji Sone (Japão); 2.º Akio Kaminaga (Japão); 3.º Yamashiki (Japão) e 4.º Bernard Pariset (França).

1961 — Paris — campeão: Anton Geesink (Holanda); 2.º Koji Sone (Japão); 3.º Takeshi Koga (Japão) e 4.º Tong Pae Kim (Coreia).

1965 — Rio — categoria dos pesos-leves — campeão: Hirofumi Matsuda (Japão) e vice: Hiroshi Minatoya (Japão); categoria dos médios — campeão: Isao Okano (Japão) e vice: Kenichi Samanaka (Japão); categoria dos pesados — campeão: Anton Geesink (Holanda) e vice: Mitsuo Matsunaga (Japão); categoria aberta (absolutos) — campeão: Isao Inokuma (Japão) e vice: Kato Massaharu (Japão).

### DIVISÃO

A novidade para este V Mundial é o novo critério adotado pela Federação Internacional de Judô com respeito à divisão em categorias de peso, que serão em número de seis: pena, leve, médio, meio-pesado, pesado e absoluto, ao contrário do que foi feito em 1965, no Rio, onde apenas existiam as dos leves, médios, pesados e absolutos.

O Brasil participará em todas as categorias, com a seguinte equipe: pena — Akira Ono, leve — Takeshi Miura, médio — Lhoel Shiozawa, meio-pesado — George Mehdi, e pesado — José Casimiro. Os dois que disputarão o título absoluto serão escolhidos entre Casimiro, Shiozawa e Mehdi, conforme a atuação em suas categorias.

O campeonato prosseguirá amanhã e depois, ficando a noite do encerramento para sábado, quando será disputado o título absoluto.

## Campeonato de basquete tem tabela

O Campeonato Carioca de Basquetebol da 1.ª divisão masculina começará dia 1.º de setembro, de acordo com a tabela oficialmente divulgada ontem pelo setor técnico da Federação, que não aceitou o pedido de adiamento da rodada inaugural para o dia 4, feito pelo Vasco, a fim de que este clube realizasse um torneio interestadual.

A competição deste ano — iniciada com grande retardo, por causa do calendário internacional da CBB — contará com 12 clubes, desde que América, Riachuelo e Olaria voltaram à divisão principal e o São Cristóvão encontra-se licenciado. As rodadas serão às 2as. e 6as-feiras, iniciando-se os jogos às 21 horas, sem preliminar.

### ARMAÇÃO DA TABELA

Para confeccionar a tabela do turno do Campeonato, o setor técnico da FMB calçou-se na alínea “a” do Artigo 54 do Regulamento Geral, que manda sejam obedecidas as colocações do certame anterior, para se estabelecer o esquema numérico. Como o América, Riachuelo e Olaria não disputaram o ano passado, fez-se o sorteio para apontar os donos dos números 10, 11 e 12, que couberam respectivamente a Olaria, América e Riachuelo.

O turno do Campeonato entre 1.º de setembro e 6 de outubro, em rodadas de seis jogos, sendo que na última se encontrarão Botafogo e Vasco, campeões e vice-campeões de 1966. A tabela completa é a seguinte:

1.ª RODADA (1/9) — Botafogo x Riachuelo, América x Vasco, Flamengo x Olaria, Vila Isabel x Tijuca, Grajaú TC x Fluminense e Mackenzie x Municipal; 2.ª RODADA (4/9) — Botafogo x América, Riachuelo x Olaria, Vasco x Vila Isabel, Flamengo x Grajaú TC, Municipal x Tijuca e Mackenzie x Fluminense; 3.ª RODADA (8/9) — Olaria x Botafogo, América x Vila Isabel, Grajaú TC x Riachuelo, Vasco x Municipal, Flamengo x Mackenzie e Tijuca x Fluminense; 4.ª RODADA (11/9) — Botafogo x Vila Isabel, Olaria x Grajaú TC, Municipal x América, Riachuelo x Mackenzie, Fluminense x Vasco e Tijuca x Flamengo; 5.ª RODADA (15/9) — Botafogo x Grajaú TC, Municipal x Vila Isabel, Mackenzie x Olaria, América x Fluminense, Riachuelo x Tijuca e Vasco x Flamengo; 6.ª RODADA (18/9) — Municipal x Botafogo, Grajaú TC x Mackenzie, Vila Isabel x Fluminense, Tijuca x Olaria, América x Flamengo e Riachuelo x Vasco; 7.ª RODADA (22/9) — Botafogo x Mackenzie, Fluminense x Municipal, Tijuca x Grajaú TC, Vila Isabel x Flamengo, Olaria x Vasco e Riachuelo x América; 8.ª RODADA (25/9) — Fluminense x Botafogo, Mackenzie x Tijuca, Municipal x Flamengo, Grajaú TC x Vasco, Vila Isabel x Riachuelo e América x Olaria; 9.ª RODADA (29/9) — Tijuca x Botafogo, Flamengo x Fluminense, Vasco x Mackenzie, Riachuelo x Municipal, Grajaú TC x América e Vila Isabel x Olaria; 10.ª RODADA (2/10) — Botafogo x Flamengo, Vasco x Tijuca, Fluminense x Riachuelo, América x Mackenzie, Municipal x Olaria e Vila Isabel x Grajaú TC; 11.ª RODADA (6/10) — Vasco x Botafogo, Flamengo x Riachuelo, Tijuca x América, Fluminense x Olaria, Mackenzie x Vila Isabel e Grajaú TC x Municipal.

Os clubes citados em primeiro lugar possuem mando de quadra, mas a partir da 3.ª rodada, inclusive, o jogo principal será disputado no Ginásio do Maracanã (se houver disponibilidade) ou em ginásio neutro, conforme critério de prioridade a ser estabelecido pelo Conselho Supremo.

A tabela do retorno será dividida, observadas as colocações dos clubes ao final do turno. O Vasco pretendia que a FMB iniciasse o Campeonato somente dia 4 de setembro, para realizar um torneio interestadual ou mesmo internacional. O setor técnico da entidade, entretanto, vetou a pretensão de seu filiado, alegando que o calendário regional já está bastante atrasado no ano em curso e o próprio Vasco foi um dos que reclamaram contra o atraso, no Conselho Supremo, embora todo o retardado tenha surgido em consequência do calendário da Confederação Brasileira.

## Na grande área

Armando Nogueira

O doutor Hilton Gosling, como Vice-Presidente médico da FCF, pretende compor esta semana a comissão que cuidará do problema do doping no futebol carioca. Por sua vez, lá em Brasília, o Deputado federal Raul Bruni empenha-se para nomear uma CPI destinada a apurar, em nome da moral e da saúde pública, denúncias de doping no esporte e, especialmente, no futebol.

A hora é, pois, oportuna para oferecer a essas autoridades a tradução de reportagem recém-publicada na revista Paris Match sobre a morte, por abuso de drogas, do ciclista britânico Tom Simpson, no último Tour de France (agora, dia 13 de julho passado).

\*\*\*

### DE OLHOS VIDRADOS, EM CIMA DA CELA

“Décima terceira etapa do Tour de France, Marselha—Carpentras. Ao meio-dia, parte a caravana. Cento e três corredores. A dificuldade da etapa é o monte Ventoux, com 1 912 metros de altura. A dois quilômetros do ponto máximo, sobrevém o drama. Entre os que penam a subida, o inglês Tom Simpson. O homem parece no fim: pedala lentamente, os olhos vidrados, os dedos crispados sobre o guidão. De repente, Simpson, os músculos tensionados, precipita-se no desequilíbrio.

O médico do Tour, Pierre Dumas, chamado às pressas, constata a gravidade do estado do ciclista: pulso fraco, incapacidade de aspirar o oxigênio posto à sua disposição. Levado de helicóptero ao Centro de Anestesia do Hospital de Avignon, Simpson morreu, horas depois. Cinco dias depois, o Professor Villet, toxicólogo de Marselha, revela a absorção pelo ciclista Simpson de um produto dopante à base de anfetamina, dopante que, somado à perda calórica (57 calorias por hora, por homem em repouso — sete vezes mais para o atleta em pleno esforço) e somado, ainda, ao calor do dia 13 de julho, era bastante para destruir o organismo mais forte.”

\*\*\*

Registra-se no Brasil uma certa perplexidade diante do problema do doping: uns fogem do tema, dizem, com vergonha de abordá-lo, outros, de preferência médicos, rejeitam a colocação do problema em termos sensacionalistas. Alguns médicos ilustres chegam mesmo a confessar dificuldade em definir o doping.

A mesma reportagem sobre a morte monstruosa do ciclista Tom Simpson revela que o doping foi definido, há quatro anos, pelo Conselho da Europa, depois de uma conferência internacional realizada em Estrasburgo, na França:

“Doping é a aplicação, em pessoa sã, por qualquer via, de uma substância estranha ao organismo ou de quantidades anormais de agentes fisiológicos com o objetivo de aumentar artificialmente e de maneira desleal as performances de um atleta.”

\*\*\*

Se aqui no Brasil está sendo difícil estabelecer normas para controle do doping, lá na França também “foi preciso lutar anos a fio contra inépcias estranhas no caminho de uma lei anti-doping. Finalmente, em junho de 65, a cruzada de salubridade esportiva venceu a parada com uma lei de repressão ao uso de estimulantes na ocasião das competições”. A lei foi regulamentada pelo Ministério da Juventude e dos Esportes e, meses depois, a Bélgica e todos os países do mundo socialista adotavam medidas semelhantes.

\*\*\*

O doutor Thiebault, que foi a primeira autoridade francesa a denunciar, em 63, os perigos do doping no esporte, declara a Paris Match, a propósito da morte do ciclista drogado:

— O doping é o câncer do esporte. E nossas investigações revelam que seu emprego, ainda ocasional em certos esportes, é sistemático no ciclismo (o ciclismo é esporte profissional na Europa). Já entreguei ao Ministério dos Esportes dez inquéritos, cada um contendo a história de um ciclista dopado. E estou certo de que as punições não tardarão.”

A lei anti-doping prevê as penas de multa até 5 mil francos (2 mil e 600 cruzeiros novos, mais ou menos) e cadeia de um mês a cinco anos.

Amanhã, volto ao assunto, com declarações de médicos franceses sobre o uso do doping, na tal reportagem de Paris Match: “O doping vai matar o esporte?”

## Goitacás joga à noite com Goiás

Niterói (SUCURSAL) — A Federação Fluminense de Desportos recebeu determinação da CBD, ontem, modificando a tabela da primeira série eliminatória da Taça Brasil, o que a obrigou a marcar para hoje à noite, em Campos, no Estádio da Cidade, a terceira apresentação do campeão do Estado do Rio, o Goitacás, que enfrentará o Goiás.

Nos jogos anteriores, o Goitacás venceu o Rio Branco, de Vitória, e o Rabelo, de Brasília, com possibilidades de virar invicto o turno da série que integra. Já no domingo, em razão da alteração da tabela, o campeão fluminense irá a Vitória enfrentar o Rio Branco, a que derrotou na sua estreia na Taça Brasil pela contagem mínima.

**Altissima**  
SWISS

**RELÓGIO SUÍÇO**  
de mais alta qualidade  
Modelos elegantes  
para senhoras e cavalheiros

Poderá ser adquirido com a famosa pulseira americana CHAMPION

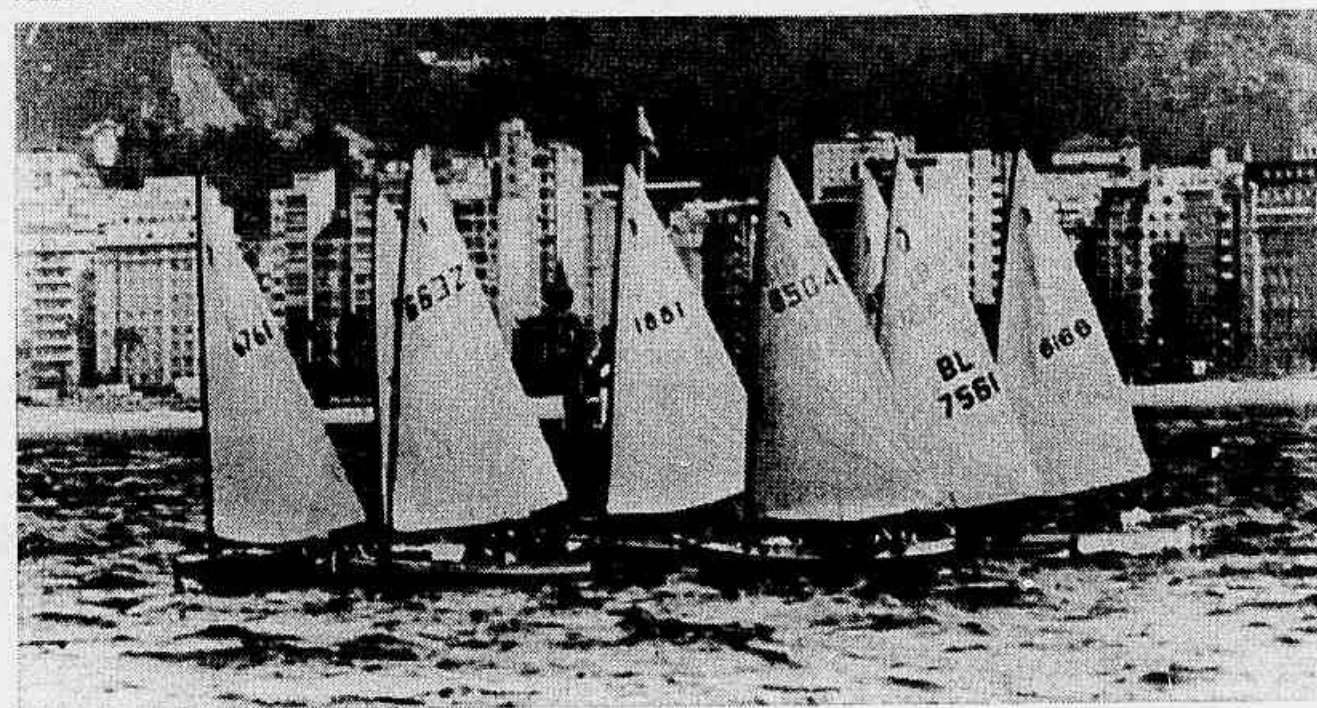
A venda nas boas casas de ouro em todo o Brasil

**SHORTHAND**  
FAMOUS ABC SYSTEM

**Speedwriting**  
®

**INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS**  
Botafogo: Rua Visconde de Ouro Preto, 36  
Telefone: 26-1748

### MAR DE PINGÜINS



A Classe Pinguim começou em Niterói a disputa do Campeonato Carioca, com 45 barcos inscritos



# Fla poderá ter Jaime, Ademar e P. Henrique sábado

## Jogadores do Vasco acusam companheiro de ter revelado ponto fraco para Jairzinho

Os jogadores do Vasco, através de seu capitão, Brito, vão pedir hoje ao Presidente João Silva para averiguar uma denúncia que receberam de que um companheiro deles, que foi reserva do time de domingo passado, contra o Botafogo, conversou longamente com Jairzinho no setor 4 das cadeiras numeradas, ensinando-o a tática para vencer a partida.

Um jogador que também estava na reserva, um ex-dirigente e um sócio do Vasco testemunharam a conversa em que o acusado estava explicando a Jairzinho que ele deveria dominar a bola na intermediária e partir com ela pelo lado esquerdo de Fontana, ou então entre o quarto-zagueiro e Brito, pois ambos fatalmente se atrapalhariam.

### REVOLTA GERAL

Este fato causou grande indignação aos jogadores, e a maioria deles, que sabe o nome do acusado mas quer ter certeza antes de qualquer atitude, obrigou Brito a falar hoje com o Sr. João Silva.

— Você é o capitão do time — disse Fontana — e tem que tomar providências — retrucou Danilo — nós ficamos correndo como uns doidos em campo, defendendo metade do prêmio para um sujeito que nos entregou por trás.

— Isto é a mesma coisa que termos um traidor na nossa própria casa — declarou Edson. Brito, então, com muita calma, argumentou que levaria até o Presidente do Clube estes fatos, e os denunciadores afirmaram-lhe que estão dispostos, inclusive a pedir a Jairzinho para ir até o Vasco e apontar diante de todos o delator, caso ele não tenha coragem de se acusar.

O Vasco ofereceu ontem ao Flamengo NCr\$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) pelo empréstimo de Rodrigues até o fim do ano, pagando mais NCr\$ 70 000,00 (setenta milhões de cruzeiros antigos) pelo passe do jogador, e o Vasco contrapropôs NCr\$

50 000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros antigos). O Sr. Agatino Gomes, que está encarregado deste assunto, afirmou que hoje terá uma solução em definitivo.

O médico Maranhão acertou seu empréstimo até o fim do ano para o Comercial, de Ribeirão Preto. O jogador receberá NCr\$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas, e ordenados de NCr\$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos).

A Ferroviária, de Araraquara, pediu ontem o empréstimo de Paulo Bini, mas o Sr. João Silva, prontamente, negou-o.

Depois de uma preleção onde o Presidente João Silva e o técnico Gentil Cardoso elogiaram o espírito de luta da equipe, o Vasco realizou ontem 30 minutos de individual. Paulo Bini, licenciado para ir a São Paulo, tratou de assuntos particulares; Brito, contundido no joelho esquerdo, e Salomão, em tratamento da contusão na virilha direita, foram os poupados.

Gentil Cardoso explicou que, em princípio, não vai mudar o time que venceu o Botafogo.

— Sou partidário — disse — de que não se deve modificar um quadro que vence. Por outro lado, o técnico apostou algumas garrafas de champanha francesa com jornalistas e torcedores vascoistas como o atacante Nel não será punido com suspensão pelo TJD na reunião da próxima sexta-feira.

### BARREIRA TRANSPORTA



Murilo exercitou-se sem nada sentir e depende do conjunto para voltar

O Flamengo poderá promover a volta de Jaime, Paulo Henrique e Ademar contra o Bangu, sábado, dependendo apenas do treino de conjunto de hoje e sexta-feira, desistindo de lançá-los somente no dia 15 contra o Atlético de Madrid, porque os próprios jogadores disseram não sentir mais nada e querem jogar.

Paulo Henrique se apresentou ontem de manhã, participou do individual e depois conversou com o técnico Bria e o Supervisor Plávio Costa, explicando o motivo de sua falta. O lateral-esquerdo não escondeu que quer jogar para se encontrar no melhor de sua forma técnica no Campeonato Carioca.

### FIM DA LINHA DURA

Plávio Costa disse, depois de conversar com Paulo Henrique, que não haverá punição nenhuma para o jogador, pois realmente ele estava dispensado da partida de sexta-feira passada. O fato de ter se ausentado para ter dado satisfação ao técnico é relevado pela doença do seu pai e mesmo porque os jogadores do Flamengo estavam mal acostumados e agiam sempre assim. Aos poucos, porém, adquirirão nova mentalidade.

O individual dirigido pelo preparador físico Eliel Sexas durou 45 minutos, deixando de treinar apenas João Daniel, Renato e Rodrigues. O goleiro está em casa, com erisipela, e continua sendo problema para o Flamengo. Amorim e Arilson treinaram leve, mas principalmente Amorim não preocupou o Departamento Médico do clube.

### ENFERMARIA ADIADA

O Dr. Célio Cotechia explicou ontem que a enfermária do clube ainda não ficará pronta dentro de uma semana e, por isso, os jogadores contundidos estarão livres de ser internados para apressar a cura. Entretanto, os machucados terão que ir duas vezes ao clube, pela manhã e à tarde, para se tratar.

O Departamento Médico liberou o atacante Fio, que ontem mesmo começou a fazer individual. Sob seus cuidados,

agora, João Daniel e Rodrigues, que continua se queixando de uma dor na face posterior da coxa direita. A contusão do ponta-esquerda é que tem preocupado os médicos do clube, que não viram ainda um estiramento levar tanto tempo para ser curado.

### NOVO TIME

Dependendo do treino de conjunto de hoje à tarde e do de sexta-feira, Modesto Bria poderá escalar Jaime, Paulo Henrique, Murilo e Ademar para atuarem contra o Bangu, deixando apenas para o amistoso contra o Atlético de Madrid a estreia de Reyes. Antes, todos estes jogadores deveriam voltar no próximo dia 15, mas a vontade de jogar os tem deixado mesmo revoltados.

Ademar já perdeu dois quilos com o regime que está fazendo e a sua escalada depende dos treinos coletivos. A escalada mais problemática é a de Murilo, que só tem treinado na equipe reserva e assim mesmo fora de sua posição. Murilo, contudo, não sente mais nada e tem corrido bastante.

### NOVO ESQUEMA

O Flamengo poderá, no Campeonato Carioca, lançar um novo esquema tático, quando inclusive terá oportunidade de apresentar o apoiador Carlinhos, que já voltou aos treinos. Bria escalaria a equipe com Marco Aurélio, Murilo, Ditão ou Jaime e Paulo Henrique. Carlinhos, Nelsinho, Amorim e Reyes; Zézinho, Ademar e Luis Carlos.

Nos momentos de defesa, Nelsinho e Reyes recuariam para a defesa, ficando Ditão de sobra, numa espécie de reserva, e nas ocasiões em que o time atacasse, Carlinhos e Amorim poderiam ajudar mais intensamente a ofensiva, enquanto Nelsinho e Reyes ficariam um pouco mais atrás, a fim de dominar as rebatidas.

Reyes joga muito bem à frente dos zagueiros, conforme já demonstrou em Badajoz, quando defendeu a equipe do Flamengo. Bria tem estudado o sistema e é possível que o experimente durante o Campeonato Carioca.

## Toniato critica jogadores

O Diretor de futebol Xisto Toniato fez na tarde de ontem uma severa preleção aos jogadores que perderam para o Vasco, dirigindo-se principalmente a Jairzinho que — segundo o dirigente — somente foi expulso por não seguir as recomendações que lhe foram feitas no vestiário, durante o intervalo, de não abrir mais a boca em campo.

Embora contrariado com a derrota, Zagalo disse que não mudará o time, pois não vê razões para isso, já que o quadro fez um primeiro tempo muito bom, chegou bem aos 2 a 0, e só perdeu por uma série de acontecimentos, entre eles a expulsão de Jairzinho.

### PRELEÇÃO

Momentos antes do individual, o diretor de futebol Xisto Toniato reuniu os jogadores no gramado e, sob as vistas de Zagalo, Admilto Chitrol, Dr. Lidil Toledo e Adalberto, falou durante cerca de 20 minutos a partir de uma partida de domingo último.

O dirigente falou principalmente a Jairzinho, dizendo, entre outras coisas, que diretor de futebol não existe só para enfiar a mão no bolso e dar dinheiro a jogadores, mas também para mandar e ver suas ordens obedecidas.

Estas palavras o Sr. Toniato pronunciou em virtude de no intervalo do jogo com o Vasco ter dito ao jogador para parar de falar em campo, pois via que o árbitro só estava esperando uma oportunidade para expulsá-lo.

Zagalo também falou aos jogadores, apontando alguns erros, entre eles, o fato de o time não aceitar as suas recomendações e entrar para o segundo tempo como se a partida já estivesse ganha.

### INDIVIDUAL

A seguir, Admilto Chitrol dirigiu um individual de cerca de 40 minutos, sem a presença de vários titulares, a maioria fazendo exercícios à parte, com o auxiliar Célio de Barros.

Roberto, com dores lombares, Gerson, com pancada no joelho direito e Carlos Roberto, sentindo dores na batata da perna direita, exercitaram-se separadamente.

Manga, com cansaço muscular, foi poupado, juntamente com Afonsinho, que além de estar com um quilo a menos, sente a coxa esquerda. Valtinho, contundido no joelho, limitou-se a fazer treinos.

Humberto, que sofreu uma distensão na virilha há duas semanas, durante o treino preparatório para o jogo com o Flamengo, retornou aos treinos ontem, fazendo exercícios junto com Gerson, Carlos Roberto e Roberto.

## Santos joga sem Pelé com Prudentina

São Paulo (Sucursal) — Desfalcando de Pelé e Zito, o Santos enfrenta a Prudentina, hoje à noite, em Vila Belmiro, na principal partida da décima primeira rodada do Campeonato Paulista da Divisão Especial, que terá ainda os jogos Portuguesa de Desportos x Juventus, no Pacaembu, e Ferroviária x São Bento, em Araraquara.

Pela manhã, o professor Júlio Mazzel orientou ontem 40 minutos de exercícios físicos, seguidos de meia hora de bate-bola. Pelé participou do treino, mas voltou a sentir dores na virilha, o que levou o técnico Antoninho a dispensá-lo da concentração a fim de que o jogador possa dedicar-se inteiramente ao tratamento indicado pelo médico, Dr. Italo Consentino.

### ANIVERSÁRIO

Zito completou ontem 35 anos de idade e 15 de profissionalismo, e esteve no vestiário apenas para cumprimentar os companheiros.

### EQUIPES

Para as partidas desta noite, as equipes estão assim escaladas:

Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Bouglieux ou Lima; Wilson, Edu, Silva e Pepe.

Prudentina — Glauco, Zé Carlos, Dobreu, Barbosa e Tomás; Capitão e Gauchinho; Lair, Jorge Costa, Reginaldo e Diogo.

## Delegação do Brasil volta hoje

Nova Iorque (UPI-JB) — A delegação brasileira que disputou os Jogos Pan-Americanos de Winnipeg deve chegar ao Rio na manhã de hoje, em um avião especial da VARIG, depois de uma breve estada em Nova Iorque.

Os brasileiros aproveitaram o dia de ontem, bastante quente, para passear pela cidade e fazer compras, estando ausente apenas o chefe da delegação, General Pires de Castro.

## Fidélis treinou bem e pode voltar ao time do Bangu que deve estreiar D. Vecchio

Fidélis já se recuperou da operação nas amígdalas, treinou bem ontem entre os titulares e tem praticamente assegurada sua volta ao time do Bangu no jogo de sábado à noite contra o Flamengo, embora o técnico Ondino Vieira somente vá decidir sobre sua escalada durante o treino de conjunto de amanhã.

Del Vecchio apareceu em melhor forma no treino de ontem e é outra atração que o Bangu poderá oferecer na partida de sábado, pois embora Del tenha apresentado boa recuperação da contusão no tornozelo, Ondino pretende poupá-lo para os jogos do Campeonato Carioca.

### SEM PRECIPITAÇÃO

Ondino não quer ser precipitado em confirmar a equipe para o jogo com o Flamengo e, somente por isso, ainda não se decidiu pela volta de Fidélis e pela estreia do atacante Del Vecchio, embora afirmou ter ficado satisfeito com a atuação dos dois jogadores no conjunto de ontem pela manhã.

Fidélis reapareceu entre os titulares apresentando boa forma física e técnica, demonstrou com sucesso suas qualidades de defensor agressivo, pois tanto aparecia bem quando se lançava em apoio ao ataque, como quando voltava para defender.

Del Vecchio ainda parece meio desorientado entre seus companheiros, mas mesmo assim se sobressai sempre nas jogadas em que é preciso inteligência e experiência, pois lança bem a bola e coloca-se sempre no lugar mais adequado.

O técnico, entretanto, ficou de resolver tudo no apronto de amanhã, pois ainda conta com Fernando e Norberto em boa forma para ser lançado na ponta-de-lança, ao lado de Ladeira.

Hopper teve boa atuação, mas continua se dizendo sem condições físicas ideais para estreiar no Bangu.

### OLHANDO O FUTURO

Quanto a Dé, o Dr. Arnaldo Santiago explicou ao técnico

## Lugar de Cabral é de Cláudio ou G. Nunes

Cabralzinho está se recuperando rapidamente da luxação no ombro direito e inclusive será examinado esta manhã pelo Dr. Valdir Luz para saber se treina em conjunto, embora o técnico González já esteja determinado a poupar o jogador na partida contra o Botafogo, substituindo-o por Cláudio ou Gilson Nunes.

Cláudio é o preferido, se mostrar que já recuperou sua melhor forma física, depois da operação de amígdalas, e, caso contrário, González deverá colocar Gilson Nunes na ponta esquerda e lançar Rinaldo outra vez na ponta-de-lança.

### DECISÃO HOJE

Quanto a Sadi, o Fluminense espera hoje em definitivo uma resposta do Internacional de Porto Alegre, cuja diretoria ficou de dar ontem uma palavra a respeito do assunto, sem o fazer porém. O Fluminense ofereceu ao Internacional quatro jogadores em troca de Sadi — Oliveira, Caxias, Severo e Jardim — e sabe que o negócio provavelmente ainda não foi resolvido porque o clube gaúcho está para contratar um novo treinador, que deve ser Duque, e quer antes ouvir sua opinião a respeito do assunto.

De qualquer forma é certo que, até o fim da semana, o Fluminense quer resolver, de uma vez por todas, o problema da contratação de um lateral esquerdo e, se possível, também de um zagueiro direito.

### SEM OLIVEIRA

Oliveira está mesmo fora do time, pois já hoje González colocará Valdez em seu lugar e vai escalá-lo contra o Botafogo. Vitorio não

sentiu ontem a contusão no pé direito e vai também ser submetido a um teste no apronto de hoje. Quanto a Cabralzinho, o Dr. Valdir Luz deu ontem esperanças a González, dizendo que o jogador se recupera rapidamente e que inclusive poderá treinar hoje em conjunto, se amanhecer sem dores. González porém já tomou a decisão de poupar Cabralzinho, de qualquer maneira, para permitir que o jogador comece o campeonato carioca em plena forma.

Rinaldo, que até a manhã de ontem ainda não voltara de São Paulo, Cabralzinho e Altair, que continua com a enxaqueira da perna esquerda bastante dolorida, foram os únicos jogadores dispensados do individual de ontem de manhã. Vitorio fez o individual e depois ainda mais um pouco de ginástica, sozinho, mas sem treinar com bola, o que fará hoje. O Dr. Valdir Luz explicou mais uma vez que Vitorio não tem fissura no pé, mas apenas uma entorse.

— Aliás apenas, não — comentou o médico —, porque em geral uma entorse exige do jogador mais tempo para se recuperar.

Fissura é o caso de Valtinho, no indicador da mão esquerda, mas ele já vem jogando assim e continuará a fazê-lo, com o local apenas enfaixado, para imobilização. O jogador treinou ontem normalmente e depois participou ainda da pelada de dois-toques que se seguiu ao individual. Assim, a única modificação certa é a escalada de Valdez na zaga direita, ficando de se resolver no apronto de hoje o reaparecimento ou não de Vitorio no gol e de se decidir o substituto de Cabralzinho entre Cláudio e Gilson Nunes.

### TESTE



Cláudio tenta garantir sua volta ao time do Fluminense no treino de hoje, quando González verá se ele pode substituir Cabralzinho

## Sorteio deu um carro em cada jogo

Os três automóveis Volkswagen, sorteados ontem à noite pela Loteria Federal, foram destinados aos portadores dos bilhetes com os números 246 091, do jogo Botafogo x Vasco, 140 049, de América x Bangu, e 2 254, de Flamengo x Fluminense.

Os outros prêmios foram assim distribuídos: geladeiras — 271 468 e 260 502 (Vasco x Botafogo) e 248 977 (América x Bangu); televisões — 257 331 e ... 274 342 (Vasco x Botafogo) e ... 149 183 (América x Bangu); máquinas de lavar — 260 218 e 273 150 (Botafogo x Vasco) e ... 141 218 (América x Bangu); máquinas de costura — 244 102, 273 513, 279 849, 249 720, 234 067 e 277 798 (Vasco x Botafogo); 91 150, 21 258 e 38 339 (Flamengo x Fluminense); 143 688 (América x Bangu).

Os sorteados receberão os seus prêmios quinta-feira próxima às 15h30m na sede em construção da Caixa Econômica Federal, na Avenida Rio Branco, em frente ao Cineax.

## México e EUA podem jogar na Libertadores

Cidade do México (UPI-JB) — Um movimento do qual faz parte um dos dirigentes da Confederação Sul-Americana de Futebol, o peruano Teófilo Salinas, já foi iniciado no sentido de incluir o México e outros países norte e centro-americanos entre os que participam da Taça Libertadores das Américas, possivelmente a partir do próximo ano.

A idéia inicial de Salinas é fazer com que o título sul-americano continue sendo disputado nos moldes atuais, enquanto os norte e centro-americanos realizariam um torneio semelhante. Os dois campeonatos, então, jogariam entre si, em melhor de três pontos, e o vencedor enfrentaria o campeão europeu pelo título mundial de clubes.





Da confeitaria e o botequim, à boate e à discoteca, a noite carioca mudou muito nos últimos anos



## A NOITE CADA VEZ MAIS CURTA DOS BOÊMIOS

CADERNO

# B

JORNAL DO BRASIL --  
Rio de Janeiro, quarta-feira  
9 de agosto de 1967



Ontem: o rebolado das vedetes



Hoje: a suculenta do iê-iê-iê

"Pelas cinco da tarde, a Confeitaria Colombo parecia uma feira agitada, bazar tumultuoso, praça pública povoada por doidos varridos: era a hora de a onça beber água".

A época é o começo do século e os personagens são futuras lendas na história boêmia do Rio. Lá estão Emílio de Meneses com seus bigodes, Olavo Bilac com seu *pince-nez*, Coelho Neto com suas polainas. Em volta deles uma fauna curiosa e bajuladora procura beber a genialidade dos mestres. São boêmios profissionais, e como fazem parte da inteligência dão exemplo a gerações inteiras de literatos do interior. Se na Lapa a boêmia é praticada com música, na Colombo ela tem um sabor decididamente literário.

### OS BONS TEMPOS

Que faziam eles? Conta-se que recitavam, versejavam, comiam muito e bebiam ainda mais. Entregavam-se a jogos de inteligência até tarde da noite. Quando Martins Fontes entrava, por exemplo, Olavo Bilac recitava para ele:

"Meu amor, meu amor, hirta e gelada  
Dormes o sono que amendronta e aterra"

E o outro, fulminante:

"Ó minha rosa pálida e magoada  
Ó meu formoso bogari da serra!"

Todos riam, todos se felicitavam. Nestas saudáveis reuniões de homens, não havia o menor cheiro de corrupção nem sombra de mulher. A grande preocupação do chefe do grupo, Emílio de Meneses, era construir o que ele chamava de Casa da Alegria, colossal prédio no centro do Rio onde se alojariam a Universidade da Pílheria e a Santa Casa da Graça. Inofensivos e alienados, estes intelectuais só se permitiam, em matéria de discussão, a contagem de alexandrinos, mas disputavam ferozmente o direito de ser o mais engraçado. Em outras palavras, bebiam pelo prazer de beber, riam porque estavam lá para isso.

A boêmia moderna é uma filha bastarda destas respeitáveis figuras. Quando o primeiro boêmio largou seus versos ou seu violão e permitiu que uma mulher sentasse à mesa, a boêmia estava tomando rumos diferentes. Emílio, morto em 1918, já era descrito na época como "o último boêmio". Se isto é verdade, a boêmia vai fazer 50 anos de morta. Mas é uma defunta que, de dez anos para cá, tem dado mais trabalho do que nunca às famílias.

### "SEVEN TO SEVEN"

A Lapa ainda hoje é linda como lugar de boêmios, mas dela não é bom falar. Para os boêmios antigos, é um lugar lamentável que só na memória lembra grandes noites. Hoje a Lapa tem famílias em toda parte; os velhos bares fecharam ou só recebem meia dúzia de gatos-pingados; a Missa das 8, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa, é muito freqüentada e a própria Associação Cristã de Moços tem sua sede solidamente instalada no bairro.

Quem quiser encontrar boêmia não deve procurá-la aqui. Há muito tempo o carioca aprendeu a reconhecer uma outra boêmia dentro das quatro paredes fechadas, enfumaçadas e barulhentas que são as boates. Elas estão longe de ser um templo fixo como a velha Colombo, pois são lugares que só se freqüentam eventualmente. Sua existência, no entanto, vive ameaçada pelos protestos da mesma classe média que a sustenta. Os entendidos têm uma série de razões para explicar esta perseguição.

Foi preciso que a juventude invadisse as boates, sagrado reduto de casais mais velhos e mais ricos, para que elas se transformassem em caso de polícia. Antes de 1960 os jovens raramente iam a boate. Preferiam os bares abertos, mas os inferninhos eram permitidos: lá não se levava namorada. O Sacha's, o Arpège, o Drink eram boates chiques cuja clientela passava dos 30 e estava mais ou menos bem situada na vida. A classe média só aparecia em ocasiões especiais: um aniversário importante, uma boda de prata ou um bom negó-

cio inesperado que permitia ir ver uma grande atração (Valdir Calmon, por exemplo). Funcionavam no regime de *seven to seven*, sem problemas.

Com as discotecas de música moderna e a queda dos conjuntos, o jovem passou a ir a boates. Foi um estouro no faturamento, mas também o começo do inferno. A polícia, que mantinha uma vigilância discreta, passou a agir com mais insistência. Com a música cada vez mais alta, a vizinhança começou a excomungar estes templos de corrupção que lhe impediam o sono. As boates ganharam algumas batalhas, mas perderam outras.

### LUTA ATÉ O AMANHECER

Inexplicavelmente, a maior concentração de boates do Rio está na Rua Carvalho de Mendonça. Mas, três anos atrás, nenhuma delas tinha o mesmo nome de hoje. Elas fecham geralmente porque os moradores pedem silêncio, mas reabrem mais tarde com outro nome. O fechamento mais famoso foi o do Black Horse, em 64, invadido pela mesma polícia que, horas antes, autorizara a realização do Baile dos Inocentes. Esta cilada ficou célebre na noite carioca. O Black nunca mais reabriu.

Menor freqüentando boate também dá fechamento, mas é mais raro. A não ser quando estão lotadas, todas elas fecham os olhos à idade do freguês. Além disso, embora funcionando como boates, costumam registrar-se como restaurantes noturnos dançantes. O uso de entorpecentes, a realização de *shows* considerados obscenos, brigas e gritaria, tudo isso pode complicar a vida de uma boate. A violência é que autoriza a polícia a redobrar a vigilância, e alguns episódios lhe dão razão.

Em 1963, um grupo de pára-quedistas metralhou a Boate Dominó, na Rua Carvalho de Mendonça, e matou o porteiro. O processo passou para a área militar; não se teve mais notícia dele. A boate morreu duas vezes: metralhada, foi em seguida fechada pela Região Administrativa. Outra que supuiu, possivelmente por questões de segurança nacional, foi a Casablanca, na Praia Vermelha. Lá é zona militar e o barulho de música, como o cheiro de álcool, devem estar afastados de quartéis, escolas ou hospitais.

### A TRADIÇÃO DIFÍCIL

Neste vaivém de fecha-não-fecha, é difícil para uma boate formar uma tradição de ponto boêmio. O Beco das Garrafas, onde quatro boates vivem de antigas glórias, é um dos que conseguiram isso. Entre 1960 e 1964 o Beco teve noites agitadas: viu nascer a bossa nova e conjuntos de jazz, em horários que hoje seriam considerados absurdos. No Bottles e no Little Clube começaram os *shows* de bôlso e reuniões musicais na base da pura experiência sonora.

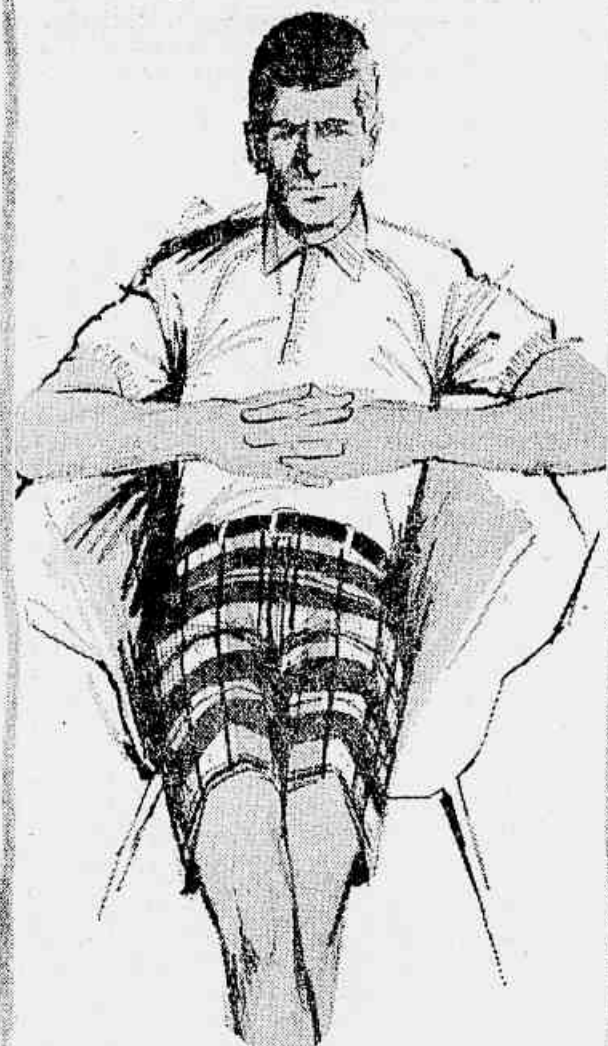
A polícia não implicou muito com o Beco. Barulho havia, mas ninguém ia lá procurar mulher ou simplesmente se embriagar. Era a ala séria da música que freqüentava o Beco, mesmo sob o protesto dos moradores, traduzidos em garrafas jogadas nos que passavam. Os artistas mais famosos do Beco hoje estão bem de vida, trabalhando em boates caras ou na televisão; a música lá agora é outra, e o *strip-tease* passou a ser atração.

O resto procura, geralmente sem sucesso, firmar sua individualidade. Há pouca ou nenhuma diferença entre uma boate e outra, a não ser as especializadas. Entre estas, o Alfredo chegou a ser uma legenda até ser fechado, para reabrir depois como Big-Als, nome com que funciona até hoje. Uma das atrações do antigo Alfredo era a exibição de filmes, geralmente de Chaplin.

Modernamente, a boêmia passou a ser um pouco o sinônimo do que está em moda: se o bar do momento é este, este é o ponto atual da boêmia.

**CUPIM SO INSETISAN**  
**BARATA SO 27-9797**

Presentes para o Papai é com Loja de Homens.



Coisas novas  
para  
o papai moderno

Não se esqueça - 13 de agosto é o Dia do Papai! Nós estamos pensando nisso há meses. Dai a maravilhosa coleção de coisas novas que colocamos à sua disposição, para você presentear o papai moderno. Venha conhecer artigos de real valor e bom gosto, em vistosas embalagens.

Gravata, série Regimento, em pura seda, com padrões exclusivos. Original Ahren Loureiro. NCR\$ 10,50



Quitanda □ Senador Dantas □ São José  
Av. Copacabana □ Dias da Cruz.



## ENTRE O POPULAR E O VULGAR

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A linha característica da TV Tupi durante a maior parte do dia e da noite leva o carimbo da mediocridade. Não fora um canal de televisão do Brasil concedido — sabe-se lá por que razões de ética tupiniquim — pelo nosso Governo. Não se assumem, entretanto, leites, pois o mesmo carimbo está presente e talvez — de modo mais preciso na programação das demais emissoras. A única exceção é fornecida pela Continental cujo proprietário — o Vice-Governador do Estado — resolveu tornar-se concessionário de uma estação de TV sem estar financeiramente equipado para tanto. Como os vocábulos cultura e educação possuem uma conotação elitista-honorífica em nosso País, o Canal 9 cerca-se de elementos que possam proporcionar à audiência uma programação que vai mais ao encontro do interesse público (*Let's Learn English*, Artigo 99, *Mesas-Redondas* etc.). Esses profissionais, entretanto, na medida em que percebem que seus salários, infimos na maioria das vezes, existem apenas nas respectivas imaginações, acabam por abandonar a emissora, ocasião em que são substituídos por outros e assim sucessivamente. De modo que, embora tecnicamente mal realizados, os programas apresentados pela Continental são os únicos que possuem o mínimo de dignidade necessária para se enquadrar dentro de um esquema de um veículo de comunicações de massas. Tirante o caso isolado de Gilson Amado, não vai nisso, evidentemente, nenhum espírito de missão. Como a TV não tem dinheiro, não pode competir com as demais no mercado do vídeo que é a verdadeira Casa Matias da vulgaridade, ou seja: "tira-se o Chacrinha do 13 por 80 milhões"; "em compensação ganha-se o Moacir Franco por X milhões"; "troca-se a Derci por X milhões mais tem-se o Henrique Martins para a novela Y por H milhões" e assim por diante. Em resumo: nesta salada mista de cifras e ignorância é até bom que a TV Continental não esteja preparada economicamente para fornecer boa parte dos ingredientes. Não fora, evidentemente, o aspecto lamentável dos profissionais que vão até o Canal 9 guardando utopicamente a ilusão de receberem algum salário no fim do mês.

● Mas volta à Tupi. Se é verdade que a vulgaridade gravou sua trade-mark na programação do Canal 6, também é verdade que, no chamado horário nobre, principalmente entre 20h e 21h30m, praticamente de segunda a domingo, a TV Tupi é a única emissora que pode ser sintônica. Sendo, vejamos: segunda: *Fahrenheit-2000*, com Eliana Pittman; terça: *Chico Anísio Show*; quarta: *TV Especial Bibi*; quinta: *Stanislaw Ponteprata Show*; sexta: havia um programa chamado *Um Homem, Uma Mulher*, que teve oportunidade de comentar aqui no B. Este programa, entretanto, foi retirado do ar pela direção do canal, que julgou estarem seus realizadores exagerando o bom gosto; sábado: no sétimo dia todos descansam e a Tupi não faz por menos: no horário nobre há um enlatado chafíssimo, chamado *Bonanza*, que comentei em breve; domingo: Esta Noite se Improvisa, programa interessantíssimo, vídeo-tape da *Recorde* de São Paulo, que comentei há alguns dias.

● Todos esses programas, realizados pela Telecentro (produtora independente de programas, que funciona junto à TV Tupi), são populares. Aqui cabe uma pequena explicação a propósito do vocábulo: da mesma forma que cultura parece significar, na província, um hobby para meia-dúzia de entendidos desfrutarem em amenas libações alcoólicas, inteiramente distanciados de qualquer contexto, o vocábulo popular parece significar manchetes da *Luta Democrática*. Ora, se a manchetes da *Luta* é popular, o nosso *Caderno B* também o é e o mesmo pode-se dizer da recentemente lançada *Enciclopédia Bloch*; se os terríveis *Idé-Idé*s para alienação e orquestra são populares, os belos sambas de Chico Buarque de Holanda também o são. E se isso não bastasse, o fato do público estar prestigiando o *Edipo Rei*, de Sófocles, no teatro, significa que mesmo a tragédia grega é popularíssima. E vou mais longe: mesmo um ensaio sobre a *Fenomenologia do Ser*, de Husserl, se escrito por um copy-desk informado, pode atingir as mais diversas camadas e tornar-se popular. Daí porque o vocábulo popular não precisa necessariamente ter uma conotação vulgar ou popularresca.

● Dou-lhes um exemplo: na semana passada assisti na TV Tupi a um excelente programa humorístico que só não citei acima, por não estar no mesmo horário dos demais e porque pretendo comentá-lo. Trata-se de *A Família Trapo*, realizado nos estúdios da TV Recorde, de São Paulo e apresentado, posteriormente, no Rio, aos domingos, às 19h. Tirante o terrível trocadilho, trata-se de um programa popular de bom nível. Todas as semanas a família vive uma aventura singular. "Isto — dirá o leitor — é o trivial simples de todos os programas do gênero". É verdade. Neste, entretanto, senti uma preocupação maior para com a qualidade, a seleção de elenco, o espírito crítico sempre presente. Assim é que o script foi entregue a Raul Duarte e Antônio Augusto do Amaral Duarte que, embora ainda um pouco verdes, procuram ir além da piada, compreendendo que esta precisa de uma situação que a anteceda para lhe dar coerência. Em nenhum momento senti os ingredientes tão comuns nesse tipo de programa: racismo, homossexualismo, retardamento mental, defeitos físicos e assim por diante. As situações triviais são exploradas em tom de paródia ou farsa e tudo aquilo que é aparentemente normal é apresentado através da lente de aumento da sátira. Para tanto foi selecionado um elenco dos mais razoáveis que funciona a contento quando devidamente disciplinado. Quero dizer: aproveita-se a experiência de Ronald Gollas mas põe-se os seus vícios; usa-se o talento de Zeloni sem permitir que ele caia no exagero de fazer piada sobre piada. O mesmo pode-se dizer de Renata Fronti, de Renato Corte Real e, finalmente, de João Soares (de quem muitas vezes ouvi dizer que não estava preparado para a nossa televisão, quando o que ocorria era justamente o contrário: a nossa televisão é que não estava preparada para ele), aproveita-se o histrionismo e o ideal seria que o deixassem em total liberdade, pois que se trata de um dos mais talentosos e inteligentes artistas do País. Além do elenco, que compõe a família, há sempre artistas convidados que — sente-se — ensaiam o script e participam da comédia obedecendo às marcações. Recentemente, Agnaldo Rayol apareceu como o príncipe numa paródia dos Três Mosqueteiros (é uma novelazinha gozável e altamente reacionária) e Nara Leão, como a própria, sendo devidamente cortejada pelo chefe da família, Otelo Zeloni.

● Nada de excepcional, sem dúvida. Mas um programa assistível que não desprezaria o público e não o nivela — como os demais — aos pacientes de uma casa de saúde para megalômanos.

## GOVERNO, CULTURA, TEATRO

TEATRO | YAN MICHALSKI

Parece-me chegado o momento para todos aqueles que participam de atividades culturais no Brasil, e muito especialmente para todos os profissionais de teatro, de começarem a cobrar das autoridades federais o cumprimento de pelo menos uma pequena parte das abundantes promessas que lhes foram feitas na fase inicial do Governo Costa e Silva. Raramente, com efeito, um governo brasileiro se mostrou tão generoso, em matéria de promessas relativas ao setor cultural; mas, a julgar pelo que foi feito (ou melhor: pelo que não foi feito) até hoje, raramente um governo se mostrou menos disposto a cumprir as suas promessas nesse setor.

Antes mesmo de assumir a Presidência, o Marechal Costa e Silva convocou alguns destacados intelectuais, encarregando-os de elaborar uma espécie de plano-platô cultural do seu governo. Na parte teatral foram consultados, entre outros, Fernando Torres, Bárbara Heliodora e Maria Clara Machado. O texto redigido continha, nesta parte, algumas idéias lucidas e altamente aproveitáveis. Desde então, nunca mais se ouviu falar nesse trabalho, que deve estar morando no fundo de uma gaveta, provavelmente esquecido para sempre.

Um outro trabalho de planejamento foi (ou está sendo?) elaborado pelo Conselho Federal de Cultura, criado e nomeado pelo ex-Presidente Castelo Branco, nas últimas semanas da sua administração. Independentemente da sua composição, que foi recebida com algumas reservas nos meios intelectuais, este Conselho estava sendo esperado com grandes esperanças, em vista da generosa dotação orgamentária, talvez sem precedentes no Brasil, que lhe era destinada. O Conselho Federal de Cultura vem-se reunindo com regularidade, mas até agora não consta que tenha chegado a qualquer resultado concreto no seu trabalho, e parece que o principal motivo de crédito de confiança que lhe fora outorgado — as dezenas de milhões de cruzeiros novos — não se transformou até agora em realidade: a verba continua congelada.

A teórica autoridade máxima do Governo federal para assuntos culturais, o Ministro Tarso Dutra, tem assumido, em relação a esses assuntos, uma atitude de completa indiferença e omissão. No terreno do teatro, ao que consta, a ação do Sr. Tarso Dutra se limitou até agora a assinar a nomeação do Sr. Meira Pires para a direção do SNT: vale lembrar, a propósito, que o Ministro se recusou, naquela oportunidade, a receber uma delegação composta de alguns dos mais destacados nomes do teatro nacional, que pretendiam entregar-lhe um manifesto contrário à nomeação do novo titular do SNT. Os comentários do Sr. Tarso Dutra com o teatro não passaram disso.

Apesar de a nomeação do Sr. Meira Pires ter sido notoriamente imposta pelas mais altas esferas políticas, o Governo e o Ministério da Educação (e Cultura...) não lhe deram, até agora, qualquer possibilidade de exercer uma ação concreta. Segundo reiteradas declarações do Diretor do

SNT, o órgão se encontra na iminência de entrar em completo colapso, devido à não liberação pelo Ministério da Educação (e Cultura...) das parcas verbas que lhe cabem. Segundo o Sr. Meira Pires, nem ao menos o duodécimo relativo a janeiro do corrente ano foi pago até agora. Nestas circunstâncias, o SNT encontra-se na impossibilidade de efetuar, ao menos, o pagamento do ordenado dos professores contratados do Conservatório, que não recebem seus vencimentos desde o início do ano letivo. É verdade que ao mesmo tempo o Sr. Meira Pires informa ter autorizado o pagamento de um auxílio especial para a montagem da opereta *Praieira dos meus Amores*, e da revista *Natal*, ambas na Capital do Rio Grande do Norte, onde ele exercia suas atividades antes de ser nomeado para a direção do SNT. Mas essa estranha desigualdade de tratamentos — há dinheiro para operetas e revistas em Natal, não há dinheiro para os vencimentos dos professores do Conservatório no Rio — não diminui a responsabilidade do Governo federal e do MEC na catastrófica situação do SNT, mas muito pelo contrário, agrava sensivelmente essa responsabilidade.

O Itamarati, por sua vez, promoveu há mais de três meses um grande almôço para algumas dezenas de representantes da classe teatral. Esse almôço, amplamente noticiado pela imprensa, pretendia em princípio — segundo declarou na ocasião o próprio Ministro Magalhães Pinto — inaugurar uma nova fase nas relações entre o Itamarati e o teatro. Falou-se muito, fez-se muitas promessas. Até agora, porém, nenhuma providência parece ter sido tomada para transformar o bate-papo do almôço num esforço de assistência concreta. Muito pelo contrário, o Itamarati acaba de perder uma excelente chance para ajudar o teatro brasileiro, e para provar assim que havia alguma sinceridade por trás da simpática iniciativa de relações públicas de há três meses atrás. O Brasil foi convidado para participar com um espetáculo de um festival internacional de teatro a ser inaugurado esta semana em Istambul. A produção escolhida foi *Dois Perdidos numa Noite Suja*, que além de representar com méritos o novo teatro brasileiro tinha a vantagem de exigir o deslocamento de apenas dois intérpretes. Por outro lado, um diretor brasileiro foi convidado para integrar o júri do festival — uma grande honra para o nosso teatro, considerando que a Comissão Julgadora de Istambul será integrada por várias figuras internacionais consagradas. Foi solicitado ao Itamarati, aliás com o endosso do SNT, o fornecimento das passagens para a Turquia. O Ministério das Relações Exteriores, que há três meses estava tão interessado em estimular o intercâmbio entre o teatro brasileiro e o estrangeiro, nem sequer se deu ao trabalho de comunicar uma resposta aos interessados, mas deixou simplesmente o assunto morrer no mais absoluto silêncio.

Em suma, a única repetição do Governo que tem demonstrado, nestes últimos meses, um acentuado e sincero interesse pelo teatro tem sido a Censura Federal. Mas será que era esta a ajuda ao teatro nacional que vinha sendo insistente e logo depois do 15 de março...?

### OS CHOPNICS



## "LA TRAVIATA"

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Quinquagésima-oitava edição de *Traviata*, no Teatro Municipal: regente, m.<sup>o</sup> Santiago Guerra; encenador — os programas do teatro insistem no inútil francês régisseur — Mário Bruno; cenários de Mário Conde; Violeta é Lúcia Barroca, Alfredo é João Alberto Persson, Germont é Paulo Fortes; os outros são Cernem Pimentel, Guilherme Damiano, Vitor Prochet, Sérgio Nápoli, Jaime Schuvels, Lidia Podolski, Eraldo de Marco, Arnaldo Glech. Todos, velhos e queridos amigos do público carioca (que lhes conhece as qualidades e os defeitos, a voz e a gesticulação) os quais não teriam merecido a decepção de uma recepção tão avarenta como a oferecida por Dona Violeta. *La Traviata*. Nada mais de mesas e de farta comida, mas serviço em pé e guaraná disfarçado de champagne (mas o programa teima em explicar: "O jantar é servido; os convivas se acomodam"). E nada mais do salão luxuoso lembrado no resumo da ópera do programa, mas um pobre poelento desbotado jardim com o espelho misteriosamente pendurado a uma árvore; e nada de danças, apesar da música, da orquestra, oferecer a oportunidade com tamanho barulho que soprano e tenor nem se ouviam mais.

Assisti ao primeiro ato, no qual os convivas, o regente, o encenador, a orquestra e o coro funcionaram a contento, cada um repetindo as melodias e as gesticulações das precedentes cinquenta e sete edições. No segundo ato, terá voltado na certa Paulo Fortes cantando com seu grande talento e procurando dar ao papel de Ger-

mont um pouco de humanidade. Artista como ele é, o terá conseguido, mesmo se a figura de Germont continua tão pouco simpática, com sua hipocrisia, teórica e teológica moralidade de velho genitor impiedoso de defensor da filha pura sicome um anjo, cuja pureza deveria justificar o sacrifício dos outros.

Mas também esta edição municipal teve sua novidade: Lúcia Barroca em Violeta. E por ela que, não tendo podido assistir sexta-feira (havia o recital Hubicka) fui domingo. Lúcia Barroca, porém, não era desconhecida, no campo fechado da lúcia carioca. Quando, no ano passado, estreou em *Bohème*, escreveu: "No primeiro ato, sua entrada foi logo a de uma atriz veterana. Também a voz não pareceu sofrer as emoções de uma estreia: uma voz pequenina e ainda um pouco desigual, mas de boa qualidade, segura e expressiva no centro, um pouco curta nos agudos, musical como deve ser sua própria dona, que é formada em piano e portanto sabe ler na pauta e compreender o que canta." Em *Bohème*, gostei. No primeiro ato de *Traviata* — perigosíssimo, infernal, só para gente grande — gostei menos. Quem terá aconselhado a cantora a usar suas indiscutíveis qualidades numa prova que não parece entrar nas suas possibilidades vocais? Da mesma forma, cenicamente, a senhora pareceu mal guiada: foi desde logo senhora demais e, acho, pouco *Traviata*; perdeu a grande oportunidade do contraste dramático e básico, entre a levandade inicial e a pureza relâmpago, consequência do *coup de foudre* Alfredo.

## UM BANDOLIM NA

## ERA DE OURO

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

A RCA Victor acaba de prestar um serviço digno de nota à música popular, com a edição, através da magnífica série Camden, do elepê *Era de Ouro*, — CALB 5123 —, com o grande Jacó Bitencourt. Além da excelente interpretação e do bom repertório, devo destacar o som do disco, que de tão limpo — dentro das condições técnicas conhecidas — deu-me a impressão de que se tratava de um LP novo, isto é, gravado agora.

Pouco tenho eu, como ouvinte de há muito, a acrescentar sobre o que já se falou sobre o solista Jacó. Ao mesmo tempo, só para lembrar, ele consegue solar, acompanhar e improvisar, com uma técnica realmente rara. O dedilhado de Jacó cria uma atmosfera envolvente, ajudado talvez pela riqueza melódica das páginas que interpreta.

Em *Era de Ouro* — que lembra os bons momentos da música popular brasileira — há um desfile de gêneros, todos ou quase todos bem n. o. s. o. s., o que revela um músico sensível e rico em conhecimentos. Jacó é o chorão por excelência quando executa Zequinha de Abreu ou mesmo se executa. Mantém o mesmo nível de atuação numa valsinha, numa polca, ou num samba.

*Era de Ouro*, revivendo muito do que de bom tem a MPB, mesmo se n. o. d. e. de regravações, é dos melhores discos deste ano, estou certo. Dentro de mais uns dias, Jacó terá novo LP, desta vez novo, com músicas suas, ainda inéditas, e outras, dos bons tempos. E mais uma vez se consagrará como o melhor bandolinista desta terra.

Lado 1 — *Não me Toques*, Zequinha de Abreu, choro; *Biruta*, Jacó, partido alto; *Mimosa*, Jacó, polca; *Agüenta, Seu Fulgêncio*, Jacó-Lourenço Lamartine, choro; *Mar de Espanha*, R. Guimarães-G. Oliveira-L. Aranha, valsa, e *Nêgo Fracola*, Jacó, choro. Lado 2 — *Noites Cariocas*, Jacó, choro; *Tira Poeira*, Satrio Bilhar-Jacó, choro; *Ameno Rose-dá*, Ernesto Nazare, polca; *Cochichando*, Pixinguinha, choro; *Bole Bole*, Jacó, samba, e *Reminiscências*, Jacó, choro.

Conheci um último fim de semana um sambista. Não que seja um cantor espetacular, não que tenha interpretado um repertório extraordinário, nada disso. Conheci um sambista, o que já é muito bom nos dias atuais, onde não se ouve um cantor de muitos predicados: trata-se de Nerino Silva, de quem nunca ouvira falar antes. Conheci-o através do elepê PPL 12 337, da Continental. Não tenho, porque a contraponto não me deu, qualquer informação sobre o rapaz, mas acredito que ele não seja carioca. Esta é a impressão que tenho por causa da seleção das músicas, uma vez que seus autores não são conhecidos, a exceção de René Bitencourt.

O importante não é, talvez, o disco — que não é mau —, mas sim a descoberta de um verdadeiro sambista. Pelo que me consta existem poucos, tais como Jameirão, Roberto Silva, Gilberto Alves, Noite Ilustrada e Abílio Martins, salvo omissões. É um grupo pequeno, pequenissimo para o muito de que dispomos e não é utilizado. Dai eu dar valor ao Nerino, que bem podia ter-se metido no *Idé-Idé*.

O disco, em si, como disse, não é ruim. São composições algo ingênuas, mas de algum mérito. Confesso que prefiro não entrar muito no conteúdo, deixando esta tarefa para outros de vez que, num momento como este, o que mais vale é saber que existe mais um sambista na praça, graças a Deus. E merece a Continental o elogio pela coragem de lançar um cantor e um repertório praticamente desconhecidos do público que gosta de samba.

Lado 1 — *Vai Bem*, Normijdo Alves (Nôno)-Alves Pinto; *Chave do Coração*, Jorge Costa-José Domingos; *Do Meu Pensamento Saiu Lágrima*, Clóvis de Lima-Ercílio Consoni; *Xodó da Mulata*, B. Lôbo-Nilton Correia; *Na Casca do Ovo*, Jair Gonçalves, e *Não Aperta Não*, Hélio Sindo. Lado 2 — *Apai-nhou pra Valer*, Zezé Coutinho-José Valdemar Costa; *Saudade Vai*, *Saudade Vem*, Sereno-Sebastião F. da Silva; *Tamborete da Voró*, Jorge Costa; *Lei de Deus*, René Bitencourt; *Cinqüentenário do Samba*, J. M. Alves e, *Guarda-Noturno*, Decleres Mososi.

## PANORAMA DAS LETRAS

"PROTESTO" — Robert Brustein, Chefe de Departamento da Escola de Teatro da Universidade Yale, Estados Unidos, colaborador de importantes jornais norte-americanos, como o *New Republic* e o *Harper's*, publica O Teatro de Protesto. Nove autores são estudados, como intérpretes do inconformismo e da revolta contra padrões sociais preestabelecidos: Ibsen, Strindberg, Tchekov, Bernard Shaw, Brecht, Pirandello, Eugene O'Neill, Antonin Artaud e Jean Genet. Prefácio de Paulo Francis. Tradução de Alvaro Cabral. Zahar Editores. Capa de Erico.

"MEDITAÇÕES" — "Não te deixes aturdir, mas, a cada momento, observa a justiça e no momento de receber qualquer impressão mantém intacta a faculdade de compreender". Este conselho é de Marco Aurélio, em *Meditações*, cuja versão brasileira é lançada agora em volume de bolso. O pensador latino parece falar aos nossos dias e preocupar-se com a angústia e as perplexidades mesmas do homem contemporâneo. Tradução, introdução e notas de Mário da Gama Curti. Lançamento das Edições de Ouro.

"A TESTEMUNHA" — O Professor Jaime de Alvilva, da Faculdade de Direito de Alagoas, escreve um livro do maior interesse, não só para especialistas na ciência jurídica, como também para o leitor comum. Trata-se de *A Testemunha na História e no Direito*, que compreende pesquisa e análise de textos dos antigos egípcios, hebreus e gregos, do Alcorão, da Idade Média, das Ordenações, do Direito Canônico, do Código de Napoleão e das leis brasileiras. O capítulo final é dedicado ao tema da Testemunha Singular. Edições Melhoramentos.

"O CRIME" — Anatomia do Crime, de Robert Traver, em segunda edição, é o último lançamento da IBRASA — Instituição Brasileira de Difusão Cultural S.A., em sua biblioteca Literária Moderna. Tradução de Iná de Oliveira Ribeiro e capa de Aílso Brás Correia. Com autoridade e seguro comando do assunto, Robert Traver, advogado que fez destacada carreira na magistratura norte-americana, conta uma história inesquecível e dramática em que lutam defesa e promotoria pelo prêmio da liberdade de um homem. Referindo-se a essa moderna obra de ficção norte-americana, assim se expressou o crítico Clifton Fadiman: "O suspense é da melhor e mais deliciosa qualidade". Anatomia do Crime foi das novelas que mais tempo permaneceram no topo da lista dos livros de ficção mais vendidos nos Estados Unidos.

"SENHORA" — As sinhas e sinhazinhas da segunda metade do século passado foram letomas apaixonadas dos romances românticos de José de Alencar. As Minas de Prata, O Trono do Ipê, A Pata da Gazela, Encarnação, Diva, Sonhos d'Ouro são ainda leitura empolgante da juventude feminina, o mesmo ocorrendo com Senhora, que analisa preconceitos, paixões e costumes da antiga sociedade fluminense. Este último livro é agora título das Edições de Ouro, na Coleção Clássicos Brasileiros. Introdução e notas de M. Cavalcanti Proença.

"ANTROPOLOGIA" — "Numa época de emocionantes inovações nos transportes e comunicações e crescentes contatos pessoais entre os habitantes deste fascinante planeta, o antropologista granjeia atração e respeito. A Antropologia contemporânea é uma corrupeção científica, transbordante de peculiares elementos penetrantes dignos de consideração". Assim escrevem os organizadores da Coleção Iniciação aos Estudos Sociais, que Zahar Editores acabam de lançar, incluindo a obra de Pertti J. Peltó, *Iniciação ao Estudo da Antropologia*. No final do livro, um capítulo assinado pelos professores Raymund H. Muessig e Vincent R. Rogers. Tradução de Valtemir Dutra.

"FARMÁCIA" — "Obra que não pode estar ausente de uma biblioteca que trata de assuntos, por qualquer título, relacionados a medicamentos" — diz o Professor Mário Domingos de Campos, da Universidade de São Paulo, sobre *Química Farmacéutica*, de Quintino Mingola. O livro, destinado a estudantes da matéria, corresponde ao curso da Faculdade de Farmácia e Bioquímica daquela Universidade, tendo recebido elogios de várias instituições internacionais. Publicação da Melhoramentos.

L. B.



## PANORAMA

## DO CINEMA

FESTIVAL DE CURTA-METRAGEM DE FORTALEZA — Do II Festival de Curta-Metragem que se realizou recentemente em Fortaleza e da IV Jornada Nacional de Cineclubes, que se realizou paralelamente, damos um pequeno balanço. Os dois acontecimentos foram organizados pelo Conselho Nacional de Cineclubes, Federação Norte-Nordeste de Cineclubes, Secretaria de Cultura do Estado e Universidade Federal do Ceará. O Festival concedeu os seguintes prêmios: Melhor Filme: Interregno, de Flávio Werneck (Minas Gerais), prêmio de NCr\$ 1.000,00; Melhor Direção: Flávio Werneck por Interregno, o prêmio é a direção de um curta-metragem do INC; Melhor Filme de Comunicação Social: O Casaqueiro, de Aron Feldman (São Paulo), prêmio de NCr\$ 500,00. O júri decidiu também atribuir um Prêmio Especial que foi concedido a Reda e Outras Estórias, de Sérgio Muniz (São Paulo), que recebeu NCr\$ 500,00. Uma homenagem foi prestada ao cineasta cearense João Siqueira, autor do filme A Rede de Dormir.

A IV Jornada Nacional de Cineclubes reuniu cerca de 200 delegados dos Estados do Amazonas, Maranhão, Rio G. do Norte, Pernambuco, Paraíba, Mato Grosso, Minas Gerais, Brasília, Bahia, Sergipe, São Paulo, Rio G. do Sul e Rio de Janeiro. Os delegados discutiram o tema anteriormente proposto para a reunião Cinema e Escola, tendo sido apresentadas cinco teses. Entre os participantes destacaram-se, pela primeira vez, representantes oficiais de diversos governos estaduais, entre os quais as Secretarias de Educação do Amazonas, Rio G. do Sul e Mato Grosso. O Instituto Nacional do Cinema foi representado pelo diretor do Departamento do Filme Curto, o crítico Geraldo Santos Pereira.

CINECLUBE — O Cineclube do Museu Nacional de Belas-Artes vai apresentar amanhã, às 16h e 18h, o filme As Virgens de Salem.

MÓNACO EM VENEZA — Pela primeira vez o Principado de Mônaco vai participar do Festival de Veneza, competindo com o filme Criminoso por Paixão, de Paul Lasry, interpretado por dois jovens desconhecidos, Claude Barey e Christine Levasseur. O filme tem tema musical de George Gervarentz. A história se passa na Côte d'Azur e em Paris, apresentada em cores.

ALAGOAS NO JB-MESBLA — Alagoas vai participar pela primeira vez do Festival JB-Mesbla de curta-metragens, com o filme Rosa Pereira da Silva, de Teógenes Mota e Fernando Antônio Araújo, ambos de Maceió. A história de Rosa apresenta os conflitos sociais que envolvem uma jovem do interior que procura melhorar sua condição de vida.

HOMENAGEM A MAURO — A Escola Superior de Cinema São Luis, de São Paulo, inicia hoje uma semana de homenagem a Humberto Mauro, durante a qual serão exibidos os seis longa-metragens de Mauro e alguns dos seus principais curtas-metragens. Para a abertura da semana, vai ser realizada uma sessão solene com a presença de Humberto Mauro, que receberá o título de presidente honorário do Centro Acadêmico Humberto Mauro, daquela Escola, das mãos de seu presidente, Fábio Porchat de Assis. Continuando o programa, no sábado, Humberto Mauro fará uma conferência sobre o cinema brasileiro, no Museu de Arte Moderna de S. P. Na 4ª-feira próxima, encerrando a homenagem, Paulo Emilio Sales Gomes falará sobre a obra de Humberto Mauro, no auditório da Escola.

"BANG-BANG" FEMININO — Depois do êxito que alcançaram com os westerns realizados na Itália, os produtores da Cineclit vão lançar outra experiência do mesmo gênero, que já batizaram com o nome de western feminino. O primeiro filme da série é Uma Pistola na Mão do Diabo, de Sérgio Bergonzelli, com a moça Marisa Solinas.

CINECULTURA — O Cineclube Cinecultura, da Escola Técnica Nacional, vai apresentar na sexta-feira, às 18h30m, Divórcio à Italiana, de Pietro Germi, com Marcelo Mastroianni, End. Av. Maracanã, 229.

## JOSE CARLOS OLIVEIRA

"Vou chamar a Tônia Carreiro e eu mesmo vou ler a peça para ela. Não creio que ela tenha coragem de dizer as coisas que aí estão escritas".

São palavras atribuídas ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. Ele se refere à peça Navalha na Carne, de Plínio Marcos. Primeiro, o Chefe da Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, proibiu que a Navalha fosse representada em sessão particular, promovida pelos amigos do autor e partidários da livre expressão do pensamento; depois, a nossa bela e corajosa Tônia pediu ao Sr. Gama e Silva que liberasse a peça, pois pretendia encená-la na íntegra e para quem estivesse interessado em conhecê-la.

Não me consta que o atual Ministro da Justiça seja uma pessoa particularmente indicada para receber a espécie de literatura que devemos consumir. Ninguém viu no teatro, e o último livro que leu, Torturas e Torturados, adorceceu-o de tal modo que ele mandou apreender a edição inteira. Isto para não falar no caso de um cidadão que cometeu a temeridade de publicar um artigo sem antes recorrer às luzes de Sua Excelência, motivo pelo qual se encontra agora numa ilha distante, a 300 quilômetros (nado de peito) do Recife.

Essa estranha decisão, ou ameaça, de ler em voz alta uma

peça para a atriz que pretende representá-la, apresenta dois aspectos interessantes. Em primeiro lugar, o Sr. Gama e Silva pretende constriar uma delicada senhora, ministrando-lhe reservadamente, à maneira de um sermão, as palavras contidas na obra de um escritor que certamente não esperava ir parar nas mãos de semelhante intérprete. Seria um raro exemplo de plágio misturado com coação moral: onde o autor diz Ora bolas!, o Ministro dirá Ora bolas! com outras intenções. É claro que ele sabe muito bem que Tônia já leu a Navalha na Carne, e talvez não ignore que certas expressões, ditas no palco e dentro de um contexto dramático propício, nada têm a

ver com as mesmas expressões escritas nas paredes de um lavatório.

O segundo aspecto interessante, em tudo isso, reside na revelação de uma certa psicologia muito em moda desde abril de 1964. O Ministro deseja ler em voz alta, saboreando palavra por palavra, o texto que não entregará à apreciação do público. Pois bem, nos bons tempos em que era permitido transformar feitiçarias em churrasco, vamos encontrar nos inquisidores a mesma complexidade psicológica. Estes se debruçavam com desmedida curiosidade e extraordinário conhecimento do assunto, sobre as suas

futuras vítimas. Interrogavam-nas com a perícia de velhos especialistas em luxúria. Em outras palavras: transferiam para a realidade aquilo que já turbilhava em suas cabeças, por força da profissão que exerciam e dos deuses a que deviam servir.

Vivemos num tempo em que o demônio, já não podendo possuir corpos e almas, se refugia nos livros. Mas nem por isso deixa de ser demoníaco, de modo que o destino natural desses livros seria a fogueira. A menos que seja possível confiná-los também, em lugares que não recordem o fogo pela feliz circunstância de se encontrarem rodeados de água.

## LÉA MARIA



MPB-4: Niterói, Brasil, o mundo

## O CANTO DOS OITO

O Quarteto em Ci (das baianinhas) e do MPB-4 (conjunto vocal de rapazes) vão unir-se num octeto para cantarem as belezas de Ipanema e de sua garota, no filme de Leon Hirshman.

No caso do MPB-4 (que se anuncia como um "conjunto de Niterói para o mundo") as atividades são muitas: viagens à Bahia, depois ao Rio Grande do Sul, e, no intervalo, uma apresentação para Tom Jobim, que quis ouvi-los antes de voltar aos Estados Unidos.

No caso das baianinhas: elas estão-se preparando para voltar à América do Norte, no mês que vem, para lá cumprirem novos contratos. Desta vez mais longos.

## PICADINHO

Desabafo de Paulinho Soledade, no último domingo, com o Zuzum repleto e fatiando alto: "Vou funcionar com iê-iê-iê durante um ano, pago as dívidas, fecho tudo, mudo a decoração e recomoço com os shows de música brasileira, até o prejuízo ser tão grande que eu tenha que apelar de novo para o iê-iê-iê".

Lúcia Barrocas comemorou o sucesso de sua atuação na Travata, no Nino, em companhia do marido e de amigos. Comemoração à base de Moët et Chandon, e patê de foie gras.

Bordados no gênero africano acompanharam os modelos de Zuzu Angel em seu desfile no Copa. Esporte fino e longos marcaram a coleção, que apresentou cerca de 60 modelos. A bijuteria e os bordados eram de Etel Moura Costa, cuja filha, Sabrina, de quatro anos, desfilou com o vestido de Carla Costa e Silva. A sensação da tarde foi o djelaba, sucessor do cafetão, em tecido peludo, com brilho acetinado, todo fechado, de mangas largas e saia longa, éssée. Para esse modelo, em preto, Etel criou bordados em prata e em coloridos diversos. Além do sucesso de seus bordados no desfile da Zuzu, Etel tem outro motivo de satisfação: acaba de receber uma encomenda de Dior pedindo brancos e galões bordados para veludos coloridos.

A Hipeia ficou repleta para a apresentação de Chris Montez e sua orquestra, na semana passada. O show começou com a apresentação de um conjunto brasileiro, para dar lugar depois a Chris, que, além de cantar as canções de seu repertório, teve um gesto simpático inclinando a cabeça de Carnaval e Chama de Verão no programa. Opinião de muitos: a voz é boa, não decepciona, mas a bossa no palco precisa ser aprimorada.

Experiência nova e positiva: a peça De Brecht a Stanislaw Ponte Preta, em cartaz no Mini-Teatro, em Copacabana, no próximo domingo vai ser apresentada em Marechal Hermes. No dia seguinte, dia 14, em Campo Grande. É que o Rio não é só Zona Sul.

Amanhã, o Ministro Carlos Lobo oferece coquetel para festejar a sua merecida promoção na carreira diplomática. Depois de uma longa espera.

O pintor e personagem Gilles Jacquard vem surpreendendo os convidados de reuniões para onde é convidado com os modelos superexotismos de suas roupas. Duas delas: uma, calça cor de abóbora, túnica de couro e cinto de flores e camisa verde-alfaca. Jacquard é, no momento, o homem mais iê-iê-iê do Rio.

O filho do novo Embaixador da Espanha no Brasil é um poeta quase que repentista. Num almoço na casa de Eva Klabin, em 20 minutos fez um poema louvando as belezas do Rio de Janeiro e sem delongas declamou-o para os convidados.

Nascimento, o entalhador baiano, de hotel em hotel, de sucesso em sucesso. Depois de sua exposição no Panorama Palace, prepara uma nova mostra (25 talhas, feitas em Cabo Frio) com início marcado para amanhã, no Leme Palace.

As meias fantasia da fábrica Iris, que serão lançadas a partir de amanhã, na FENIT de São Paulo, vão fazer sensação, quando forem colocadas à venda no mercado: cópias de meias Cardin, em tom sobre tom, fazendo listras horizontais, de tom mais escuro que o fundo. Próprias para pernas bonitas e para mini-saias.

Vera Duvivier, esticando da festa do Jô-quei, antecorrem, entrava no Zuzum. Com vestido longo, de um ombro só, em listras pretas e brancas, tipo bayadère.

## NOITE FRIA NO PRADO

Tão tradicional quanto a tarde do Grande Prêmio Brasil, no Prado, é Noite de Longchamps realizada sempre no dia seguinte, durante um sofisticado jantar organizado para os sócios e visitantes estrangeiros do Jôquei, em sua Tribuna Social.

Desta vez, o Presidente Costa e Silva e D. Iolanda presidiram a festa. O Presidente em um e outro intervalos das corridas conversava com os Marechais Nelson de Melo e com Lima Brainer. D. Iolanda, com as amigas. Os Tude Lima Rocha eram anfitriões. E dentre os visitantes mais cumprimentados, os Francisco de Carvalho — ele, Presidente do Jôquei paulista, saboreando a lagosta e o champagne brut que foram servidos. Vários visons agasalhavam suas donas do frio da noite; dentre eles, um dos mais belos era o de Maria Eudóxia Gualberto: mantô longo, vison Embá tourmaline. As jóias puderam circular. As mais preciosas, o colar de brilhantes de Marilu Pitangui e as esmeraldas de Gladys Hime (que combinava com seu vestido de chiffon verde). Uma das mulheres mais bonitas e mais modernas das festas, Léa Padilha, com penteado de cabelos soltos, informais, como se usa agora. A maior parte das convidadas usava vestidos longos. Com exceção de Teresa Sousa Campos. Na área ministerial (os Ministros apareceram em massa), a Sr.ª Leonel Miranda — D. Mercedes — destacava-se: uma senhora correta, discreta, de grande categoria. Seu vestido, longo, preto, de gaze, com mangas compridas; um vestido de jantar. Lourdes Catão apareceu de vestido de crepe pálido, cor-de-lua. Dentre os grupos que se formavam nas muitas mesas: do Embaixador de Portugal e Sr.ª Fragoço; dos Gonzaga Nascimento Silva; dos Colagrossi.

Quando, por volta das onze e meia da noite, o Presidente e D. Iolanda (de vestido longo e rosado) despediram-se e saíram, a festa começou a terminar.

## CADA COISA EM SEU LUGAR

A cintura também: em seu lugar. Esta é a notícia da área da moda que repercutiu no Rio, esta semana. João Miranda e Guilherme Guimarães, dois dos grandes da moda carioca, resolveram, num pool, lançar a linha de cintura em seu devido lugar. João já realizou, para Teresa Muniz Freire e para Scarlett de Castro dois vestidos assim: saia levemente rodada, cinto de couro e, no segundo caso, de pele de onça. Guilherme, por sua vez, está fazendo um vestido assim para Erika Mattfeld (mulher do Governador da Flórida), e para Lisa Veiga e Lourdes Catão, também vestidos cintura larga, de couro e de fazenda.

## PODA DA LENHA

O Rio está em plena época da limpeza de estátuas e monumentos e também em fase de poda de suas árvores. No caso das árvores, uma irregularidade: os funcionários do Estado destinados a fazer essa operação, aproveitam-se, em certos casos, para tirar mais do que o necessário à poda e transformam-na em lenha que será vendida mais tarde por bom preço. O caso, portanto, é de mutilação das árvores da Cidade, que já são bem poucas, sobretudo levando-se em conta que o nosso clima e o nosso calor pediriam uma arborização muito mais generosa.

## GENEIRA PROMOVE

Ao que parece, a Cidade de Genebra dá sorte aos diplomatas brasileiros que são designados a servir na nossa delegação junto à sede europeia da ONU. Senão, vejamos: três promoções para Ministro saíram de Genebra: a de Davi Silveira da Mota (agora, Secretário-Adjunto para a Europa Oriental); de Renato Denis (encarregado de Negócios do Brasil em Genebra enquanto o Embaixador Silveira estiver de férias); e a de Bráulio Barbosa — que serve também, ainda, na Suíça.

## OS DISCOS NACIONAIS

A exemplo do que acontece nos Estados Unidos, onde os recordistas de vendagem recebem o Disco de Ouro, homenagem idêntica foi instituída no Brasil. Jair Rodrigues foi o primeiro a receber o Disco, graças a Disparada. A festa de entrega dos prêmios foi ontem, no Teatro Paramount de São Paulo, presentes todos os artistas amigos de Jair.

O sucesso de Nara Leão com A Banda também lhe proporcionará um Disco de Ouro, que lhe será entregue assim que voltar de sua lua-de-mel na Europa, em setembro.



Fernanda Montenegro e Fernando Torres: um casal de vencedores na festa do Molière-Air France

## OS CONVIDADOS DE MOLIERE

Os smokings e os vestidos importantes que não foram ao Jôquei na noite de antemão dirigiram-se para o Centro da Cidade, onde, na Maison de France, aconteceu a festa máxima da Air France. Esta é a quarta vez que a companhia aérea oferece seis prêmios Molière aos melhores do nosso teatro. Seis estatuetas do pai do teatro, Molière, são entregues, e mais seis viagens a Paris são proporcionadas aos vencedores.

Na Maison, a rainha da festa foi Fernanda Montenegro, que recebeu sua premiação das mãos do marido, o diretor Fernando Torres. Fernanda estava de vestido longo, de veludo vermelho, com mangas curtas: uma autêntica grande dama do palco. Em outubro ela estará em Paris, desfrutando da viagem que ganhou. Na Maison, quem presidiu a noite foi o Embaixador da França e Sr.ª Binoche, e o Sr. Jacques Martin — Diretor da Air France.

Depois da primeira parte da programação da noite, quando foram entregues os prêmios, foi apresentada a peça Queridinho, com Jorjão Filho e Sérgio Viotti em duas interpretações eficientes, que sem dúvida já concorrem ao Molière deste ano.

Porque era noite de descanso, em todos os teatros do Rio, vários artistas estavam na fes-

ta: Helena Inês, Márcia de Windsor, Rosita Tomás Lopes, Beatriz Veiga. Também as Senhoras Carmen Portinho, Madeleine Archer, Maria Roberto. O casal Carlos de Laet. O Embaixador Pascoal Carlos Magno (que prepara um novo Festival de Arte para a sua cidade de Aracaju), o casal Marcel Biot — ele, Adido de Imprensa da Embaixada; Nilson Pena (que ainda hoje recebe cumprimentos pela festa de seu vernissage, na Galeria Cantu; festa que começou às duas da madrugada e na qual cada convidado saiu com uma garrafa de champagne, oferecida pelo pintor); Maria e Luisa Barreto Leite (que foram convidadas para trabalhar em S. Paulo, sob a direção de Martin Gonçalves, no início da temporada de 68); o Sr. Michel Villiers.

Vinhos, queijos, patês, frios e crepes constituíram o bufete do petit souper tradicionalmente oferecido aos convidados da Air France e de Molière. Terminada a noite, o balanço novamente é positivo: essa festa, que todos os anos se realiza na Maison, é uma das noites mais bonitas e mais glamorosas do teatro nacional. Graças a José Luis Abreu, seu habitual organizador, que acrescenta à atividade de public relations (mas public relations profissional e de verdade) a habilidade de ser um entertainer de talento, ao fazer a apresentação dos artistas, no palco.

## Temas e metas

do

## teatro francês

## contemporâneo

CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS

## PROGRAMA

Sartre e Genêt — Maria Arminda de Souza Aguiar  
Camus — Arnaldo Sant'Anna de Moura  
Anouilh — Maria do Carmo Pandolfo  
Beckett — Jocy de Oliveira  
Ionesco — Marcella Mortara  
Adamov — Henrique Oscar

Introdução e conclusão de Yan Michalski

O curso será realizado às quartas-feiras, às 21 horas  
Informações e inscrições a partir de 1.º de agosto, na rua Almirante Sadock de  
Sá, 276 - Ipanema, Telefone 27-8996 ou 27-0757, das 18 às 22 horas

Início -- 16 de Agosto

Duração -- 2 meses e meio



# IPANEMA

Fernando Gabeira  
Fotos de Evandro Teixeira  
Desenhos de Ian

## as belas imagens



O Castelinho ficou famoso com os biquínis de sua praia e as mini-saias de suas calçadas

Pensar como um guerrilheiro e matar o tempo como um marechal reformado — eis a contradição que leva a esquerda festiva carioca à busca de uma síntese ético-verbal em Ipanema, bairro onde moram dois ex-Presidentes, Juscelino Kubitschek e Eurico Gaspar Dutra.

Mundo encantado e República de Ipanema são apenas alguns dos atributos que os jornais dedicam ao lugar, transformado, de três anos para cá, pela ordem, em matéria de crônicas sucessivas, colunas sociais e suplementos de cultura.

— O pôr do sol visto do Arpoador é um espetáculo de absoluta seriedade — declara o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que vive na Vieira Souto, 206.

Afirma O Globo:

— Ipanema é um dos bairros mais fotografados e historiados do mundo com suas garotas sensacionais — Duda Cavalcanti é a maior relações-públicas —, sua praia, sua paz e seus tipos particulares.

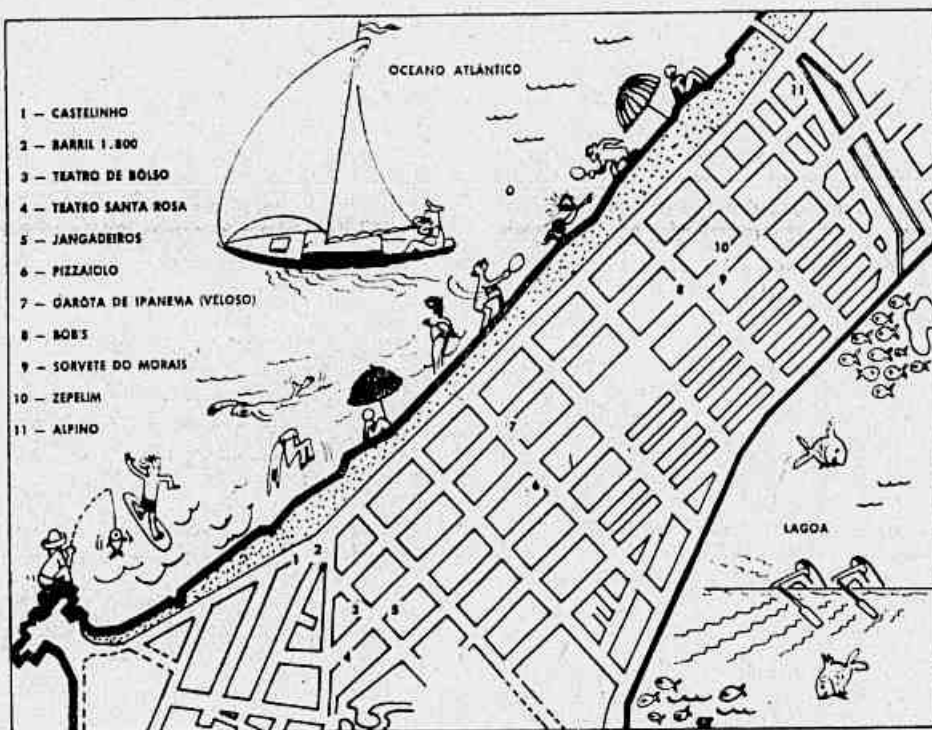
— O movimento cultural do bairro — dizia o cronista Carlinhos de Oliveira — é de uma importância muito grande para o País. Está para o resto do País como Greenwich Village está para os Estados Unidos.

NASCE UM MITO

Ninguém sabe exatamente como tudo começou. Os jornais publicam reportagens sobre o bairro, mas limitam-se a relacionar seus quatro monumentos, 12 restaurantes, sua biblioteca particular, chamada Poliglota, e seu hospital dos comerciantes. Às vezes, referem-se a uma clínica veterinária onde são tratados "até problemas sentimentais de cães e gatos". Problemas sentimentais que, à noite, nos quatro bares da moda — Zepelim, Veloso, Jangadeiros e Pizzaiolo — significam, numa linguagem própria, em vias de exportação para outros pontos do País, estar na fossa ou fundir a cuca.

Mas é evidente a influência dos cronistas, destacando-se Rubem Braga, Paulo Mendes Campos e Carlinhos de Oliveira. O primeiro fixou-se principalmente na paisagem do bairro. Em agosto de 64, uma revista mineira chamada *Alterosa* despachou um repórter para entrevistá-lo. Motivo da missão: construir um novo prédio defronte ao seu apartamento, na época o 401 da Prudente de Moraes, 568. Título da reportagem: *Este Homem Vai Perder o Mar*.

Paulo Mendes Campos escreveu a crônica *O Cego de Ipanema*, mais tarde título de um livro enfiando outros trabalhos. Finalmente, Carlinhos de Oliveira dedica-se a fixar a atmosfera intelectual, com destaque para a descrição de suas mulheres de cabelos longos e calças Lee como as de Copacabana.



Os jardins dos edifícios à beira da praia dão sombra a uma juventude em flor e esportiva



O surf começa ao alvorecer sobre as grandes ondas do Arpoador. Lá começa Ipanema

A arrancada começou com a música *Garota de Ipanema* composta em 61 e cantada até hoje. As emissoras há dois anos chegavam a rodar o disco seis vezes por dia, três em português e três em inglês.

A COISA MAIS LINDA

O êxito da canção abriu uma nova fonte de artigos leves. Queriam saber: quem é a garota de Ipanema, como são as garotas de Ipanema, onde foi composta a música. A última pergunta teve uma resposta rápida. A música fora composta no Bar Veloso, esquina de Montenegro com Prudente de Moraes. Hoje, o bar se chama *Garota de Ipanema* e transformou-se num ponto turístico. Armou-se um painel com letra e música de *Garota de Ipanema*, assinadas por Vinícius de Moraes e Tom Jobim. Foram necessárias algumas transformações para atender à nova clientela. Pensou-se em substituir as mesas de mármore por outras de fórmica. Houve uma reação dos frequentadores e a idéia negou fogo. Ainda assim, ergueu-se um tódo azul, laranja, verde e branco que passou a ser o símbolo da transformação, juntamente com seis mesas adicionais pedidas à Brahma.

A primeira pergunta, entretanto, não foi respondida de pronto. A verdadeira garota de Ipanema — assim os jornais chamavam a moça que inspirou a canção — era noiva e não queria publicidade. Sabia-se que se chamava Heloisa Helena mas isso era tudo, pois os próprios compositores tornaram-se cúmplices de seu segredo. Finalmente ela capitulou. Começou dando uma entrevista, seguiu apresentando o noivo, casando-se diante das câmaras fotográficas e, possivelmente, sairá em Mangueira ao lado de Vinícius e Tom, ilustrando o enredo *A História do Samba*.

Daí para diante, já fortalecidas pelas crônicas, todas as garotas de Ipanema passaram a interessar aos jornais. No seu número dedicado à juventude, a revista *Cláudia* escolheu uma de 17 anos, Maria Luisa de Marillac, para simbolizar a garota carioca.

Ao longo do texto, Maria Luisa revela que só lê jornais "quando está acontecendo alguma coisa importante" e não se preocupa muito com livros "porque tenho preguiça, fico com sono". Adiante afirma que "Fidel Castro é quem manda em Cuba" e Mao é "quem manda na China comunista, é o ditador, ditador não, sei lá, é quem manda". Eis um trecho completo do diálogo:

R — Você é independente?

ML — Ah, eu não, mas quero ser. Mas acho que nunca vou ser.

R — Por quê?

ML — Ah, depois vem marido, a gente nunca pode ser mesmo independente.

R — Se você tivesse uma carreira, ganhasse dinheiro, não seria independente mesmo casando?

ML — Olha, os homens eu acho que não gostam dessa independência. E se aparecer assim um casamento, não faço questão da independência. Homem nenhum admite mulher ganhando mais do que ele, e mulher trabalhando fora dá problema, sempre dá. A não ser quando ela tem que trabalhar porque ele não dá conta.

CULTURA E POLÍTICA

A importância de Ipanema nos jornais não parou em suas mulheres. Um suplemento de cultura já dedicou um artigo completo (*Suplemento do Jornal dos Esportes*) ao estudo das diferenças intelectuais entre os frequentadores do Zepelim e os frequentadores do Pizzaiolo. São comuns alusões a Ipanema mencionando "a inteligência brasileira", "um bairro com sua filosofia".

Embora morem no bairro Pena Boto e Filinto Müller, os dois mais bem sucedidos em política foram Juscelino e Dutra. Até agora se movimentam: Juscelino articula a *frente ampla*, no Flamengo, no apartamento do Sr. Renato Archer; e, finalmente, Dutra mantém-se firme contra a reabertura do jogo. Um repórter o procurou para uma entrevista a respeito e ele declarou:

— Pode usar meus pronunciamentos de 46. De lá para cá minha posição não se alterou.

Nas ruas de Ipanema há amendoins que amarelam o chão no outono. Algumas, como a Alberto de Campos, são tranqüilas o bastante para que as crianças a cerquem e armem uma rede de vôlei. Praticamente, o bairro só conheceu dois movimentos políticos: as marchas dos integralistas, antes da guerra e a partida da Marcha com Deus pela Família, em 64.

A noite, entretanto, Ipanema se politiza. Discute-se em dois bares: Zepelim e Pizzaiolo. Se os garçons, Nicácio do Zepelim, ou Chico do Pizzaiolo, assumirem um dia seu sindicato eles terão um vocabulário capaz de por si próprio resultar num IPM, tal a quantidade de termos políticos que ouvem de raspão. No Pizzaiolo já se usa, de madrugada, quando o bar deve fechar, uma frase definitiva para encerrar a discussão:

— Agora chega. Deixem um pouco para o Governo porque o País já foi quase todo salvo por vocês.

Qualquer observador bem situado pode surpreender frases como essas no Zepelim:

— Não, espera lá, assim você está tirando do contexto.

— Quero dizer apenas que o principal é radicalizar. No que radicalizou eles estão perdidos.

Eles são os gorilas, os milicos, o isso-que-está-aí, a estrutura. O primeiro sinal de organização da esquerda-festiva, segundo os que a estudam, foi a criação do Grêmio Litero-Musical de Ipanema, que já promoveu dois desfiles da banda, partindo do Janga-



deiros até o Zepelim, e mais um, especialmente para o cineasta Domingos de Oliveira, que o filmou.

A palavra contradição é usada discretamente. Como conciliar, por exemplo, o desejo de reformar o País com o pavor de sair do túnel, isto é cruzar as fronteiras da Zona Sul, delimitadas pelo Túnel Novo, na Avenida Princesa Isabel?

#### A ESQUERDA-SAMBISTA

A única alternativa que as esquerdas de Ipanema encontraram para os Peace-Corps, que trabalham nas favelas cariocas, foram as incursões pela gafeira Estudantina, no biênio 64-65. Naquela época, as festas representaram uma condenação implícita da bossa nova e uma adesão ao samba autêntico. Para eles — o livro de J. Ramos Tinhorão sobre música popular situa o conflito — a bossa nova representava o samba americanizado e era preciso prestigiar uma música feita por compositores "compromissados com a temática brasileira".

— Damos aquela de ir ao encontro do povo — diria um dos teóricos do movimento.

A esquerda-festiva praticamente começou com as festas de réveillon promovidas por Jaguar e Albino, no Silvestre. As adesões foram feitas às centenas e o JB já publicou uma lista onde até o Embaixador do Senegal figurava.

Enfim, uma esquerda apolítica — matéria para os colonistas sociais. Mas por trás disso, num plano sério, havia também uma produção artística regular, da qual os trabalhos mais discutidos foram os *shows Opinião, Liberdade, Liberdade* e os filmes *Terra em Transe* e *O Desafio*. Todos foram produzidos depois de 64. Os dois últimos apresentam um herói com trajetória semelhante: intelectual da classe média que se revolta contra a estrutura e decide lutar para torná-la mais justa. Ambos deixam suas mulheres no meio do caminho e ambos aparecem só no final dos filmes — o que parece sugerir que a revolução brotará quando cada um tomar consciência de seu papel, assim como surge a opinião pública da soma das opiniões individuais, ou o preço nos mercados resulta da ação ponderada e individual de todos os compradores.

O que torna a esquerda-festiva mais singular são suas subdivisões, ainda não esgotadas pelo noticiário. Entre eles há os da linha chinesa, ou cubana, e os da linha russa e, completando, os *alienados*, usados aqui para designar os que participam sem se interessar por política. A linha cubana exige uma revolução; a linha russa não a admite no momento, por julgar que faltam condições objetivas. A linha russa prega uma atuação dentro dos quadros existentes; a outra recusa tudo para começar a derrubá-lo. Esse tema foi transplantado da discussão que existe em todas as esferas de esquerda da América Latina. A particularidade fixa-se na discussão sobre a existência de uma burguesia nacional, eventual aliada dos revolucionários. A linha cubana nega importância à burguesia nacional e mostra como é gradativamente absorvida pelos grupos estrangeiros; a linha russa pretende estimulá-la, por considerá-la aliada importante no processo de transformação pacífica.

A política não é tudo na atmosfera intelectual de Ipanema, mais ou menos dividida pelos seus bares, com constantes alterações.

#### NO CHOPE, A VERDADE

O Castelhino, depois de 64, parecia reunir todas as celebridades hoje dispersas no bairro, algumas retiradas para o Leblon, onde a moda já os atraiu. Não só a juventude, que hoje frequenta o *drug-store* da Lagoa, como jornalistas, cineastas e gente de teatro apareciam para tomar um chope cobrado a NCr\$ 0,50, quando o preço nos outros bares era NCr\$ 0,25. As colunas sociais dedicavam grande espaço mencionando o nome dos frequentadores, tal como dedica hoje ao Antonio's, no Leblon. O bar que já era cheio começou a mudar de frequência. Eis como um jovem de Ipanema explica:

— As coisas aqui são assim. Descobre-se um bar, frequenta-se, os jornais falam e a frequência começa a piorar. São os da Zona Norte ou do interior que o invadem.

Mas a verdade é que tanto o Castelhino como praia quanto o Castelhino como bar entraram na moda. Os colonistas baseavam-se nos nomes e os preços eram altos. Os jornais custam apenas NCr\$ 0,20 e circulam em todo o País. A atmosfera que descreviam passou a fascinar. Um jovem mineiro declarava na época:

— Se não viesse ao Castelhino não acreditaria que estive em Ipanema. E também não adiantava voltar dizendo que estive. Ipanema é o Castelhino.

Ao lado do Castelhino ficava o Rio 1800 que teve uma sorte diferente. Não conferia aos seus frequentadores uma importância especial nem servia de referência para suas histórias quando voltavam da viagem. O Castelhino vendeu sanduiche de atum a NCr\$ 1,50 e um passaporte para Ipanema dos jornais.

Dai por diante houve uma dispersão maior. Os que frequentavam o Paredão ou o Castelhino, nos domingos de sol, mudaram-se para a Montenegro. Ali, ao pé da letra, deveria ficar a garota de Ipanema. A canção diz que ela caminha para o mar e a canção foi composta no Veloso, esquina de Montenegro com Prudente de Moraes.

Ao Zepelim agora vão quase que diariamente cineastas como Gláuber Rocha, Válder Lima Júnior, Paulo César Sarraceni e Maurício Gomes Leite. Sem contar jornalistas de variedades e mulheres famosas como Duda Cavalcanti, Odete Lara, Maria Betânia e Tuca. As vezes, ao longo de suas paredes verde-garrafa, surpreende-se num canto os pintores da *nova objetividade*: Dias, Vergara ou Gerchmann. O fluxo de notícias passou a trazer gente só para ver. A relação platéia-artista transplanta-se também para o bar. Há noites em que são feitas entradas triunfais, com abraços, gritinhos e saudações que uma câmara cinematográfica poderia fixar.

Ao Pizzaiollo, vão jornalistas da maioria. Ali fala-se mais baixo. Durante a guerra no Oriente Médio falava-se mais baixo ainda. O número de pessoas quase nunca ultrapassa a 50 porque o bar tem apenas 16 mesas, algumas para casal. Não se vende chope nem bebida sem jantar. Num dos cantos joga-se dama. Toca-se música suave. O tom é diferente mas a discussão não se extingue. Um da velha geração dizia outro dia:

— Há várias maneiras de me sentir superado. Uma delas é ouvir isto que você está dizendo.

O interlocutor era um jovem e acabara de dizer:

— O Sartre está mesmo na pré-história.

Na entrada do Pizzaiollo há uma lanterna vermelha. A lanterna vermelha parece brilhar para apenas uma pessoa nos últimos dias: Jean-Paul Sartre. Os ataques começaram quando assinou o manifesto pró-Israel. Mas não cessaram ali entretanto. Depois disso, aos poucos, começaram a aparecer os estruturalistas. Pela primeira vez no Brasil discutia-se num

bar e ardentemente se Levy-Strauss tinha realmente liquidado com Sartre. Levy-Strauss acabara de entrar na moda naquela noite — moda que um ensaio do *Time* confirmaria uma semana depois. Atacado por todos os lados, defendido por poucos, Sartre aos poucos foi se apagando. Parece que o liquidaram definitivamente. As vezes, um dos jornalistas da nova geração pára de repente de jantar, vira-se para os outros e diz:

— E o Sartre hein, rapaz?

Ele balança a cabeça tristemente e continua a comer.

#### DAQUI PARA O FUTURO

Ipanema tem 90 mil habitantes e resistiu até o Governo Lacerda ao Decreto 6 000 que limitava o gabarito de seus prédios. O bairro está crescendo rapidamente. Novos restaurantes se anunciam. Um deles será o de Zé Trindade, na Visconde de Pirajá, quase esquina com Farme de Amodeo. Ainda há lugares que são explorados silenciosamente. Os casais pobres podem namorar tranquilamente nas praças desde que não ouçam aos domingos os sermões dos presbiterianos, ameaçando com o fim do mundo. Adiante há uma igreja mais alegre, a da N. S.ª da Paz. Lá os padres exploram o boliche e já fizeram uma missa em *ie-ie-ie*. Lá funciona a CAMDE — Campanha da Mulher pela Democracia.

Já surgiu um jornal de Ipanema, com seis páginas, para falar de suas celebridades e circula em todos os bares, com artigos e poemas de moradores do lugar. A imprensa que costumava partir de madrugada agora vive ao lado.

O único perigo de Ipanema desaparecer é o de afrouxar o plantão das câmaras que a espreitam, lentamente se deslocando para o Leblon. Seu último morador não pôde partilhar dessa morte placida. Era o ex-Presidente Castelo Branco que, ao se mudar para o Edifício Neuchatel, na Nascimento Silva, declarou:

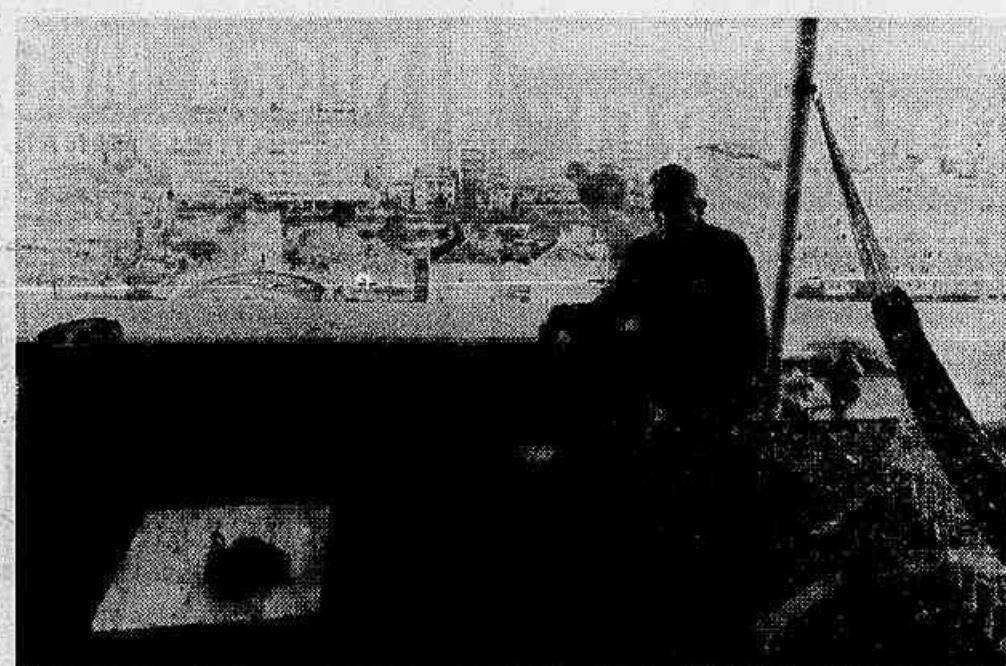
— Daqui não saio, com os meus livros. Esse apartamento será o meu sarcófago.



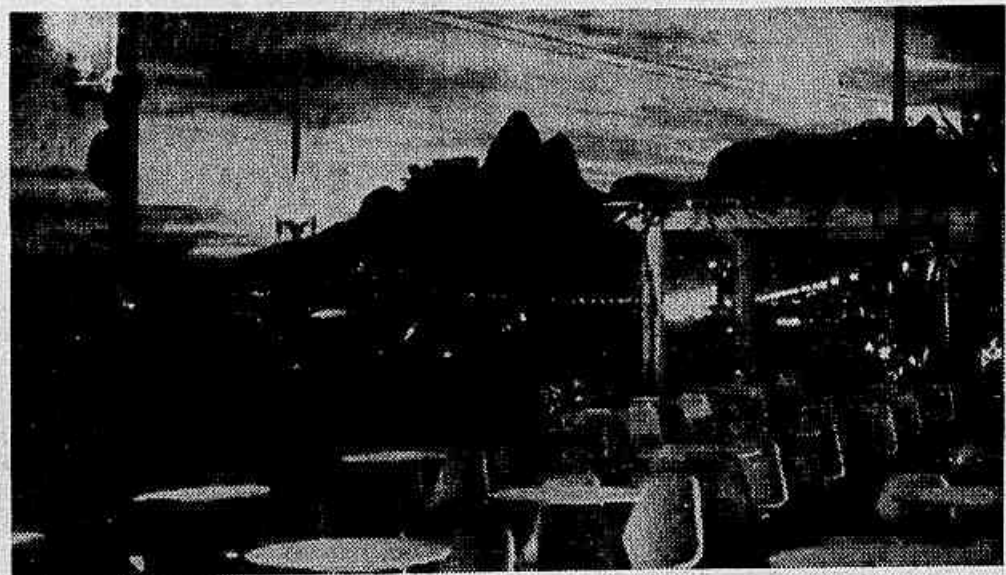
No Zepelim há fartas teorizações sobre cinema, mulher e a revolução social, regadas a chope



A hora do crepúsculo é também a hora de dar as mãos, nos bancos da Avenida Vieira Souto



Rubem Braga: anos de crônicas em louvor de Ipanema o contemplam no alto de seu apartamento no bairro



Ipanema é rival das mais belas paisagens do Rio como fornecedora de cartões-postais



A Praça General Osório, com suas eternas fôlhas amareladas, é o ponto de encontro da novíssima geração



## VAMOS AO TEATRO



TEATRO SANTA ROSA

## A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Héro Bloch  
Direção de LEO JUSI  
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.  
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eros Portinho, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARILIA PERA.

Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

Vesp. às 20h, às 21h30m, e domingos, às 18h

teatro jovem  
ALBUM de FAMÍLIA

de Nelson Rodrigues

DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS:

KLEBER SANTOS

HOJE, ÀS 21H30M

Tel.: 26-2569

Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI

Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.

Part. esp.: Thelma Reston

O TABLADO apresenta  
ÚLTIMA SEMANA

## O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO  
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M  
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

Clorys Daly e Cláudio Ferreira apresentam

## "UM MAIS UM É IGUAL A DOIS"

"O Crime do Homem dos Passarinhos",

de John Mortimer

com GRANDE OTELO e MANOEL PERA

'Grande Othello de Corpo Inteiro'

Direção de John Procter

ARENA CLUBE DE ARTE

Rua Barata Ribeiro, 810 — Inf. e Res.: 36-7270

De 4.ª a dom., às 21h30m — Vesp. dom., às 18 horas

VOCÊ TEM SOMENTE  
3 SEMANAS  
PARA VER

## "ÉDIPO-REI"

com PAULO AUTRAN

HOJE, ÀS 21H30M — Tel.: 22-0271

TEATRO REPÚBLICA

VESP. ÀS 17 HORAS, E DOMS. ÀS 18 HORAS

A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA!  
APENAS POR 1 MÊS

## O VERSÁTIL MR. SLOANE

Agora no TEATRO DULCINA

HOJE, ÀS 21H15M — Reservas: 32-5817

com YOLANDA CARDOSO, Victor Schneider, Cahuê Filho e

CELMO MARQUES, como "MR. SLOANE"

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

apresenta

ROSITA TOMAS LOPES

CENÁRIO

NAPOLEÃO

MONIZ FREIRE

Tel. 42-4521

ITALO ROSSI

DIREÇÃO DE

MAURICE

VANEAU

EM

O OLHO AZUL

DA FALECIDA

COMÉDIA DE JOE ORTON

MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI

ENRIC DE FREITAS | JEAN ARLIN

TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 21H15M

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba

Às 23 horas:

FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR

Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ &amp; BOSSA"

Às 22h: CONCERTOS INFORMAS

TEATRO INFANTIL: "GOOOL... DA TIA CANDÓCA"

SABADOS, ÀS 16H30M, E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

## "A VIÚVA IMORTAL"

de Millôr Fernandes

com: MARIA SAMPAIO, Gracindo Júnior, Leina Krespi,

Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro

Direção: Geraldo Queiroz

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Hoje, às 21h30m — Res.: 22-0367

APENAS 40 DIAS

ÚLTIMAS SEMANAS  
no TEATRO OPINIÃO2 PERDIDOS  
NUMA NOITE SUJA

de Flínio Marcos

com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER

HOJE, ÀS 21H30M

Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1967

AGOSTO

Hoje, às 21h: PEDRO SOLER, guitarrista.  
Dia 11, às 21h: JOÃO CARLOS MARTINS,  
pianista, interpretando obras de Bach, De-bussy e Prokofieff.  
Dia 16, às 21h — Concerto da Orquestra  
Sinfônica Nacional. Oscar Borgerth, solista.  
Promoção do Inst. Cultural Brasil-Alemanha

Informações: 22-6534

## TEATRO COPACABANA

## O CAVALO DESMAIADO

Hoje, às 21h30m — Res.: 57-1818

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)

SABADO, DIA 12, ÀS 16H30M

ELEAZAR DE CARVALHO

YARA BERNETTE

MARIA KARESKA

Programa: Villa-Lobos — Rachmaninoff (Concerto n.º 3)

— Mahler (4.ª Sinfonia)

II MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO

JARDEL e VIOTTI

EM

QUERIDINHO

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às 3as, 4as, 5as, 6as e dom.

Setembro: DEUS LHE PAGUE, com André Villon

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

LADY HILDA, divertidíssima, sensacional em

## NEGRA ME OBEM

ÚLTIMAS SEMANAS

com AGNES FONTOURA, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES

COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!

De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5as, às 16h.

Sáb.: 20h e 22h15m — Doms.: 17h e 21h15m

Setembro: DEUS LHE PAGUE, com André Villon

HELIO ARY

BETTY FARIA o bravo soldado CLÁUDIO MARZO

## SCHWEIK

Antônio Pedro, José de Freitas, Victor Di Mello, Fernando José

Direção: ANTONIO PEDRO

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo

HOJE, ÀS 21H30M — Tel.: 25-6609

TEATRO RIVAL apresenta

a enxutíssima ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

## "VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido

e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H

Reservas: 22-2721

TEATRO RECREIO — Reservas: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a SUPER-REVISTA

## VAI DE MANSO E PEGA O GANSO

em sessões contínuas às 18h, às 20h e às 22h

com a vedete-morena do Brasil MARIA QUITÉRIA

LINDAS MULHERES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

BALCÕES E ESTUD.: 2,00

colé e silva filho

A REVISTA IPE-GALADA!

com NITZA MACIELHES

TEATRO CARLOS GOMES

VEM NO

EMBALO

COMENDO DE GALO

2as-feiras: ELAS GOSTAM DE PERUCAS,

revista de travestis, das 18h às 24 horas.

DIÁRIAMENTE

ÀS 18H,

20H E

22H.

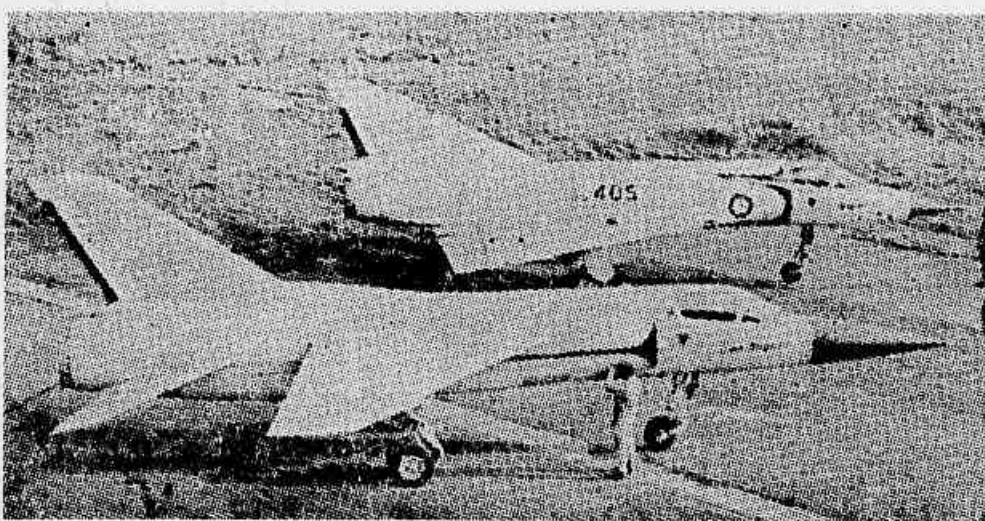
TEL.: 22-7581

## TEREZA RACHEL

E JOCASTA em ÉDIPO-REI em BREVE SERÁ

## A IRMÃ GEORGIA

MIRAGE COM APRESENTAÇÃO



A indústria aeronáutica francesa acaba de realizar seu primeiro avião de geometria variável, o Mirage 3 G, da Sociedade Aérospatiale, cujo protótipo foi apresentado, pela primeira vez, à imprensa aeronáutica internacional, em Melun-Villaroche. Trata-se de um avião experimental, de dois lugares, construído sob contrato do Governo francês e cujo primeiro voo será efetuado 21 meses após a encomenda oficial. O avião, que pesa 16 toneladas, é propulsado por um motor SNECMA Pratt et Whitney TF 306, de nove toneladas de impulsão. A realização tecnológica do avião exige técnicas que já executaram aviões da família F: emprego de aço a alta resistência, trem de aterragem Messier, reservatórios estruturais de fuselagem, que permitem uma capacidade de combustível sensivelmente mais importante que aquela dos reservatórios de borracha (técnica Mirage-3 e Mirage-4).

**CARUSO COPACABANA** **FESTIVAL RIO** **KELLY HOJE**

**JERRY LEWIS** **MENSAJEIRO TRAPALHAO** **BRUNO BOTAFOGO** **BRUNO MEIER** **REGENCIA** **RIO PALACE** **S'FEIRA** **MATILDE MELLO**

**PARIS ESTÁ EM CHAMAS?**

Ouça  
diariamente  
a  
RADIO  
JORNAL  
DO BRASIL  
Música  
e  
Informação

AGÊNCIA DO  
JORNAL DO BRASIL NA  
**TIJUCA**

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS  
E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA  
Esquina de Conde de Belfim,  
DAS 8:30 ÀS 17:30 HORAS.  
SABADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

## SECRETÍSSIMO

A partir do dia 17 no

TEATRO MIGUEL LEMOS

Reservas: 56-1954

## NCR\$ 2,50

TEMPORADA POPULAR de

## BOA TARDE, EXCIA.

ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 21 horas — Res.: 42-4880

TEATRO MESBLA

As 3as-feiras não há espetáculo

3 ÚLTIMAS SEMANAS  
TÔNIA CARRERO

## "OS CORRUPTOS"

MAISON DE FRANCE

Hoje, às 21 horas — Res.: 52-3456

**MINI-TEATRO**

R. Figueiredo Magalhães, 286 — Tel.: 37-4451

2 ÚLTIMAS SEMANAS  
6 MESES DE SUCESSO  
"FESTIVAL DA BESTEIRA  
QUE ASSOLA O PAÍS"

"Do Brecht à Stanislav Ponte Preta"  
Hoje, às 22h — Desc. p/Estud.

A seguir: "Do FEYDEAU a Millôr Fernandes"

DOMINGO, ÀS 21H: em MARECHAL HERMES — Teatro Armando  
Gonzaga. 2ª-FEIRA, ÀS 21H: em CAMPO GRANDE

O PÚBLICO EXIGIU MAIS UMA SEMANA!

**7.º DIA**

de Ari Chen (Prêmio SNT 1966)  
Direção: Rubem Rocha Filho

**TEATRO JOÃO CAETANO**

HOJE, ÀS 21 HORAS

Res.: 43-4276 — Estud. desc. 50%

Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA

**TEATRO GLAUCIO GILL**

Tel.: 37-7003

**FERNANDA MONTENEGRO** **SÉRGIO BRITO**

**A VOLTA AO LAR**

de Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes

**ZIEMBINSKY**

com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dolabella

HOJE, ÀS 21H30M

POR MOTIVO DE CONTRATO, APENAS 4 SEMANAS

**GRUPO OPINIÃO** Apresenta

ATENDENDO A PROCURA — 5 ÚLTIMOS DIAS  
HOJE: LOTAÇÃO ESGOTADA

**MEIA VOLTA VOU VER**

de Oduvaldo Vianna F.º — Dir. Mus.: Roberto Nascimento, Dir. Ger.:  
Armando Costa, Com. Odele Lara, Suzana Moraes, Maria Lúcia Dahl,  
Maria Regina, Hugo Carvane, Oduvaldo Vianna F.º

AMANHÃ, ÀS 16H E 21H30M

Hoje, amanhã e dom., estud. grupo de 6: 50% desc.

Preços reduzidos na vesp. de 5.ª-feira.

**TEATRO DE BÓLSO** — Res.: 27-3122

## SHOW &amp; BOITE

**Bierklause**

Comidas, bebidas e ambiente  
tipicamente alemães

**CHOPE OURO BRANCO** — Realmente gelado

Serviço rápido — Atendimento perfeito

R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana

Aberta a partir das 18 horas.

SABADOS E DOMINGOS: ALMOÇO A PARTIR DAS 12 HORAS.

**The Gaslight**

(nova direção)

Em últimos dias, o show de  
**ERNANI FILHO**  
"APITO NO SAMBA"

com as mais belas mulatas do Brasil

Música ao vivo — Estacionamento fácil

Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

(Ao lado da sede nova do Flamengo)

**RUI BAR BOSSA**

CADA NOITE UMA ATRAÇÃO DIFERENTE

6as. E SABADOS:

**ARACY DE ALMEIDA CANTA**  
**SÉRGIO PÓRTO CONTA**

Rua Rodolfo Dantas, 91-B

**canecão**

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS.

**"GO GO GIRLS"**

Banda, Ballet e Variedades

O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo

Cozinha Internacional — Sem Consumo Mínimo

DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS

R. Laura Muller (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Amplu estacionamento próprio

**CHEZ TOI**

RESTAURANTE HI-FI

MÚSICA MODERNA  
COZINHA  
INTERNACIONAL

O endereço dos que conhecem BEM o Rio

Rua 5 de Julho, 312 — Copacabana — Tel.: 57-7006

Aberto diariamente



## PANORAMA DA MÚSICA

**MUSICA EM VENEZA** — O 30.º Festival de Música Contemporânea de Veneza, organizado por Mario Labroca, iniciará a 9 de setembro com um espetáculo-collage de Puccini e Verdi, *Contaminazioni*, inspirado, com critério histórico-cronológico, no cabaré do mesmo tempo; participarão uma cantora popular (Mina, que participou também do próximo Festival da Canção, do Rio) e vários cabalados. A temporada continuará com o teatro italiano Kathakali, com o Alvin Alley American Dance e um concerto de obras de Buscetti. Na parte sinfônica, há uma novidade de Luigi Nono para fita e orquestra e músicas de Malipiero, Dallapiccola, Schoenberg, Webern, regidas por Szanogno e Maderna, comemorando a morte de Scherchen; há também dois concertos do Ensemble Música Viva Pragensis, com novidades italianas e tchecas; um programa para pequenos conjuntos com obras escolhidas entre as enviadas por 30 autores de diferentes países; a Missa pro Pace, de Casella; composições de Bucci e Prosperi; um programa do Córdo da Rádio Sueca com o Requiem, de Ligeti e obras de Castiglioni e Vlad etc.

**ARQUIVO** — Na Ordem dos Músicos, foi criado um arquivo de música brasileira, que será constituído por obras de compositores nacionais de música erudita, obtidas através de aquisição e doações. O arquivo, destinado a constituir um acervo de música brasileira para fins de consulta e estudos, cuidará de reproduções heliográficas e demais tipos de reprodução, para o aluguel de partituras e materiais.

**ALBERT LANCE** — Albert Lance Ingram, que participou da temporada lírica francesa destes dias, e australiano e cantará entre nós Carmen, de pois de tê-la cantado no Rio em 1965, com Maria d'Aparecida. Em fins de setembro, repetirá Carmen, em Nova Orleans, e, em outubro, em Roma. Gravou numerosos discos, com a Pathe-Marconi, a Philips, a Vega e a Monodisc.

**VIRGINIA FIUSA** — Quinta-feira, às 17 horas, será realizada, no Auditório do Conservatório Brasileiro de Música, uma audição das classes de canto e piano, em homenagem a Prof.ª Virginia Fiusa, pela passagem do seu 70.º aniversário.

**HELMUT EDER** — Na igreja do convento de St-Florian, na Região Federal da Alta Áustria, teve lugar a primeira execução de O Heiland Reiss Die Himmel Auf, do compositor Eder. Por motivo do aniversário da Orquestra Sinfônica de Viena, em outubro será estréada, deste mesmo autor, a Sinfonia, op. 46. Sempre do Eder, uma orquestra de Zagreb, tocará em primeira audição mundial o Concerto Nihil Admirari.

**SULA JAFFE** — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Av. Copacabana 583, grupo 302, acham-se abertas as inscrições para um curso de piano dedicado a crianças de 3 a 5 anos.

R. M.

## O que há para ver

### CINEMAS

#### ESTREIAS

**FAHRENHEIT 451** (Fahrenheit 451), de François Truffaut. Ficção científica, baseada numa novela de Ray Bradbury. Num país imaginário a leitura é um crime e ao corpo de bombeiros cabe a tarefa de queimar livros. Com Oskar Werner, Julie Christie e Cyril Cusack. — São Luís, 13h30m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. Santa Alice — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (10 anos).

**CONFUSÕES A LA ITALIANA** (Signor e Signora), de Pietro Germi. Depois de *Divorce à l'italienne* e *Seduzida e Abandonada*, Germi volta a satirizar os costumes italianos nesta comédia estrelada por Vanna Li e Gabriele Muccini. — Palácio, Miramar. — 13h30m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. Ricamar. 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h10m — 22h. Madrid. 19h e 21h de 2a. e de 4a. — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20. sábado e domingo. (18 anos).

**CHAMAS DE VERÃO** (Summer Fires), de Tony Richardson. Baseado num argumento de Jan Garet, com Jeanne Moreau, Ettore Manni e Keith Skinner. Coral, Bruni-Capovana e Brindisi. (18 anos).

**SUBLINE LOUCURA** (A Fine Madness), de Irvin Kershner, com Sean Connery, Jean Seberg e Joanne Woodward. Comédia, colorida. — Vitória, Copacabana, Leblon, América. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**OS PROFissionais DO CRIME** (Le Deuxième Soufflé), de Jean Pierre Melville. Os franceses receberam bem esta história de gangster estrelada por Lino Ventura, Paul Meurisse e Raymond Pellegrin. Condição (Largo do Machado). 15h — 18h — 21h. (18 anos).

**PRISIONEIRO DA AMBICÃO** (Nothing But the Best), de Clive Donner. A luta de um empregado num escritório de imóveis para subir na vida. Com Alan Bates e Denholm Elliott. Alvorada. — (18 anos).

**HERCULES CONTRA ROMA** (Escala contra Roma), de Piero Piretti. Os super-heróis italianos alcançam outro vez. Com Alan Steel e Wanda Guida. Art-Palácio Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira. 14h — 16h 18h — 20h — 22h.

**A VINGANÇA DOS VIKINGOS** (The Vikings), de Michael Christy. Os vikings. Camerun Mitchell, Giorgio Ardisson, Bruni-Famengo, Roldão Alfa, Bruni-Famengo. (14 anos).

#### CONTINUAÇÕES

**PAPA! VOCE FOI HERÓI** (What Did You Do in the War, Daddy?), de Blake Edwards (A Pantera Cor-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sobre um episódio de guerra. Com James Caan, Dick Shawn e Giovanna Ralli. Bruni-Famengo, S. Bento (Nite). (10 anos). 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h — 22h10m.

**INTRIGA INTERNACIONAL** (North by Northwest), de Alfred Hitchcock, com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason. Parê (a partir de 12h). Metro-Copacabana, Metro-Trilux, Astor, Rex, Paris, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**Os Russos Estão Chegando**, Os

### TEATRO

**ALBU DE FAMÍLIA** — Primeira montagem da trupe de Nelson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do Albu é e mais incestuosa de toda a história do teatro. Dir. de Clener Santos. Com Luis Linares, Vera Lacerda, Virginia Vail, Tais Meniz Portinho e outros. — Jovem, Praia de Botafogo, 522 (22-2569). 21h30m sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

**A VIUVA IMORTAL** — Comédia de Mito Fernandes. Direção de Geraldo Queiroz, com Maria Sampaio, Graciano Jr., Susy Arruda, Laila Galvão e Lena Krepul. — Teatro Nacional da Comédia, Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h30m, 20h e 22h; vesp. dom. 18h. Últimas semanas.

**O BRAVO SOLDADO SCHWEIK** — de Jaroslav Hasek. Adaptação do romance. Direção de Antônio Pacheco. Com Betty Faria, Cláudia Marz, Helio Ari, Modesto de Souza, José de Freitas e Vitor Melo. Teatro Carioca. — Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

**EDIP-REI** — Trupe de Sôfocles. Uma das obras-primas do clássico grego. Dir. Flavio Ringer. Com Paulo Andre, Tereza Raquel, Helder Ribeiro, Margarida Ray e outros. — 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h. Repetição. — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). Últimas semanas.

**UM MAIS UM E IGUAL A DOIS** — Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pêra. Espetáculo duplo, com O Crime do Homem dos Passarinhos, de John Procter e Grande Otelo de Corinto. — Arena Club de Arte. — Rua Barata Ribeiro, 610. (22-7270). 21h30m; vesp. dom. 18h.

**O OLHO AZUL DA FALCIDEIA** — Comédia de Joe Orton. premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um castiçal preta e um detetive corrupto estão entre os fatos importantes desta enigmática comédia. Tradução de Bôrrnia Horta. Cenários e diálogos de Bôrrnia Horta. Montagem. Com Rosita Tomás Lopez, Italo Rossi, Mário Brázi, Emílio de Bisti e Eric de Freitas. Direção de Maurício Vazquez. Ginkhalto, de Graça Aranha, 187 (22-4521). 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

**DOIS PERDIDOS NUMA NOITE** — Comédia de Joe Orton. premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um castiçal preta e um detetive corrupto estão entre os fatos importantes desta enigmática comédia. Tradução de Bôrrnia Horta. Cenários e diálogos de Bôrrnia Horta. Montagem. Com Rosita Tomás Lopez, Italo Rossi, Mário Brázi, Emílio de Bisti e Eric de Freitas. Direção de Maurício Vazquez. Ginkhalto, de Graça Aranha, 187 (22-4521). 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

### MÚSICA

**ENDERS-STARKE** — ABC Pré-Arte. — Mozeri, Weber, Brahms. — Municipal, hoje, às 21h.

**PEDRO SOLER** — guitarrista — Cecilia Meireles, amanhã, às 21h.

**CELO E PIANO** — Ranevsky e Cecilia Meireles, hoje, às 21h.

**JOSE DA SILVA** — Violino — Esc. de Música, amanhã, às 17h.

**ORQUESTRA GUANABARANA** — maestrina Tachjian — Esc. de Música, amanhã, às 21h.

**JACQUES KLEIN** — para a juventude — Palácio da Cultura, amanhã, às 21h.

### ARTES PLÁSTICAS

**ISA MORAIS** — Pintura — Sinal Germán, Bertha Ribeiro n.º 418, sala 109.

**COLETTIVA** — Anababu Abreu, Tachjian, Fulkshina e Kazuo Wakabayashi. Galeria Gemini — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diariamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

**NINA BARR** — Pintura — Sarcinelli — Av. Atlântico de Paiva, 23-A.

**JEANNE AU BUCHER** — maestrina Pernice, Nollari, Doullet, R. Magnoni — Municipal, sexta-feira, às 21h e dom. às 16h.

**JOAO CARLOS MARTINS** — Bach, Debussy, Prokofiev — Cecilia Meireles, sexta-feira, às 21 horas.

**DULCE DE SAULÉS** — piano — Esc. de Música — sexta-feira, às 21h.

**OSB** — maestrina de Carvalho, Bernice, Kereska — Vila Libos, Rochmaninov, Mahler — Municipal, sábado, às 16h30m.

**OSN** — Martini — Estréia — Ex-

**PERCY DEANE** — Desenhos — Santa Rosa, R. Visconde de Pirajá, 22 Fonseca.

**ALVARUS** — Caricaturista — L'Atelier — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

**COLETTIVA DE DESENHO** — Rubem Valentim, Viter, Campos Melo, Verger e outros. Pêla Galeria — Praça Con. Osório, 53.

**FRANCISCO DA SILVA** — Pri-

ma de Música, domingo, às 16h 30m.

**QUARTETO OFICIAL** — Escola de Música — segunda-feira, às 17h.

**DISCOTECA PUBLICA DO ESTADO DA GUANABARA** — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barreto, 81, 7.º andar.

**RADIO**

**RADIO JB**

**JB INFORMA** — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — Sexta e 21h e domingo, às 16h30m.

**MARCA DO SUCESSO** — 7h25m

— 12h25m — 18h25m e 21h25m.

**REPORTER JB** — 6h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 22h30m — 0h30m.

**INFORMATIVO AGRICOLA** — 5h30m — de segunda a domingo.

**PRIMEIRA CLASSE** — 13h05m — Valsa da ópera Noturno Romântico, de Pich-Mangagalli. Intermezzo, de Os Quatro Rústicos, de Wolf-Ferrari. Sonata n.º 4, em Si Bemol Maior para Cordão, de Respighi. Danças Polonaises, de op. 10 de Chopin, de Liszt. Cracoviana Fantástica, de Paderevski. Marcha das Cri-

ativas — Galeria Daxon — Av. Copacabana, 1133.

**TEODORO MACHADO** — Cartografia — Clube das Macacoras — Av. Copacabana, 1100, sobreloja.

**ALMIR GADELHA** — Pintura — Giro — Rua Francisco Sá, 35.

**ZU** — talhas — Montmartre Jorge — São Clemente, 72 — Botafogo.

**SILVIA CHALRO** — Pintura pri-

ma de Música, domingo, às 16h 30m.

**QUARTETO OFICIAL** — Escola de Música — segunda-feira, às 17h.

**DISCOTECA PUBLICA DO ESTADO DA GUANABARA** — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barreto, 81, 7.º andar.

**RADIO**

**RADIO JB**

**JB INFORMA** — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — Sexta e 21h e domingo, às 16h30m.

**MARCA DO SUCESSO** — 7h25m

— 12h25m — 18h25m e 21h25m.

**REPORTER JB** — 6h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 22h30m — 0h30m.

**INFORMATIVO AGRICOLA** — 5h30m — de segunda a domingo.

**PRIMEIRA CLASSE** — 13h05m — Valsa da ópera Noturno Romântico, de Pich-Mangagalli. Intermezzo, de Os Quatro Rústicos, de Wolf-Ferrari. Sonata n.º 4, em Si Bemol Maior para Cordão, de Respighi. Danças Polonaises, de op. 10 de Chopin, de Liszt. Cracoviana Fantástica, de Paderevski. Marcha das Cri-

ativas — Galeria Daxon — Av. Copacabana, 1133.

**TEODORO MACHADO** — Cartografia — Clube das Macacoras — Av. Copacabana, 1100, sobreloja.

**ALMIR GADELHA** — Pintura — Giro — Rua Francisco Sá, 35.

**ZU** — talhas — Montmartre Jorge — São Clemente, 72 — Botafogo.

**SILVIA CHALRO** — Pintura pri-

ma de Música, domingo, às 16h 30m.

**QUARTETO OFICIAL** — Escola de Música — segunda-feira, às 17h.

**DISCOTECA PUBLICA DO ESTADO DA GUANABARA** — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barreto, 81, 7.º andar.

**RADIO**

**RADIO JB**

**JB INFORMA** — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — Sexta e 21h e domingo, às 16h30m.

**MARCA DO SUCESSO** — 7h25m

— 12h25m — 18h25m e 21h25m.

**REPORTER JB** — 6h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 22h30m — 0h30m.

**INFORMATIVO AGRICOLA** — 5h30m — de segunda a domingo.

**PRIMEIRA CLASSE** — 13h05m — Valsa da ópera Noturno Romântico, de Pich-Mangagalli. Intermezzo, de Os Quatro Rústicos, de Wolf-Ferrari. Sonata n.º 4, em Si Bemol Maior para Cordão, de Respighi. Danças Polonaises, de op. 10 de Chopin, de Liszt. Cracoviana Fantástica, de Paderevski. Marcha das Cri-

ativas — Galeria Daxon — Av. Copacabana, 1133.

**TEODORO MACHADO** — Cartografia — Clube das Macacoras — Av. Copacabana, 1100, sobreloja.

**ALMIR GADELHA** — Pintura — Giro — Rua Francisco Sá, 35.

**ZU** — talhas — Montmartre Jorge — São Clemente, 72 — Botafogo.

**SILVIA CHALRO** — Pintura pri-

## PERGUNTE AO JOÃO



### DUQUE DE WINDSOR

**ARLETE ANDRADE** — Brasília. — "Foi mesmo com o Rei do Pão Congelado que o Duque de Windsor há pouco festejou mais um aniversário?"

Foi o Duque de Windsor festejou seus 73 anos em Paris, a bordo de um *bateau-mouche*, homenagem por Mr. Cummings, chamado nos EUA o *Rei do Pão Congelado*, havendo sido o bolo de honra um pão-de-ló (iniciativa do padeiro-mor), pesando 200 quilos e medindo quase 2 metros de altura.

### MEIORES/ASSISTÊNCIA

**OLGA FARIAS** — Humaitá. — "Sobre a legislação referente à Assistência ao Menor baixada no Governo Castelo Branco, onde se pode ler uma relação com os atos legais devidamente especificados?"

A revista da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Brasil Jovem, publicou em seu número de dezembro último a relação de atos do Poder Legislativo e da Executiva no especialidade, trabalho de Vilma Teixeira Gonçalves, inclusive mencionando as edições do Diário Oficial em que tais atos foram publicados, sendo obtida gratuitamente a revista Brasil Jovem no Setor de Relações Públicas da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Rua México, 128, 4.º andar.

**VALDIR ANTUNES** — Leblon. — "Na Botânica, a família das Moráceas é semente constituída pelas amoreiras e pelos morangueiros?"

Não, sendo os morangueiros da família das Rosáceas. Tratamos das Moráceas: família de plantas dicotiledôneas composta de aproximadamente 950 espécies, compreendem as Amoreiras notadamente árvores e poucas vezes arbustos ou ervas, pertencendo à família das Moráceas (dentre outras) as seguintes: árvores frutíferas: amoreiras, jaqueiras, as árvores da fruta-pão etc.).

### TOURADAS

**ALZIRA PÓRTO** — Belo Horizonte. — "Com que palavras um famoso intelectual espanhol defendeu as touradas?"

Autor da obra em 4 volumes intitulada Los Toros, o historiador espanhol Don José María de Cossío escreveu o seguinte fazendo a defesa das touradas: "O festival de touradas não é apenas um passatempo controverso sob os pontos-de-vista moral, pedagógico, estético e sentimental, mas um fato de profunda significação no modo de vida espanhol, possuindo raízes tão profundas e extensas que não há qualquer atividade social ou artística onde não se encontre sua influência".

**VALDIR ANTUNES** — Leblon. — "Na Botânica, a família das Moráceas é semente constituída pelas amoreiras e pelos morangueiros?"

Não, sendo os morangueiros da família das Rosáceas. Tratamos das Moráceas: família de plantas dicotiledôneas composta de aproximadamente 950 espécies, compreendem as Amoreiras notadamente árvores e poucas vezes arbustos ou ervas, pertencendo à família das Moráceas (dentre outras) as seguintes: árvores frutíferas: amoreiras, jaqueiras, as árvores da fruta-pão etc.).

### FURIAS

**ISA MONTEIRO** — Gávea. — "O grande teatro Queen Elizabeth Hall, de Londres, pode receber quantos espectadores?"

Personagens da mitologia grega em número de três (Alecto, Tifone e Megera), as Fúrias eram representadas com serpentes na cabeça e nas mãos, sendo, as três, filhas de Aquérone (o barqueiro do inferno) e da Noite. As Fúrias exerciam seu ofício no Tártaro, onde castigavam com serpentes e achas acenas os que tinham vivido mal.

### HELICÓPTERO

**NELSON C. SOBRINHO** — Glória. — "O helicóptero Sikorsky, anunciado como o mais moderno do mundo, é russo ou americano?"

Com esse nome dado em homenagem ao engenheiro aeronáutico e industrial russo-americano Igor Sikorsky, o helicóptero Sikorsky foi construído nos Estados Unidos e é o mais moderno aparelho do gênero de fabricação americana, tendo o Sikorsky capacidade para o transporte de 38 soldados com equipamento completo a uma velocidade de 300 quilômetros por hora, podendo conduzir (em matéria de carrega-bélica) 6 toneladas e meia de peças de artilharia, inclusive canhões.

### ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a responder, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p.º telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio de Janeiro.

**CURSOS & ACADEMIAS**

**ACADEMIA ALMIR RIBEIRO**

JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO

**CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS**

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto

R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

**CURSOS D'ARTE**

Direção: HELOISA LACÉ

Decoração de Interiores — Estilos — Vitrines — Estilo Colonial Brasileiro — Estilos Ingleses, Estilos Franceses

História geral da Arte — Renascença — História da Arquitetura — Arquitetura Contemporânea

Cerâmica, Artesanato de Couro Contemporâneo

HELOISA LACÉ — Decoradora — Ex-Professora do Colégio Bennett — Carlos Cavalcanti — Prof. de Faculdade de Arquitetura — Tais Mamorá — Professor da Faculdade de Arquitetura — Luis Antonio Pires e Altair

INÍCIO DO CURSO — SEGUNDA-FEIRA — RUA BARÃO DE IPANEMA, 59-A — TEL.: 56-3723

**ESTUDIO RAQUEL LEVI**

GINÁSTICA FEMININA

DANÇA MODERNA

EXPRESSÃO CORPORAL

TURMAS INFANTIS (4 a 8 anos)

Diariamente das 8 às 20h — Av. Copacabana, 928 (cobertura)

**YOGA**

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª a 4.ª	5.ª a 7.ª	2.ª a 4.ª	5.ª a 7.ª
Dias	7	8	8	7
HORARIO	9	10	10	9
	17	16	16	15
	19	18	18	17

**DÉCOR**

TAPÊTES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

EM EXPOSIÇÃO

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

**RIO ANTIGO DECORAÇÕES**

Rua Toneleros, 112 — Copacabana

— preços de fábrica —

Móveis de Estilo — Colonial Brasileiro — Espanhol — Holandês — Americano — Camas — Mesinhas — Estantes — Armários — Arcas — Oratórios e grande variedade

Também em Teresopolis

**D'EL REI DECORAÇÕES**

Av. Oliveira Botelho — Junto ao Higino (em frente à padaria do Alto)

**J. M. PIMENTEL**

ARQUITETURA INTERIORES

PROJETOS, REFORMAS, INSTALAÇÕES COMERCIAIS

ENTRADAS DE EDIFÍCIOS, DECORAÇÕES

Papel de Parede, Azelejos Exclusivos Vendas e Colocações, Ferragens Antigas etc.

VENDEDOR AUTORIZADO FRIZOTE

Rua Voluntários da Pátria, 46-A

Tel.: 46-9874

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

**Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado**

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.



# A COLEÇÃO RÉAL EM TRÊS TEMPOS

Gilda Chataignier



O Dr. Jivago influenciou a coleção da maison Réal, principalmente nos mantos



Écharpes longas e saias curtas, constantes na linha de Arlette Nastat

fca

## É tempo de fazer cinema

E o III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla  
espera por você até 6 de outubro.

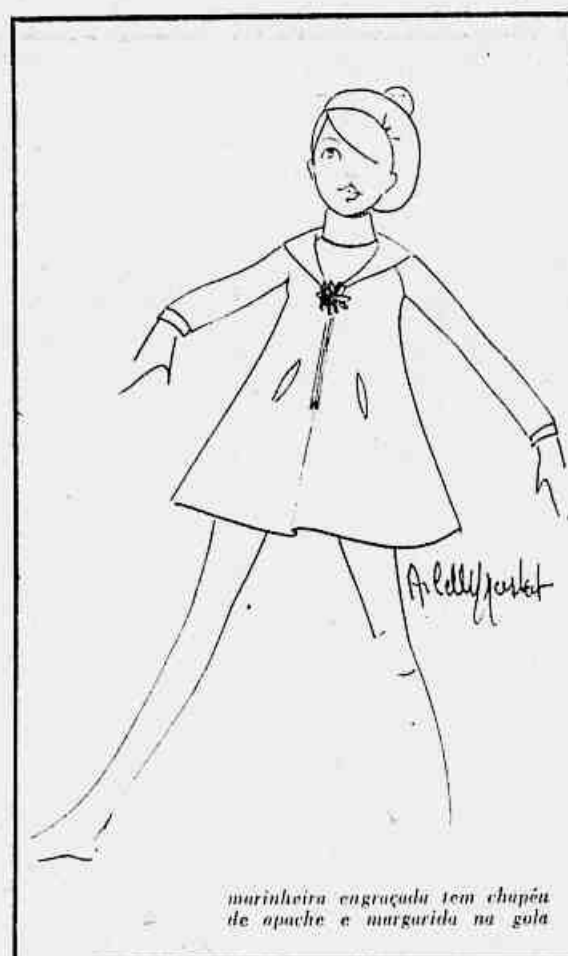
FILMES DE 16mm  
MUDOS E SONOROS TEMA LIVRE

**15 PREMIOS OFICIAIS**

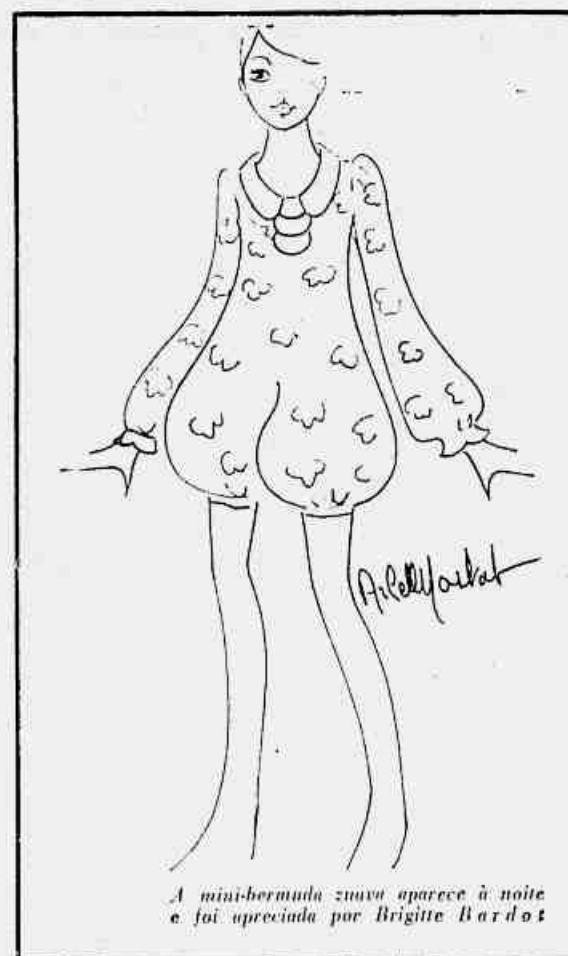
**Melhor Filme**  
**Melhor Filme de Ficção**  
**Melhor Filme de Animação**  
**Melhor Filme Experimental**  
**Melhor Documentário**  
**Argumento, Roteiro,**  
**Fotografia, Montagem**  
**Música Original,**  
**Trilha Sonora**  
**Interpretação Masculina**  
**e Feminina**  
**Melhor Direção**  
**Maior Comunicação**

O III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla  
será de 6 a 10 de novembro.

INFORMAÇÕES E REGULAMENTO - RELAÇÕES PÚBLICAS DO JORNAL DO BRASIL - AVENIDA RIO BRANCO, 110 - 1º ANDAR  
e nos sucursais: SÃO PAULO: AV. SÃO LUIS, 170 - LOJA 7 • BRASÍLIA: SETOR COMERCIAL SUL ED. CENTRAL  
6º ANDAR - GR. 602/7 • BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 1500 - 9º ANDAR • NITERÓI: AV. AMARAL  
PEIXOTO, 195 - GR. 204 • PORTO ALEGRE: AV. BORGES DE MEDEIROS, 915 - 4º ANDAR • RECIFE: RUA UNIAO,  
ED. SUMARE - SALA 1003



marinheira engraçada tem chapéu  
de apache e margarida na gola



A mini-bermuda zueva aparece à noite  
e foi apreciada por Brigitte Bardot

— Eu não procuro criar especialmente uma linha excêntrica, que fuja, em princípio, ao estilo que adoto. Eu quero, antes de tudo, que a mulher seja mulher, realizando uma coleção que todas desejem realmente usar.

Este é o pensamento de Arlette Nastat, a modelista da Maison Réal, uma das responsáveis pelo lançamento de Brigitte Bardot no panorama internacional. Arlette começou com moda jovem, gênero boutique, e hoje lidera uma grande indústria. Suas realizações se expandiram também para o campo da alta costura e do prêt-à-porter. Seus conceitos básicos são os mesmos, mas ela evoluiu bastante, chegando a competir com a ala jovem dos papas da moda, como Ferraud, Lapidus, Scherrer.

Paris fala esta semana da sua coleção de outono-inverno 67-68, que se divide em três partes: Popof, revolucionária; Apostrophe, liberal; Flocon, elegante, quase convencional.

#### POPOF

\* Silhueta prolongada, ombros estreitos, abundância de peles.

\* O conforto se junta à riqueza, principalmente em golas que quase se juntam ao rosto.

\* Reaparição do redingote, que tem como detalhe-chave o cinturão de couro.

\* Branco, marinho e vermelho, as cores vedetes.

#### APOSTROPHE

\* Linha graciosa e cheia de movimento, leve, equilibrada.

\* Há uma certa liberdade de cortes, que ora se projetam amplos — partindo do busto —, ora se tornam tímidos e justos.

\* Ombros minúsculos, mangas pagode.

\* O capuz está presente em quase todas as peças, até mesmo nos vestidos de noite.

\* Lãs finíssimas e jêrseis grossos, os tecidos em pauta.

\* Verde, cinza, vermelho e marinho, na escala de cores.

#### FLOCON

\* A silhueta se faz redonda, mas extremamente elegante.  
\* O comprimento é ultracurto ou até o tornozelo.

\* Jêrseis, veludos, organzas, lamês, os tecidos mais usados.

\* Preto e branco dominam de maneira absoluta.

#### DETALHES

Há pontos comuns em toda a coleção, seja ela Popof, Apostrophe ou Flocon:

\* Smoking estilo George Sand para a noite, enriquecido com blusa de babado.

\* Saia-calça, chemise e coletinho são constantes.

\* Calças e bermudas zuevas.

\* Longas écharpes com comprimento igual ao das saias.

\* Mantos inspirados ainda em Dr. Jivago.

\* Meias listradas no sentido vertical.

\* Bonés tipo apache.

\* Babados enviesados, principalmente em organzas.

\* Redingotes que estilizam a marinheira.

\* Mini-bermudas zuevas, usadas para a noite.







## Apartamento superluxe

**COPACABANA**  
RUA 5 DE JULHO - 223, vendida em final de construção com 310 metros, sala de 90 m<sup>2</sup>, GARAGEM PRIVATIVA P/ 2 CARROS com 50m<sup>2</sup> de garagem, 3 banheiros sociais, sendo um com DUCHAS, ampla coifa e ampla cozinha, 2 quartos para empregadas, fachada em mármore polido, nobreza, apartamento somente para pessoa de fôlego. Base NCR\$ 110.000,00 c/ 50% restante financiado taxa beta preço. Ver NCR\$ 9.000,00 - 25-76222 - 25-76229 - Rua Alice, 214.

## Vende-se

Terreno em Bonsucesso com 3 200 m<sup>2</sup>. Pronto para construir em Zona Industrial.

Tratar Tel. 58-5959. (P)

**TIJUCA** - Apts. 3 qts, sala, dep., emir. c/ vista p. carro, R. 3002, Inf. 3021, 3022, 3023, 3024, 3025, 3026, 3027, 3028, 3029, 3030, 3031, 3032, 3033, 3034, 3035, 3036, 3037, 3038, 3039, 3040, 3041, 3042, 3043, 3044, 3045, 3046, 3047, 3048, 3049, 3050, 3051, 3052, 3053, 3054, 3055, 3056, 3057, 3058, 3059, 3060, 3061, 3062, 3063, 3064, 3065, 3066, 3067, 3068, 3069, 3070, 3071, 3072, 3073, 3074, 3075, 3076, 3077, 3078, 3079, 3080, 3081, 3082, 3083, 3084, 3085, 3086, 3087, 3088, 3089, 3090, 3091, 3092, 3093, 3094, 3095, 3096, 3097, 3098, 3099, 3100, 3101, 3102, 3103, 3104, 3105, 3106, 3107, 3108, 3109, 3110, 3111, 3112, 3113, 3114, 3115, 3116, 3117, 3118, 3119, 3120, 3121, 3122, 3123, 3124, 3125, 3126, 3127, 3128, 3129, 3130, 3131, 3132, 3133, 3134, 3135, 3136, 3137, 3138, 3139, 3140, 3141, 3142, 3143, 3144, 3145, 3146, 3147, 3148, 3149, 3150, 3151, 3152, 3153, 3154, 3155, 3156, 3157, 3158, 3159, 3160, 3161, 3162, 3163, 3164, 3165, 3166, 3167, 3168, 3169, 3170, 3171, 3172, 3173, 3174, 3175, 3176, 3177, 3178, 3179, 3180, 3181, 3182, 3183, 3184, 3185, 3186, 3187, 3188, 3189, 3190, 3191, 3192, 3193, 3194, 3195, 3196, 3197, 3198, 3199, 3200, 3201, 3202, 3203, 3204, 3205, 3206, 3207, 3208, 3209, 3210, 3211, 3212, 3213, 3214, 3215, 3216, 3217, 3218, 3219, 3220, 3221, 3222, 3223, 3224, 3225, 3226, 3227, 3228, 3229, 3230, 3231, 3232, 3233, 3234, 3235, 3236, 3237, 3238, 3239, 3240, 3241, 3242, 3243, 3244, 3245, 3246, 3247, 3248, 3249, 3250, 3251, 3252, 3253, 3254, 3255, 3256, 3257, 3258, 3259, 3260, 3261, 3262, 3263, 3264, 3265, 3266, 3267, 3268, 3269, 3270, 3271, 3272, 3273, 3274, 3275, 3276, 3277, 3278, 3279, 3280, 3281, 3282, 3283, 3284, 3285, 3286, 3287, 3288, 3289, 3290, 3291, 3292, 3293, 3294, 3295, 3296, 3297, 3298, 3299, 3300, 3301, 3302, 3303, 3304, 3305, 3306, 3307, 3308, 3309, 3310, 3311, 3312, 3313, 3314, 3315, 3316, 3317, 3318, 3319, 3320, 3321, 3322, 3323, 3324, 3325, 3326, 3327, 3328, 3329, 3330, 3331, 3332, 3333, 3334, 3335, 3336, 3337, 3338, 3339, 3340, 3341, 3342, 3343, 3344, 3345, 3346, 3347, 3348, 3349, 3350, 3351, 3352, 3353, 3354, 3355, 3356, 3357, 3358, 3359, 3360, 3361, 3362, 3363, 3364, 3365, 3366, 3367, 3368, 3369, 3370, 3371, 3372, 3373, 3374, 3375, 3376, 3377, 3378, 3379, 3380, 3381, 3382, 3383, 3384, 3385, 3386, 3387, 3388, 3389, 3390, 3391, 3392, 3393, 3394, 3395, 3396, 3397, 3398, 3399, 3400, 3401, 3402, 3403, 3404, 3405, 3406, 3407, 3408, 3409, 3410, 3411, 3412, 3413, 3414, 3415, 3416, 3417, 3418, 3419, 3420, 3421, 3422, 3423, 3424, 3425, 3426, 3427, 3428, 3429, 3430, 3431, 3432, 3433, 3434, 3435, 3436, 3437, 3438, 3439, 3440, 3441, 3442, 3443, 3444, 3445, 3446, 3447, 3448, 3449, 3450, 3451, 3452, 3453, 3454, 3455, 3456, 3457, 3458, 3459, 3460, 3461, 3462, 3463, 3464, 3465, 3466, 3467, 3468, 3469, 3470, 3471, 3472, 3473, 3474, 3475, 3476, 3477, 3478, 3479, 3480, 3481, 3482, 3483, 3484, 3485, 3486, 3487, 3488, 3489, 3490, 3491, 3492, 3493, 3494, 3495, 3496, 3497, 3498, 3499, 3500, 3501, 3502, 3503, 3504, 3505, 3506, 3507, 3508, 3509, 3510, 3511, 3512, 3513, 3514, 3515, 3516, 3517, 3518, 3519, 3520, 3521, 3522, 3523, 3524, 3525, 3526, 3527, 3528, 3529, 3530, 3531, 3532, 3533, 3534, 3535, 3536, 3537, 3538, 3539, 3540, 3541, 3542, 3543, 3544, 3545, 3546, 3547, 3548, 3549, 3550, 3551, 3552, 3553, 3554, 3555, 3556, 3557, 3558, 3559, 3560, 3561, 3562, 3563, 3564, 3565, 3566, 3567, 3568, 3569, 3570, 3571, 3572, 3573, 3574, 3575, 3576, 3577, 3578, 3579, 3580, 3581, 3582, 3583, 3584, 3585, 3586, 3587, 3588, 3589, 3590, 3591, 3592, 3593, 3594, 3595, 3596, 3597, 3598, 3599, 3600, 3601, 3602, 3603, 3604, 3605, 3606, 3607, 3608, 3609, 3610, 3611, 3612, 3613, 3614, 3615, 3616, 3617, 3618, 3619, 3620, 3621, 3622, 3623, 3624, 3625, 3626, 3627, 3628, 3629, 3630, 3631, 3632, 3633, 3634, 3635, 3636, 3637, 3638, 3639, 3640, 3641, 3642, 3643, 3644, 3645, 3646, 3647, 3648, 3649, 3650, 3651, 3652, 3653, 3654, 3655, 3656, 3657, 3658, 3659, 3660, 3661, 3662, 3663, 3664, 3665, 3666, 3667, 3668, 3669, 3670, 3671, 3672, 3673, 3674, 3675, 3676, 3677, 3678, 3679, 3680, 3681, 3682, 3683, 3684, 3685, 3686, 3687, 3688, 3689, 3690, 3691, 3692, 3693, 3694, 3695, 3696, 3697, 3698, 3699, 3700, 3701, 3702, 3703, 3704, 3705, 3706, 3707, 3708, 3709, 3710, 3711, 3712, 3713, 3714, 3715, 3716, 3717, 3718, 3719, 3720, 3721, 3722, 3723, 3724, 3725, 3726, 3727, 3728, 3729, 3730, 3731, 3732, 3733, 3734, 3735, 3736, 3737, 3738, 3739, 3740, 3741, 3742, 3743, 3744, 3745, 3746, 3747, 3748, 3749, 3750, 3751, 3752, 3753, 3754, 3755, 3756, 3757, 3758, 3759, 3760, 3761, 3762, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768, 3769, 3770, 3771, 3772, 3773, 3774, 3775, 3776, 3777, 3778, 3779, 3780, 3781, 3782, 3783, 3784, 3785, 3786, 3787, 3788, 3789, 3790, 3791, 3792, 3793, 3794, 3795, 3796, 3797, 3798, 3799, 3800, 3801, 3802, 3803, 3804, 3805, 3806, 3807, 3808, 3809, 3810, 3811, 3812, 3813, 3814, 3815, 3816, 3817, 3818, 3819, 3820, 3821, 3822, 3823, 3824, 3825, 3826, 3827, 3828, 3829, 3830, 3831, 3832, 3833, 3834, 3835, 3836, 3837, 3838, 3839, 3840, 3841, 3842, 3843, 3844, 3845, 3846, 3847, 3848, 3849, 3850, 3851, 3852, 3853, 3854, 3855, 3856, 3857, 3858, 3859, 3860, 3861, 3862, 3863, 3864, 3865, 3866, 3867, 3868, 3869, 3870, 3871, 3872, 3873, 3874, 3875, 3876, 3877, 3878, 3879, 3880, 3881, 3882, 3883, 3884, 3885, 3886, 3887, 3888, 3889, 3890, 3891, 3892, 3893, 3894, 3895, 3896, 3897, 3898, 3899, 3900, 3901, 3902, 3903, 3904, 3905, 3906, 3907, 3908, 3909, 3910, 3911, 3912, 3913, 3914, 3915, 3916, 3917, 3918, 3919, 3920, 3921, 3922, 3923, 3924, 3925, 3926, 3927, 3928, 3929, 3930, 3931, 3932, 3933, 3934, 3935, 3936, 3937, 3938, 3939, 3940, 3941, 3942, 3943, 3944, 3945, 3946, 3947, 3948, 3949, 3950, 3951, 3952, 3953, 3954, 3955, 3956, 3957, 3958, 3959, 3960, 3961, 3962, 3963, 3964, 3965, 3966, 3967, 3968, 3969, 3970, 3971, 3972, 3973, 3974, 3975, 3976, 3977, 3978, 3979, 3980, 3981, 3982, 3983, 3984, 3985, 3986, 3987, 3988, 3989, 3990, 3991, 3992, 3993, 3994, 3995, 3996, 3997, 3998, 3999, 4000, 4001, 4002, 4003, 4004, 4005, 4006, 4007, 4008, 4009, 4010, 4011, 4012, 4013, 4014, 4015, 4016, 4017, 4018, 4019, 4020, 4021, 4022, 4023, 4024, 4025, 4026, 4027, 4028, 4029, 4030, 4031, 4032, 4033, 4034, 4035, 4036, 4037, 4038, 4039, 4040, 4041, 4042, 4043, 4044, 4045, 4046, 4047, 4048, 4049, 4050, 4051, 4052, 4053, 4054, 4055, 4056, 4057, 4058, 4059, 4060, 4061, 4062, 4063, 4064, 4065, 4066, 4067, 4068, 4069, 4070, 4071, 4072, 4073, 4074, 4075, 4076, 4077, 4078, 4079, 4080, 4081, 4082, 4083, 4084, 4085, 4086, 4087, 4088, 4089, 4090, 4091, 4092, 4093, 4094, 4095, 4096, 4097, 4098, 4099, 4100, 4101, 4102, 4103, 4104, 4105, 4106, 4107, 4108, 4109, 4110, 4111, 4112, 4113, 4114, 4115, 4116, 4117, 4118, 4119, 4120, 4121, 4122, 4123, 4124, 4125, 4126, 4127, 4128, 4129, 4130, 4131, 4132, 4133, 4134, 4135, 4136, 4137, 4138, 4139, 4140, 4141, 4142, 4143, 4144, 4145, 4146, 4147, 4148, 4149, 4150, 4151, 4152, 4153, 4154, 4155, 4156, 4157, 4158, 4159, 4160, 4161, 4162, 4163, 4164, 4165, 4166, 4167, 4168, 4169, 4170, 4171, 4172, 4173, 4174, 4175, 4176, 4177, 4178, 4179, 4180, 4181, 4182, 4183, 4184, 4185, 4186, 4187, 4188, 4189, 4190, 4191, 4192, 4193, 4194, 4195, 4196, 4197, 4198, 4199, 4200, 4201, 4202, 4203, 4204, 4205, 4206, 4207, 4208, 4209, 4210, 4211, 4212, 4213, 4214, 4215, 4216, 4217, 4218, 4219, 4220, 4221, 4222, 4223, 4224, 4225, 4226, 4227, 4228, 4229, 4230, 4231, 4232, 4233, 4234, 4235, 4236, 4237, 4238, 4239, 4240, 4241, 4242, 4243, 4244, 4245, 4246, 4247, 4248, 4249, 4250, 4251, 4252, 4253, 4254, 4255, 4256, 4257, 4258, 4259, 4260, 4261, 4262, 4263, 4264, 4265, 4266, 4267, 4268, 4269, 4270, 4271, 4272, 4273, 4274, 4275, 4276, 4277, 4278, 4279, 4280, 4281, 4282, 4283, 4284, 4285, 4286, 4287, 4288, 4289, 4290, 4291, 4292, 4293, 4294, 4295, 4296, 4297, 4298, 4299, 4300, 4301, 4302, 4303, 4304, 4305, 4306, 4307, 4308, 4309, 4310, 4311, 4312, 4313, 4314, 4315, 4316, 4317, 4318, 4319, 4320, 4321, 4322, 4323, 4324, 4325, 4326, 4327, 4328, 4329, 4330, 4331, 4332, 4333, 4334, 4335, 4336, 4337, 4338, 4339, 4340, 4341, 4342, 4343, 4344, 4345, 4346, 4347, 4348, 4349, 4350, 4351, 4352, 4353, 4354, 4355, 4356, 4357, 4358, 4359, 4360, 4361, 4362, 4363, 4364, 4365, 4366, 4367, 4368, 4369, 4370, 4371, 4372, 4373, 4374, 4375, 4376, 4377, 4378, 4379, 4380, 4381, 4382, 4383, 4384, 4385, 4386, 4387, 4388, 4389, 4390, 4391, 4392, 4393, 4394, 4395, 4396, 4397, 4398, 4399, 4400, 4401, 4402, 4403, 4404, 4405, 4406, 4407, 4408, 4409, 4410, 4411, 4412, 4413, 4414, 4415, 4416, 4417, 4418, 4419, 4420, 4421, 4422, 4423, 4424, 4425, 4426, 4427, 4428, 4429, 4430, 4431, 4432, 4433, 4434, 4435, 4436, 4437, 4438, 4439, 4440, 4441, 4442, 4443, 4444, 4445, 4446, 4447, 4448, 4449, 4450, 4451, 4452, 4453, 4454, 4455, 4456, 4457, 4458, 4459, 4460, 4461, 4462, 4463, 4464, 4465, 4466, 4467, 4468, 4469, 4470, 4471, 4472, 4473, 4474, 4475, 4476, 4477, 4478, 4479, 4480, 4481, 4482, 4483, 4484, 4485, 4486, 4487, 4488, 4489, 4490, 4491, 4492, 4493, 4494, 4495, 4496, 4497, 4498, 4499, 4500, 4501, 4502, 4503, 4504, 4505, 4506, 4507, 4508, 4509, 4510, 4511, 4512, 4513, 4514, 4515, 4516, 4517, 4518, 4519, 4520, 4521, 4522, 4523, 4524, 4525, 4526, 4527, 4528, 4529, 4530, 4531, 4532, 4533, 4534, 4535, 4536, 4537, 4538, 4539, 4540, 4541, 4542, 4543, 4544, 4545, 4546, 4547, 4548, 4549, 4550, 4551, 4552, 4553, 4554, 4555, 4556, 4557, 4558, 4559, 4560, 4561, 4562, 4563, 4564, 4565, 4566, 4567, 4568, 4569, 4570, 4571, 4572, 4573, 4574, 4575, 4576, 4577, 4578, 4579, 4580, 4581, 4582, 4583, 4584, 4585, 4586, 4587, 4588, 4589, 4590, 4591, 4592, 4593, 4594, 4595, 4596, 4597, 4598, 4599, 4600, 4601, 4602, 4603, 4604, 4605, 4606, 4607, 4608, 4609, 4610, 4611, 4612, 4613, 4614, 4615, 4616, 4617, 4618, 4619, 4620, 4621, 4622, 4623, 4624, 4625, 4626, 4627, 4628, 4629, 4630, 4631, 4632, 4633, 4634, 4635, 4636, 4637, 4638, 4639, 4640, 4641, 4642, 4643, 4644, 4645, 4646, 4647, 4648, 4649, 4650, 4651, 4652, 4653, 4654, 4655, 4656, 4657, 4658, 4659, 4660, 4661, 4662, 4663, 4664, 4665, 4666, 4667, 4668, 4669, 4670, 4671, 4672, 4673, 4674, 4675, 4676, 4677, 4678, 4679, 4680, 4681, 4682, 4683, 4684, 4685, 4686, 4687, 4688, 4689, 4690, 4691, 4692, 4693, 4694, 4695, 4696, 4697, 4698, 4699, 4700, 4701, 4702, 4703, 4704, 4705, 4706, 4707, 4708, 4709, 4710, 4711, 4712, 4713, 4714, 4715, 4716, 4717, 4718, 4719, 4720, 4721, 4722, 4723, 4724, 4725, 4726, 4727, 4728, 4729, 4730, 4731, 4732, 4733, 4734, 4735, 4736, 4737, 4738, 4739, 4740, 4741, 4742, 4743, 4744, 4745, 4746, 4747, 4748, 4749, 4750, 4751, 4752, 4753, 4754, 4755, 4756, 4757, 4758, 4759, 4760, 4761, 4762, 4763, 4764, 4765, 4766, 4767, 4768, 4769, 4770, 4771, 4772, 4773, 4774, 4775, 4776, 4777, 4778, 4779, 4780, 4781, 4782, 4783, 4784, 4785, 4786, 4787, 4788, 4789, 4790, 4791, 4792, 4793, 4794, 4795, 4796, 4797, 4798, 4799, 4800, 4801, 4802, 4803, 4804, 4805, 4806, 4807, 4808, 4809, 4810, 4811, 4812, 4813, 4814, 4815, 4816, 4817, 4818, 4819, 4820, 4821, 4822, 4823, 4824, 4825, 4826, 4827, 4828, 4829, 4830, 4831, 4832, 4833, 4834, 4835, 4836, 4837, 4838, 4839, 4840, 4841, 4842, 4843, 4844, 4845, 4846, 4847, 4848, 4849, 4850, 4851, 4852, 4853, 4854, 4855, 4856, 4857, 4858, 4859, 4860, 4861, 4862, 4863, 4864, 4865, 4866, 4867, 4868, 4869, 4870, 4871, 4872, 4873, 4874, 4875, 4876, 4877, 4878, 4879, 4880, 4881, 4882, 4883, 4884, 4885, 4886, 4887, 4888, 4889, 4890, 4891, 4892, 4893, 4894, 4895, 4896, 4897, 4898, 4899, 4900, 4901, 4902, 4903, 4904, 4905, 4906, 4907, 4908, 4909, 4910, 4911, 4912, 4913, 4914, 4915, 4916, 4917, 4918, 4919, 4920, 4921, 4922, 4923, 4924, 4925, 4926, 4927, 4928, 4929, 4930, 4931, 4932, 4933, 4934, 4935, 4936, 4937, 4938, 4939, 4940, 4941, 4942, 4943, 4944, 4945, 4946, 4947, 4948, 4949, 4950, 4951, 4952, 4953, 4954, 4955, 4956, 4957, 4958, 4959, 4960, 4961, 4962, 4963, 4964, 4965, 4966, 4967, 4968, 4969, 4970, 4971, 4972, 4973, 4974, 4975, 4976, 4977, 4978, 4979, 4980, 4981, 4982, 4983, 4984, 4985,



## Agenda

MENTOS — A Secretaria de Finanças paga

servidores do lote 3. \*\*\* A Caixa Econômica que creditará em contas-correntes, em suas agências, neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos: Tesouro Nacional; aposentados (es vulgo); aposentados, Ministério da Educação e Saúde e DASP, Pensionistas (cheques avulsos) e Postos da Delegacia do INPS, na Paraíba, pagam, hoje, quarta-feira, os seguintes valores:

... e beneficiários, referentes ao ex-IAPC:  
 1 - Copacabana - Rua Raimundo Cor-  
 0 - Aposentadorias Ordinária e Jornal-  
 bono Permanência em Serviço - Das 9 às  
 as: todos os beneficiários desta agência -  
 dia 18, Agência 2 - Catete - Largo  
 chado, 8 - Aposentadorias Jornalísticas -  
 ria, Tempo Especial, Tempo de Serviço,  
 - Das 9h30m às 16 horas: beneficiários de  
 os números. Atrasados: dia 22, Agência 3 -  
 do de Benefício - Rua...

13h30m: beneficiários de ns. 8.000 a 10.500, Das 12h30m às 16 horas: de ns. 10.501 ao final. Atrasados: Agência 4 — Meier — Rua Lucídio Lago, 13h30m: beneficiários de ns. 8.001 a 11.000 — 12h30m, às 16 horas: de ns. 11.001 ao final. Atrasados: Jornalística — Ordinária — Existentes — Das 12h30m às 16 horas: beneficiários de ns. 1 ao final. Atrasados: dias 22, 23 e 24 de maio.

- Posto 4-1 - Del Castillo - Av. Suburbana, 111 - 11h30m às 12h30m  
 - Aposentadoria por Invalidez - Das 11h30m às 12h30m  
 - Beneficiários de ns. 30.001 ao final  
 - das 12h30m às 13h30m - Agência 5 - Madureira - Rua  
 do de Sousa, 245 - Pensão por Morte  
 - Auxílio Reclusão - Das 13h30m às 14h30m  
 - Beneficiários de ns. 30.001 ao final  
 - das 14h30m às 15h30m - Agência 6 - Penha - Rua  
 da, 581 - Aposentadoria por Velhice  
 - das 15h30m às 16h30m - Beneficiários de ns. 30.001 ao final  
 - das 16h30m às 17h30m - Agência 7 - Santa Cruz - Rua

Das 12 às 16 horas: de ns. 10.001 ao final  
- Atrasados: dia 25. - Agência 7 - Castelo  
Av. Graça Aranha, 169 - Aposentadoria por  
Tempo de Serviço - Das 9h30m às 12h30m: be-  
neficiários de ns. 1 a 3.000 - Das 12h30m às 16h30m:  
beneficiários de ns. 3.001 ao final - Atrasa-  
dos: dia 24. - Agência 8 - Campo Grande -  
Engenheiro Trindade, 129 - Artigo 52 -  
Aposentadoria Invalidez - Das 11 às 16 horas:  
beneficiários de ns. 1 a 28.000 - Atrasados: dia 22

**DESTIMOS** — O IPEG paga hoje, das 11h às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 10 441 a 10 630. Códigos 10 631 a 10 640, pedidos 10 631 a 10 640. Códigos 10 641 a 10 650, pedidos 10 641 a 10 650. Códigos 10 651 a 10 660, pedidos 10 651 a 10 660. Códigos 10 661 a 10 670, pedidos 10 661 a 10 670. Códigos 10 671 a 10 680, pedidos 10 671 a 10 680. Códigos 10 681 a 10 690, pedidos 10 681 a 10 690. Códigos 10 691 a 10 700, pedidos 10 691 a 10 700. Códigos 10 701 a 10 710, pedidos 10 701 a 10 710. Códigos 10 711 a 10 720, pedidos 10 711 a 10 720. Códigos 10 721 a 10 730, pedidos 10 721 a 10 730. Códigos 10 731 a 10 740, pedidos 10 731 a 10 740. Códigos 10 741 a 10 750, pedidos 10 741 a 10 750. Códigos 10 751 a 10 760, pedidos 10 751 a 10 760. Códigos 10 761 a 10 770, pedidos 10 761 a 10 770. Códigos 10 771 a 10 780, pedidos 10 771 a 10 780. Códigos 10 781 a 10 790, pedidos 10 781 a 10 790. Códigos 10 791 a 10 800, pedidos 10 791 a 10 800. Códigos 10 801 a 10 810, pedidos 10 801 a 10 810. Códigos 10 811 a 10 820, pedidos 10 811 a 10 820. Códigos 10 821 a 10 830, pedidos 10 821 a 10 830. Códigos 10 831 a 10 840, pedidos 10 831 a 10 840. Códigos 10 841 a 10 850, pedidos 10 841 a 10 850. Códigos 10 851 a 10 860, pedidos 10 851 a 10 860. Códigos 10 861 a 10 870, pedidos 10 861 a 10 870. Códigos 10 871 a 10 880, pedidos 10 871 a 10 880. Códigos 10 881 a 10 890, pedidos 10 881 a 10 890. Códigos 10 891 a 10 900, pedidos 10 891 a 10 900. Códigos 10 901 a 10 910, pedidos 10 901 a 10 910. Códigos 10 911 a 10 920, pedidos 10 911 a 10 920. Códigos 10 921 a 10 930, pedidos 10 921 a 10 930. Códigos 10 931 a 10 940, pedidos 10 931 a 10 940. Códigos 10 941 a 10 950, pedidos 10 941 a 10 950. Códigos 10 951 a 10 960, pedidos 10 951 a 10 960. Códigos 10 961 a 10 970, pedidos 10 961 a 10 970. Códigos 10 971 a 10 980, pedidos 10 971 a 10 980. Códigos 10 981 a 10 990, pedidos 10 981 a 10 990. Códigos 10 991 a 10 1000, pedidos 10 991 a 10 1000. Códigos 10 1001 a 10 1010, pedidos 10 1001 a 10 1010. Códigos 10 1011 a 10 1020, pedidos 10 1011 a 10 1020. Códigos 10 1021 a 10 1030, pedidos 10 1021 a 10 1030. Códigos 10 1031 a 10 1040, pedidos 10 1031 a 10 1040. Códigos 10 1041 a 10 1050, pedidos 10 1041 a 10 1050. Códigos 10 1051 a 10 1060, pedidos 10 1051 a 10 1060. Códigos 10 1061 a 10 1070, pedidos 10 1061 a 10 1070. Códigos 10 1071 a 10 1080, pedidos 10 1071 a 10 1080. Códigos 10 1081 a 10 1090, pedidos 10 1081 a 10 1090. Códigos 10 1091 a 10 1100, pedidos 10 1091 a 10 1100. Códigos 10 1101 a 10 1110, pedidos 10 1101 a 10 1110. Códigos 10 1111 a 10 1120, pedidos 10 1111 a 10 1120. Códigos 10 1121 a 10 1130, pedidos 10 1121 a 10 1130. Códigos 10 1131 a 10 1140, pedidos 10 1131 a 10 1140. Códigos 10 1141 a 10 1150, pedidos 10 1141 a 10 1150. Códigos 10 1151 a 10 1160, pedidos 10 1151 a 10 1160. Códigos 10 1161 a 10 1170, pedidos 10 1161 a 10 1170. Códigos 10 1171 a 10 1180, pedidos 10 1171 a 10 1180. Códigos 10 1181 a 10 1190, pedidos 10 1181 a 10 1190. Códigos 10 1191 a 10 1200, pedidos 10 1191 a 10 1200. Códigos 10 1201 a 10 1210, pedidos 10 1201 a 10 1210. Códigos 10 1211 a 10 1220, pedidos 10 1211 a 10 1220. Códigos 10 1221 a 10 1230, pedidos 10 1221 a 10 1230. Códigos 10 1231 a 10 1240, pedidos 10 1231 a 10 1240. Códigos 10 1241 a 10 1250, pedidos 10 1241 a 10 1250. Códigos 10 1251 a 10 1260, pedidos 10 1251 a 10 1260. Códigos 10 1261 a 10 1270, pedidos 10 1261 a 10 1270. Códigos 10 1271 a 10 1280, pedidos 10 1271 a 10 1280. Códigos 10 1281 a 10 1290, pedidos 10 1281 a 10 1290. Códigos 10 1291 a 10 1300, pedidos 10 1291 a 10 1300. Códigos 10 1301 a 10 1310, pedidos 10 1301 a 10 1310. Códigos 10 1311 a 10 1320, pedidos 10 1311 a 10 1320. Códigos 10 1321 a 10 1330, pedidos 10 1321 a 10 1330. Códigos 10 1331 a 10 1340, pedidos 10 1331 a 10 1340. Códigos 10 1341 a 10 1350, pedidos 10 1341 a 10 1350. Códigos 10 1351 a 10 1360, pedidos 10 1351 a 10 1360. Códigos 10 1361 a 10 1370, pedidos 10 1361 a 10 1370. Códigos 10 1371 a 10 1380, pedidos 10 1371 a 10 1380. Códigos 10 1381 a 10 1390, pedidos 10 1381 a 10 1390. Códigos 10 1391 a 10 1400, pedidos 10 1391 a 10 1400. Códigos 10 1401 a 10 1410, pedidos 10 1401 a 10 1410. Códigos 10 1411 a 10 1420, pedidos 10 1411 a 10 1420. Códigos 10 1421 a 10 1430, pedidos 10 1421 a 10 1430. Códigos 10 1431 a 10 1440, pedidos 10 1431 a 10 1440. Códigos 10 1441 a 10 1450, pedidos 10 1441 a 10 1450. Códigos 10 1451 a 10 1460, pedidos 10 1451 a 10 1460. Códigos 10 1461 a 10 1470, pedidos 10 1461 a 10 1470. Códigos 10 1471 a 10 1480, pedidos 10 1471 a 10 1480. Códigos 10 1481 a 10 1490, pedidos 10 1481 a 10 1490. Códigos 10 1491 a 10 1500, pedidos 10 1491 a 10 1500. Códigos 10 1501 a 10 1510, pedidos 10 1501 a 10 1510. Códigos 10 1511 a 10 1520, pedidos 10 1511 a 10 1520. Códigos 10 1521 a 10 1530, pedidos 10 1521 a 10 1530. Códigos 10 1531 a 10 1540, pedidos 10 1531 a 10 1540. Códigos 10 1541 a 10 1550, pedidos 10 1541 a 10 1550. Códigos 10 1551 a 10 1560, pedidos 10 1551 a 10 1560. Códigos 10 1561 a 10 1570, pedidos 10 1561 a 10 1570. Códigos 10 1571 a 10 1580, pedidos 10 1571 a 10 1580. Códigos 10 1581 a 10 1590, pedidos 10 1581 a 10 1590. Códigos 10 1591 a 10 1600, pedidos 10 1591 a 10 1600. Códigos 10 1601 a 10 1610, pedidos 10 1601 a 10 1610. Códigos 10 1611 a 10 1620, pedidos 10 1611 a 10 1620. Códigos 10 1621 a 10 1630, pedidos 10 1621 a 10 1630. Códigos 10 1631 a 10 1640, pedidos 10 1631 a 10 1640. Códigos 10 1641 a 10 1650, pedidos 10 1641 a 10 1650. Códigos 10 1651 a 10 1660, pedidos 10 1651 a 10 1660. Códigos 10 1661 a 10 1670, pedidos 10 1661 a 10 1670. Códigos 10 1671 a 10 1680,

6. Código, 30, pedidos 301 754 a 301 768, 15  
1. n.º 5 — Bento Ribeiro (Rua Papari, 15)  
20, pedidos 501 143 a 501 156. Código 30,  
500 974, 500 977 a 500 979. Código 40, pe-  
500 081. Código 42, pedidos 500 028 e 500 029  
gência n.º 7 — Meier, (R. Frederico Meier  
Código 20, pedidos 702 474 a 702 502. Código  
pedidos 702 581 a 702 599. Código 42, pedido  
3.

— A Central do Brasil informa que hoje não haverá parada nas estações de Piedade, Encantado, São Cristóvão e Lauro Müller, das 9 às 16 horas, devido a interrupção da linha 2, para a realização da Via Permanente. \*\*\* Os trens paradores nas estações da Central do Brasil, que circulam no nome de D. Pedro II a Deodoro, não farão paradas nas estações de Lauro Müller e São Cristóvão no período de 9 às 16 horas de amanhã.

De alguns dias a Central do Brasil vai receber os trens da Linha Auxiliária para São Maria, que farão paradas em todo o percurso. Enquanto isso, os trens para Belford Roxo, no horário rush, isto é, das 5 às 8 e das 17 às 20 horas, efetuarão paradas nas estações de Triagem, Castilho, Magno, Honório Gurgel e Pavuna, parando até Belford Roxo. Nos demais horários, a Linha Auxiliária ficará atendida pelo trem para Belford Roxo que fará paradas em todo o percurso.

**FUNCIONAMENTO** — Funcionam no Centro, inclusive aos sábados e domingos, 15 pontos de estacionamento para veículos e que são os seguintes: Rio Branco (Cruzamento com Avenida Vargas); Obelisco; Chille I e Chille VI (antiga Av. Chille); Viçãco (Praça XV, em frente ao

**ENAGEM** — O Cardeal Amleto Cicognani, secretário de Estado do Vaticano e Legado a Largo da Sua Santidade o Papa Paulo VI para o Brasil, chegou ontem à noite ao Rio de Janeiro, vindo da Rosa de Ouro ao Santuário Nacional da Senhora de Lourdes, no Rio de Janeiro, onde chegou ontem à noite às 18 h. 15 min.

— Para serviços de manutenção e ampliação de distribuição de energia elétrica e atendimento do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes locais: Amanhã, terça-feira, ZONA SUL — entre 6h30m e 17 horas.

LEBLON, Ruas Professor Artur Ramos, João  
 Barros, General Urquiza, General Venâncio  
 s, Avenida Ataulfo de Paiva, CENTRO —  
 0 e 12 horas, CIDADE NOVA, Ruas Júlio d  
 o, Benedito Hipólito, Comandante Maurício  
 de Barros, Marques de Pombal, Marquês  
 pupuci, Tomás Rabelo, Travessa Pedregal  
 da Salvador de Sá, ZONA NORTE — entr  
 7 horas, VILA IABEL, Ruas Luis Barbos  
 o de Cotepe, Barrio de São Francisco, Vis

da Santa Isabel. Praça Barão de Drummond.  
 da 28 de Setembro. SUBURBIO DA CEN-  
 tre — entre 11 e 16 horas, MARECHAL HER-  
 RAS José Sardinha, Heitor Amorim, Pacifico  
 Ferreira, Joaquim Ferreira, General Azambuj  
 Pinho, Desembargador Oliveira Sobrinho, Noves  
 Mano Vieira, Estrada Intendente Magalhães  
 Alderico Dinis. Entre 10 e 17 horas, IRAÍ-  
 Rinas Major Galamba, Marquês de Aracatu  
 de São Leopoldo, Oliveira Alvares, Rogerio

SO, Paratinga, Ministro Costa Mante, Lúcio de Almeida  
SO, Alphonsus Guimarães, Lúcio de Almeida  
SO, Dibo, Major Medeiros, Quêrlos Saia, Vitor  
SO, Macélio, Avenidas Monsenhor Félix e Merit  
SO, Coronel Vieira, do Qutungo. Entre 6  
SO, BANGU, Rua Cruz Cordeiro Tamarindo, Entre  
SO, 2 horas, SANTA CRUZ, Ruas Francisco Be  
SO, Severiano das Chagas, Marquês de Barb  
SO, Boa Esperança, Dom João V, Medeiros de  
SO, Querque, Passo da Pátria. Estradas Morro d  
SO, Avenida Ruyton

**PO** — Previsão do tempo até o dia 10, no Rio Salinaire Fluminense: tempo nublado com possibilidade variável; nevoeiros esparsos pela manhã. Devido ao fluxo de ar frio marítimo, proveniente do anticyclone a S e E, será possível, nas manhãs de 24 horas, a possibilidade ainda com chuva.

trancas, passageliras na área. Condições de evaporação regulares. Na Região Salineira Nordeste tempo nublado com nebulosidade variável. Condições, ao sul da área, entre terça e quarta-feira (dias 8 e 9) para formação e ocorrência de chuvas, principalmente entre Macau e Natal. Condições de evaporação boas a regulares.

**LOJAS** — Aluga-se, para comércio, na indústria, área, cerca de 500 metros quadrados, 5 portas de frente, depósitos, na Rua Senador Pompeu, 22, nº 1, 1º andar, próximo ao Mercado de Formações Av. Almirante Barroso, 6, sala 1505, das 14 às 18 h. (Alugue 14)

**LOJA E SOBRADO** — Alugo pra venda e/ou locação, em terreno de 100 metros quadrados, 14 portas de frente, depósitos, na Rua Senador Pompeu, 22, nº 1, 1º andar, próximo ao Mercado de Formações Av. Almirante Barroso, 6, sala 1505, das 14 às 18 h. (Alugue 14)

ou separado).











0  
achuelo,

a  
motorista  
aminhação  
mais de  
a Santo  
(P

e  
rio para  
centro,  
D. Neu-

ções  
SUL  
Rio (Ins-  
Áquinas)  
mão, bra-  
legalizado  
esferindo  
Alegre,  
e serviços  
prática no  
entos go-  
ências de  
a por ob-  
s, Caixa  
opacabana

de  
nos,  
bil e  
em  
em  
essoa  
205,  
(P

)  
lojas  
traba-  
s lan-  
o, das  
a, n.º  
perto  
(P

n ramo  
urgen-  
deverá  
ate Var-

embara-  
nonstrar  
lizar, ao,  
Ismar.

ta  
enhis-  
experi-  
as na

I  
sa de en-  
ência em  
relétricas  
contrôle  
ção.  
ões para  
.

engenhei-  
de forma-  
estruturas  
Importan-  
ranco n.º







